



PLANO MUNICIPAL DE TURISMO (PMT)

VOLUME 5 – PROGNÓSTICO: PLANO DE AÇÕES PARA O TURISMO DE CARAPICUÍBA/SP

CARAPICUÍBA

2017





Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



PREFEITURA MUNICIPAL DE CARAPICUÍBA

MARCO AURÉLIO DOS SANTOS NEVES – PREFEITO

GILMARA ALMEIDA GONÇALVES RIEVRS OLIVEIRA – VICE-PREFEITA

IVALDO CLAUDINO DE ALMEIDA – SECRETÁRIO MUNICIPAL DE
CULTURA E TURISMO

EQUIPE TÉCNICA URBATEC

THIAGO FERRAREZI – COORDENADOR DO PROJETO

MURILO VALENCISE ZIANI – TURISMÓLOGO

MAYARA CORAZZA – CONSULTORA AMBIENTAL

THOMAZ CICCARELLI – TURISMÓLOGO

VINÍCIUS ROBERTO SILVEIRA – ARQUITETO



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	16
CAPÍTULO 1 – CARACTERIZAÇÃO GERAL DE CARAPICUÍBA	20
1.1. LOCALIZAÇÃO	20
1.2. ACESSOS	22
1.3. ASPECTOS NATURAIS.....	24
1.3.1. <i>Geologia</i>	24
1.3.2. <i>Geomorfologia</i>	28
1.3.3. <i>Clima</i>	30
1.3.4. <i>Hidrologia</i>	31
1.3.5. <i>Vegetação</i>	32
1.4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS	33
1.4.1. <i>Características Demográficas</i>	33
1.4.2. <i>Índice de Desenvolvimento Humano</i>	34
1.4.3. <i>Atividades Econômicas</i>	35
1.4.4. <i>Produto Interno Bruto</i>	38
1.4.5. <i>Educação</i>	38
1.4.6. <i>Saúde</i>	51
1.5. INFRAESTRUTURA BÁSICA URBANA.....	55
1.5.1. <i>Abastecimento de Água</i>	56
1.5.2. <i>Rede de Esgotamento Sanitário</i>	59
1.5.3. <i>Resíduos Sólidos</i>	61
1.5.4. <i>Energia Elétrica</i>	63
1.5.5. <i>Transporte Urbano e Rural</i>	63
1.5.6. <i>Segurança</i>	64
CAPÍTULO 2 – CONTEXTUALIZAÇÃO	72
2.1. DEFINIÇÕES SOBRE O TURISMO.....	72
2.1.1. <i>Definição de Turista</i>	72
2.1.2. <i>Definição de Destino Turístico</i>	74
2.1.3. <i>Definição de Produto Turístico</i>	76
2.1.4. <i>Processo de Escolha de um Produto Turístico</i>	76
2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DE CARAPICUÍBA	78
2.2.1. <i>Atratividade de Carapicuíba</i>	78
2.2.2. <i>Meios de Hospedagem de Carapicuíba</i>	86
2.2.3. <i>Serviços de Alimentação</i>	87
2.2.4. <i>Infraestrutura Turística de Carapicuíba</i>	89



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



2.2.5. Comunicação Institucional de Carapicuíba	90
CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA.....	92
3.1. SELEÇÃO DAS VARIÁVEIS	92
3.2. SITUAÇÃO EXTERNA	93
3.3. SITUAÇÃO INTERNA	93
3.4. DIVISÃO DAS VARIÁVEIS POR COMPONENTES.....	94
3.5. CRUZAMENTO DAS VARIÁVEIS E FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS.....	94
CAPÍTULO 4 – ANÁLISE SWOT DE CARAPICUÍBA.....	96
4.1. EIXO HORIZONTAL: FORÇAS E FRAQUEZAS.....	99
4.1.1. Forças.....	99
4.1.2. Fraquezas.....	100
4.2. EIXO VERTICAL: OPORTUNIDADES E AMEAÇAS	101
4.2.1. Oportunidades	101
4.2.2. Ameaças.....	102
4.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS	102
4.4. MATRIZ SWOT DE CARAPICUÍBA	104
4.5. DEFINIÇÃO DE OBJETIVOS.....	105
4.5.1. Ações Previstas	105
CAPÍTULO 5 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS POR COMPONENTE.....	108
5.1. COMPONENTE 1: ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO	109
5.2. COMPONENTE 2: ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	111
5.3. COMPONENTE 3: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	112
5.4. COMPONENTE 4: INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	114
5.5. COMPONENTE 5: GESTÃO AMBIENTAL	115
5.5. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO	116
CAPÍTULO 6 – CONSTRUÇÃO DA MATRIZ PONDERADA.....	121
6.1. METODOLOGIA DE VALORAÇÃO PONDERADA.....	121
6.2. MATRIZ PONDERADA – INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	122
6.3. MATRIZ PONDERADA – PRODUTO TURÍSTICO	126
6.4. MATRIZ PONDERADA – COMERCIALIZAÇÃO.....	130
6.5. MATRIZ PONDERADA – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL.....	134
6.6. MATRIZ PONDERADA – GESTÃO AMBIENTAL	138
6.7. CONCLUSÕES SOBRE A MATRIZ PONDERADA	142
6.8. ÁREAS CRÍTICAS PARA CONSOLIDAÇÃO DO TURISMO	146
6.8.1. Áreas Críticas – Componente Infraestrutura.....	146



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



6.8.2. Áreas Críticas – Componente Produto Turístico.....	148
6.8.3. Áreas Críticas – Componente Comercialização.....	150
6.8.4. Áreas Críticas – Componente Fortalecimento Institucional	152
6.8.5. Áreas Críticas – Componente Gestão Ambiental.....	153
CAPÍTULO 7 – PLANO DE OBRAS DE CARAPICUÍBA	154
7.1. RESUMO EXECUTIVO DO DIAGNÓSTICO	154
7.1.1. Problemáticas e Possíveis Soluções.....	154
7.1.2. Potencialidades e Estruturas Necessárias.....	156
7.1.3. Premissas de Projetos.....	158
7.1.4. Programa: Reforma e Revitalização.....	158
7.1.5. Programa Edificação	159
7.1.6. Tabela de Programas e Ações	159
7.2. PLANO DE OBRAS	161
7.2.1. Revitalização da Aldeia de Carapicuíba (Atrativo Histórico-Cultural)	161
7.2.2. Revitalização do Parque da Aldeia de Carapicuíba (Atrativo de Ecoturismo)	171
7.2.3. Integração da FALC ao Complexo da Aldeia e Melhorias (Atrativo Técnico-Científico).....	181
7.2.4. Reparos, Manutenção e Adequações do Parque Gabriel Chucre (Atrativo de Ecoturismo).....	189
7.2.5. Reparos, Manutenção e Adequações do Parque Ecológico dos Paturis (Atrativo de Ecoturismo).....	201
7.2.6. Reparos, Manutenção e Adequações do Parque Ecológico do Planalto (Atrativo de Ecoturismo).....	215
7.2.7. Revitalização e Modernização do Calçadão de Carapicuíba (Atrativo Histórico Cultural)	227
7.2.8. Reforma e Adequações do Complexo Esportivo Fuca (Atrativo Cultural)	235
7.2.9. Reforma e Readequação para o Teatro Municipal Jorge Amado (Atrativo Histórico Cultural)	245
7.2.10. Reforma e Adequação do Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna (Atrativo Esportivo)	255
7.2.11. Reforma e Adequação do Estádio Niterói (Atrativo Esportivo)	265
7.2.12. Construção de um Teatro Municipal no Parque Ecológico dos Paturis (Atrativo Cultural)	271
7.2.13. Construção de um Centro de Eventos Municipal e demais Adequações no Centro Unificado Ariston (Atrativo Cultural)	279
CAPÍTULO 8 – PLANO DE AÇÕES DE CARAPICUÍBA	295
8.1. PLANO DE AÇÕES EM INFRAESTRUTURA.....	296
8.2. PLANO DE AÇÕES EM PRODUTO TURÍSTICO	297



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



8.3. PLANO DE AÇÕES EM COMERCIALIZAÇÃO	298
8.4. PLANO DE AÇÕES EM FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	299
8.5. PLANO DE AÇÕES EM GESTÃO AMBIENTAL	300
8.6. CRONOGRAMA E INVESTIMENTOS ANO A ANO.....	304
8.6.1. <i>Quadro Comparativo e Representações Anuais</i>	308
REFERÊNCIAS.....	312



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 - DADOS DA ESTAÇÃO DE CARAPICUÍBA	23
FIGURA 2 - RESERVATÓRIO DE ÁGUA EM CARAPICUÍBA.....	58
FIGURA 3 - ESTAÇÃO DE TRATAMENTO DE ESGOTO BARUERI.....	60
FIGURA 4 - HORÁRIOS DOS TRENS CPTM - LINHA 8 DIAMANTE	64
FIGURA 5 - DEFINIÇÃO DE TURISTA SEGUNDO A OMT	74
FIGURA 6 - QUADRO DE ANÁLISE SWOT	97
FIGURA 7 - ALDEIA DE CARAPICUÍBA 01	165
FIGURA 8 - ALDEIA DE CARAPICUÍBA 02	166
FIGURA 9 - ALDEIA DE CARAPICUÍBA 03	166
FIGURA 10 - ALDEIA DE CARAPICUÍBA 04	167
FIGURA 11 - ALDEIA DE CARAPICUÍBA 05	167
FIGURA 12 - ALDEIA DE CARAPICUÍBA 06	168
FIGURA 13 - ALDEIA DE CARAPICUÍBA 07	168
FIGURA 14 - ALDEIA DE CARAPICUÍBA 08	169
FIGURA 15 - ALDEIA INDÍGENA PATAXÓ DE COROA VERMELHA (STA. CRUZ CABRÁLIA/BA) 01	169
FIGURA 16 - ALDEIA INDÍGENA PATAXÓ DE COROA VERMELHA (STA. CRUZ CABRÁLIA/BA) 02	170
FIGURA 17 - PARQUE INDÍGENA DO XINGU (MATO GROSSO/MT)	170
FIGURA 18 - TEATRO DE ARENA DO PARQUE ECOLÓGICO DA ALDEIA	175
FIGURA 19 - PARQUE ECOLÓGICO DA ALDEIA 01	176
FIGURA 20 - PARQUE ECOLÓGICO DA ALDEIA 02.....	176
FIGURA 21 - PARQUE ECOLÓGICO DA ALDEIA 03.....	177
FIGURA 22 - PARQUE DA JUVENTUDE (SÃO PAULO/SP) 01	177
FIGURA 23 - PARQUE DA JUVENTUDE (SÃO PAULO/SP) 02	178
FIGURA 24 - PARQUE SABESP MOOCA - RADIALISTA FIORI GIGLIOTTI (SÃO PAULO/SP) 01.....	178
FIGURA 25 - PARQUE SABESP MOOCA - RADIALISTA FIORI GIGLIOTTI (SÃO PAULO/SP) 02.....	179
FIGURA 26 - PARQUE MUNICIPAL DOM JOSÉ (BARUERI/SP).....	179
FIGURA 27 - PARQUE SARANDI (CONTAGEM/MG).....	180
FIGURA 28 - DETALHES HISTÓRICOS DA FALC 01.....	183
FIGURA 29 - DETALHES HISTÓRICOS DA FALC 02.....	184
FIGURA 30 - DETALHES HISTÓRICOS DA FALC 03.....	184
FIGURA 31 - DETALHES HISTÓRICOS DA FALC 04.....	185
FIGURA 32 - DETALHES HISTÓRICOS DA FALC 05.....	185
FIGURA 33 - PRÉDIO CONSTRUÍDO PARA A INSTALAÇÃO DO MUSEU ARQUEOLÓGICO 01	186
FIGURA 34 - PRÉDIO CONSTRUÍDO PARA A INSTALAÇÃO DO MUSEU ARQUEOLÓGICO 02	186
FIGURA 35 - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO 01.....	187
FIGURA 36 - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO 02.....	187
FIGURA 37 - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (RECIFE/PE) 01	188



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



FIGURA 38 - FACULDADE DE DIREITO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (RECIFE/PE) 02	188
FIGURA 39 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 01	193
FIGURA 40 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 02	193
FIGURA 41 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 03	194
FIGURA 42 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 04	194
FIGURA 43 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 05	195
FIGURA 44 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 06	195
FIGURA 45 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 07	196
FIGURA 46 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 08	196
FIGURA 47 - PARQUE GABRIEL CHUCRE 09	197
FIGURA 48 - PARQUE DA JUVENTUDE (SÃO PAULO/SP) 01	198
FIGURA 49 - PARQUE DA JUVENTUDE (SÃO PAULO/SP) 02	198
FIGURA 50 - PARQUE SABESP MOOCA - RADIALISTA FIORI GIGLIOTTI (SÃO PAULO/SP) 01.....	199
FIGURA 51 - PARQUE SABESP MOOCA - RADIALISTA FIORI GIGLIOTTI (SÃO PAULO/SP) 02.....	199
FIGURA 52 - PARQUE DO IBIRAPUERA (SÃO PAULO/SP) 01	200
FIGURA 53 - PARQUE DO IBIRAPUERA (SÃO PAULO/SP) 02	200
FIGURA 54 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 01	205
FIGURA 55 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 02	206
FIGURA 56 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 03	206
FIGURA 57 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 04	207
FIGURA 58 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 05	207
FIGURA 59 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 06	208
FIGURA 60 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 07	208
FIGURA 61 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 08	209
FIGURA 62 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 09	209
FIGURA 63 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 10	210
FIGURA 64 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 11	210
FIGURA 65 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 12	211
FIGURA 66 - PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS 13	211
FIGURA 67 - PARQUE DA JUVENTUDE (SÃO PAULO/SP) 01	212
FIGURA 68 - PARQUE DA JUVENTUDE (SÃO PAULO/SP) 02	212
FIGURA 69 - PARQUE SABESP MOOCA - RADIALISTA FIORI GIGLIOTTI (SÃO PAULO/SP) 01.....	213
FIGURA 70 - PARQUE SABESP MOOCA - RADIALISTA FIORI GIGLIOTTI (SÃO PAULO/SP) 02.....	213
FIGURA 71 - PARQUE DO IBIRAPUERA (SÃO PAULO/SP) 01	214
FIGURA 72 - PARQUE DO IBIRAPUERA (SÃO PAULO/SP) 02	214
FIGURA 73 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 01.....	219
FIGURA 74 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 02.....	219
FIGURA 75 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 03.....	220



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



FIGURA 76 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 04.....	220
FIGURA 77 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 05.....	221
FIGURA 78 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 06.....	221
FIGURA 79 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 07.....	222
FIGURA 80 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 08.....	222
FIGURA 81 - PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO 09.....	223
FIGURA 82 - PARQUE DA JUVENTUDE (SÃO PAULO/SP) 01	223
FIGURA 83 - PARQUE DA JUVENTUDE (SÃO PAULO/SP) 02	224
FIGURA 84 - PARQUE SABESP MOOCA - RADIALISTA FIORI GIGLIOTTI (SÃO PAULO/SP) 01.....	224
FIGURA 85 - PARQUE SABESP MOOCA - RADIALISTA FIORI GIGLIOTTI (SÃO PAULO/SP) 02.....	225
FIGURA 86 - PARQUE DO IBIRAPUERA (SÃO PAULO/SP) 01	225
FIGURA 87 - PARQUE DO IBIRAPUERA (SÃO PAULO/SP) 02.....	226
FIGURA 88 - CALÇADÃO DE CARAPICUÍBA 01.....	230
FIGURA 89 - CALÇADÃO DE CARAPICUÍBA 02.....	230
FIGURA 90 - CALÇADÃO DE CARAPICUÍBA 03.....	231
FIGURA 91 - CALÇADÃO DE CARAPICUÍBA 04.....	231
FIGURA 92 - RUA COBERTA (GRAMADO/Rs) 01.....	232
FIGURA 93 - RUA COBERTA (GRAMADO/Rs) 02.....	232
FIGURA 94 - RUA COBERTA (GRAMADO/Rs) 03.....	233
FIGURA 95 - RUA COBERTA (GRAMADO/Rs) 04.....	233
FIGURA 96 - CALÇADÃO DE OSASCO/SP	234
FIGURA 97 - CALÇADÃO DA BATISTA (BAURU/SP)	234
FIGURA 98 – FUCA 01	238
FIGURA 99 - FUCA 02.....	239
FIGURA 100 - FUCA 03.....	239
FIGURA 101 - FUCA 04.....	240
FIGURA 102 - FUCA 05.....	240
FIGURA 103 - FUCA 06.....	241
FIGURA 104 - FUCA 07.....	241
FIGURA 105 - FUCA 08.....	242
FIGURA 106 - CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO PORTAL D'OESTE (OSASCO/SP).....	242
FIGURA 107 - SESC JUNDIAÍ (JUNDIAÍ/SP).....	243
FIGURA 108 - CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO - CCE (PIRASSUNUNGA/SP).....	243
FIGURA 109 - CENTRO CULTURAL E ESPORTIVO DE GUARAPARI (GUARAPARI/ES).....	244
FIGURA 110 - TEATRO MUNICIPAL JORGE AMADO 01	248
FIGURA 111 - TEATRO MUNICIPAL JORGE AMADO 02	248
FIGURA 112 - TEATRO MUNICIPAL JORGE AMADO 03	249
FIGURA 113 - TEATRO MUNICIPAL JORGE AMADO 04	249
FIGURA 114 - TEATRO MUNICIPAL JORGE AMADO 05	250



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



FIGURA 115 - TEATRO MUNICIPAL JORGE AMADO 06	250
FIGURA 116 - TEATRO MUNICIPAL JORGE AMADO 07	251
FIGURA 117 - TEATRO MUNICIPAL PAULO MOURA (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP).....	251
FIGURA 118 - TEATRO MUNICIPAL WALDIR SILVEIRA DE MELLO (MARÍLIA/SP).....	252
FIGURA 119 - TEATRO MUNICIPAL CHRISTIANE RIERA (ITAJUBA/MG).....	252
FIGURA 120 - TEATRO PAULO EIRO (SANTO AMARO/SP) 01	253
FIGURA 121 - TEATRO PAULO EIRO (SANTO AMARO/SP) 02	253
FIGURA 122 - TEATRO PAULO EIRO (SANTO AMARO/SP) 03	254
FIGURA 123 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 01.....	257
FIGURA 124 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 02.....	258
FIGURA 125 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 03.....	258
FIGURA 126 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 04.....	259
FIGURA 127 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 05.....	259
FIGURA 128 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 06.....	260
FIGURA 129 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 07.....	260
FIGURA 130 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 08.....	261
FIGURA 131 - GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA 09.....	261
FIGURA 132 - GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ CORRÊA (BARUERI/SP) 01	262
FIGURA 133 - GINÁSIO POLIESPORTIVO JOSÉ CORRÊA (BARUERI/SP) 02	262
FIGURA 134 - GINÁSIO PROF. JOSÉ LIBERATTI (OSASCO/SP) 01	263
FIGURA 135 - GINÁSIO PROF. JOSÉ LIBERATTI (OSASCO/SP) 02.....	263
FIGURA 136 - GINÁSIO POLIESPORTIVO MUNICIPAL PROFESSOR OROCINDO AZEVEDO KAROSSO (PELOTAS/Rs) 01	264
FIGURA 137 - GINÁSIO POLIESPORTIVO MUNICIPAL PROFESSOR OROCINDO AZEVEDO KAROSSO (PELOTAS/Rs) 02	264
FIGURA 138 - ESTÁDIO NITERÓI 01	268
FIGURA 139 - ESTÁDIO NITERÓI 02	268
FIGURA 140 - ESTÁDIO MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS (PORTUGAL) 01	269
FIGURA 141 - ESTÁDIO MUNICIPAL DE VENDAS NOVAS (PORTUGAL) 02	269
FIGURA 142 - ESTÁDIO MUNICIPAL DE LOULÉ (PORTUGAL) 01	270
FIGURA 143 - ESTÁDIO MUNICIPAL DE LOULÉ (PORTUGAL) 02	270
FIGURA 144 - TEATRO MUNICIPAL PAULO MOURA (SÃO JOSÉ DO RIO PRETO/SP).....	275
FIGURA 145 - TEATRO MUNICIPAL WALDIR SILVEIRA DE MELLO (MARÍLIA/SP).....	276
FIGURA 146 - TEATRO MUNICIPAL CHRISTIANE RIERA (ITAJUBA/MG).....	276
FIGURA 147 - TEATRO PAULO EIRO (SANTO AMARO/SP) 01	277
FIGURA 148 - TEATRO PAULO EIRO (SANTO AMARO/SP) 02	277
FIGURA 149 - TEATRO PAULO EIRO (SANTO AMARO/SP) 03	278
FIGURA 150 - CENTRO UNIFICADO ARISTON 01.....	285
FIGURA 151 - CENTRO UNIFICADO ARISTON 02.....	285



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



FIGURA 152 - CENTRO UNIFICADO ARISTON 03.....	286
FIGURA 153 - CENTRO UNIFICADO ARISTON 04.....	286
FIGURA 154 - CENTRO UNIFICADO ARISTON 05.....	287
FIGURA 155 - CENTRO DE CULTURA E EVENTOS PLÍNIO ARLINDO DE NES 01.....	287
FIGURA 156 - CENTRO DE CULTURA E EVENTOS PLÍNIO ARLINDO DE NES 02.....	288
FIGURA 157 - CENTRO DE CULTURA E EVENTOS PLÍNIO ARLINDO DE NES 03.....	288
FIGURA 158 - CENTRO DE CULTURA E EVENTOS PLÍNIO ARLINDO DE NES 04.....	289
FIGURA 159 - PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS DE JARAGUÁ DO SUL (JARAGUA DO SUL/Sc) 01	289
FIGURA 160 - PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS DE JARAGUÁ DO SUL (JARAGUA DO SUL/Sc) 02	290
FIGURA 161 - PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS DE JARAGUÁ DO SUL (JARAGUA DO SUL/Sc) 03	290
FIGURA 162 - CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ (FORTALEZA/CE) 01.....	291
FIGURA 163 - CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ (FORTALEZA/CE) 02.....	291
FIGURA 164 - CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ (FORTALEZA/CE) 03.....	292
FIGURA 165 - CENTRO DE EVENTOS DO CEARÁ (FORTALEZA/CE) 04.....	292
FIGURA 166 - CENTRO DE EVENTOS DE UMUARAMA (UMUARAMA/PR) 01.....	293
FIGURA 167 - CENTRO DE EVENTOS DE UMUARAMA (UMUARAMA/PR) 02.....	293
FIGURA 168 - CENTRO DE EVENTOS DE UMUARAMA (UMUARAMA/PR) 03.....	294



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



LISTA DE MAPAS

MAPA 1 - LOCALIZAÇÃO DA REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO.....	20
MAPA 2 - LOCALIZAÇÃO DE CARAPICUÍBA.....	22
MAPA 3 - SUBUNIDADES HIDROGRÁFICAS E RESPECTIVAS ÁREAS EM RELAÇÃO À SUB-BACIA DO RIO COTIA	25
MAPA 4 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DOS TIPOS DE ROCHAS PRESENTES NA ÁREA DE ESTUDO.....	27
MAPA 5 - DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DAS UNIDADES DE RELEVO NA SUB-BACIA DO RIO COTIA.....	29



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



LISTA DE TABELAS

TABELA 1 - MÉDIA DA CLASSIFICAÇÃO CLIMÁTICA DE CARAPICUÍBA.....	31
TABELA 2 - RECORTE DE DADOS SOCIOECONÔMICOS, COMPARADOS COM A CIDADE DE SÃO PAULO ..	33
TABELA 3 - DADOS POPULACIONAL E TERRITORIAL.....	33
TABELA 4 - CLASSIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO REFERENTE AO IDH.....	35
TABELA 5 - PARTICIPAÇÃO DO MUNICÍPIO REFERENTE A ECONOMIA (COMPARATIVO REGIÃO METROPOLITANA E ESTADO)	36
TABELA 6 - PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGOS FORMAIS NAS ÁREAS (COMPARATIVO REGIÃO METROPOLITANA E ESTADO)	36
TABELA 7 - RENDIMENTOS SALARIAIS NAS ÁREAS (COMPARATIVO REGIÃO METROPOLITANA E ESTADO)	37
TABELA 8 - PIB PER CAPITA DE CARAPICUÍBA.....	38
TABELA 9 - ESTATÍSTICAS REFERENTES A CARAPICUÍBA NO CADASTRO CENTRAL DE EMPRESAS 2014	38
TABELA 10 - RELAÇÃO DAS ESCOLAS MUNICIPAIS EM CARAPICUÍBA	40
TABELA 11 - RELAÇÃO DAS ESCOLAS ESTADUAIS EM CARAPICUÍBA	44
TABELA 12 - RELAÇÃO DAS ESCOLAS PARTICULARES EM CARAPICUÍBA.....	48
TABELA 13 - RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO TÉCNICO EM CARAPICUÍBA.....	49
TABELA 14 - RELAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR EM CARAPICUÍBA	50
TABELA 15 - DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS MÉDICO-HOSPITALARES	52
TABELA 16 - DISPONIBILIZAÇÃO DE SERVIÇOS HOSPITALARES	54
TABELA 17 - ESTATÍSTICAS DA ÁREA DA SAÚDE	55
TABELA 18 - ÓRGÃOS ESTADUAIS DE SEGURANÇA - POLÍCIA CIVIL.....	66
TABELA 19 - ÓRGÃOS ESTADUAIS DE SEGURANÇA - POLÍCIA MILITAR	66
TABELA 20 - ÓRGÃOS MUNICIPAIS DE SEGURANÇA	67
TABELA 21 - ATRATIVOS DE CARAPICUÍBA.....	78
TABELA 22 - MEIOS DE HOSPEDAGEM DE CARAPICUÍBA.....	86
TABELA 23 - SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO DE CARAPICUÍBA	87
TABELA 24 - INFRAESTRUTURA TURÍSTICA DE CARAPICUÍBA	89
TABELA 25 - ESTRATÉGIA DE COMUNICAÇÃO DE CARAPICUÍBA.....	90
TABELA 26 - QUADRO DE FORÇAS E FRAQUEZAS	98
TABELA 27 - QUADRO DE OPORTUNIDADES E AMEAÇAS.....	98
TABELA 28 - QUADRO DE FORÇAS	99
TABELA 29 - QUADRO DE FRAQUEZAS	100
TABELA 30 - QUADRO DE OPORTUNIDADES.....	101
TABELA 31 - QUADRO DE AMEAÇAS.....	102
TABELA 32 - QUADRO DE MATRIZ SWOT DE CARAPICUÍBA	104
TABELA 33 - RELAÇÃO DAS TEMÁTICAS COMPONENTES E ESTRATÉGIAS.....	108
TABELA 34 - COMPONENTE 01 - ESTRATÉGIA DO PRODUTO TURÍSTICO.....	109



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



TABELA 35 - COMPONENTE 02 - ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	111
TABELA 36 - COMPONENTE 03 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	112
TABELA 37 - COMPONENTE 04 – INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS	114
TABELA 38 - COMPONENTE 05 - GESTÃO AMBIENTAL	115
TABELA 39 - ESTRATÉGIA DO PRODUTO TURÍSTICO	116
TABELA 40 - ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO	117
TABELA 41 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	118
TABELA 42 - INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS.....	119
TABELA 43 - GESTÃO AMBIENTAL	120
TABELA 44 - MATRIZ PONDERADA – INFRAESTRUTURA	123
TABELA 45 - RESULTADO DA MATRIZ – INFRAESTRUTURA	124
TABELA 46 - MATRIZ PONDERADA DO PRODUTO TURÍSTICO.....	127
TABELA 47 - RESULTADO DA MATRIZ PARA PRODUTO TURÍSTICO	128
TABELA 48 - MATRIZ PONDERADA DA COMERCIALIZAÇÃO	131
TABELA 49 - RESULTADO DA MATRIZ COMERCIALIZAÇÃO.....	132
TABELA 50 - MATRIZ PONDERADA DA ANÁLISE INSTITUCIONAL	135
TABELA 51 - RESULTADO DA MATRIZ INSTITUCIONAL	136
TABELA 52 - MATRIZ PONDERADA - GESTÃO AMBIENTAL	139
TABELA 53 - RESULTADO DA MATRIZ - GESTÃO AMBIENTAL	140
TABELA 54 - TOTALIZAÇÃO DOS COMPONENTES POR ITEM (PARTE 1)	142
TABELA 55 - TOTALIZAÇÃO DOS COMPONENTES POR ITEM (PARTE 2)	143
TABELA 56 - PROGRAMAS E AÇÕES	159
TABELA 57 - PLANO DE AÇÕES - COMPONENTE PRODUTO TURÍSTICO	297
TABELA 58 - PLANO DE AÇÕES - COMPONENTE COMERCIALIZAÇÃO	298
TABELA 59 - PLANO DE AÇÕES - COMPONENTE FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL.....	299
TABELA 60 - PLANO DE AÇÕES - COMPONENTE GESTÃO AMBIENTAL.....	302
TABELA 61 - SIGLAS PLANO DE AÇÕES - COMPONENTE GESTÃO AMBIENTAL.....	303
TABELA 62 - INVESTIMENTOS - ANO 2018	304
TABELA 63 - INVESTIMENTOS - ANO 2019	305
TABELA 64 - INVESTIMENTOS - ANO 2020	306
TABELA 65 - INVESTIMENTOS - ANO 2021	307
TABELA 66 - INVESTIMENTOS - ANO 2022	307



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 1 - PORCENTAGENS EM ÁREA DOS TIPOS DE ROCHAS QUE OCORREM NA SUB-BACIA DO RIO COTIA	26
GRÁFICO 2 - POPULAÇÃO RESIDENTE, POR GRUPOS DE IDADE E SEXO	34
GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO MUNICIPAL - IDHM - 1991/2000/2010.....	35
GRÁFICO 4 - TAXA DE HOMICÍDIO DOLOSO POR 100 MIL HABITANTES	68
GRÁFICO 5 - TAXA DE FURTO POR 100 MIL HABITANTES	69
GRÁFICO 6 - TAXA DE ROUBO POR 100 MIL HABITANTES	69
GRÁFICO 7 - TAXA DE FURTO E ROUBO DE VEÍCULO POR 100 MIL HABITANTES.....	70
GRÁFICO 8 - DIMENSIFICAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM	87
GRÁFICO 9 - DIMENSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS DE ALIMENTAÇÃO.....	89
GRÁFICO 10 - VALORAÇÃO PONDERADA DA INFRAESTRUTURA	124
GRÁFICO 11 - ANALÍTICO DA INFRAESTRUTURA	125
GRÁFICO 12 - VALORAÇÃO PONDERADA DO PRODUTO TURÍSTICO	128
GRÁFICO 13 - ANALÍTICO DO PRODUTO TURÍSTICO.....	129
GRÁFICO 14 - VALORAÇÃO PONDERADA - COMERCIALIZAÇÃO.....	132
GRÁFICO 15 - ANALÍTICO DA COMERCIALIZAÇÃO	133
GRÁFICO 16 - VALORAÇÃO PONDERADA INSTITUCIONAL	136
GRÁFICO 17 - ANALÍTICO INSTITUCIONAL	137
GRÁFICO 18 - VALORAÇÃO PONDERADA - GESTÃO AMBIENTAL	140
GRÁFICO 19 - ANALÍTICO GESTÃO AMBIENTAL	141
GRÁFICO 20 - DESEMPENHO DOS COMPONENTES	144
GRÁFICO 21 - REPRESENTAÇÃO DA MATRIZ PONDERADA TOTAL.....	145
GRÁFICO 22 - ÁREAS CRÍTICAS - INFRAESTRUTURA.....	147
GRÁFICO 23 - ÁREAS CRÍTICAS - PRODUTO TURÍSTICO	148
GRÁFICO 24 - ÁREAS CRÍTICAS - COMERCIALIZAÇÃO.....	150
GRÁFICO 25 - ÁREAS CRÍTICAS - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL	152
GRÁFICO 26 - ÁREAS CRÍTICAS - GESTÃO AMBIENTAL	153
GRÁFICO 27 - COMPARATIVO DE INVESTIMENTO ANUAL.....	308
GRÁFICO 28 - QUADRO DE INVESTIMENTOS 2018.....	309
GRÁFICO 29 - QUADRO DE INVESTIMENTOS 2019.....	309
GRÁFICO 30 - QUADRO DE INVESTIMENTOS 2020.....	310
GRÁFICO 31 - QUADRO DE INVESTIMENTOS 2021.....	310
GRÁFICO 32 - QUADRO DE INVESTIMENTOS 2022.....	311



INTRODUÇÃO

A partir da Política Nacional do Turismo, estabelecida através da Lei 11.771/08, ações de planejamento e desenvolvimento do turismo como os inventários da oferta turística surgem como um instrumento base para fins de planejamento, gestão e promoção da atividade turística.

O terceiro volume do Plano Municipal de Turismo de Carapicuíba/SP é dividido em 7 Capítulos: Caracterização Geral, Contextualização, Metodologia, Análise SWOT de Carapicuíba, Diagnóstico Estratégico e Definição de Estratégias por Componente, Construção da Matriz Ponderada e Plano de Ações de Carapicuíba.

A Caracterização Geral de Carapicuíba/SP (Capítulo 1) possibilita maior subsídio aos gestores públicos e instâncias de governança responsáveis pelo planejamento turístico municipal pautado na sustentabilidade, e também serve como base de informações atualizadas aos profissionais que atuam junto ao turismo. Além disso, o documento também poderá atender a estudantes, pesquisadores e docentes, bem como empresários, imprensa e munícipes que necessitem de informações sobre o município.

A partir das informações colhidas nesse documento, que é o resultado da revisão e atualização de documentos anteriores, e que refletem a dinâmica contemporânea da economia do turismo em Carapicuíba, o atual trabalho apresenta uma gama de informações primordiais para se conhecer e destacar o potencial turístico que o Destino Carapicuíba dispõe, além de permitir que o município se transforme em um MIT – Município de Interesse Turístico, título concedido pelo Governo do Estado de São Paulo, e, com isso, ter acesso a recursos direcionados para investimentos no setor.

A Frente Parlamentar pelo Desenvolvimento dos Municípios de Interesse Turísticos (Fremitur) lançada na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo no dia 20 de março de 2013, conseguiu alcançar a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 32/2012 que tinha por objetivo estabelecer condições e requisitos para uma classificação mais ampla de estâncias e municípios de



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



interesse turístico (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. PEC nº 11/13).

A Lei Complementar nº 1261, gerada pelo PLC 032 de 2012, sancionada pelo Governador do Estado Geraldo Alckmin no dia 29 de abril de 2015, garante uma melhor distribuição dos recursos do tesouro do Estado a atividade turística, garantindo que um maior número de municípios – 70 Estâncias e 140 Municípios de Interesse Turístico - seja beneficiado pelos recursos do Fundo de Melhoria dos Municípios Turísticos administrado pelo Departamento de Apoio e Desenvolvimento das Estâncias (DADE), conforme previsto no artigo 146 da Constituição do Estado.

A Lei Complementar nº 1261/2015, exige para a classificação de municípios de interesse turístico o inventário dos atrativos turísticos, com suas respectivas localizações e vias de acesso, e também o inventário dos equipamentos e serviços turísticos, do serviço de atendimento médico emergencial e da infraestrutura básica de abastecimento de água potável e coleta de resíduos sólidos, além de plano municipal de turismo e Conselho Municipal de Turismo (ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Lei nº 1261/2015, artigo 4º).

Além disso, a supracitada lei prevê que a cada três anos o Poder Executivo deverá encaminhar à Assembleia Legislativa um projeto de Lei Revisional dos Municípios Turísticos. Observado o ranqueamento das Estâncias Turísticas e dos Municípios de Interesse Turístico, até três Estâncias Turísticas que obtiverem menor pontuação no ranqueamento trienal passarão a ser classificadas como Municípios de Interesse Turístico, com uma consequente redução dos auxílios recebidos, e os três Municípios de Interesse Turístico que obtiverem o melhor desempenho poderão ser considerados Estâncias Turísticas – caso obedeçam todas as exigências previstas no artigo 2º da Lei Complementar – e consequentemente passem a receber mais recurso para investir na atividade

O Segundo Capítulo: Contextualização, tem por intuito levantar algumas definições conceituais sobre a atividade turística e realizar uma discussão bibliográfica para contextualizar o desenvolvimento turístico no município de Carapicuíba.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



O Terceiro Capítulo trata da metodologia de elaboração deste volume, que teve como base o diagnóstico, a análise dos segmentos turísticos potenciais e atuais e a proposição de eixos potenciais com a elaboração dos Planos; de gestão ambiental, de ação em infraestrutura, e de ações institucionais. As ações foram agrupadas de acordo com cinco componentes do Regulamento Operacional do Programa PRODETUR Nacional.

O Capítulo 4: Análise SWOT de Carapicuíba tem por intuito descrever os procedimentos básicos utilizados para a realização do estudo foram as pesquisas de campo, bibliográfica, documental e em meios eletrônicos, com o objetivo de resguardar o caráter científico do trabalho, assim como teorizar os aspectos defendidos durante a pesquisa e discussão de resultados. Deste modo, durante todo o processo de coleta de dados, foram realizadas simultaneamente consultas que procuraram estabelecer o embasamento teórico que nortearam todo o método de construção da pesquisa, visando estabelecer parâmetros científicos para o desenvolvimento do tema proposto.

É importante destacar que as informações coletadas sobre os atrativos selecionados foram base sobre a qual todo o trabalho foi desenvolvido.

E a partir desta base e da realização de Oficina Pública participativa foi possível elaborar a matriz SWOT do município, um sistema simples utilizado para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa ou, neste caso, de segmento, no ambiente em questão. É uma sigla oriunda do inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Assim, esta metodologia torna-se uma ferramenta ideal no processo de gestão e monitoramento do turismo de uma determinada localidade, tendo sua autoria creditada a dois professores da Harvard Business School: Kenneth Andrews e Roland Christense.

O Quinto Capítulo: Diagnóstico Estratégico e Definição de Estratégias por Componente, tomou por base o volume 2 do Plano Municipal de Turismo de Carapicuíba – Diagnóstico Turístico, já concluído e entregue em documento anterior. Conforme o esquema a seguir, a definição de estratégias para cada um dos cinco componentes teve como base diversas informações coletadas e o cruzamento de dados através da matriz de análise SWOT.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



O Capítulo 6 deste volume, Construção da Matriz Ponderada, teve o objetivo de construir as Matrizes Ponderadas da atividade turística da cidade de Carapicuíba. A Matriz Ponderada consiste numa metodologia que permite analisar, sob outros prismas, a realidade atual de Carapicuíba, complementando, desta forma, a visão obtida a partir da elaboração da Matriz Swot ou FOFA, em estudos anteriores. A abordagem sistêmica de indicadores de qualidade e de sustentabilidade dos produtos turísticos resulta na construção da matriz de ponderação. Na abordagem da Valoração Ponderada foram consideradas para análise situacional de Carapicuíba nas dimensões da qualidade.

Essas dimensões estão classificadas em escala de cinco itens, compreendendo, em ordem crescente de complexidade, desde a ausência do aspecto avaliado até o nível avançado, considerado nível de excelência.

Por fim, o Sétimo Capítulo, Plano de Ações de Carapicuíba, foi dividido em 5 componentes, sendo a Infraestrutura, o Produto Turístico, a Comercialização, o Fortalecimento Institucional e a Gestão Ambiental.

Desta forma entende-se que a partir das análises realizadas durante todo o processo de planejamento municipal voltado ao turismo, é possível delimitar ações específicas para cada um destes componentes, corroborando, de fato, com o desenvolvimento municipal e com a difusão da atividade turística no município.

Por fim são sintetizados os investimentos por ano e elaborados comparativos financeiros de acordo com os prazos de aplicação e realização dos projetos propostos, a fim de auxiliar no planejamento orçamentário municipal.

Com base em todos os volumes do Plano Municipal de Turismo de Carapicuíba, foi possível a equipe técnica, propor soluções a curto, médio e longo prazo a fim de potencializar a atração de turistas e de diversificar a economia municipal com a inclusão da prática, além de orientar os possíveis empreendedores que desejam investir no local, possibilitarão a Carapicuíba a obter o título de Município de Interesse Turístico, aumentando as perspectivas de recursos para investimento no desenvolvimento e qualificação do turismo local.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



CAPÍTULO 1 – CARACTERIZAÇÃO GERAL DE CARAPICUÍBA

A seguir serão apresentados os dados gerais que caracterizam a cidade de Carapicuíba quando aos seus aspectos físico e geográfico.

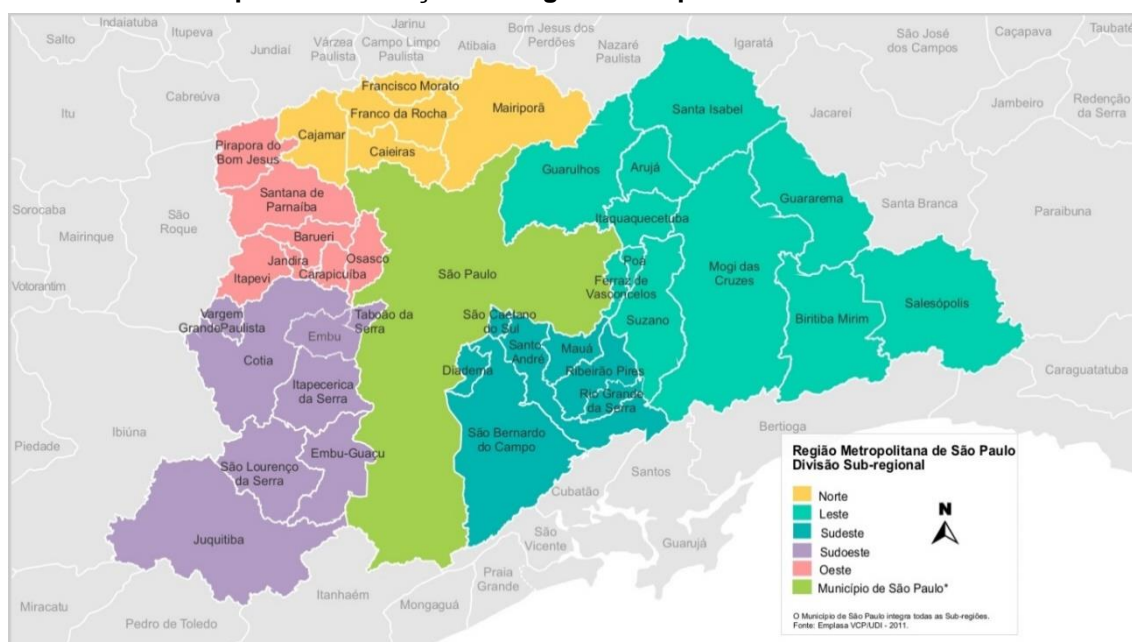
1.1. LOCALIZAÇÃO

“A cidade de Carapicuíba está localizada na Região Metropolitana da Grande São Paulo e Microrregião de Osasco, à margem esquerda do Rio Tietê, entre as Rodovias Castello Branco, Raposo Tavares e o Rodoanel Mário Covas, cortada pelos trilhos da antiga Fepasa, distante 25km da capital.” (TENÓRIO, 2003, p.12).

A região metropolitana de São Paulo foi instituída por uma lei federal de 1973 e disciplinada por uma lei estadual de 1974. No entanto, sua existência legal e política dependia da aprovação de uma lei estadual específica, de acordo com as regras da Constituição Federal de 1988, que atribuiu aos Estados a responsabilidade pela criação das regiões metropolitanas.

O projeto de lei de 2005 aprovado em junho de 2011 pela Assembleia Legislativa do Estado criou a região metropolitana de São Paulo preenchendo definitivamente o vazio institucional existente na maior concentração populacional do Brasil.

Mapa 1 - Localização da Região Metropolitana de São Paulo





Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Fonte: Emplasa, 2017.

Seus municípios estão divididos em sub-regiões e São Paulo integra todas elas:

Norte: Caieiras, Cajamar, Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã.

Leste: Arujá, Biritiba-Mirim, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Guarulhos, Itaquaquecetuba, Mogi das Cruzes, Poá, Salesópolis, Santa Isabel e Suzano.

Sudeste: Diadema, Mauá, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul.

Sudoeste: Cotia, Embu das Artes, Embu-Guaçu, Itapeverica da Serra, Juquitiba, São Lourenço da Serra, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.

Oeste: Barueri, Carapicuíba, Itapevi, Jandira, Osasco, Pirapora do Bom Jesus e Santana de Parnaíba.

O município de Carapicuíba, localizado a oeste na RMSP, se estende por 34,6 km² e tem como estimativa 394.465 (2016) habitantes. No último censo, apresentado em 2010, a população era de 369.584 habitantes. A densidade demográfica é de 10.698,32 habitantes por km² no território do município.

Os municípios limítrofes são: a Norte/Oeste: Barueri; a Sudoeste: Jandira; Sul: Cotia e Leste: Osasco. Carapicuíba se situa a 5 km ao Norte-Oeste de Osasco. Situada a 763 metros de altitude, o município tem as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 23° 31' 22" Sul, Longitude: 46° 50' 12" Oeste.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Mapa 2 - Localização de Carapicuíba



Fonte: Google Maps, 2017.

1.2. ACESSOS

As principais rodovias de acesso ao município são:

A Rodovia Presidente Castelo Branco (SP-280), sendo a principal ligação entre a Região Metropolitana de São Paulo e o Centro-Oeste Paulista. Para o acesso ao município a partir desta rodovia, apenas via marginal.

A Rodovia Raposo Tavares, denominada SP-270. O acesso ao município se dá no km 23 - Via Avenida São Camilo.

Rodoanel Mário Covas (SP-21), também conhecido como Rodoanel Metropolitano de São Paulo, conta com aproximadamente 180 quilômetros de extensão, duas pistas e seis faixas de rodagem que está sendo construído em torno do centro da Grande São Paulo. Atualmente, passa pelo município de São Paulo e alguns municípios da Região Metropolitana, a exemplo do município de Carapicuíba. O acesso se dá no Km 20, Parque Jandaia, via Avenida Leonil C. Bortolosso.

Rodoviário: A cidade possui 3 empresas de ônibus urbanos: ETT Carapicuíba, Del Rey Transportes e Viação Osasco – Filial (Antiga Himalaia). A ETT Carapicuíba e a Del Rey Transportes fazem linhas municipais ligando os bairros ao centro (Estação Carapicuíba) ou a Estação General Miguel Costa em Osasco (antiga Estação quilômetro 21) e intermunicipais ligando a cidade



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



as cidades de Osasco, Barueri, Cotia, São Paulo e Santana de Parnaíba. A Viação Osasco opera apenas linhas intermunicipais.

Ferrovário: A Linha 8–Diamante da CPTM compreende o trecho definido entre as estações Júlio Prestes e Itapevi, com extensão operacional entre as estações Itapevi e Amador Bueno. Até março de 2008 denominava-se Linha B–Cinza. A Linha 8 tem 35,28 quilômetros de extensão de Júlio Prestes a Itapevi e vinte estações, servindo a sub-região oeste da Região Metropolitana de São Paulo, composta pelos municípios de Itapevi, Jandira, Barueri, Carapicuíba e Osasco, além de bairros a oeste da capital até a estação Júlio Prestes, no centro. Além de Itapevi, há um trecho de extensão operacional até Amador Bueno com 6,3 quilômetros. Atualmente, atende mais de 420 mil usuários por dia em toda a sua extensão. Em Carapicuíba, a estação que é administrada desde 1996 pela CPTM, está localizada na Rua Max Zandron, sem número e no ano de 2016, transportou mais de 46 mil passageiros.

Recentemente a Estação passou por reforma, sendo implantados elevadores, escadas rolantes, bilheterias com vidros blindados, bicicletário e displays digitais. Os novos trens foram equipados com ar-condicionado, câmeras de vigilância, monitores de vídeo e itens de acessibilidade.

Figura 1 - Dados da Estação de Carapicuíba

Carapicuíba	
Uso atual	Estação ferroviária
Administração	CPTM
Linha	8 Diamante
Sigla	CPB
Posição	Superfície
Movimento em 2016	46,1 mil passageiros
Serviços	
Informações históricas	
Nome antigo	Km 23 Sylvania
Inauguração	25 de janeiro de 1979 (38 anos)
Localização	
Endereço	R. Max Zandron, S/N - Carapicuíba

Fonte: Wikipédia, 2017.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Aéreo: O município de Carapicuíba não é servido de aeroporto, porém está próximo a dois grandes aeroportos instalados na capital além de outro importante aeroporto presente no interior do Estado. São Paulo é o maior portão de entrada do Brasil, já que é o Estado mais bem servido quando o tema é aeroporto. Localizado na cidade de Guarulhos, a 25 Km da capital, o Aeroporto Governador André Franco Montoro, conhecido como Aeroporto de Cumbica, é o maior do país e o terminal mais movimentado de toda a América Latina em relação ao transporte de passageiros (em 2016 recebeu mais de 36,6 milhões de passageiros, em 2013 foram 12,5 milhões só de turistas estrangeiros). Já se tratando do movimento de aeronaves, perde apenas para o Aeroporto da Cidade do México. Outra opção é Aeroporto de São Paulo (Congonhas), a 8 Km do centro da cidade, considerado o terceiro mais movimentado em número de passageiros e o segundo em número de aeronaves do Brasil. Destaque também para o Aeroporto de Viracopos, instalado a 99 Km da capital, na cidade de Campinas, um dos mais importantes polos tecnológicos do país e considerado referência na movimentação de carga internacional, principalmente de produtos com alto valor agregado. Em 2016 registrou média superior a 9,3 milhões de passageiros.

Neste tópico abordamos o que diz respeito à infraestrutura da mobilidade urbana do município, com destaque no campo rodoviário (melhor malha de estradas do país), ferroviário (com transporte de passageiros e recente reforma nas estações para melhor atendimento ao usuário), aeroviário (proximidade com os principais Aeroportos Internacionais do país), excelente acesso ao principal porto do Brasil.

1.3. ASPECTOS NATURAIS

1.3.1. Geologia

Os dados a seguir foram compilados do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Cotia: Caracterização Regional, elaborada em 2007 pela Drenatec Engenharia.

A Sub-bacia do rio Cotia compreende cerca de 262 km² e está inserida na porção sul da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê (Unidade de Gerenciamento



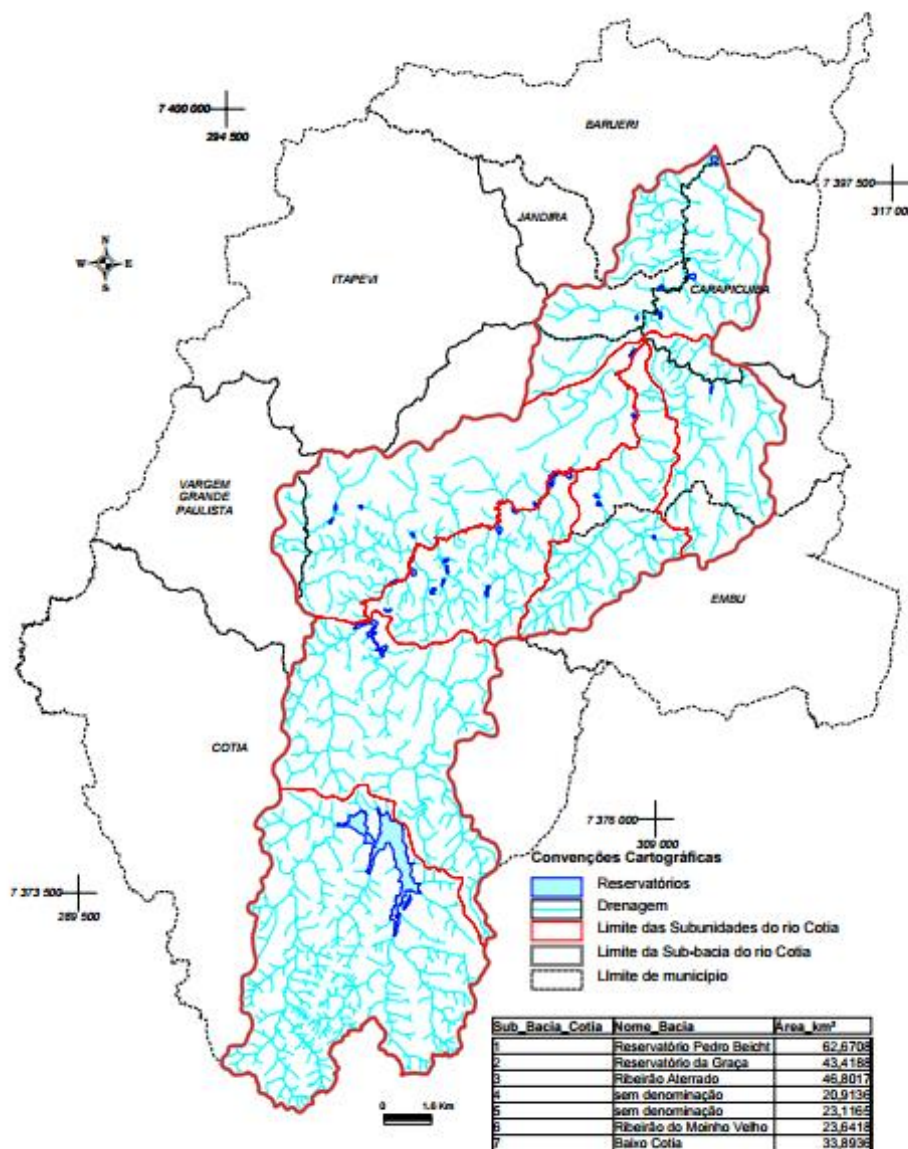
Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



de Recursos Hídricos 6 - UGRHI 6), que, por sua vez, apresenta a totalidade do seu território na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP).

Mapa 3 - Subunidades hidrográficas e respectivas áreas em relação à Sub-bacia do Rio Cotia



Fonte: Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental, 2007.

O Plano de Bacia do Alto Tietê seccionou a Bacia Hidrográfica do rio Cotia em duas Subunidades: a do Alto Cotia e a do Baixo Cotia.

Ao longo de seu curso o rio Cotia apresenta cachoeiras, lagos e extensas várzeas, que exercem a função de reservatórios naturais na regularização das enchentes em épocas de chuvas. Próximo à Bacia do Rio Tietê estas características vão diminuindo devido à urbanização desordenada,



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



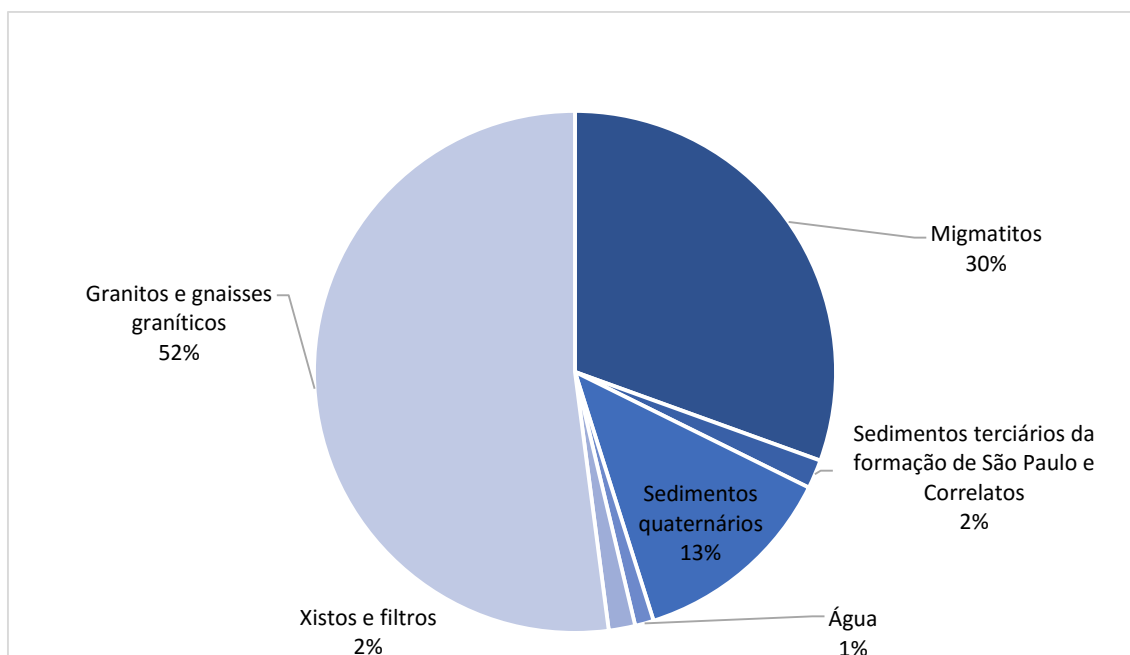
conforme informações da Organização Não Governamental - ONG SOS Manancial do Rio Cotia .

A área de interesse abrange grande parte do município de Cotia; e em menor parte os municípios de Barueri, Carapicuíba, Embu, Jandira e Vargem Grande Paulista.

Na parte norte da Sub-bacia (Baixo Cotia), têm-se áreas dos municípios de Carapicuíba, Jandira e Barueri, caracterizadas por uma grande concentração urbana, anexada à mancha urbana da RMSP.

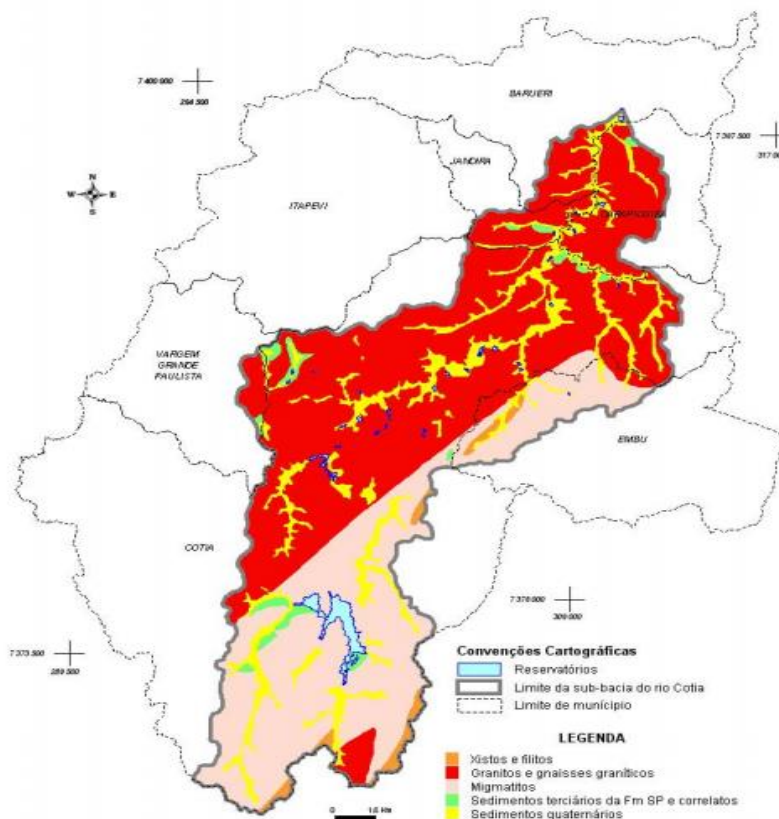
Na área da Sub-bacia predominam rochas pré-cambrianas, que correspondem a 84,2% da área, e ocorrem ainda, de forma menos expressiva, os sedimentos terciários (1,8%) e os sedimentos quaternários (12,8%), conforme se observa no gráfico 7.

Gráfico 1 - Porcentagens em área dos tipos de rochas que ocorrem na Sub-bacia do rio Cotia



Fonte: Urbatec, 2017 adaptado de Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental, 2007.

Mapa 4 - Distribuição espacial dos tipos de rochas presentes na área de estudo



Fonte: Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental, 2007.

As rochas pertencentes ao embasamento pré-cambriano são representadas, em sua maior parte por granitos e gnaisses graníticos (52,0%), seguidos de migmatitos (30,5%) e de xistos e filitos (1,6%).

Os sedimentos terciários estão representados na área em foco pelas rochas da Formação São Paulo e correlatas. Os sedimentos da Formação São Paulo e correlatos possuem textura variando desde argilosa até arenosa e encontram-se dispostos em camadas e lentes. Apresentam dois horizontes com gênese e características bem distintas. O horizonte superior tem granulação argilo-arenosa, cor de tonalidades avermelhadas e é notável a presença de materiais cimentantes de alumínio e ferro (solo laterizado). O horizonte inferior é constituído por camadas e lentes intercaladas de areias e argilas. Podem ser identificados quatro níveis denominados solo variegado, argilas vermelhas rijas, argilas duras cinza-esverdeadas e areias basais. Observam-se, ainda, intercaladas nesse pacote sedimentar, crostas limoníticas (ricas em óxido de ferro), com espessura de até 1 metro. Na Sub-bacia, os



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



sedimentos terciários ocorrem acompanhando os sedimentos aluvionares, ao longo do rio Cotia e de seus principais tributários. Na Sub-bacia, ocorrem nos municípios de Barueri (0,16%), Carapicuíba (1,11%), Cotia (1,86%), Jandira (4,79%) e Vargem Grande Paulista (8,57%).

Os sedimentos quaternários correspondem aos depósitos aluvionares associados à dinâmica dos cursos d'água. Normalmente, apresentam uma seqüência em cujo topo encontram-se sedimentos constituídos por argila e silte, onde se observa a presença de matéria orgânica e restos vegetais, de cor escura e consistência mole. Sob esse sedimento ocorre uma camada de material mais grosseiro constituído por areia fina a média, argilosa a pouco argilosa. A última camada apresenta granulação ainda mais grossa constituída por pedregulhos que marcam, na maior parte dos casos, a base do pacote aluvionar. A seqüência inteira tem espessura variável, podendo atingir 6 metros em planícies bem desenvolvidas, como ao longo do rio Tietê.

Os sedimentos quaternários aparecem nas principais bacias de drenagem do rio Cotia e em grande parte de sua extensão. Ocorrem nas áreas dos municípios de Barueri (18,55%), Jandira (16,87%), Carapicuíba (16,33%), Cotia (12,66%), Embu (8,36%), e Vargem Grande Paulista (5,03%).

1.3.2. Geomorfologia

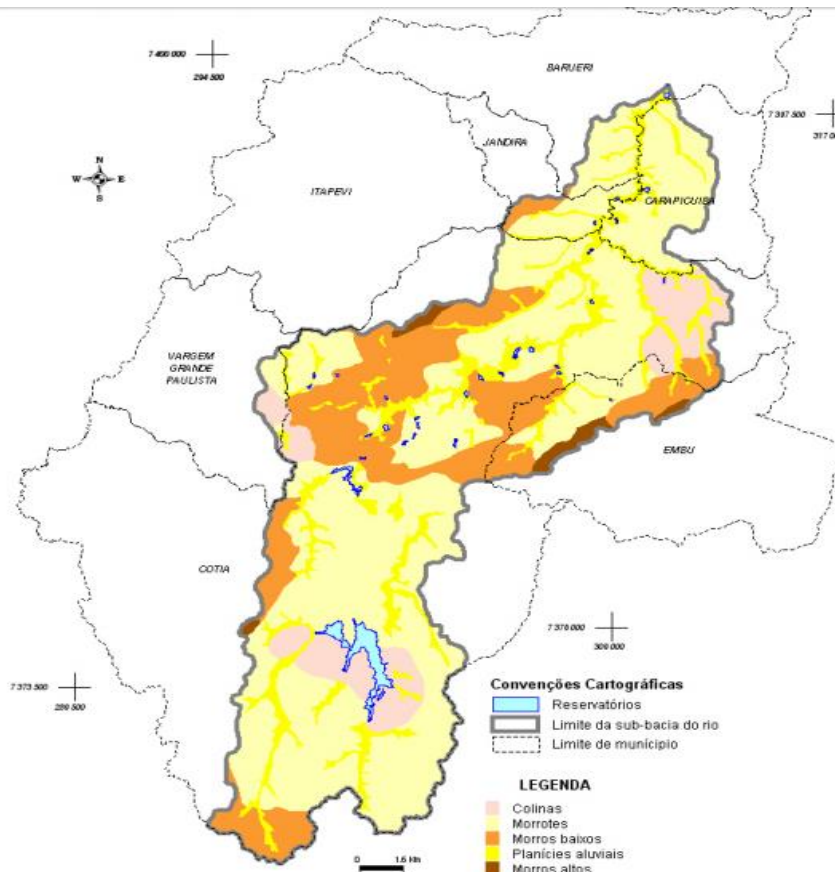
Para apresentar os dados geomorfológicos, também foram compilados dados do Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Cotia: Caracterização Regional elaborado em 2007 pela Drenatec Engenharia.

A compartimentação do relevo da Sub-bacia do rio Cotia também se baseou na Carta de Aptidão Física ao Assentamento Urbano (IPT/EMPLASA, 1986), que define as unidades geomorfológicas como unidades homogêneas do relevo, considerando os aspectos topográficos, de declividades, amplitudes e linhas de drenagem, e definem, ainda, padrões, principalmente em decorrência das características geológicas locais.

A área em estudo é caracterizada pela presença de planícies aluviais, colinas, morrotes, morros baixos e morros altos, em geral com altitudes que variam entre 700 e 1.400 m. Predomina na área da Sub-bacia, o relevo de

morrotes, abrangendo cerca de 55,85 % do seu território, seguido por relevo de morros baixos, que compreende cerca de 20,0% da área.

Mapa 5 - Distribuição espacial das unidades de relevo na Sub-bacia do rio Cotia



Fonte: Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental, 2007.

A seguir apresenta-se a descrição das características de cada unidade geomorfológica presente na Sub-bacia.

Planícies Aluviais: As planícies aluviais correspondem a terrenos baixos e planos junto aos cursos d'água e apresentam declividades geralmente inferiores a 5%. Essa unidade abrange 12,8% da área da Sub-bacia, estando distribuída ao longo dos seus principais cursos d'água.

Colinas: As colinas apresentam padrão de relevo suave, com amplitudes que variam entre 40-70 m, topos amplos, aplainados ou arredondados, baixa energia potencial. Predominam declividades em torno de 20%, localmente 30%, e os vales são abertos com planícies aluvionares restritas. Na Sub-bacia, essa unidade abrange cerca de 8,58 % da sua área, sendo encontrada em manchas associadas às bordas de falhas, onde predominam os sedimentos do terciário/quaternário. A mancha que caracteriza



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



essa formação é a que está ao redor do Reservatório Pedro Beicht no município de Cotia. Outro município onde é encontrada essa unidade é o de Vargem Grande Paulista, a norte de Cotia. Nos demais municípios essa unidade não foi mapeada na escala considerada.

Morrotes: Essa é a unidade com maior área no território da Sub-bacia (55,85 %), aparecendo em todos os municípios nela contidos. Caracteriza-se por apresentar padrão de relevo ondulado, com predominância de amplitudes de 60 m, podendo atingir 90 m, e declividades entre 10 e 30%. Os topos são relativamente amplos e alongados, os vales fechados e as planícies aluviais restritas.

Morros Baixos: É a unidade de relevo com a segunda maior área na Sub-bacia do rio Cotia, representando 20,04% do seu território. Caracteriza-se por um relevo ondulado, com predominância de amplitudes da ordem de 90-110 m, declividades entre 20% e 30%, topos estreitos e alongados, vales fechados e assimétricos e planícies aluviais restritas. Aparece de forma expressiva no município de Cotia.

Morros Altos: Caracterizam-se por relevos ondulados, com predominância de amplitudes de 140- 160 m, podendo atingir 200 m; declividades desde 10% até maiores que 30%; encostas 20/153 bastante entalhadas, com grotas profundas nas cabeceiras de drenagens; topos estreitos e alongados e vales fechados. Na área da Sub-bacia, essa unidade de relevo abrange apenas 1,48 % do território, com ocorrência nos municípios de Embu e Cotia.

1.3.3. Clima

De acordo com a classificação climática de Koeppen o clima da cidade é o Cwa, caracterizado pelo clima tropical de altitude, que abrange toda a parte central do Estado de São Paulo, apresentando um inverno mais ameno e um verão quente, tendo os maiores totais pluviométricos concentrados nos meses com temperaturas mais elevadas (CPA). Classificado como clima tropical de altitude, apresenta chuvas no verão e seca no inverno, com a temperatura média do mês mais quente superior a 28.4°C. A média de temperatura anual gira em torno dos 19.8°C, sendo julho o mês mais frio (média de 9.2°C) e



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



janeiro e fevereiro os mais quentes (média de 28.4°C). O índice pluviométrico anual fica em torno de 1.419 mm (CEPAGRI, 2017).

Tabela 1 - Média da classificação climática de Carapicuíba

Classificação Climática de Koeppen: Cwa				
CARAPICUÍBA				
MÊS	TEMPERATURA DO AR (C)			CHUVA (mm)
	Mínima média	Máxima média	Média	
JAN	17.4	28.4	22.9	242.9
FEV	17.6	28.4	23.0	227.4
MAR	16.8	28.0	22.4	185.0
ABR	14.1	26.0	20.0	62.9
MAI	11.3	24.0	17.6	60.6
JUN	9.7	22.8	16.3	42.1
JUL	9.2	22.9	16.0	36.9
AGO	10.4	24.7	17.5	34.0
SET	12.3	25.7	19.0	90.2
OUT	14.1	26.4	20.2	127.4
NOV	15.1	27.2	21.2	119.5
DEZ	16.6	27.4	22.0	190.9
Ano	13.7	26.0	19.8	1419.8
Min	9.2	22.8	16.0	34.0
Max	17.6	28.4	23.0	242.9

Fonte: CEPAGRI, 2017.

1.3.4. Hidrologia

Carapicuíba está inserida na Bacia Hidrográfica do Alto Tietê, cuja área é drenada pelo Rio Tietê. Na porção final desta bacia, a jusante da foz do Rio Pinheiros (que deságua no Tietê) e de municípios como São Paulo, Guarulhos, e da Grande ABC, encontra-se a região Pinheiros-Pirapora que abrange os municípios de Jandira, Pirapora do Bom Jesus, Carapicuíba, Osasco, Barueri, Itapevi, e São Paulo.

O município conta com uma lagoa, Lagoa de Carapicuíba, criada por intervenção humana, através da alteração das planícies aluviais do Rio Tietê pela degradação ambiental da atividade mineraria e pelo processo de urbanização do terreno (CETESB, 2003), bem como pela falta de preocupação por parte das autoridades e gestores públicos com as consequências socioambientais da expansão urbana da metrópole (GOETTEMS, 2006). A exploração de areia no local, onde hoje se localiza a referida Lagoa, teve início



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



na década de 1940 e o auge da exploração para a construção civil ocorreu em 1960, devido ao rápido crescimento urbano da metrópole (GOETTEMS, 2006). No início da década de 70 as cavas existentes foram inundadas por causa do rompimento da margem que separava as obras de retificação do leito do Tietê de uma das cavas de exploração de areia.

1.3.5. Vegetação

Ainda, de acordo com o Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Cotia, entende-se por flora o conjunto das espécies de plantas de um determinado habitat, região ou época. Para a Sub-bacia do rio Cotia foram consultados os seguintes herbários: Herbário do Departamento de Ciências Biológicas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (ESALQ); Herbário do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC); Herbário do Departamento de Botânica, IB-USP; Herbário de São José do Rio Preto – UNESP; Coleção de Fanerógamas do Herbário do Estado “Maria Eneyda P. Kaufmann Fidalgo”, do Instituto de Botânica; Herbário Dom Bento Pickel, do Instituto Florestal; e Herbário da Universidade de Campinas (UNICAMP). Nos municípios inseridos na Sub-bacia do rio Cotia foram identificadas 266 espécies de plantas, pertencentes a 140 gêneros e 73 famílias.

Dentre as localidades da Sub-bacia que foram inventariadas, a mais estudada em relação aos aspectos da flora é a área da Reserva do Morro Grande, localizada no município de Cotia. As diferentes fisionomias da vegetação estão apresentadas a seguir.

Especificadamente em Carapicuíba, os solos pobres, sofrendo de acentuada erosão e forte lixiviação, foram outrora, cobertos de floresta da Mata Atlântica. Hoje, porém, em virtude da fúria predatória dos loteamentos e da construção da COHAB, recobrem-se de mirrada roupagem vegetal, com algumas capoeiras, cerrados e campos com dominância de gramíneas.

A disposição do relevo, as características do clima e a ação destrutiva do homem, influíram sobre a pobreza do solo agricultável e do revestimento florístico, acarretando inúmeros problemas para o traçado das vias públicas e a construção de edifícios.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



1.4. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS

Produto Interno Bruto (PIB) da Região Metropolitana de São Paulo corresponde a cerca de 18% do total brasileiro e a mais da metade do PIB paulista (55%), só de Carapicuíba, em 2014, representou mais de 7.719 reais per capita. Vivem nesse território quase 50% da população estadual, chegando a 21,2 milhões de habitantes, segundo estimativa do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para 2016. A região em que o município se concentra, centraliza importantes complexos industriais (São Paulo, ABC, Guarulhos e Osasco), comerciais e, principalmente, financeiros (Bolsa de Valores), que controlam as atividades econômicas no país. No quesito IDH, o município tem despontado um aumento significativo nos últimos anos, elevando a melhora da qualidade de vida dos carapicuibanos.

No setor educacional, o município apresenta uma taxa de 96,2% de escolarização entre 06 e 14 anos, tendo mais de 49 mil alunos matriculados no ensino fundamental.

Estes e outros dados serão detalhados e apresentados a seguir nos tópicos específicos.

Tabela 2 - Recorte de dados Socioeconômicos, comparados com a cidade de São Paulo

Município	Área (km ²)	População 2016	Densidade Demográfica 2016 (hab/km ²)	TGCA 2010/2016 (%)	PIB 2014 (mil reais)
São Paulo	1521,11	12.038.175	7.914,07	1,13	628.064.882
Carapicuíba	34,54	394.465	11.418,54	1,09	4.719.835

Fonte: Emplasa, 2017.

1.4.1. Características Demográficas

Tabela 3 - Dados populacional e territorial

Território e População	Ano	Município	Reg. Met.	Estado
Área (Em km ²)	2017	34,55	7.946,96	248.222,36
População	2017	387.735	20.717.505	43.674.533
Densidade Demográfica (Habitantes/km ²)	2017	11.222,43	2.606,97	175,95
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2017 (Em % a.a.)	2017	0,70	0,75	0,83
Grau de Urbanização (Em %)	2017	100,00	98,89	96,37



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo

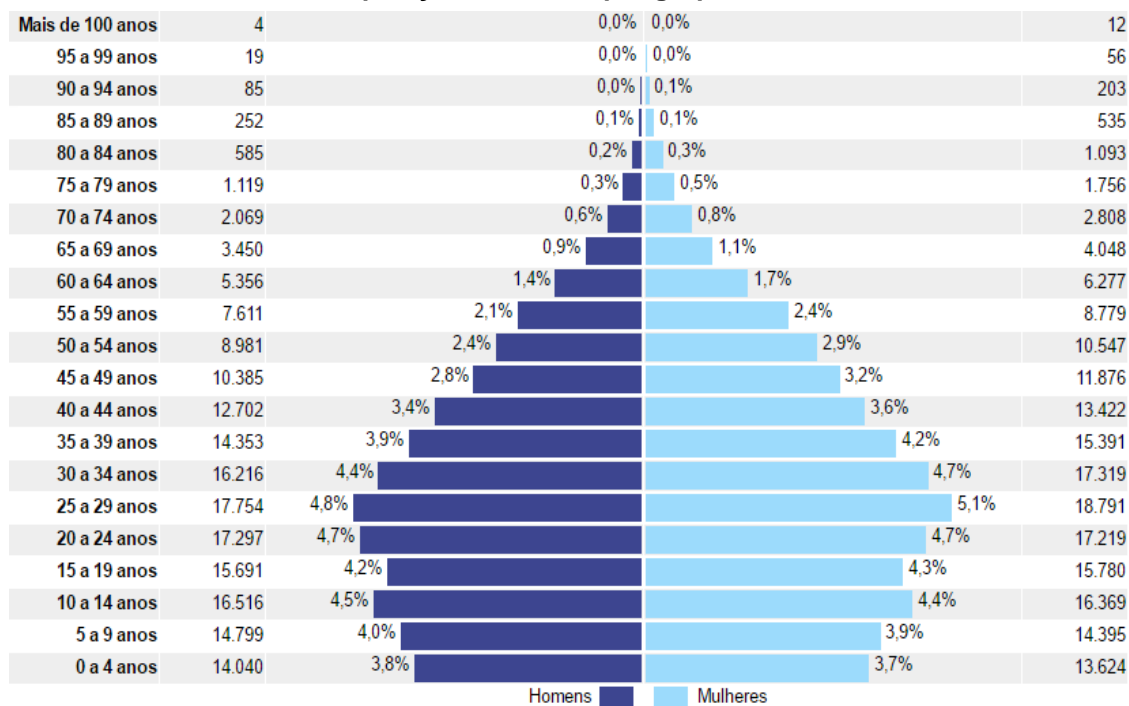


Índice de Envelhecimento (Em %)	2017	50,58	65,69	72,47
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2017	22,46	20,03	19,33
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2017	11,36	13,16	14,01
Razão de Sexos	2017	94,41	92,48	94,80

Fonte: SEADE, 2017.

O Gráfico 2 corresponde às pirâmides etárias do município de Carapicuíba, segundo grupos de idade e sexo no ano de 2010. A maior concentração populacional se dá na fase jovem, tanto para homens quanto para mulheres, mais especificadamente no intervalo de 25 a 29 anos. No geral, a pirâmide nos mostra traços bem marcados de uma população predominantemente jovem.

Gráfico 2 - População residente, por grupos de idade e sexo



Fonte: IBGE, 2017.

1.4.2. Índice de Desenvolvimento Humano

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Carapicuíba, compilado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) é de 0,749, valor este o que o situa na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799).



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



No *ranqueamento*, o município ocupa a 562^o posição, conforme apresentado na Tabela 4 abaixo:

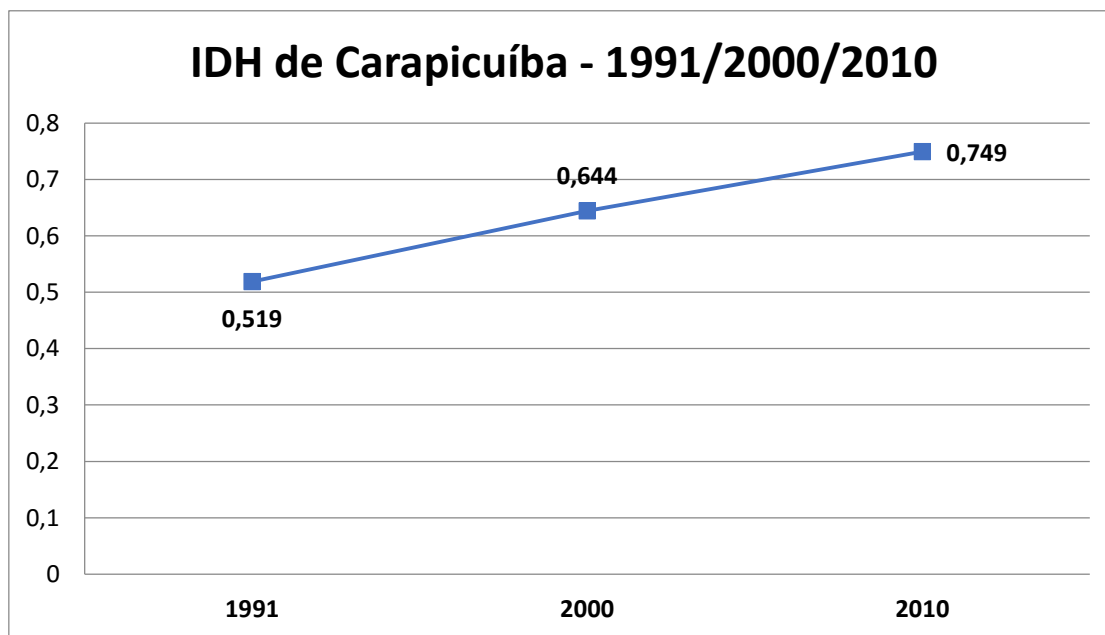
Tabela 4 - Classificação do Município referente ao IDH

Ranking IDHM 2010	Município	IDHM 2010	IDHM Renda - 2010	IDHM Longevidade 2010	IDHM Educação 2010
562 ^o	Carapicuíba (SP)	0,749	0,721	0,842	0,693

Fonte: SEADE, 2017.

O IDH de Carapicuíba cresceu 47,1% no período de 1991 a 2010, o que é mostrado no Gráfico 3. Estes dados nos mostram que o nível de qualidade de vida cresceu de maneira significativa em Carapicuíba. A cidade passou do 717^o no ranking para 562^o, subindo 155 posições.

Gráfico 3 - Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM - 1991/2000/2010



Fonte: IBGE, 2017.

1.4.3. Atividades Econômicas

Até o final da década de 1970, Carapicuíba demonstrava vigor econômico em atividades de comércio e indústria, impulsionada por empresas como INAC (Indústria Nacional de Artefatos de Cimentos), ITA (Indústria de Tapetes Atlântida), Fiação Sulamericana, Semikron Multinacional, entre outros. Nos anos seguintes, a cidade perdeu o fôlego e atingiu índices baixíssimos de desenvolvimento. Agora, no entanto, Carapicuíba retoma um período de



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



crescimento, o que tem colaborado para mudar o título de “cidade dormitório” para “cidade do empreendimento”, cuja população economicamente ativa é de 48% (IBGE).

No Município de Carapicuíba predominam as atividades ligadas ao comércio e a indústria (STM, 2012). Segundo dados do IBGE (2010) o número de empresas atuantes no Município é de 6.281 e a mão de obra assimilada é de 48.844 pessoas, sendo 40.975 funcionários com carteira assinada (IBGE, 2010). O Município de Carapicuíba está inserido na Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) que possui o maior polo de riqueza nacional.

Apesar das dificuldades, a nova dinâmica de desenvolvimento de Carapicuíba pode ser facilmente notada por conta de muitas novidades como as novas redes de restaurantes, lojas automotivas e de imóveis, agências bancárias, empreendimentos imobiliários, transportadoras, prestadores de serviços, entre outros, que vieram para o município estrategicamente localizado nas proximidades do Rodoanel Mario Covas e das Rodovias Castello Branco e Raposo Tavares.

As oportunidades de trabalho aparecem em vários segmentos de comércio, serviços e construção civil.

Tabela 5 - Participação do Município referente a economia (Comparativo Região Metropolitana e Estado)

Economia	Ano	Município	RMSP	Estado
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2015	0,052818	31,800061	100,000000
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	0,00	0,17	1,76
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	17,34	17,15	22,01
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2014	82,66	82,68	76,23

Fonte: SEADE, 2017.

Segundo levantamento realizado pelo SEADE 2015, e constatado na tabela acima, o município de Carapicuíba destaca-se por sua representatividade no setor de serviços e seguido do setor industrial.

Tabela 6 - Participação dos empregos formais nas áreas (Comparativo Região Metropolitana e Estado)

Emprego	Ano	Município	RMSP	Estado
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	0,01	0,13	2,40



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	13,94	13,28	18,36
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	8,98	5,46	4,96
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	29,36	18,30	19,78
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2015	47,70	62,83	54,50

Fonte: SEADE, 2017.

Os dados apresentados acima referentes aos empregos formais no município e disponibilizados pelo SEADE 2015, é possível verificar que o setor que mais emprega no município, é o setor do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas, empregando 29,36% do total de empregos formais, seguido pelo setor da Indústria, com 13,94% dos totais.

Tabela 7 - Rendimentos salariais nas áreas (Comparativo Região Metropolitana e Estado)

Rendimentos	Ano	Município	RMSP	Estado
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2015	886,51	2.661,36	1.785,00
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2015	2.478,05	3.887,52	3.468,54
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2015	1.872,06	2.723,81	2.499,15
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2015	1.769,05	2.591,43	2.237,39
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2015	2.135,64	3.516,74	3.164,58
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2015	2.049,56	3.352,73	2.970,72

Fonte: SEADE, 2017.

Na questão salarial, o município de Carapicuíba apresenta uma média salarial de R\$ 2.049,56, ficando bem abaixo da média da Região Metropolitana e da cidade de São Paulo. De acordo com os dados do SAEDE, 2015, o setor que melhor apresenta condições salariais é o da Indústria, com uma média de R\$ 2.478,05. O setor da Agricultura é o que pior apresenta condições salariais, ficando na média dos R\$ 886,51.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



1.4.4. Produto Interno Bruto

O PIB *per capita* de Carapicuíba, em 2014, foi de R\$ 12.407,10, abaixo da média paulista que foi R\$ 43.544,61, segundo dados da Fundação Seade (2011) e apresentado na Tabela 8.

Tabela 8 - PIB per capita de Carapicuíba

Indicadores	Ano	Município	RMSP	Estado
PIB (em mil reais correntes)	2014	4.719.835,34	1.022.866.523,43	1.858.196.055,52
PIB per Capita (em reais correntes)	2014	12.407,10	50.425,04	43.544,61
Participação no PIB do Estado (Em %)	2014	0,254001	55,046211	100,000000

Fonte: SEADE, 2017

No que se refere ao número de empresas instaladas no município, em 2014, havia 5.988 unidades responsáveis pela ocupação de 45.163 mil pessoas, apresentando uma média de 2,4 salários mínimos, conforme apresentado na Tabela 9, abaixo:

Tabela 9 - Estatísticas referentes a Carapicuíba no Cadastro Central de Empresas 2014

Número de unidades locais	6.142	Unidades
Pessoal ocupado total	45.163	Pessoas
Pessoal ocupado assalariado	37.624	Pessoas
Salários e outras remunerações	890.898,00	Mil Reais
Salário médio mensal	2,4	Salários mínimos
Número de empresas atuantes	5.988	Unidades

Fonte: IBGE, 2017.

1.4.5. Educação

Em 2015, os alunos dos anos iniciais da rede pública do município tiveram nota média de 5.9 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 4.5. Na comparação com municípios do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava este município na posição 459 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 520 de 645.

A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.2 em 2010. Isso posicionava o município na posição 595 de 645 dentre os



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



municípios do estado e na posição 4435 de 5570 dentre os municípios do Brasil.

O município de Carapicuíba conta com instituições de ensino administradas pelo poder público em nível municipal e estadual, e com várias escolas particulares, que atendem todos os níveis de ensino.

De acordo com dados fornecidos pela Prefeitura do município, Carapicuíba conta com 67 instituições de ensino municipal e 55 escolas estaduais, que estão listadas, respectivamente, nas Tabelas 10 e 11.

As instituições de ensino oferecem desde a Educação Infantil até o Ensino Médio e estão localizadas em diversos bairros do município, oferecendo oportunidades para os públicos residentes nas diversas áreas da cidade.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 10 - Relação das escolas municipais em Carapicuíba

INSTITUIÇÃO DE ENSINO MUNICIPAL				
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO	TELEFONE	E-MAIL
Conveniada - Associação Arara Azul	R. José Fortunato Sartório, 35	Jd. Leopoldina	-	colegioararaazull@bol.com.br
Conveniada - Associação Assistencial e Educacional Pedacinho do Céu	Av. Netuno, 10	Jd. Novo Horizonte	4303-3343	pedacinhodoceu@ig.com.br
Conveniada - Associação Beneficente de Carapicuíba - Casa da Criança	R. Maria Helena, 36	Centro	4184-4430	abccasadacrianca@gmail.com
Conveniada - Associação das Mulheres do Bairro Jd. Novo Horizonte - AMA	R. Itajubá, 57	Pq. Santa Tereza	4147-5053	associacao-ama@hotmail.com
Conveniada - Associação dos Moradores da VL. Menk	R. Antonia da Silva Nicolau, 100	Jd. Maria Beatriz	-	cesarailton@globo.com
Conveniada - Associação Grêmio Esportivo Napoli - Vovó Olinda	Estr. do Pequiá, 1.700	VI. Silvania	-	escolinhavovoolinda@gmail.com
Conveniada - Associação Santa Brígida	R. Pinhal, 207	Jd. Santa Brígida	4146-1920	ckbrigidaadm@hotmail.com
Conveniada - Associação Visão da Esperança - AVIE	R. Nova Aliança, 150	Jd. das Pedras	4374-2001	aviesperanca@hotmail.com
Conveniada - Centro de Recreação Favo de Mel	Av. Dois Córregos, 334	Ariston	-	centroderecreacaoinfantil@hotmail.com
Conveniada - Comissão de Mães da Recreação Infantil	Av. Amazonas, 270	Cohab II	4188-9066	roseago26@gmail.com
Conveniada - Comunidade Kolping Aldeia de Carapicuíba	R. do Cabo, 20	Jd. Leonor	4186-3730	k.aldeia_carapicuib@terra.com.br
Conveniada - Comunidade Kolping JD. Tonato	R. Tamboara, 200	Jd. Tonato	4207-4059	cktonato@gmail.com



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Conveniada - Comunidade Kolping Nova Carapicuíba	R. Campo Erê, 3.000	Jd. Roseli	4207-2525	kolpingnc@kolpingnc.org.br
Conveniada - Comunidade Kolping São Lucas	Av. Inocêncio Seráfico, 2.450	Jd. Santo Estevão	4189-2415	Sandra.kolpingsaolucas@hotmail.com
Conveniada - Comunidade Kolping VL. Dirce	Av. Inocêncio Seráfico, 3.850	Vi. Dirce	4187-3501	koldirce@amcham.com.br
Conveniada - Comunidade Kolping VL. Menk	Estr. do Aderno, 47	Vi. Menk	4181-3916	ckVL.menk@gmail.com
Conveniada - Comunidade Kolping VL. Sul Americana	Praça São Pedro, 09	Vi. Sul Americana	4181-2862	cksasecretaria@hotmail.com
Conveniada - Fraternidade Assistencial VL. Césamo	R. Serra Paranapiacaba, 44	Jd. Planalto	-	villacesamo@gmail.com
Conveniada - Obra Kolping Estadual de São Paulo - OKE	R. Rio Branco, 36	Cohab II	4183-6018	oke-sp@kolping.org.br
Conveniada - ONG Brasil Melhor Projeto Nosso Futuro	R. Renascença, 368	Jd. Santo Estevão	4188-4060	administracao@sosbrasilmelhor.org.br
Conveniada - ONG Crescer com Saber	Estr. do Pequiá, 1.965	Jd. Leopoldina	4207-2040	crescercsaber@hotmail.com
EMEF - Argeu da Silveira Bueno	Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 860	Cohab V	4187-0398	emefargeu@yahoo.com.br
EMEF - Edegar Simões	R. Mirassol, 85	Ariston	4181-4351	edegarsimoes@gmail.com
EMEF - Dep. João Hornos Filho	R. Capanema, 75	Vi. Cristina	4169-8169	emefjoaohornos@gmail.com
EMEF - Miguel Costa Junior	Estr. Egílio Vitorello, 2.132	Jd. Angélica	4167-8632	emefmiguelcosta@gmail.com
EMEF - Nai Molina do Amaral	R. Serra das Agulhas Negras, 199	Jd. Planalto	4187-3084	emefnaimolina@gmail.com
EMEF - Noemy da Silveira Rudolfer	R. Peruíbe, 20	Jd. Santa Brígida	4186-3161	eennoemy@gmail.com
EMEI - Abelhinha	Av. São Paulo Apóstolo, 400	Cohab II	4164-3520	abelhinha.lucimontoro@gmail.com



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



EMEI - Ademar Ferrari	R. Serra Mailaski, 400	Jd. Planalto	4167-6053	ademarferrari@yahoo.com.br
EMEI - Algodão Doce	R. Dona Linda, 210	Jd. São Daniel	4184-1155	algodaodocemarcondes@gmail.com
EMEI - Ana Estela	R. Monte Aprazível, s/n	Jd. Ana Estela	4186-6600	anaestela.emei@gmail.com
EMEI - Antonia Pereira de Magalhães	R. Lizarda, 470	Ariston	4182-1171	emeivotonha@gmail.com
EMEI - Arco-Íris Recanto do Saber	Av. Victório Fornazaro, s/n	Vi. Sul Americana	4181-7461	moraisdomingues3@gmail.com
EMEI - Asas da Imaginação	R. Tamboara, 200	Jd. Tonato	4169-7192	emeiasasdaimaginacao@hotmail.com
EMEI - Carlos Wanderley	R. Paraguaçu Paulista, 2.847	Jd. Ana Estela	4181-8611	emeivereadorcarloswanderley@gmail.com
EMEI - Carmelinda Cavalcanti Chaves	R. Ingá, 02	Vi. Crett	4184-0534	emeicarmelindachagas@gmail.com
EMEI - Castelo Encantado	Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 3.500	Cohab V	4187-3707	emeicasteloencantado@hotmail.com
EMEI - Celina - Paraíso das Crianças	R. Tenente José Nogueira, 51 A	Pq. Jandaia	4186-3187	emeiparisodascrianças@gmail.com
EMEI - Cidade Ariston	R. Gália, 669	Ariston	4181-8854	emeiariston@gmail.com
EMEI - Ciranda da Criança	R. Beverly, 55	Pq. Flórida	4186-4011	elza_azle@hotmail.com
EMEI - Crescer e Aprender	R. Itajubá, 47	Pq. Santa Tereza	4187-0189	emeicrescer@hotmail.com
EMEI - Emília Leite de Figueiredo	R. José Fernandes Teixeira Zuza, 510	Vi. Crett	4184-0577	crecheemilialeite@gmail.com
EMEI - Evani Tortorelo Pierine	Estr. Doutor Miguel Vieira Ferreira, 44	Vi. Dirce	4187-9372	escolaevanitp@hotmail.com
EMEI - Floresta Encantada	R. Benedita Dionízia, 1.226	Pq. Jandaia	4183-6846	emei.floresta1226@gmail.com



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



EMEI - Gente Miúda	Av. Rui Barbosa, 2.610	Vi. Santa Terezinha	4183-2511	gentemiuda2015@gmail.com
EMEI - Izaura Quércia	Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 400	Cohab V	4188-9517	crecheisauraquercia@gmail.com
EMEI - Letrinhas Mágicas	R. Nova Prata, 110	Ariston	4181-8855	letrinhasmagicasemei@gmail.com
EMEI - Luci Montoro	Av. São Paulo Apóstolo, 400	Cohab II	4164-3520	abelhinha.lucimontoro@gmail.com
EMEI - Luiz Simplício de Andrade	R. Oiticica, 19	Vi. Olivina	4187-7409	luizsimplicio26@gmail.com
EMEI - Luz do Amanhã	R. Águas da Prata, 31	Vi. Gustavo Correia	4164-1354	emeiluzdoamanha@gmail.com
EMEI - Maria de Fatima Campelo Cochi	R. Aspásia, 175	Vi. Capriotti	4188-6566	emei_mfatima@hotmail.com
EMEI - Maria Eliana Zadra	Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 1.111	Cohab V	4187-1356	emeieli_zadra@hotmail.com
EMEI - Maria José Abyaza	R. Bambuí, 98	Cohab V	4184-3755	mariajoseabyaza@gmail.com
EMEI - Monteiro Lobato	Av. Brasil, 24	Cohab I	4164-2783	emeimundomagico.gov@hotmail.com
EMEI - Mundo Mágico CRECHE	Av. Netuno, 428	Jd. Novo Horizonte	4186-7211	crechemundomagiconovo@gmail.com
EMEI - Mundo Mágico EMEI	Av. Brasil, 450	Cohab I	4188-6561	emeimundomagico.gov@hotmail.com
EMEI - Novo Horizonte	Av. Netuno, 428	Jd. Novo Horizonte	4186-7211	crechemundomagiconovo@gmail.com
EMEI - Pequeno Aprendiz	Av. Jatobá, 272	Vi. Veloso	4187-3600	pequeno-jatoba-@hotmail.com
EMEI - Pequeno Príncipe	R. Macaraí, 16 A	Jd. Santa Rita	4184-1843	moraisdomingues3@gmail.com



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



EMEI - Peter Pan	R. Egeu, 247	Cohab II	4183-6853	crechepeterpan247@gmail.com
EMEI - Senninha	Av. Inocêncio Seráfico, 2.005	Vi. Freida	4187-9926	emeisenninha2015@gmail.com
EMEI - Sítio do Pica-Pau Amarelo	Av. Inocêncio Seráfico, 5.300	Aldeia	4186-4097	crechesitiodopica_pau@hotmail.com
EMEI - Stella Maris	Av. Rui Barbosa, 2.610	Vi. Santa Terezinha	4183-1818	stellamarisacolhedora@gmail.com
EMEI - Thomázia Alijoster Montoro	Av. Inocêncio Seráfico, 2.005	Vi. Freida	4188-0215	crechethomazia2015@gmail.com
EMEI - Tico - Tico	R. Bias Forte, 90	Cohab V	4188-6524	cavalcantio@bol.com.br
EMEI - VL. Helena	R. Vereador José Fernandes Filho, s/n	Vi. Helena	4146-5176	emeiVL.helena@gmail.com
EMEI - Zilda Arns	R. Gustavo Avelino Corrêa, 10	Vi. Gustavo Correia	4184-1116	crechedrazildaarns@gmail.com

Fonte: Urbatec, 2017 adaptado de Prefeitura Municipal de Carapicuíba, 2017.

Tabela 11 - Relação das escolas estaduais em Carapicuíba

INSTITUIÇÃO DE ENSINO ESTADUAL			
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO	TELEFONE
ADALBERTO MECCA SAMPAIO PROFESSOR	R. MINISTRO NELSON HUNGRIA, 500	CHACARA QUIRIRI	4186-4726
ALBERTO KENWORTHY	R. DOUTOR BOTELHO, 210	VL. LOURDES	4181-5323
AMOS MEUCCI	AV. RUI BARBOSA, 1628	VL. CALDAS	4184-2853
ANA RODRIGUES DE LISO	R. BAEPENDI, 149	COHAB V	4187-3439



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



ANDRE FRANCO MONTORO GOVERNADOR	R. CHAPECÓ, 61	VL. DA OPORTUNIDADE	4167-0184
ANDREI SAKHAROV	AV. AMAZONAS, 224	COHAB I	4184-7799
ANTONIO DE OLIVEIRA GODINHO PADRE	R. WILSON VIEIRA DA SILVA, SN	PARQUE JANDAIA	4186-5854
APARECIDA DE FATIMA SILVA PROFESSORA	R. ARAGUARI, 85	COHAB	4187-3358
BASILIO BOSNIAC	R. EUROPA, 55	VL. SILVIANIA	4187-3560
BENEDITO DE LIMA TUCUNDUVA DOUTOR	R. EDUARDO, 28	JD. ANA MARIA	4164-2751
CECILIA DA PALMA VALENTIM SARDINHA PROFESSORA	R. GALIA, 249	ARISTON	4181-5271
CEL JTO A EE WILLIAN RODRIGUES REBUA	AV. AMAZONAS, 1660	COHAB I	4188-4106
CELESTINO CORREIA PINA PROFESSOR	R. PILAR DO SUL, 310	COHAB II	4164-2752
CEL SO PACHECO BENTIN PROFESSOR	ESTR. DO PEQUIÁ, 129	VL. SILVIANIA	4187-3612
CICERO BARCALA JUNIOR	ESTR. DO JACARANDA, 3010	ALTOS DA SANTA LUCIA	4187-4501
DERVILLE ALLEGRETTI DEPUTADO	ESTR. DA GABIROBA, 527	JD. MARIA RITA	4187-0160
DIDITA CARDOSO ALVES PROFESSORA	R. ITAPETININGA, 44	COHAB	4187-5499
DIVA DA CUNHA BARRA PROFESSORA	R. SERTANOPOLIS, 43	VL. JUSSARA	4164-2753
EDGARD DE MOURA BITTENCOURT DESEMBARGADOR	R. PARANA, 15	COHAB	4184-1641
ELISABETH SILVA DE ARAUJO PROFESSORA	ESTR. DO ADERNO, 17	VL. AMERICA	4181-7075



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



ESMERALDA BECKER FREIRE DE CARVALHO PROFESSORA	R. JOÃO FASOLI, 410	JD. MARILU	4186-6161
FABIANA DE QUEIROZ	R. JOSÉ FERNANDES TEIXEIRA ZUZA, 675	VL. ROSA	4164-3066
FLORA STELLA PROFESSORA	ESTR. GOPIUVA, 33	JD. GOPIUVA	4187-0131
FRANCISCO RIBEIRO ROSA PROFESSOR	R. TAMBOARA, 41	JD. NOVA CARAPICUIBA	4169-7307
HADLA FERES PROFESSORA	R. BANDEIRANTES, 80	JD. YAYA	4187-3761
IGNEZ DOS SANTOS SILVA	R. JUNKISHIRO ARAKAWA, 481	JD. CARAPICUIBA	4164-3060
JOAO GARCIA DE HARO PROFESSOR	AV. VEREADOR JOSÉ FERNANDES FILHO, 199	JD. HELENA	4186-2156
JORGE JULIAN	R. MARIA CRISTINA, 31	JD. CECILIA CRISTINA	4187-0151
JOSE BENICIO DOS SANTOS	AV. JATOBÁ, 209	VL. VELOSO	4167-0665
JOSE MARIA PEREZ FERREIRA PROFESSOR	R SANTA HELENA, SN	VL. SILVIANIA	4187-4724
JOSUE MATTOS DE AGUIAR	R. LAERTE CEARENSE, 114	VL. GUSTAVO CORREIA	4164-3061
LUIZ PEREIRA SOBRINHO PROFESSOR	ESTR. DO JACARANDA, 7	ALTOS DA SANTA LUCIA	4169-8305
MANOEL DA CONCEICAO SANTOS PROFESSOR	AV. SÃO PAULO APÓSTOLO, 100	COHAB II	4164-3059
MARIA ALICE CRISSIUMA MESQUITA DONA	AV. RUI BARBOSA, 2600	VL. SANTA TEREZINHA	4181-4012
MARIA DE LOURDES TEIXEIRA	ESTR. DOS JACARANDA, 370	ALTOS DA SANTA LUCIA	4187-1393
MARIA HELENA MARDEGAN SCABELLO PROFESSORA	R. JOSÉ ITALO DE CAMARGO, 23	JD. ANA ESTELA	4146-5024



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



MARIA MARQUES DE NORONHA PROFESSORA	R. RAFARD, 404	ARISTON	4181-2589
MARIO SALES SOUTO ENGENHEIRO	AV. RUI BARBOSA, 670	CENTRO	4164-3063
MARISE DA COSTA CORREA DE OLIVEIRA PROFESSORA	R. PARANAVALI, 49	VL. MARGARIDA	4187-0150
NATALINO FIDENCIO PROFESSOR	R. ZEQUINHA DE ABREU, SN	PARQUE SANTA TERESA	4186-1040
NIDELSE MARTINS DE ALMEIDA PROFESSORA	R. MARTE, 150	JD. NOVO HORIZONTE	-
ODETTE ALGODOAL LANZARA PROFESSORA	ESTR. TAMBORY, 13	VL. MERCES	4167-0980
OLIVEIRA RIBEIRO NETO	R. JOSÉ ITALO DE CAMARGO, 23	JD. SANTA CATARINA	4186-1741
OSVALDO ELCI PROFESSOR	R. CAJOBI, 98	JD. ANGELA MARIA	4167-0864
PAULO IDEVAR FERRAREZI SUPERVISOR	R. SEBASTIÃO PEREIRA MACHADO, 31	VL. MUNICIPAL	4164-3058
REGINA HALEPIAN ANTUNES PROFESSORA	R. PARAGUAÇU PAULISTA, 191	JD. ANA ESTELA	4186-1183
RICARDINA CAMPELLO FONSECA RODRIGUES	R. LUIS FRANCA DE CARVALHO, 10	JD. YAYA	4167-0202
RICARDO ANTONIO PECCHIO PROFESSOR	ESTR. PEQUIÁ, 30	VL. SILVIANIA	4187-7045
SALOMAO JORGE DEPUTADO	R. JAÚ, 521	ARISTON	4181-5586
TOUFIC JOULIAN	AV. RUI BARBOSA, 820	CENTRO	4164-3064
VICTORIO FORNASARO	R. NOVO HAMBURGO, 78	VL. SUL AMERICANA	4181-7040
VL. DIRCE II	R. BANDEIRANTES, 22	JD. YAYA	4188-8778



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



VL. SANTA LUZIA	R. ANGELINA, 252	JD. ANGELA MARIA	4187-7274
WILLIAN RODRIGUES REBUA PROFESSOR	AV. AMAZONAS, 1660	COHAB	4187-5477
ZILDA DOMINGOS DE OLIVEIRA	R. CAMPO GRANDE, 181	COHAB	4164-3056

Fonte: Urbatec, 2017.

Até o primeiro semestre de 2017, existiam no município 18 escolas particulares, oferecendo vagas da pré-escola ao ensino médio, conforme mostrado na Tabela 12.

Tabela 12 - Relação das escolas particulares em Carapicuíba

INSTITUIÇÃO DE ENSINO PARTICULAR			
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO	TELEFONE
ADALZIRA MARQUES DE ARAUJO COLEGIO CRISTAO	R. ANTONIO ROBERTO, 342	JD. DAS BELEZAS	41642474
AGOSTINHO COLÉGIO	R. VARGAS PRESIDENTE, 109	VL. CALDAS	41643767
ANGLO LEONARDO DA VINCI COLEGIO	AV. SAO CAMILO, 2500	CHACARA DOS LAGOS	28236300
CAROLINA WHITAKER ESCOLA EI EF I	R. CAMELIAS, 380	CHACARA VALE DO RIO COTIA	41698114
ESPAÇO DO SABER ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL	ESTR. DA FAZENDINHA, 547	VL. CRISTINA	41862227
GIRASSOL INSTITUTO EDUCACIONAL	R. TTE ANTONIO PEDRO DE OLIVEIRA, 117	VL. SANTA TEREZINHA	41812817
GLÓRIA CASARIN ESCOLA EDUCACAO INFANTIL	R. MIRIAM, 319	CENTRO	41846247
GLÓRIA NOGUEIRA PIQUINI COLÉGIO	COIMBRA, 193	VL. CALDAS	41843733



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



JD. DAS OLIVEIRAS ESCOLA CRISTÃ	R. TANIA, 44	JD. CARAPICUIBA	41833845
MAJORE PAULA COLÉGIO	R. PADRE AURELIANO, 93	VL. SILVIANIA	41878262
MENSAGEIROS DA LUZ CENTRO EDUCACIONAL	R. CAFELANDIA, 14	VL. MERCES	42079649
MONTEIRINHO COLÉGIO	ESTR. DA GABIROBA, 681	JD. CECILIA CRISTINA	41879167
COLÉGIO STATUS	AV. TAMARA, 394	CENTRO	-
PERINI COLÉGIO	ESTR. DO CABREUVA, 560	VL. MARCONDES	41873715
SÃO BERNARDO ESCOLA UNIDADE III	AV. INOCENCIO SERAFICO, 493	CENTRO	41842232
MARIO JORGE COLÉGIO	R. DELFINO CERQUEIRA, 163	CENTRO	41641510
SEMENTES PARA O AMANHÃ ESCOLA	R. ANTONIO FAUSTINO DOS SANTOS, 400	VL. MUNICIPAL	41844049
VL. SOL CENTRO EDUCACIONAL	R. ANGELA PERIOTO TOLAINE, 65	JD. DAS BELEZAS	41835382

Fonte: Urbatec, 2017

A cidade também conta com cursos profissionalizantes, com duas instituições (Tabela 13), sendo elas bem reconhecidas pelo ensino técnico.

Tabela 13 - Relação das instituições de ensino técnico em Carapicuíba

INSTITUIÇÃO DE ENSINO TÉCNICO			
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO	TELEFONE
Etec - Escola Técnica Estadual de Carapicuíba	Av. Francisco Pignatari, 650	Vi. Gustavo Correia	4184-8404



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



SESI - Serviço Social Indústria	Av. Francisco Pignatari, 700	Vi. Gustavo Correia	4185-3300
--	------------------------------	---------------------	-----------

Fonte: Urbatec, 2017

No campo educacional de ensino superior, Carapicuíba, conta com três instituições, conforme aponta Tabela 14 abaixo:

Tabela 14 - Relação das instituições de ensino superior em Carapicuíba

INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR			
INSTITUIÇÃO	ENDEREÇO	BAIRRO	TELEFONE
Estácio de Sá FNC - Faculdade Nossa Cidade	Av. Francisco Pignatari, 630	Vi. Gustavo Correia	4185-8410
FATEC – Faculdade de Tecnológica de Carapicuíba	Av. Francisco Pignatari, 650	Vi. Gustavo Correia	4184-8408
FALC – Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (+ Museu)	Estr. da Aldeinha, 245	Jd. Marilu	4185-9292

Fonte: Urbatec, 2017.

Caracterizada a infraestrutura educacional, o próximo item dedica-se a verificar o atendimento na área de saúde, bem como outros aspectos importantes relacionados à infraestrutura básica do município.



1.4.6. Saúde

O município de Carapicuíba conta com um Sistema de Saúde composto por diversas instituições prestadoras de serviços de saúde, que atendem às necessidades de dimensões biofísicas e psicossociais da população, assim discriminadas:

- 12 Unidades Básicas de Saúde;
- 03 Unidades de Saúde da Família;
- 04 Unidades de Pronto Atendimento;
- 7 Ambulatórios de Especialidades;
- 03 Unidades de Atenção Psico-Social;
- 01 Programa de Saúde Integral do Adolescente;
- 01 Centro de Especialidades Médicas;
- 02 Centros de Especialidades Odontológicas;
- 01 Farmácia Popular;
- 01 Centro de Especialidades Médicas;
- 01 Núcleo de Atendimento de Infectologia;
- 01 Núcleo de Atendimento de Terapias Integrativas;
- 01 Residência Terapêutica;
- 01 SAMU;
- 01 AME;
- 02 Unidades de Vigilância e
- 02 Hospitais.

Alguns parâmetros e recomendações técnicas de cobertura assistencial são estipulados pelo Ministério da Saúde, a partir da Portaria n.º 1101, a fim de orientar os gestores dos municípios a adequarem as ações de saúde a serem desenvolvidas, de forma que toda a população seja assistida. As recomendações do Ministério são ajustadas de acordo com o contingente populacional de cada cidade.

As Tabelas a seguir, apresentam as relações dos serviços e das atividades médico-hospitalares, de caráter público e privado, disponibilizados para o atendimento da população carapicuibana.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 15 - Disponibilização de serviços médico-hospitalares

SISTEMA DE SAÚDE				
LOCAL	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	TELEFONE
UBS - Adauto Ribeiro	Estr. da Gabiroba, 519	Jd. Santo Estevão	06331-005	4187-0112
UBS - Ana Estela	R. Monte Aprazível, 50	Jd. Ana Estela	06361-300	4186-1092
UBS - Ariston	R. Dumont, 26	Ariston	06396-200	4181-4757
UBS - Central	R. Joaquim das Neves, 115	Vi. Caldas	06310-030	4188 5930
UBS - Cohab II	Av. do Bosque, 410	Cohab II	06326-040	4164-3112
UBS - Cohab V	Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 860 A	Cohab V	06329-350	4188-6802
UBS - Novo Horizonte	R. Águila, 24 A	Jd. Novo Horizonte	06341-570	4186-2123
UBS - Parque Flórida	R. Califórnia, 05	Pq. Jandaia	06365-320	4167-0151
UBS - Vila Crett	R. José Fernandes Teixeira Zuza, 510	Vi. Crett	06317-270	4188-9765
UBS - Florispina de Carvalho	R. Bandeirantes, 24	Vi. Dirce	06311-140	4187-3622
UBS - Vila Helena	R. Vereador José Fernandes Teixeira, 78 B	Vi. Helena	06346-140	4146 4609
UBS - Vila Menk	Estr. das Acácias, 202	Vi. Menk	06385-023	4207-9127
USF - Vila Dirce	R. Ernestina Vieira, 70	Vi. Dirce	06382-260	4187-3609
USF - Jandaia	R. Ercílio Lincoln, 08	Pq. Jandaia	06333-120	4184-3444



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



USF - Natércio	R. Bom Pastor, 115	Jd. Bom Pastor	06385-040	4183-3285
Pronto Atendimento - Vila Dirce	R. Ernestina Vieira, 70	Vi. Dirce	06382-260	4188-8309
Pronto Atendimento - Cohab II	Av. do Bosque, 410	Cohab II	06326-040	4164-3112
Pronto Atendimento - Infantil	Av. General Teixeira Lott, 601	Centro	06317-341	4164-2682
Pronto Atendimento - Infantil (Laboratório)	Av. General Teixeira Lott, 601	Centro	06317-341	4184-5880
Caps II - Centro de Atenção Psicossocial - Adulto	Av. Rui Barbosa, 2.484	Vi. Santa Terezinha	06311-000	4184-9013
Caps - Centro de Atenção Psicossocial - Infantil	R. José Fernandes Texeira Zuza, 510	Vi. Crett	06317-270	4183-6549
Caps - Centro de Atenção Psicossocial - Álcool e Droga Adulto	R. José Fernandes Texeira Zuza, 500	Vi. Crett	06317-270	4184-3745
Casa do Adolescente	Av. General Teixeira Lott, 501	Centro	06317-341	4183-4125
CEMM/Policlínica	Al. dos Lírios, 150	Vi. Sul Americana	06397-010	4182-2466
CEO - Centro de Especialidade Odontológica - Ariston	Estr. do Aderno, 360	Vi. Menk	06390-070	4164-3067
CEO - Centro de Especialidade Odontológica - Cohab V	Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 1.304	Cohab V	06329-350	4188-6776
Farmácia Popular	Av. Inocêncio Seráfico, 42	Centro	06320-290	4184-1133
NAIC - Núcleo de Atendimento de Infectologia de Carapicuíba	Al. dos Lírios, 150	Vi. Sul Americana	06397-010	4202-9583
NATI - Núcleo de Atendimento de Terapias Integrativas	Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, 1.304	Cohab V	06329-350	4187-2079
Residência Terapêutica	R. Maria Catú, 78	Vi. Crett	06317-290	98126-5383



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Samu	Av. Santo Estevão, 103	Cohab V	06321-490	4188-6358
Vigilância Ambiental	Al. dos Lírios, 150	Vi. Sul Americana	06397-010	4164-3866
Vigilância Epidemiológica	Av. General Teixeira Lott, 601	Vi. Crett	06317-270	4202-9558
AME - Ambulatório Médico de Especialidades de Carapicuíba	Av. Tancredo de Almeida Neves, 1304	Cohab V	06329-350	4083-8600

Fonte: Urbatec, 2017.

Tabela 16 - Disponibilização de serviços hospitalares

HOSPITAIS: PUBLICO/PRIVADO				
LOCAL	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	TELEFONE
HGC - Hospital Geral de Carapicuíba	R. da Pedreira, 95	Pq. José Alexandre	06321-665	4185-7600
Hospital Alpha Med	R. Corifeu de Azevedo Marques, 168	Centro	06320-090	4185-8555

Fonte: Urbatec, 2017.



Tabela 17 - Estatísticas da área da Saúde

Indicadores	Ano	Carapicuíba	RMS	Estado
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2015	18,56	15,72	14,69
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2015	64,59	54,80	52,41
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2015	13,08	10,90	10,66
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	2015	15,04	12,28	12,04
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2015	100,92	117,03	109,44
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2015	2.727,71	3.363,91	3.482,85
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	2015	6,59	5,93	6,25
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	2015	63,24	74,97	77,77
Partos Cesáreos (Em %)	2015	50,53	53,25	59,40
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5kg) (Em %)	2015	9,27	9,37	9,15
Gestações Pré-Termo (Em %)	2015	10,25	10,42	10,63
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	2016	0,57	1,13	1,28

Fonte: SEADE, 2017.

1.5. INFRAESTRUTURA BÁSICA URBANA

Segundo a Lei 11.445/07, Lei de Saneamento Básico, todas as prefeituras têm obrigação de elaborar seu Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB).

O saneamento básico foi definido pela Lei n.º 11.445/2007 como o conjunto de serviços, infraestruturas e instalações operacionais relativo aos processos de:

- abastecimento de água potável;
- esgotamento sanitário;
- manejo de resíduos sólidos;
- drenagem e manejo das águas pluviais urbanas.

Ou seja, o PMSB deve abranger as quatro áreas, relacionadas entre si. O documento, após aprovado, torna-se instrumento estratégico de planejamento e de gestão participativa Municipal.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Atualmente, o serviço de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto em Carapicuíba são realizados pela Sabesp, através de contrato de concessão de 30 anos.

Elaborado por Consultoria Técnica contratada pela Prefeitura de Carapicuíba, com apoio de um Comitê formado pelas Secretarias de Governo, Obras, Desenvolvimento Urbano, Meio Ambiente e de Projetos Especiais e Convênios, o PMSB deve ser aprovado em audiência pública, como fórum de discussão da proposta da Prefeitura, apresentação de sugestões e contribuições da comunidade. Em seguida, o PMSB deve ser apreciado pelos vereadores e aprovado pela Câmara Municipal.

Aprovado, o PMSB passa a ser a referência de desenvolvimento do município, estabelecidas as diretrizes para o saneamento básico e fixadas as metas de cobertura e atendimento com os serviços de água; coleta e tratamento do esgoto doméstico, limpeza urbana, coleta e destinação adequada do lixo urbano e drenagem e destino adequado das águas de chuva.

Além do saneamento básico, neste tópico abordaremos também dados referentes ao transporte público, distribuição da energia elétrica e informações a respeito da segurança pública do município.

1.5.1. Abastecimento de Água

O abastecimento de água potável é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações necessárias ao abastecimento público de água potável, desde a captação até as ligações prediais e respectivos instrumentos de medição. Isso significa a captação em um corpo hídrico superficial ou subterrâneo, o tratamento, a adução, a reservação e a distribuição até os pontos de medição. Trata-se de um importante indicador do desenvolvimento de um país, principalmente pela sua estreita relação com a saúde pública e o meio ambiente. A prestação dos serviços de abastecimento de água no município de Carapicuíba foi delegada por concessão à SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, até o ano de 2016. Após o vencimento da atual concessão, o município manteve a Companhia Estadual como operadora dos serviços de abastecimento de água e de esgoto do município, porém, por meio de Contrato de Programa, que é um instrumento de



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



cooperação entre os entes federativos para a realização de objetivos de interesse comum, regulamentado na Lei Federal n.º 11.107, de 06 de abril de 2005, a chamada Lei de Consórcios Públicos.

A Região Metropolitana de São Paulo é abastecida por oito sistemas produtores de água: Cantareira, Alto Cotia, Baixo Cotia, Guarapiranga, Rio Grande, Rio Claro, Alto Tietê e Ribeirão da Estiva.

Segundo dados fornecidos pela Sabesp, juntos e em situação de normalidade climática eles têm a capacidade de produzir mais de 75 mil litros de água por segundo.

As interligações são feitas por adutoras que transportam água tratada aos mais de 190 reservatórios setoriais para distribuir o produto aos 20 milhões de moradores em 4,7 milhões de pontos de consumo.

O município de Carapicuíba não possui sistema próprio de produção de água para o abastecimento público. É abastecido pelo Sistema Integrado de Abastecimento de Água da Região Metropolitana de São Paulo, operado pela Sabesp. Este sistema integrado é composto por 8 (oito) sistemas produtores, compreendendo oito estações de tratamento de água (ETAs), 1.270 Km de adutoras, 126 centros de reserva, cerca de 26.000Km de redes de distribuição, além de 24 boosters e 98 estações elevatórias. Este sistema, foi concebido para interligar os principais sistemas produtores, propiciando uma importante flexibilidade operacional.

A Sabesp assumiu os serviços de água e esgotos no município de Carapicuíba em julho de 1986. Carapicuíba é abastecida pelo Sistema Cantareira com capacidade de tratar 33 mil litros de água por segundo. Tem como mananciais os rios Jaguari, Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Juqueri.

Cantareira – É o maior da Região Metropolitana de São Paulo. A capacidade da estação de tratamento é de 33 mil litros de água por segundo destinados a 5,3 milhões de pessoas das Zonas Norte, Central e partes das Zonas Leste e Oeste da capital, bem como os municípios de Franco da Rocha, Francisco Morato, Caieiras, Osasco, Carapicuíba e São Caetano do Sul, além de parte dos municípios de Guarulhos, Barueri, Taboão da Serra e Santo André. O sistema é formado pelos rios Jaguari, Jacareí, Cachoeira, Atibainha e Juqueri (Paiva Castro).

Segundo dados da própria Sabesp, no município de Carapicuíba existem 97,771 pontos de ligações de água, 592.13 quilômetros de extensão de redes de água e 04 reservatórios com capacidade de reserva de 21,500 milhões de litros.

De acordo com informações da Sabesp, a maior parte de rede de água foi assentada na década de 60 (4%) e no século 21 (91%).

Figura 2 - Reservatório de Água em Carapicuíba



Fonte: SABESP, 2017.

Listado no Plano Municipal de Saneamento Básico, em virtude do relevo muito acidentado, o que acarreta grande variação de pressão na distribuição, há 23 válvulas redutoras de pressão (VRPs) e um booster para o atendimento às áreas com cotas topográficas mais elevadas. O booster, denominado “Nova Fazendinha”, localizado na Estrada da Fazendinha, na altura do número 1700, possui três conjuntos moto bombas com uma vazão nominal de 87m³/h cada um. Um dos conjuntos operacionais funciona como reserva técnica. Outros dados importantes com relação à prestação do serviço de abastecimento de água são os relativos aos volumes consumidos por economia e consumo per capita. Ainda no ano de 2013, tivemos um volume micro medido de



1.798.267m³/mês, o que resulta em um consumo per capita de 152,4L/hab/dia (considerando-se, em média, 30,4 dias/mês). Verificou-se também, que o consumo médio por economia foi de 13,7m³/mês/economia.

A SABESP atua na cidade com um quadro de aproximadamente, 152 funcionários próprios, para a manutenção e operação do sistema de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com relação à configuração do sistema de distribuição, Carapicuíba é dividida em três setores de abastecimento: Carapicuíba Centro, Carapicuíba-Cohab e Carapicuíba-Vila Dirce.

1.5.2. Rede de Esgotamento Sanitário

O esgotamento sanitário é constituído pelas atividades, infraestruturas e instalações operacionais de coleta, transporte, tratamento e disposição final adequada dos esgotos, desde as ligações prediais até o seu lançamento final no meio ambiente.

Presente no Plano Municipal de Saneamento Básico, verificamos que: juntamente com os serviços de abastecimento de água, a prestação dos serviços de esgotamento sanitário do município de Carapicuíba foi delegada, por concessão, à SABESP – Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo.

O esgotamento sanitário na Região Metropolitana de São Paulo – RMSP, em sua área mais conturbada, é feito pelo chamado Sistema Principal, enquanto que as regiões adjacentes, geralmente periféricas, são atendidas por sistemas de esgotamento próprios, denominados Sistemas Isolados.

Os Sistemas Isolados, via de regra, correspondem á localidades periféricas cujos estudos de viabilidade indicaram, como melhor solução a implantação de um sistema completo, com coleta, afastamento e tratamento dos esgotos gerados.

Dos 39 municípios que compõem a RMSP, 26 deles, além do município de São Paulo, contam, integral ou parcialmente, com bacias de esgotamento sanitário que possuem sistemas Isolados.

O Sistema principal é constituído por 5 (cinco) grandes sistemas de esgotamento que são: Barueri, ABC, Parque Novo Mundo, São Miguel e Suzano.

O tratamento de esgoto de Carapicuíba é realizado na Estação de Tratamento de Esgoto Barueri, inaugurada em 1988, que atende à maior parte da cidade de São Paulo e, também, aos municípios de Jandira, Itapevi, Barueri, Carapicuíba, Osasco, Taboão da Serra e partes de Cotia e Embu.

Figura 3 - Estação de Tratamento de Esgoto Barueri



Fonte: SABESP, 2017.

Localiza-se na margem esquerda do Rio Tietê, em terreno limitado por este curso d'água e pela estrada de ferro da antiga Fepasa, que hoje está integrada ao sistema ferroviário da CPTM.

A ETE Barueri opera, atualmente, em sua capacidade máxima, tratando uma vazão média de 9,7m³/s de esgoto, o que corresponde à uma população aproximada de 4,4 milhões de pessoas atendidas.

Estão sendo executadas obras de ampliação, que aumentarão a capacidade da planta de tratamento em mais 6,5m³/s, passando a atender mais 3,0 milhões de pessoas. A conclusão dessas obras está prevista para o ano de 2018.

O sistema de coleta é constituído por duas bacias de esgotamento pertencentes à bacia hidrográfica do rio Tietê: Bacia do rio Cotia e Bacia do Ribeirão Carapicuíba.

O município de Carapicuíba conta com uma extensão total aproximada de 395Km de coletores de esgoto, sendo a maioria (87%) de MBV – Manilha de Barro Vidrado, o que resulta em uma cobertura aproximada de 73,0%.



Este valor de cobertura corresponde ao IN047 – Índice de Atendimento Urbano de Esgoto.

A extensão total das tubulações pertencentes ao sistema de afastamento, coletores tronco, emissários e interceptores, é de 3,5 Km.

Em dezembro de 2013, o município de Carapicuíba contava com os seguintes dados gerais: 87.466 economias ativas de esgoto; 56.922 ligações ativas de esgoto; 3.859 ligações suprimidas/mês (média anual); Volume de esgoto coletado: 1.115.116m³/mês (média anual).

1.5.3. Resíduos Sólidos

Os dados apresentados neste item foram retirados do Plano Diretor de Saneamento de Resíduos Sólidos, apresentados no ano de 2013 e está articulado com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, Lei Federal Nº 12.305 de 02 de agosto de 2010, conforme dispõe o Artigo 5º da referida Lei.

Em Carapicuíba, com o crescimento da cidade, o desafio da limpeza urbana não consiste apenas em coletar o resíduo de logradouros e edificações, mas, principalmente, em dar um destino final adequado a esses resíduos; além de elaborar legislação municipal, juntamente com uma fiscalização eficaz, para guiar o gerenciamento dos resíduos industriais.

O crescimento populacional de Carapicuíba e, ao mesmo tempo, a mudança no consumo dos cidadãos são fatores que influenciam na questão da geração de resíduos e que modificam a composição e o volume dos resíduos sólidos gerados pela população se comparado com décadas anteriores. Sabe-se que o crescimento considerável da população eleva a demanda de consumo de alimentos e a utilização de água, e conseqüentemente a liberação de esgotos, a geração de resíduos sólidos, podendo comprometer os serviços de saneamento ambiental.

A estrutura do sistema de limpeza urbana em Carapicuíba conta com a administração da Secretaria de Obras e sua operação é realizada por empresas da iniciativa privada e Prefeitura na seguinte distribuição de responsabilidades:

PREFEITURA MUNICIPAL: Coleta de resíduos da construção civil e transporte; Coleta mecanizada de resíduos sólidos domiciliares e transporte até



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



a estação de transbordo; Varrição manual de vias e logradouros públicos; Serviços complementares (roçada, capina e pintura de meio fio) e transporte até a estação de transbordo e Coleta seletiva.

4R AMBIENTAL LOCAÇÃO DE EQUIPAMENTOS LTDA-EPP: Coleta manual de resíduos domiciliares e transporte até a estação de transbordo.

TRATALIX AMBIENTAL LTDA: Coleta, transporte, tratamento e destinação final dos resíduos sólidos de serviços de saúde.

TECILIX SERVIÇOS URBANOS LTDA: Transporte dos resíduos classe II A da estação de transbordo até o destino final.

De acordo com o Plano Municipal (2013), diariamente, são coletados e transportados aproximadamente 324 toneladas de resíduos sólidos domiciliares no Município de Carapicuíba. Essa geração decorre de uma produção média per capita de 0,87 kg por habitante dia, para uma população levantada pelo IBGE de 369.584 habitantes. Essa faixa de produção média per capita enquadra-se abaixo da massa diária de resíduos coletados, que é de 0,90 kg para a Faixa 4 (Municípios entre 250.001 e 1.000.000 habitantes), segundo o “Diagnóstico de Manejo de Resíduos Urbanos” de 2010 do SNIS. A coleta de resíduos sólidos domiciliares engloba a coleta manual e a coleta das caçambas basculantes.

Os resíduos dos serviços de saúde do grupo A e E são destinados para tratamento em unidade licenciada da TRATALIX AMBIENTAL LTDA., cuja Planta se encontra localizada no Município de Santana de Parnaíba - SP. O processo utilizado para o tratamento desses resíduos é a autoclavagem e os resíduos descaracterizados e esterilizados, oriundos do processo, são dispostos no aterro sanitário de Classe II operado pela ESSENCIS SOLUÇÕES AMBIENTAIS S.A. Em relação ao tratamento dos resíduos dos serviços de saúde do grupo B, este é realizado através do processo de incineração.

Para os resíduos da construção civil, há a coleta diária de cerca de 150 toneladas de resíduos sólidos que são dispostos inadequadamente em valas, terrenos baldios, na região da Aldeia de Carapicuíba (tombada pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - Iphan), no Parque Ecológico dos Paturis e na Chácara do Quiriri. O serviço de coleta e transporte de resíduos da construção civil é realizado pela equipe de obras, mas não há uma equipe



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



específica para sua realização. Assim, quando surge a demanda pelo serviço as equipes de obras são deslocadas para atendê-lo. Parte dos resíduos sólidos transportados pela Secretaria de obras é armazenado temporariamente no galpão da Prefeitura, localizado na Avenida Jatobá, 576, no bairro Vila Veloso. Estes resíduos deverão receber uma destinação final ambientalmente adequada e os rejeitos encaminhados para o aterro sanitário.

Criada em 11 de junho de 2011, a Cooperativa Cara Limpa realiza o serviço de coleta porta a porta dos materiais recicláveis nos bairros Jandaia, Santa Brígida, São Daniel, Vila Cristina e nos condomínios residenciais. A média mensalmente coletada de resíduos sólidos pela cooperativa é de aproximadamente 03 (três) toneladas. Cabe mencionar que este serviço não é realizado de forma regular.

Em Carapicuíba foi implantado um ponto de entrega voluntária de materiais recicláveis, entulho (até 50 Kg ou 100 litros por dia) e grandes objetos (móveis, poda de árvore etc.), denominado ecoponto Vila Municipal, situado na Avenida Desembargador Eduardo Cunha de Abreu, nº 67, onde os munícipes podem dispor o material gratuitamente.

Já o gerenciamento dos resíduos industriais é de responsabilidade dos geradores, assim, estes são obrigados a transportar, tratar e dispor adequadamente seus resíduos.

1.5.4. Energia Elétrica

Em Carapicuíba, a energia é fornecida pela AES Eletropaulo, concessionária de serviço público que atua na distribuição de energia elétrica. De acordo com dados do SEADE, em 2015 existiam mais de 143 mil consumidores no município de Carapicuíba, distribuídos em: 3.023 consumidores em comércio e serviços, 295 industrial, 286 de iluminação e serviço público e 139.447 consumidores residenciais. O consumo total de energia elétrica em MWh era de 569.780.

1.5.5. Transporte Urbano e Rural

Conforme mencionado anteriormente no item 4.2 Acesso, a cidade de Carapicuíba conta com três empresas de ônibus urbanos, sendo elas: ETT

Carapicuíba, Del Rey Transportes e Viação Osasco – Filial (Antiga Himalaia). A ETT Carapicuíba e a Del Rey Transportes fazem linhas municipais ligando os bairros ao centro (Estação Carapicuíba) ou a Estação General Miguel Costa em Osasco (antiga Estação quilômetro 21) e intermunicipais ligando a cidade as cidades de Osasco, Barueri, Cotia, São Paulo e Santana de Parnaíba. A Viação Osasco opera apenas linhas intermunicipais.

Além dos ônibus, a município conta com o sistema ferroviário no transporte de passageiros, realizado pela CPTM, através da Linha 8–Diamante, compreendendo o trecho entre as estações Júlio Prestes e Itapevi. A Linha 8 tem 35,28 quilômetros de extensão de Júlio Prestes a Itapevi e vinte estações. Em Carapicuíba, a estação que é administrada desde 1996 pela CPTM, está localizada na Rua Max Zandron.

Figura 4 - Horários dos trens CPTM - Linha 8 Diamante

FAIXAS HORÁRIAS E INTERVALOS PROGRAMADOS ENTRE TRENS

	Data	Horário	Intervalo (min)	
LINHA 8 - DIAMANTE	Júlio Prestes - Itapevi	Dias Úteis	4h - 5h	10
			4h - 5h30	8
			5h30 - 9h30	5
			9h30 - 17h15	8
			17h15 - 20h15	6
			20h15 - 24h	10
		Sábados *	4h - 5h45	10
			5h45 - 9h	8
			9h - 20h	8
			20h - 24h	12
		Domingos e Feriados *	4h - 22h	10
			22h - 24h	15
Itapevi - A. Buend	Dias Úteis	4h - 24h	30	
	Sábados *	4h - 24h	30	
	Domingos e Feriados *	4h - 24h	30	

Obs: A circulação dos trens é realizada com base em intervalos médios programados, sujeitos às condições operacionais.

Fonte: CPTM, 2017.

1.5.6. Segurança

O município de Carapicuíba possui um sistema integrado de prevenção, coação, justiça, defesa dos direitos, saúde e social, que envolve um conjunto de órgãos de atuação em nível estadual e municipal. Não se trata de uma



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



unificação, e sim de instituições diversas e autônomas, em que cada qual cumpre sua responsabilidade, mas trabalham de forma integrada. As Tabelas 18 a 20 mostram a relação das instâncias governamentais, nos níveis estadual e municipal, respectivamente, comprometidas com a segurança pública da cidade.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 18 - Órgãos estaduais de segurança - Polícia Civil

POLÍCIA CIVIL				
NOME	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	TELEFONE
Delegacia de Polícia Seccional de Carapicuíba	Av. General Teixeira Lott, 239	Jd. Tucunduva	06317-340	4184-2345
1º Distrito Policial de Carapicuíba	Av. Rui Barbosa, 1582	Vi. Caldas	06311-001	4184-2616
2º Distrito Policial de Carapicuíba	Av. Sul Americana, 360	Vi. Sul Americana	06397-030	4181-2725
3º Distrito Policial de Carapicuíba	R. Araguari, 24	Cohab	06327-130	4187-4500
DDM – Delegacia de Polícia de Defesa da Mulher de Carapicuíba	Av. Rui Barbosa, 1582	Vi. Caldas	06311-001	4187-7183

Fonte: Urbatec, 2017.

Tabela 19 - Órgãos estaduais de segurança - Polícia Militar

POLÍCIA MILITAR				
NOME	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	TELEFONE
33º BPM/M do Município de Carapicuíba	Av. Comendador Dante Carraro, 333	Arisotn	06395-010	4169-6218
1ª Cia. do 33º BPM/M do Município de Carapicuíba	Estr. do Gopiúva, 1661	Pq. Jandaia	06320-290	4207-1916
2ª Cia. do 33º BPM/M do Município de Carapicuíba	Av. Amazonas, 40	Cohab	06327-270	4184-5042

Fonte: Urbatec, 2017.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 20 - Órgãos municipais de segurança

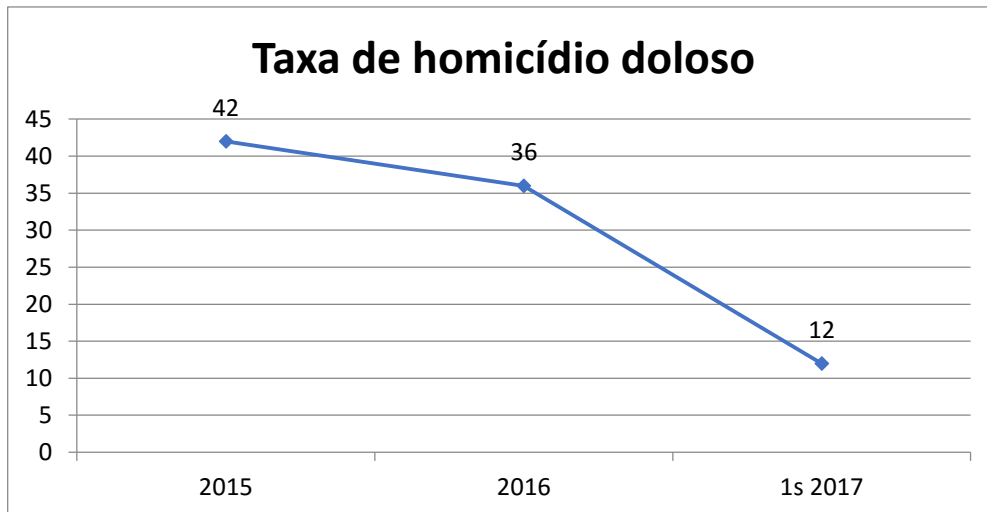
SEGURANÇA PÚBLICA MUNICIPAL				
NOME	ENDEREÇO	BAIRRO	CEP	TELEFONE
GCM - Guarda Civil Municipal	R. Serra dos Cristais, 128	Jd. Planalto	06362-110	4183-7501
Basa da GCM - Ariston	Av. Bárbara Hypolito Capriotti, s/n	Ariston	06395-000	s/n
COMDEC - Coordenadoria Municipal da Defesa Civil	R. Xapuri, 420	Aldeia	06343-020	4146-5810

Fonte: Urbatec, 2017.



Quanto às ocorrências registradas, o Gráfico 4 mostra queda da taxa de homicídio doloso, no período de 2015 a 2017. As taxas de delito são definidas para cada 100 mil habitantes, segundo dados da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo.

Gráfico 4 - Taxa de homicídio doloso por 100 mil habitantes

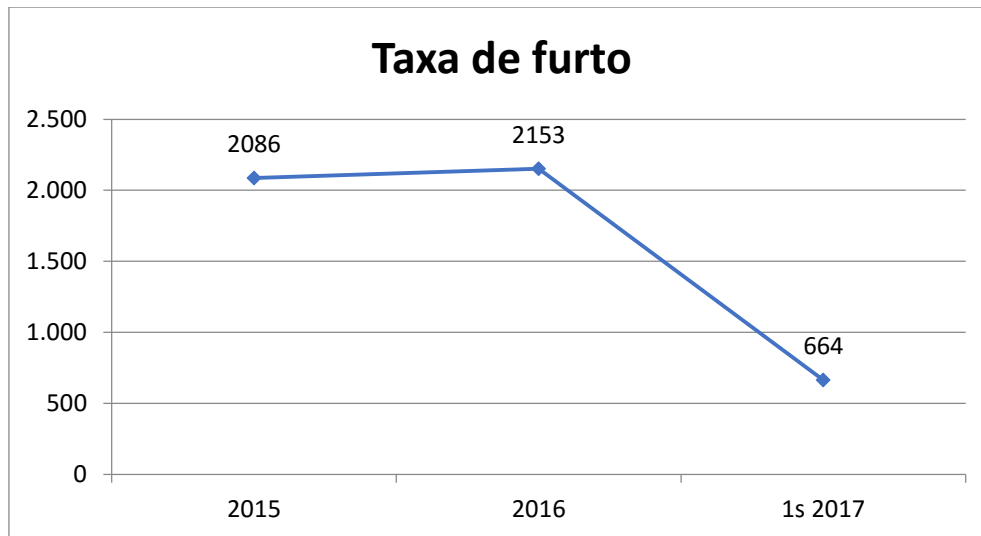


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, 2017.

Observando e interpretando os dados que foram expostos acima no Gráfico 4, nota-se que, em 2017, a taxa de homicídio doloso foi a mais baixa dentro do período compreendido nos últimos 3 anos. Se analisarmos os dados que foram disponíveis até o momento de 2017, que compreende os meses de janeiro a abril temos 12 homicídios dolosos, no mesmo período do ano de 2016, foram registrados 16 homicídios e em 2015, foram registrados 18.

Abaixo, o Gráfico 5 reflete a taxa de furtos no município, também correspondente ao período de 2015 a 2017. Observa-se certa estabilidade no índice, no período de 2015 a 2017, sendo que a situação de redução dos furtos seria a ideal.

Gráfico 5 - Taxa de furto por 100 mil habitantes

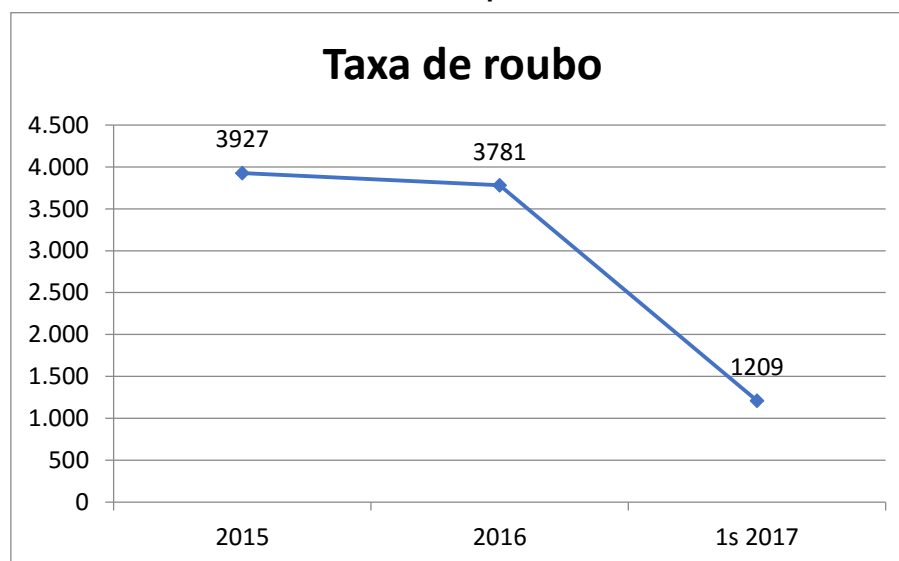


Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, 2017.

Comparando os dados disponibilizados até o momento neste ano de 2017, que compreende os meses de janeiro a abril, com os demais anos, 2015 e 2016, no mesmo período, temos os seguintes números referente a taxa furto: 2017 – 664 furtos; 2016 - 783 furtos e 2015 - 550 furtos.

Quanto à taxa de roubos (Gráfico 6), pode-se notar que houve uma ligeira queda nos índices de taxa de roubo, o que não se descarta a necessidade de uma ação conjunta efetiva sugerindo planejamento para uma maior inibição dessas ocorrências.

Gráfico 6 - Taxa de roubo por 100 mil habitantes



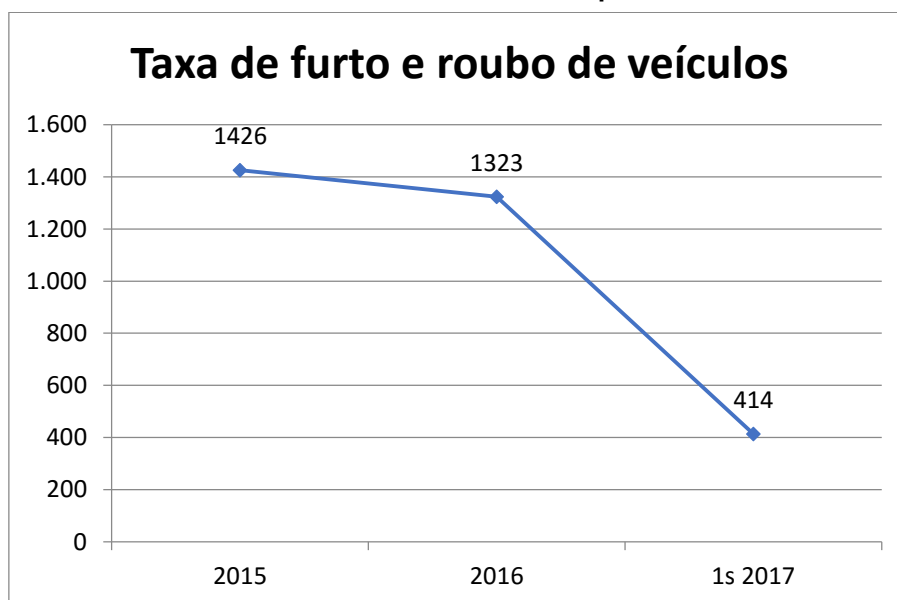
Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, 2017.



Levando em consideração o período disponibilizado para o ano de 2017, compreendido entre os meses de janeiro a abril, houve uma queda nos crimes cometidos e registrados quanto ao roubo. Em 2015, referente aos meses em questão, haviam sido cometidos 1.429 crimes desta natureza, já em 2016, foram registrados 1.278, enquanto para o mesmo período em 2017, foram apresentados 1.209.

A taxa de furto e roubo de veículos (Gráfico 7) também acompanha a taxa de roubos, com leve queda nos últimos 3 anos. No período de janeiro a abril de 2017, foram registradas 394 ocorrências de furto e roubo, no mesmo período em 2016, foram apresentados 445 casos, enquanto em 2015, foram registradas 459 ocorrências.

Gráfico 7 - Taxa de furto e roubo de veículo por 100 mil habitantes



Fonte: Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, 2017.

Embora a interpretação dos dados deva se dar com prudência, pois são de um retrato de processo social e notificação de crimes sujeitos a confiabilidade, e não uma reprodução fiel do universo criminal, estudos do IBGE, juntamente com a Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, revelaram, em janeiro de 2014, uma relação das cidades do Estado com as maiores taxas de homicídios por 100 mil habitantes, sendo que de acordo com matéria veicula em 2015 pela Revista Exame, publicada em 24/08, tendo como base dados estatísticos da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo (SSP/SP), divulgou as 10 cidades mais violentas do estado, com



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



mais de 100 mil habitantes e Carapicuíba não aparece entre elas. Este reflexo se dá pelos investimentos que a cidade realizou no quesito segurança pública nos últimos anos. Planejamentos e ações conjuntas devem ser constantes para que cada vez mais diminuam estes índices e faça com que a cidade apresente aos seus moradores e visitantes a sensação de segurança.



CAPÍTULO 2 – CONTEXTUALIZAÇÃO

Este capítulo tem por intuito levantar algumas definições conceituais sobre a atividade turística e realizar uma discussão bibliográfica para contextualizar o desenvolvimento turístico no município de Carapicuíba.

2.1. DEFINIÇÕES SOBRE O TURISMO

2.1.1. Definição de Turista

Diz a Organização Mundial de Turismo – OMT (2000) que se entende por turismo;

As atividades das pessoas durante as suas viagens e estadas fora do seu meio envolvente habitual, num período consecutivo que não ultrapassa um ano, por motivo de lazer, negócios ou outros. Ficam de fora as viagens com o objetivo de exercer uma profissão fora do seu meio envolvente habitual

O turismo do ponto de vista econômico, como refere Licínio Cunha (1997), abrange todas as deslocações de pessoas, quaisquer que sejam as motivações que as obriguem ao pagamento de prestações e serviços durante as suas deslocações, pagamento esse superior ao rendimento que, eventualmente, auferam nos locais visitados e a uma permanência temporária fora da sua residência habitual.

Trata-se assim da transferência espacial de poder de compra originada pela deslocação de pessoas: os rendimentos obtidos nas áreas de residência são transferidos pelas pessoas que se deslocam para outros locais onde procedem à aquisição de bens e serviços. Esta noção, subjacente ao conceito da OMT, mede essencialmente os impactos economicistas do fenómeno, deixando de fora questões imateriais referidas por alguns autores como sociais e culturais.

Licínio Cunha (1997) diz ainda, quanto à definição de turista da OMT, que ela comporta como elementos principais a deslocação, a residência, a duração da permanência e a remuneração – a deslocação de uma pessoa de um país para outro diferente daquele em que tem a sua residência habitual; um motivo ou uma razão de viagem que não implique o exercício de uma profissão remunerada; a adoção do conceito de residência por contraposição ao da



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



nacionalidade (exemplo: um brasileiro morando na França é um turista francês quando sai desse país).

Na verdade, o conceito da OMT é o mais comum, sendo, no entanto, frequente a troca do elemento residência pelo de nacionalidade, para a qual alertamos.

Outro autor, Mário Baptista (1998), dá-nos uma visão mais completa e dinâmica desta atividade, referindo:

[...] trata-se da atuação de um indivíduo em viagem cuja decisão foi tomada com base em percepções, interpretações, motivações, restrições e incentivos e representa manifestações, atitudes e atividades, tudo relacionado com fatores psicológicos, educacionais, culturais, étnicos, econômicos, sociais e políticos, viagem essa que envolve uma multiplicidade de agentes institucionais e empresariais desde que o viajante parte até que volta, situação que, por isso, também se estende ao próprio turismo como setor de atividade que, sendo fundamentalmente econômica, tem igualmente significados, implicações, relações e incidências sociais, culturais e ambientais.

Este autor introduz o turista enquanto ser social, os agentes envolvidos na oferta e uma atividade que, para além de resultados econômicos, produz outros impactos.

Poderíamos dizer que, por meio desta segunda definição, ficamos mais perto do atual conceito de produto multiatributo, isto é, um produto composto em que é necessária a cooperação de vários intervenientes para o preenchimento de todo o percurso de consumo do turista.

Das definições apresentadas fica assim o entendimento de que o lazer, num sentido que ultrapassa o conceito de “tempo livre”, é uma das possíveis motivações para a viagem, e para os negócios (meeting industry) e outras. Deste modo, fica esclarecida a confusão comum de que o turismo é sinónimo de lazer. Todas as deslocações para fora da nossa área normal de residência, seja por que motivo for, com pernoita, é turismo!

Figura 5 - Definição de Turista Segundo a OMT

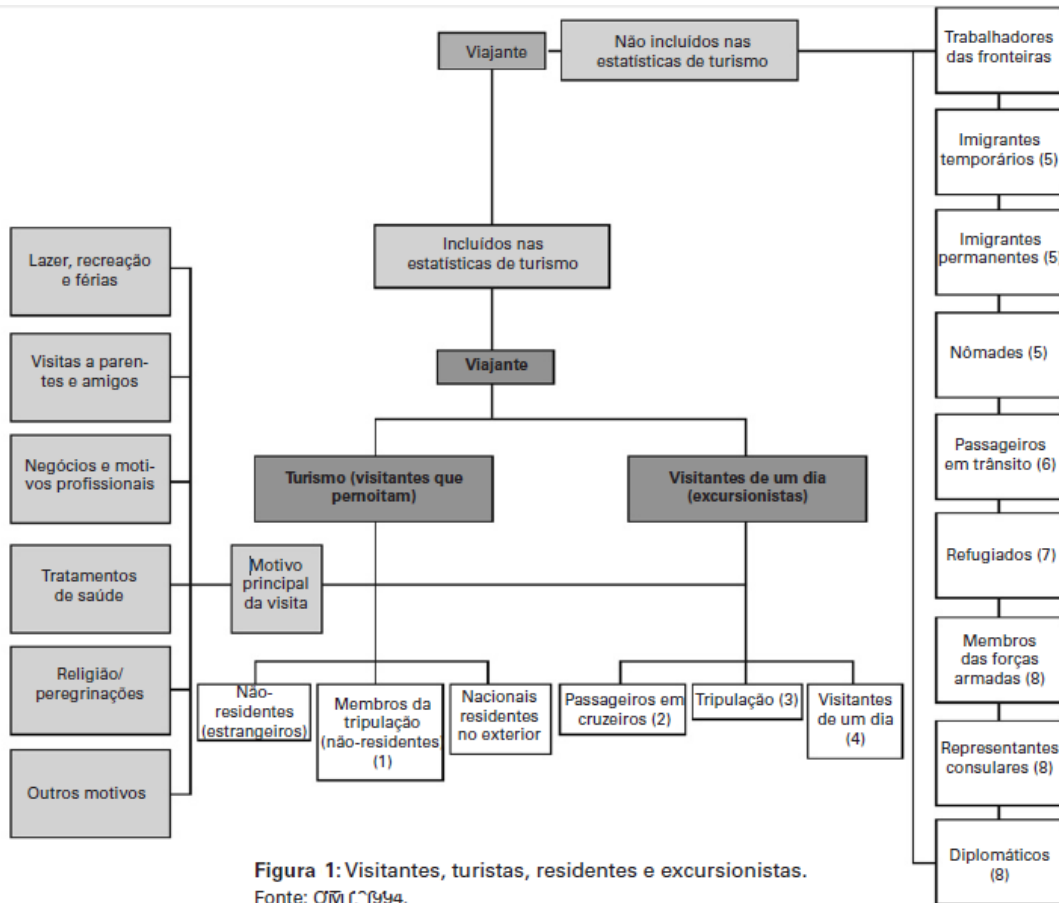


Figura 1: Visitantes, turistas, residentes e excursionistas.
Fonte: OMT, 1994.

Fonte: OMT, 1994.

2.1.2. Definição de Destino Turístico

Segundo Reinaldo Dias e Maurício Cassar (2006), o destino turístico deve ser compreendido como um conjunto que contém várias organizações e indivíduos que colaboram e competem na oferta de uma variedade de produtos e serviços ao turista. É o suporte principal da atividade turística, pois compreende um conjunto de recursos, entre outros os naturais, as infraestruturas, os diversos serviços oferecidos aos turistas e a própria cultura dos habitantes.

Por outro lado, refere a OMT (2000) que o destino turístico é um espaço físico no qual um visitante permanece pelo menos uma noite. Inclui produtos turísticos como serviços de apoio e atrações, bem como recursos turísticos ao alcance de uma viagem com regresso no mesmo dia. Possui fronteiras físicas e



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



administrativas bem definidas para a sua gestão, imagens e percepções que configuram uma competitividade de mercado.

Licínio Cunha (2006), afirma que o destino pode ser visto sob duas ópticas: como forma de identificação do local visitado ou como um espaço territorial onde se desenvolve um complexo de inter-relações que garantem a existência de fatores de atração, bem como o processo de produção e consumo com vista a satisfazer necessidades turísticas.

Refere ainda que o espaço territorial fica sujeito a transformações que dão origem a novas relações, modificam as suas características e fazem nascer novas atividades de que resulta uma nova estruturação espacial; aí se concentra uma constelação de atrações e serviços que garantem a produção turística diversificada, com elementos espaciais, administrativos e produtivos. Com base no referido por Kotler (2002), temos como componentes essenciais do destino turístico as seguintes:

- **Recursos turísticos** – conjunto de elementos naturais, culturais, artísticos, históricos ou tecnológicos que geram uma atração turística;
- **Infraestruturas** – conjunto de construções e equipamentos exigidos pelo desenvolvimento de atividades humanas dos residentes e visitantes no local, bem como pelas que resultam das relações desse local com o exterior;
- **Equipamentos e Atrativos** – conjunto de facilidades necessárias para acomodar, manter e ocupar os tempos livres dos turistas, tais como meios de hospedagem, serviços de gastronomia, animação, centros de congressos, comércio, transportes locais e outros serviços;
- **Acolhimento e cultura** – o espírito, as atitudes e os comportamentos existentes em relação aos visitantes, bem como as manifestações culturais;
- **Acessibilidades** – os meios de transporte externos, incluindo os serviços e respectivas tarifas.



2.1.3. Definição de Produto Turístico

Albino Silva (1998) define, que o produto turístico integra tudo que o cliente utiliza e consome desde que sai de casa até ao momento em que retorna, no caso de uma viagem. Não é apenas entendido como um lugar no avião ou uma cama no hotel ou mesmo uma visita a um museu ou um banho na praia, mas sim um pacote que inclui recursos naturais (clima, paisagem, relevo, flora, fauna, recursos hidrográficos, etc.), culturais (hábitos, costumes e tradições da população) e recursos construídos pelo homem (históricos, culturais, religiosos, estruturas de acolhimento e alojamento, equipamentos esportivos e de animação, meios de acesso e facilidade de transporte e infraestruturas).

A totalidade daquilo que é usufruído numa viagem é a experiência vivida pelo turista, ou seja, o produto turístico. E deve ser vivido com emoção, pois é essa a forma de o turista ficar realmente satisfeito.

Na verdade, o produto turístico recorre aos elementos disponíveis no destino turístico já estruturado, por forma a constituir uma proposta de consumo a apresentar ao consumidor final.

Normalmente, os produtos surgem associados ou classificados, tendo subjacente um fator de atração ou uma motivação principal, associado a uma série de outros elementos ou motivações secundárias, o que se aproxima do já referido conceito de produto composto ou produto turístico.

2.1.4. Processo de Escolha de um Produto Turístico

A classificação do que motiva um turista a visitar um país, um estado ou uma cidade é de importância fundamental para a segmentação do mercado e o posterior desenvolvimento dos produtos.

No entanto, esta classificação não é universal. Assim, segundo a OMT, a motivação pode classificar-se segundo:

- Férias e lazer;
- Visita a familiares e amigos;
- Negócios e motivos profissionais;
- Tratamento médico;



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



- Religiosa/peregrinação;
- Outros aspectos.

Segundo a European Travel Commission (ETC), esta motivação deve ser classificada em:

- viagens de lazer – só férias, visita a eventos, férias combinadas com visitas a familiares e amigos;
- outras de lazer – só visitas a familiares e amigos, motivos de saúde, religiosas/peregrinação, outras;
- viagens de negócios – negócios tradicionais, conferências, congressos, seminários, exposições, feiras, incentivos e outras.

As duas fontes acima referidas são das mais importantes e não atingiram ainda um conveniente grau de homogeneidade. Contudo, recomendamos a adoção da classificação da OMT, uma vez que nos permitirá estabelecer uma análise comparativa a nível mundial e apresenta uma maior consistência, possibilitando a análise de séries cronológicas.

Nota-se ainda que os canais de distribuição segmentam os seus clientes e o mercado de acordo com a tipologia de motivações ou de produtos que procuram, sendo esta uma classificação diferente das apresentadas. Esta deverá ser analisada com particular interesse pois permite um alinhamento robusto com os desejos e necessidades do consumidor final e dos parceiros fundamentais, a quem queremos, ou através de quem queremos, vender.

O Ministério do Turismo por meio da Portaria 112 de 2013, anexo 01 deste documento, define alguns segmentos turísticos nacionais;

- a) Turismo Social;
- b) Ecoturismo;
- c) Turismo Cultural;
- d) Turismo Religioso;
- e) Turismo de Estudos e de Intercâmbio;
- f) Turismo de Esportes;
- g) Turismo de Pesca;
- h) Turismo Náutico;
- i) Turismo de Aventura;
- j) Turismo de Sol e Praia;



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



- k) Turismo de Negócios e Eventos;
- l) Turismo Rural;
- m) Turismo de Saúde;

2.2. CONTEXTUALIZAÇÃO DE CARAPICUÍBA

A contextualização de Carapicuíba tem por objetivo delimitar e apresentar os itens que influenciam diretamente no desenvolvimento da atividade turística no município, sendo sua Atratividade, as informações sobre o Trade Turístico municipal, a Infraestrutura Básica e Turística do Município e as estratégias de comunicação adotadas.

2.2.1. Atratividade de Carapicuíba

Tabela 21 - Atrativos de Carapicuíba

Tipo de Atrativo	Atrativo	Breve Descritivo
Cultural	Aldeia de Carapicuíba	Localizada a 2,5 Km da Rodovia Raposo Tavares, 30 minutos de São Paulo, vizinha a Osasco, a Aldeia de Carapicuíba foi tombada em 1941, hoje é patrimônio nacional pelo IPHAN, tida então como único exemplo de antiga aldeia de jesuítas, servindo como memória ao resgate de um capítulo de nossa história indígena, jesuítica, bandeirista, raiz missionária da religião e do folclore nela caracterizada, marca da conquista e da perseverança de um povo. No local hoje são realizados diversos Eventos como: Festa de Santa Cruz, Festa de Santa Cruzinha, Romaria e Cavalgada, Festa Junina, Encenação da Paixão de Cristo, Carnaval da Família, Corpus Christi. É possível agendar com a Secretaria da Educação uma visita monitorada.
Cultural	Teatro Municipal Jorge Amado	Teatro fundado em 2008, atualmente esta fechado para readequação e reforma do espaço. Inclusão de acessibilidade e outros.
Cultural	Centro Unificado Ariston	O espaço, construído dentro da antiga fábrica INAC, oferece à população atividades de esporte, saúde, educação, assistência social, cidadania e inclusão social, atendendo todas as idades.
Cultural	Complexo Esportivo Vereador Edmundo Alves de Oliveira - Fuca	O Teatro irá passar por novas adaptações e por uma reforma geral para voltar com as atividades culturais, o espaço esportivo encontra-se em bom estado.
Cultural	Praça das Bandeiras	Praça bem cuidada, próxima ao centro da cidade, é utilizada para a realização de



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		eventos diversos (teatro, shows, apresentações culturais entre outras atividades ao ar livre). Possui mastros com as bandeiras do Brasil, Estado de São Paulo e Carapicuíba hasteadas e Fonte/Chafariz que permanece desligada.
Cultural	Praça Anita Caldas	Praça bem cuidada, próxima ao centro da cidade, é utilizada para a realização de eventos variados, apresentações culturais e eventos principalmente relacionados à Paróquia Santo Antônio, localizada em frente à Praça, como quermesses.
Cultural	Praça Padre Kirano	Praça bem arborizada, é utilizada para a realização de atividades físicas e de lazer, necessita de melhorias em seu paisagismo e infraestrutura.
Cultural	Calçadão de Carapicuíba	Calçadão limpo, localizado no centro da cidade. Conta com inúmeras barraquinhas de “ambulantes” de artesanato, utilidades e de alimentação, além disto é rodeado de lojas das mais diversas redes e finalidades, além de bancos.
Cultural	Plaza Shopping Carapicuíba	Centro de compras e diversão. A localização estratégica, a poucos metros da principal via de ligação de todo o município, com fácil acesso às principais rodovias do estado, aliado ao projeto com arquitetura diferenciada e mix completo de lojas faz do Plaza Shopping Carapicuíba um dos principais elementos para atrair visitantes ao município.
Ecoturismo	Parque Gabriel Chucre	O parque Gabriel Chucre está absolutamente vinculado ao Rio Tietê. O contorno da cava - lagoa de Carapicuíba, era originalmente um enorme buraco alvo da extração de areia para construção civil. O rio Tietê ao ser retificado em 1972, inundou a área da cava se transformando na lagoa de Carapicuíba. Parte dessa área é hoje o Parque Gabriel Chucre, que foi criado por exigências ambientais. A fonte Circuito Tietê projetada pela arquiteta Ciça Gorsky como opção de lazer com água tratada, já que a lagoa não apresenta condições de uso devido a poluição. O circuito representa parte do caminho de rio Tietê percorre no estado de São Paulo e nos remete a sua importância, grandeza e necessidade de proteção e conservação das águas. O Parque Gabriel Chucre é regional e beneficia outros municípios, como Barueri, Jandira, Itapevi e Osasco. Parque Ecológico dotado de ótima infraestrutura. Não há restrição para animais domésticos.
Ecoturismo	Parque Ecológico Paturis	Parque Ecológico dotado de boa infraestrutura, porém necessita de reformas, iluminação fraca e má ocupação.
Ecoturismo	Parque Ecológico da Aldeia	Parque Ecológico dotado de boa infraestrutura, porém necessita de algumas



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		reformas, integra como parte de seu complexo a Aldeia de Carapicuíba, principal ponto Turístico do município. No parque são realizados diversos eventos e é bem utilizado pela população local e alguns visitantes.
Ecoturismo	Parque Ecológico Planalto	Parque Ecológico dotado de boa infraestrutura, porém necessita de algumas reformas.
Ecoturismo	Parque do Jandaia	Parque Ecológico dotado de boa infraestrutura, porém necessita de algumas reformas.
Turismo de Esportes	Hípica Santa Terezinha	Hípica responsável por atrair pessoas residentes e não residentes de Carapicuíba conveniados com o espaço para a prática de Equoterapia. Existe a pretensão de implantar o hipismo no ano de 2018, potencializando assim a sua capacidade de atração de visitantes.
Turismo de Esportes	Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna	Ginásio recebe eventos esportivos e possui grande grade de atividades permanentes para o uso da população. Bem conservado e limpo.
Turismo de Esportes	Estádio Niterói	Estádio recebe eventos esportivos e possui atividades permanentes. Bem conservado, porém precisa de algumas intervenções. A pista de Atletismo é o grande chamariz para o uso da população.
Turismo de Esportes	Centro Poliesportivo Tancredo Neves	Complexo esportivo educacional, hoje encontra-se interditado para reformas e execução de adaptações e melhorias em sua estrutura.
Técnico-Científicos	ETEC de Carapicuíba	A ETEC de Carapicuíba conta com os cursos de Administração, Contabilidade, Redes de Computadores, Processo Fotográficos, Comunicação Visual e Multimídia. Além do fluxo de pessoas não residentes de Carapicuíba nos cursos, a ETEC realiza alguns eventos anuais que atraem a população e visitantes, como o Festival de Talentos (Dança, Teatro, Stand up, etc.), Primavera do Saber (Troca de livros), Festival de animações (curso de comunicação visual com pequenas animações de 1 minuto em média).
Técnico-Científicos	FATEC de Carapicuíba	A FATEC de Carapicuíba conta com os cursos de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, Sistemas para Internet, Logística, Secretariado e Jogos Digitais, além do Curso EAD de Gestão Empresarial. Além do fluxo de pessoas não residentes de Carapicuíba nos cursos, a FATEC realiza alguns eventos anuais que atraem a população e visitantes, como o Semana da Tecnologia, FATEC Game Week, FATEC Solidária e FATEC Game Jam.
Técnico-Científicos	SESI – CE 077 Carapicuíba	O SESI de Carapicuíba é uma escola que abrange os Ensinos Fundamental e Médio. Por ser um CE (Centro Educacional) na linha de divisões do sistema do SESI SP, não possui as infraestruturas de clube, mas possui



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		eventos realizados esporadicamente abertos à população e público em geral.
Técnico-Científicos	Faculdade Nossa Cidade – Unidade Estácio Carapicuíba	A FNC faz parte do grupo Estácio, possui os cursos de Administração, Arquitetura, Direito, Ciências Contábeis, Educação Física (licenciatura e bacharelado), Enfermagem, Engenharia Civil, Engenharia de Produção, Farmácia, Letras e Pedagogia, além dos cursos Tecnológicos de Design Gráfico, Gestão Financeira, Gestão Ambiental, Gestão de RH, Gestão de Segurança Privada, Gestão de TI, Logística, Marketing, Petróleo e Gás, Radiologia, Redes de Computadores e Segurança do Trabalho. Além do fluxo de pessoas não residentes de Carapicuíba nos cursos, a FNC realiza alguns eventos anuais que atraem a população e visitantes, como por exemplo o Natal Solidário, a Feira do Empreendedorismo, e Jornadas, Simpósios entre outros apenas para alunos.
Técnico-Científicos	Faculdade da Aldeia de Carapicuíba – FALC	A Faculdade Aldeia de Carapicuíba - FALC é uma Instituição que tem como objetivo promover a oferta de cursos de graduação caracterizado pela qualidade do ensino ministrado. Desenvolverá também a atividade de extensão e pesquisa, pós-graduação, como outras atividades acadêmicas que contribuirão para a formação profissional e a promoção da cidadania. A FALC oferece uma Biblioteca, Laboratório de informática e Internet, enfim todos os recursos necessários para o seu crescimento pessoal. O corpo docente é composto por professores que muito engrandecerão nossos cursos. A beleza e amplitude do espaço natural, com 104.900 m ² de área verde, em que a FALC está instalada na Estrada da Aldeia de Carapicuíba, nº 9.999, no Km 22,5 da Rodovia Raposo Tavares, ao lado do Rodoanel, é também um convite ao bem estar pessoal. A Faculdade Aldeia de Carapicuíba, busca formar profissionais aptos a atuarem no mercado de trabalho, através dos diversos cursos reconhecidos e aprovados pelo MEC que oferece à comunidade ou seja: Direito, Administração, Ciências Contábeis, Letras, Enfermagem, Pedagogia, Recursos Humanos, Logística, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e o curso de Farmácia. A Faculdade foi instalada em um antigo sanatório e possui diversos azulejos restaurados e pontos históricos em seu interior. Além dos cursos que atraem pessoas não residentes de Carapicuíba, a FALC realiza eventos abertos ao público periodicamente, como por exemplo o Dia do Advogado, a Semana Cultural, Dia específicos para os cursos, Festa Junina. Por fim, é possível agendar a visita que é feita a pé, ou em tremzinho especial adaptado



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		sobre rodas no caso de visitas infantis.
Religioso	Paróquia Nossa Senhora Aparecida	No dia 29 de junho de 1947 foi iniciada a construção da então Igreja de Nossa Senhora Aparecida de Carapicuíba pelo Vigário de Osasco Pe. Bonifácio e pelo Pe. Carlos. Em 09 de dezembro de 1951, a Igreja de Nossa Senhora Aparecida foi abençoada e apresentada ao Foral de Fundação como Paróquia, por Dom Paulo Rolim Loureiro, Bispo Auxiliar de São Paulo. De 1950 até 1953, o Padre Carlos exerceu suas atividades com muito zelo e dedicação ao povo, na Igreja Nossa Senhora Aparecida e foi responsável pela formação dos grupos de irmandades e eventos sociais. A Igreja Nossa Sra Aparecida foi elevada à Paróquia no dia 07 de setembro de 1952, pelo cardeal arcebispo de São Paulo, Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta.
Religioso	Igreja Universal	Igreja Universal de grande porte, responsável por atrair fiéis do município e fluxo de pessoas não residentes de Carapicuíba.
Religioso	Paróquia Santa Rita de Cássia	Igreja dotada de Salão para realização de eventos, o Salão é administrado em conjunto com a creche KOLPILG. Realizam transmissão ao vivo das celebrações. Segundo a Secretaria Paroquial, a presença de visitantes não residentes de Carapicuíba é notada apenas em festividades.
Religioso	Paróquia São Lucas Evangelista	Realiza a transmissão ao vivo das missas. Recebe grande fluxo de pessoas por celebração, sendo que a Secretaria Paroquial informou que 40% é derivado de não residentes de Carapicuíba.
Religioso	Paróquia São Roque	Igreja Matriz de São Roque bem organizada, limpa e aparenta ter passado por reformas recentes, a Paróquia é responsável ainda pelas Igrejas de São Judas Tadeu, São João Batista e Imaculada Conceição. Os atrativos em questão ainda não exploram toda sua potencialidade de atrair pessoas devido ao baixo fluxo de não residentes informado pela secretaria paroquial.
Religioso	Paróquia São Paulo Apóstolo	Igreja Matriz de São Paulo Apóstolo, seu interior apresenta boa conservação e limpeza, entretanto a parte externa necessita de intervenções. Além da Matriz a Paróquia é responsável ainda pelas Comunidades de São Pedro (COHAB V), Comunidade São Benedito (Vila Municipal) e Comunidade Nossa Senhora de Copacabana (Parque do Planalto).
Religioso	Congregação Cristã no Brasil	Igreja com alto fluxo de visitantes, recebe periodicamente ônibus de excursões para as celebrações devido ao grande porte da Igreja.
Religioso	Paróquia Nossa Senhora das Graças	Igreja de Nossa Senhora das Graças, o interior se apresenta bem conservado e limpo, a parte externa do templo precisa de reparos. A paróquia é responsável também pela Igreja da Aldeia de Carapicuíba, tombado pelo



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		IPHAN e que apresenta grande valor de patrimônio histórico material e imaterial para o município.
Social	Oca Escola Cultural	A OCA Escola Cultural se localiza próxima à Aldeia de Carapicuíba, atende a comunidade, em sua maioria crianças e adolescentes de baixa renda, mas também realiza atividades com adultos. Em geral disponibiliza com seus 20 funcionários + voluntários, aulas de: Dança, Jogos e Brincadeiras, Capoeira, Artes Plásticas, Percussão, entre outras. Além disso, promove alguns eventos anuais como: Carnaval e Ciclo indígena, festa junina, festa da consciência negra, festa de natal, etc. Por fim, a OCA é buscada por algumas empresas para realizarem a visitação na Aldeia de Carapicuíba e fazerem a vivência diária com as oficinas, alimentação e entenderem mais sobre o projeto social ali implantado.
Social	Associação Santa Terezinha	Fundada em 1923, a Associação Santa Terezinha se localiza em um espaço que antes era uma fazenda, e portanto apresenta um estilo arquitetônico que se destaca na cidade. Hoje funciona como um centro de convivência para crianças e idosos em situação de vulnerabilidade, sendo que estes podem desenvolver as seguintes atividades: Recreação, tênis e outros esportes, atividades complementares escolares (lúdicas, artesanato, dança, horta), já para os idosos é possível oficinas de artes, inglês, informática, esportes, horta e dança. Além da visitação que pode ocorrer mediante agendamento (cerca de 80% dos visitantes não são residentes de Carapicuíba), é possível visitar o espaço nos horários de Missas (Quartas às 07:30 e Sábados às 19:00) ou então nos bazares (terças e quintas 09:00 - 15:00 ou segundo sábado do mês de móveis usados e roupas) ou outros eventos beneficentes como Festa Junina, Bingo, entre outros.
Social	Associação São Joaquim de apoio a maturidade	O Centro de Convivência e Fortalecimento de Vínculos atende 300 beneficiários diretos de forma contínua, diminuindo os riscos sociais ao promover a socialização e a manutenção da autonomia por meio de atividades físicas, artísticas, sociais e de lazer. Contribui para o desenvolvimento, a motivação e a autoestima da pessoa idosa, que passa a se valorizar e ser valorizada por seus familiares e pela sociedade. São cerca de 30 atividades, entre elas: Música, Dança, Atividades Cognitivas, Arte terapia, Pintura, Bordado e Costura, Artesanato, Cidadania, Teatro, Inclusão Digital, entre outras. Além de realizar a visita monitorada em agendamentos (cerca de 40% das visitas são de não residentes de



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		<p>Carapicuíba) é possível visitar o espaço durante seus eventos que podem ser pagos ou gratuitos, mas todos com o cunho beneficente, entre eles: Sarau Sopa na Cumbuca, Portas abertas, Virada da Maturidade, Festa Juninas, entre outros.</p>
Manifestações Culturais / Eventos	Amigos da Viola	<p>Evento tradicional realizado mensalmente no decorrer do ano, sempre no primeiro sábado do mês.</p>
Manifestações Culturais / Eventos	Festa Nordestina	<p>A “Festa Nordestina” – celebrada há 32 anos na cidade de Carapicuíba - contempla as tradições nordestinas promovidas pela Prefeitura Municipal de Carapicuíba, por meio da Secretaria da Cultura e Turismo.</p> <p>A proposta cultural e da permanente busca de ampliar a visão tradicional das tradições nordestinas que são de suma importância. Além do apelo imposto as tradições, o evento expõe o cotidiano dos expectadores.</p> <p>Este evento desenvolvido no município, que no presente ano contará com sua 33ª edição, como uma das mais expressivas atrações turísticas regionais, não só no que tange sua abrangência de público e magnitude – reunindo mais de 50 mil pessoas num total de nove dias de evento – como, também, devido a cidade e a região serem historicamente urbanizadas por meio de migrantes nordestinos provindos dos mais diversos estados da região norte e nordeste do Brasil.</p> <p>Segundo dados do IBGE (2010), Carapicuíba está entre as cidades do Estado de São Paulo com o maior índice de migrantes nordestinos, acentuando a importância do evento a nível local e regional e conferindo seu sucesso anual em seus mais de 30 anos de realização por meio da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, da Prefeitura Municipal.</p> <p>O evento tradicional popular tem o compromisso de fortalecer a cultura e a arte local, de modo a valorizar principalmente, os artistas locais, suas produções e seus talentos. Além disso, ao crescer em qualidade e quantidade, o entretenimento cultural gerado por este espetáculo cria um mercado próprio que se consolida como parte da estrutura turística e da indústria cultural do município.</p> <p>A Festa Nordestina tornou-se uma importante tradição artística cultural para a comunidade de Carapicuíba, e, além disso, também desperta e valoriza os talentos artísticos locais que trazem apresentações da cultura nordestina.</p>
Manifestações Culturais / Eventos	Festa de Santa Cruz	<p>A tradicional Festa de Santa Cruz é um ícone em nossa história, agregando valores das mais variadas diversidades dos formadores da nossa terra.</p> <p>Trata-se de uma manifestação cultural que</p>



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		<p>reúne a devoção religiosa católica – pois, trazida foi, pelos jesuítas – com a contribuição indígena.</p> <p>Reúne tocadores que veneram em seus versos e prosas seu amor à Santa Cruz. Ainda os acompanham os dançantes, onde todos se reúnem em frente à Igreja de Santa de Catarina e em seguida ao Cruzeiro, para saudarem a Santa Cruz.</p> <p>Após, caminham por todo o perímetro da praça, observando a presença de cada cruz devidamente enfeitada em frente a cada casa e comércio.</p> <p>Ainda, faz parte da festividade a alimentação em conjunto. Uma deliciosa canja na madrugada e uma feijoada para acompanhar as conversas – que não são poucas – no decorrer dos 04 dias de festa.</p>
Manifestações Culturais / Eventos	Encenação da Paixão de Cristo	<p>O espetáculo “Drama da Paixão de Cristo” – encenado há 17 anos na cidade de Carapicuíba – é um espetáculo promovido pela Prefeitura Municipal de Carapicuíba, por meio da Secretaria da Cultura e Turismo.</p> <p>A proposta artística da encenação é a da permanente busca de ampliar a visão tradicional da via sacra. Além do apelo religioso, a representação expõe o cotidiano dos expectadores, refletindo sobre as desigualdades sociais e econômicas, a violência, a discriminação, entre outras. O público, ano após ano, se emociona diante do realismo da trama e da grandiosidade do espetáculo.</p> <p>A montagem – única a céu aberto na cidade – atrai milhares de pessoas todos os anos, contando com um público de cerca de 10 mil pessoas em sua última edição.</p> <p>O Drama da Paixão, que retrata a Paixão, a Morte e a Ressurreição de Jesus Cristo, mobiliza mais de 300 profissionais diretos e indiretos e da comunidade nas oficinas preparatórias de dança, teatro, cenografia, figurino e adereços. A peça, que busca inovar a cada ano, com interferências altamente contemporâneas sem alterar o cerne da história original, surpreende com inovações, atraindo pessoas de Carapicuíba e região.</p>
Manifestações Culturais / Eventos	Corpus Christi	<p>A celebração de Corpus Christi acontece com a colaboração de pessoas da comunidade local, voluntários, fiéis e funcionários da Secretaria de Cultura e Turismo que se reúnem todos os anos na Praça da Aldeia para a confecção dos tapetes à base de serragem colorida.</p> <p>Após a montagem dos tapetes é celebrada a Missa seguida de Procissão do Santíssimo Sacramento. A festa de Corpus Christi na Aldeia tem o apoio da Prefeitura de Carapicuíba.</p>



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		Esta data é celebrada 60 dias depois da Páscoa, sempre na quinta-feira seguinte ao Domingo de Pentecostes.
Manifestações Culturais / Eventos	Carnaval da Aldeia	A Prefeitura de Carapicuíba, por meio da Secretaria da Cultura, realiza o Carnaval da Família, na Praça da Aldeia Jesuítica de Carapicuíba. A festa é bem tradicional e faz parte do calendário cultural da cidade. O principal diferencial da folia carapicuibana é o cuidado em manter o carnaval nos moldes de antigamente, com marchinhas tradicionais, frevo, maracatu, afoxé, samba, MPB, dança e muita alegria.

Fonte: Urbatec, 2017

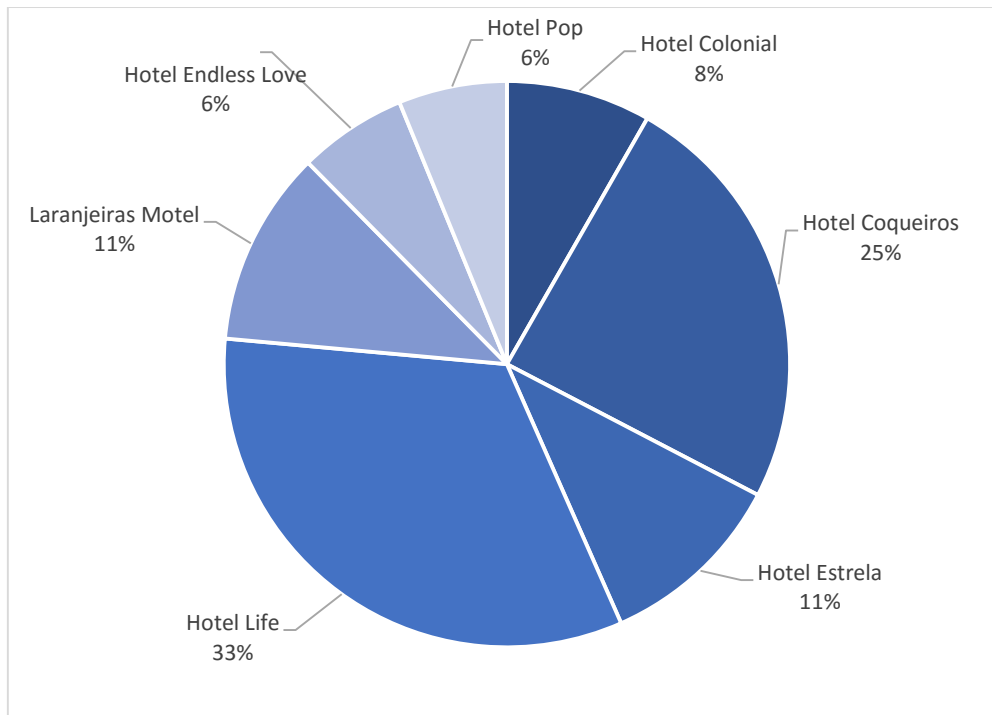
2.2.2. Meios de Hospedagem de Carapicuíba

Tabela 22 - Meios de Hospedagem de Carapicuíba

Meios de Hospedagem		
Item	Leitos	Média de Preço
Hotel Colonial	20	R\$ 70,00
Hotel Coqueiros	59	R\$ 100,00
Hotel Estrela	26	R\$ 40,00
Hotel Life	80	R\$ 110,00
Laranjeiras Motel	27	R\$ 65,00
Hotel Endless Love	15	R\$ 45,00
Hotel Pop	15	R\$ 60,00

Fonte: Urbatec, 2017

Gráfico 8 - Dimensificação dos Meios de Hospedagem



Fonte: Urbatec, 2017

2.2.3. Serviços de Alimentação

Tabela 23 - Serviços de Alimentação de Carapicuíba

Serviços de Alimentação	
Item	Tipo de Estabelecimento
Restaurante e Lanchonete Caetano	Restaurante e Lanchonete
O Cantinho da Pamonha	Lanchonete
Mc Donald's	Fast Food
Sodiê Doces	Doceria
Ponto da Esfiha	Lanchonete
Bar e Casa do Norte Fumbec	Restaurante
Feijão de Corda	Restaurante
Barão Grill Churrascaria	Churrascaria
Pizzaria Gabriela	Pizzaria
Padaria Santa Terezinha	Padaria e Lanchonete
Restaurante Vila Gustavo	Restaurante
Restaurante e Buffet Nosso Rancho	Restaurante e Pizzaria
Blue Ville Panificadora e Churrascaria	Padaria e Churrascaria
Lanchonete Princesinha de Carapicuíba	Lanchonete
Sodiê Doces	Doceria



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Bar do Tomate	Bar
Feijão de Corda	Restaurante
Pizzaria Galezza	Pizzaria
Pizzaria Spezzia	Pizzaria
Padaria Carolina	Padaria
Baruf's	Fast Food
Restaurante Seringueira	Restaurante
Pizzaria Di Toni	Pizzaria
Koban Sushi	Restaurante
Restaurante Gula Divina	Restaurante
Padaria Viçosa	Padaria
Habib's	Fast Food
Burguer King	Fast Food
Ragazzo	Fast Food
Mc Donald's	Fast Food
China In Box e Brevitá	Fast Food e Pizzaria
Padaria Daniela	Padaria
Recanto Nordestino	Restaurante
Restaurante Baião de Dois	Restaurante
Padaria Ibérica	Padaria
Padaria e Restaurante Caetano	Padaria e Restaurante
Padaria Majulu	Padaria
Ranchão Gaúcho	Churrascaria
Alibabar	Restaurante
Carnavale Restaurante	Restaurante
Cantinho Verde Restaurante e Pizzaria	Restaurante e Pizzaria
Nilo's Restaurante	Restaurante
Pães e Doces São Bartolomeu	Padaria
Moura's Bar e Restaurante	Restaurante e Bar
Pizzaria Ebenezer 1	Pizzaria
Pizzaria Ebenezer 2	Pizzaria
Pizzaria Ebenezer 3	Pizzaria
Sabor da Terra Pizzaria e Grill	Restaurante e Pizzaria
Restaurante Bom Gosto	Restaurante
Restaurante Oriente	Restaurante
Restaurante Ponto Certo	Restaurante
Restaurante Lavenida	Restaurante
Habib's	Fast Food



Prefeitura de Carapicuíba

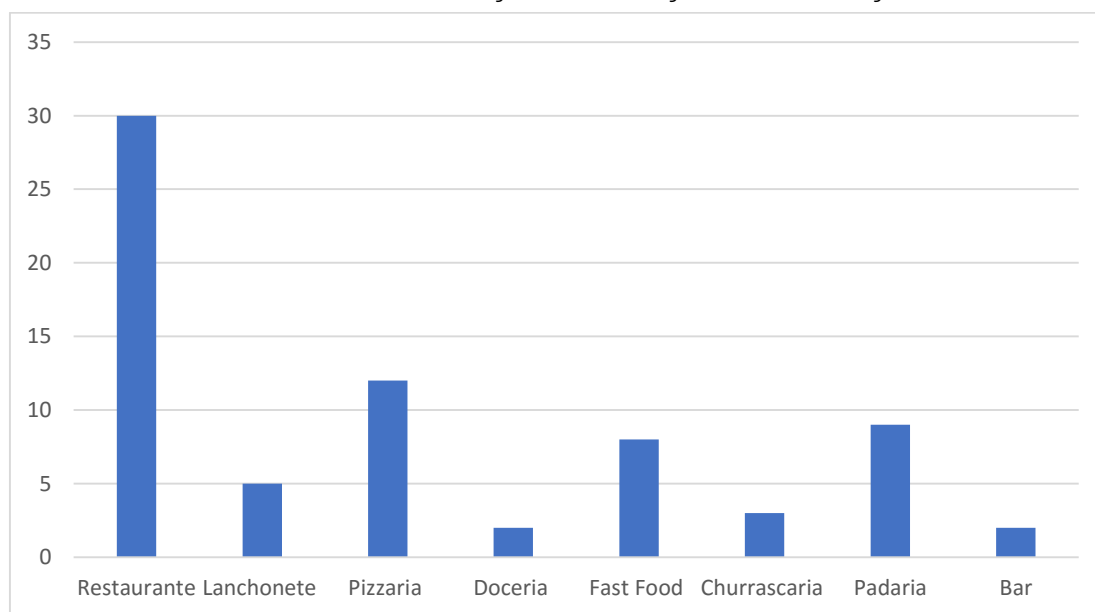
Secretaria de Cultura e Turismo



Subway	Fast Food
Express Frango Frito	Restaurante
Jin Chef	Restaurante
Giraffas	Restaurante
Patroni	Restaurante e Pizzaria
Quero Batata	Restaurante
Subway	Fast Food
Griletto	Restaurante
Divino Fogão	Restaurante
Burguer King	Fast Food
Mc Donald's	Fast Food
Cruzeiro's Bar	Restaurante

Fonte: Urbatec, 2017

Gráfico 9 - Dimensificação dos Serviços de Alimentação



Fonte: Urbatec, 2017

2.2.4. Infraestrutura Turística de Carapicuíba

Tabela 24 - Infraestrutura Turística de Carapicuíba

Infraestrutura Turística	
Item	Situação
Segurança	O município de Carapicuíba possui um sistema integrado de prevenção, coação, justiça, defesa dos direitos, saúde e social, que envolve um conjunto de órgãos de atuação em nível estadual e municipal. Não



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



	<p>se trata de uma unificação, e sim de instituições diversas e autônomas, em que cada qual cumpre sua responsabilidade, mas trabalham de forma integrada. Os equipamentos de segurança disponíveis no município são: Polícia Civil, Polícia Militar, Corpo de Bombeiros e Guarda Civil Municipal.</p>
Mobiliário Urbano	<p>No município de Carapicuíba, vê-se a necessidade de disponibilizar e padronizar os mobiliários urbanos em maior quantidade na malha urbana. O município não possui bancos e lixeiras no decorrer das vias, o que se encontra, são mobiliários nas praças da cidade e no calçadão.</p>
Sinalização Turística	<p>É fundamental, para qualquer município que deseja desenvolver o turismo, possuir a infraestrutura básica que possibilite a acessibilidade. Carapicuíba necessita de sinalização adequada, indicando os atrativos, trade e equipamentos, e nos principais acessos ao município.</p>
Transporte	<p>O terminal rodoviário é composto por uma estrutura coberta, sanitários feminino e masculino, sanitários acessíveis, espaço para venda de passagens e lanchonete. A cidade de Carapicuíba conta com três empresas de ônibus urbanos, sendo elas: ETT Carapicuíba, Del Rey Transportes e Viação Osasco – Filial (Antiga Himalaia) que fazem linhas municipais ligando os bairros ao centro, ou a Estação General Miguel Costa em Osasco, intermunicipais ligando a cidade as cidades de Osasco, Barueri, Cotia, São Paulo e Santana de Parnaíba. A Viação Osasco opera apenas linhas intermunicipais. Integrado ao terminal rodoviário está a CPTM – Estação Carapicuíba pela linha 8 diamante.</p>

Fonte: Urbatec, 2017

2.2.5. Comunicação Institucional de Carapicuíba

Tabela 25 - Estratégia de Comunicação de Carapicuíba

Comunicação	
Item	Situação
Site Institucional	<p>Observando a Home Page da cidade de Carapicuíba, verifica-se que a mesma não tem o intuito de promover ou de divulgar o município de Carapicuíba turisticamente, sendo um portal para questões de ordem pública prioritariamente. A Home Page não possui informações sobre os atrativos, hotéis e outros serviços participantes do trade turístico.</p>



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Material Gráfico	Possui folder informativo do principal atrativo municipal, Aldeia de Carapicuíba, mas mostra-se insuficiente para abranger a gama turística do município.
Páginas nas Redes Sociais	Observando a Fanpage da Prefeitura Municipal de Carapicuíba, nota-se que a mesma tem por objetivo informar a população sobre acontecimentos do município e de ações do poder público municipal, não tendo o caráter de divulgação ou promoção turística.
Blog	Não possui
Painéis Luminosos, Busdoor, Indoor, Placas	Não possui
Vídeo Institucional	Não possui

Fonte: Urbatec, 2017



CAPÍTULO 3 – METODOLOGIA

Esta etapa de trabalho teve como base o diagnóstico, a análise dos segmentos turísticos potenciais e atuais e a proposição de eixos potenciais com a elaboração dos Planos; de gestão ambiental, de ação em infraestrutura, e de ações institucionais. As ações foram agrupadas de acordo com cinco componentes do Regulamento Operacional do Programa PRODETUR Nacional. Cabe ressaltar que neste documento estão indicadas todas as ações consideradas necessárias para a implementação do Plano de Desenvolvimento Estratégico do Turismo Local.

A elaboração das estratégias para o Plano de Ações adotou como referência a metodologia Strengths Weaknesses Opportunities Threats – SWOT. O termo SWOT é uma sigla oriunda do idioma inglês, e significa Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). As oportunidades e ameaças referem-se ao macroambiente (situação externa) e as forças e fraquezas ao microambiente (situação interna).

Em linhas gerais, a análise de SWOT consiste em identificar as principais variáveis de cada condicionante; cruzar as variáveis numa matriz; e formular as estratégias a partir dos resultados do cruzamento das variáveis. Considerando que a análise SWOT é resultante das variáveis elencadas a partir do diagnóstico da região e daquelas presentes na realidade do turismo paranaense e brasileiro, apresenta-se a seguir o percurso metodológico adotado para a elaboração das estratégias deste plano.

3.1. SELEÇÃO DAS VARIÁVEIS

A primeira etapa do processo de elaboração das estratégias, por meio da análise SWOT, foi a seleção das variáveis. Assim, entende-se por variável as características e propriedades de um objeto de estudo que são passíveis de mensuração ou classificação.

A discriminação das variáveis ocorre por meio dos instrumentos de análise empregados, que podem ser qualitativos ou quantitativos. Para a



análise de SWOT, a seleção das variáveis envolve dois níveis de análise: a situação externa e a situação interna em relação ao turismo local.

3.2. SITUAÇÃO EXTERNA

As variáveis da situação externa (macroambiente) são aquelas que o Município possui pouco ou nenhum controle, mas que afetam direta e indiretamente o desempenho e a forma de atuação em relação ao turismo. As variáveis são relacionadas às oportunidades e ameaças. As oportunidades referem-se aos fenômenos ou condições externas, atuais ou potenciais, que contribuem substancialmente para que o Município e os Produtos alcancem seus objetivos em relação ao turismo e melhorem a sua posição competitiva no turismo, regional, estadual, nacional e internacional. Já as ameaças correspondem ao sentido oposto das oportunidades, pois dizem respeito a fenômenos ou condições externas que possam trazer dificuldades ao município no alcance de seus objetivos ou resultar na perda de participação no mercado turístico.

3.3. SITUAÇÃO INTERNA

As variáveis da situação interna (microambiente) são aquelas sobre as quais o Município possui maior ou grande poder de intervenção e controle. As variáveis são classificadas em forças e fraquezas. As forças referem-se às características e vantagens competitivas internas, atuais ou potenciais, que contribuem para que o estado e as regiões alcancem seus objetivos em relação ao turismo. As fraquezas, por sua vez, são características ou deficiências internas, atuais ou potenciais, que prejudicam ou dificultam o alcance dos objetivos do turismo pelo estado e pelas regiões, colocando-os em desvantagem em relação aos concorrentes.

Para este trabalho, por fazerem referência ao microambiente, as variáveis da situação interna foram agrupadas a partir da estruturação dos componentes do PRODETUR: estratégia de produto turístico; estratégia de comercialização; fortalecimento institucional; infraestrutura e serviços básicos; e gestão ambiental.



O principal subsídio para seleção das variáveis da situação interna foi o diagnóstico competitivo, que cumpriu o objetivo de analisar a realidade do turismo local.

3.4. DIVISÃO DAS VARIÁVEIS POR COMPONENTES

Após o levantamento das variáveis externas, efetuou-se a divisão das variáveis da situação interna (forças e fraquezas), presentes no diagnóstico, entre os componentes do plano. Assim, cada componente teve suas variáveis categorizadas conforme segue:

3.5. CRUZAMENTO DAS VARIÁVEIS E FORMULAÇÃO DAS ESTRATÉGIAS

Finalizada a divisão das variáveis internas entre os componentes e suas respectivas categorias e, considerando o posicionamento de mercado para o Município, procedeu-se ao cruzamento destas mesmas variáveis. O cruzamento objetivou relacionar as variáveis selecionadas, a fim de analisá-las de forma conjunta, ou seja, as principais variáveis internas frente às principais variáveis externas, de forma a propiciar a formulação de estratégias. Para Mintzberg 196T et al., (2006), estratégia "... é o padrão ou plano que integra as principais metas, políticas e sequências de ação da organização em um todo coeso." (p. 29, grifo do autor). Além disso, as estratégias devem estar orientadas, em forma e conteúdo, para formatar as vantagens competitivas. Sendo assim, a partir da definição do posicionamento de mercado, da seleção de variáveis e seu cruzamento, formulou-se uma estratégia para cada categoria, as quais resultaram, na sequência, na formulação de uma estratégia única por componente.

O formato destas estratégias foi orientado e estruturado a partir das seguintes questões:

- O que fazer?
- Como fazer?
- Para que fazer?

Exemplo de estratégia. Incentivar a qualificação das diversas atividades econômicas relacionadas ao turismo – prioritariamente para os equipamentos e serviços turísticos – por meio da articulação com instituições de ensino e



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



qualificação profissional, visando à melhoria da qualidade dos serviços turísticos e o aumento das receitas dos empreendimentos. A estrutura da estratégia segue as três questões, como se pode a seguir:

- O que fazer? Incentivar a qualificação das diversas atividades econômicas relacionadas ao turismo – prioritariamente para os equipamentos e serviços turísticos;
- Como fazer? Por meio da articulação com instituições de ensino e qualificação profissional;
- Para que fazer? Visando a melhoria da qualidade dos serviços turísticos e o aumento das receitas dos empreendimentos.

Não obstante, no que se refere à estrutura proposta de apresentação das estratégias, deve-se destacar que o posicionamento de mercado foi utilizado como parâmetro para a constituição de seu conteúdo. O posicionamento de mercado tem como base a definição de uma oferta diferenciada que seja capaz de ocupar uma posição vantajosa no mercado competitivo do turismo no que se refere ao público consumidor. Para a definição de posicionamento de mercado, entende-se que cada produto, serviço ou ideia quando lançado no mercado, ocupa uma determinada posição nas preferências do consumidor. O discernimento para a hierarquização de preferências não é processado apenas pela razão, outros fatores relacionados à subjetividade, como desejos, status e valores também contribuem no processo. Para o turismo não é diferente, pois o produto comercializado envolve uma série de fatores objetivos e subjetivos que impactam diretamente a satisfação do turista.



CAPÍTULO 4 – ANÁLISE SWOT DE CARAPICUÍBA

Os procedimentos básicos utilizados para a realização do estudo foram as pesquisas de campo, bibliográfica, documental e em meios eletrônicos, com o objetivo de resguardar o caráter científico do trabalho, assim como teorizar os aspectos defendidos durante a pesquisa e discussão de resultados. Deste modo, durante todo o processo de coleta de dados, foram realizadas simultaneamente consultas que procuraram estabelecer o embasamento teórico que nortearam todo o método de construção da pesquisa, visando estabelecer parâmetros científicos para o desenvolvimento do tema proposto.

É importante destacar que as informações coletadas sobre os atrativos selecionados foram base sobre a qual todo o trabalho foi desenvolvido. Assim, se utilizou o método indutivo de pesquisa, procurando conhecer a realidade do município, para então, traçar projeções ideais e possíveis para o desenvolvimento do turismo no local. Para Parra Filho & Santos (2003, p.77), “o método indutivo vai permitir, a partir de observações, inferir condições e situações gerais e esperadas”. De tal modo, pretendeu-se promover um diagnóstico do desenvolvimento turístico local através da análise SWOT.

A análise SWOT é um sistema simples utilizado para posicionar ou verificar a posição estratégica da empresa ou, neste caso, de segmento, no ambiente em questão. É uma sigla oriunda do inglês e é um acrônimo de Forças (Strengths), Fraquezas (Weaknesses), Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). Assim, esta metodologia torna-se uma ferramenta ideal no processo de gestão e monitoramento do turismo de uma determinada localidade, tendo sua autoria creditada a dois professores da Harvard Business School: Kenneth Andrews e Roland Christense.

Para alcançar esse objetivo, fez-se necessária a utilização da proposta de análise de ambiente do método SWOT, que possibilitou o posicionamento da localidade no cenário turístico atual. Assim, essa metodologia é convenientemente representada pelo seguinte quadro:

Figura 6 - Quadro de Análise Swot

Análise Swot



Fonte: Urbatec, 2017.

Ela se apresenta basicamente como uma análise de cenário e se divide em ambiente interno (Forças e Fraquezas) e ambiente externo (Oportunidades e Ameaças). As forças e fraquezas são determinadas pela posição atual da Prefeitura e se relacionam, quase sempre, a fatores internos. Já as oportunidades e ameaças são antecipações do futuro e estão relacionadas a fatores externos.

O ambiente interno pode ser controlado pelos dirigentes da empresa, uma vez que ele é resultado das estratégias de atuação definidas pelos próprios membros da organização.

Desta forma, durante a análise, quando for percebido um ponto forte, ele deve ser ressaltado ao máximo; e quando for percebido um ponto fraco, a organização deve agir para controlá-lo ou, pelo menos, minimizar seu efeito. Já o ambiente externo está totalmente fora do controle da organização. Mas, apesar de não poder controlá-lo, a empresa deve conhecê-lo e monitorá-lo com frequência, de forma a aproveitar as oportunidades e evitar as ameaças.

Após estabelecer os componentes da Matriz SWOT, é necessário cruzar as Oportunidades com as Forças e as Fragilidades com as Ameaças, buscando estabelecer estratégias que minimizem e monitorem os aspectos negativos e maximizem as potencialidades, visando a capitalização, o crescimento, a manutenção e a sobrevivência do destino turístico. Isto possibilitará a análise da real situação interna e externa do município em



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



relação às fidedignas possibilidades de implementação de um desenvolvimento turístico para o local.

Tabela 26 - Quadro de Forças e Fraquezas

Forças	Fraquezas
Comércio Ambulante (desde que organizado); Acesso Rodoviário; Localização Geográfica; Diversidade Cultural; Helipark; Mão de obra; Teatros; Plaza Shopping Carapicuíba; Artistas Locais; Vontade Política; Comércio e Associação Comercial Fortes; Artesanato; Motoclube; Gastronomia; Eventos; Ser integrante da Rota Turística dos Bandeirantes; Mobilidade (fácil acesso ao município)	Malha Hoteleira; Vulnerabilidade Social; Trânsito; Segurança; Estrada da Aldeia; Sinalização Urbana e Turística; Renda Per Capita; Ausência de Sentimento de Pertencimento; Iluminação Pública; Saneamento Básico; Recursos Públicos Limitados; Pronto Atendimento; Acessibilidade; Lixo

Fonte: Urbatec, 2017

Tabela 27 - Quadro de Oportunidades e Ameaças

Oportunidades	Ameaças
Comércio Local; Desenvolvimento Turístico com oportunidades aos artistas e músicos locais; Rota de Peregrinação; Parceria Público Privadas; Convênios Estaduais e Federais; Manifestações Culturais;	Violência Urbana; Regularização Fundiária; Descontinuidade de programas; Densidade demográfica sem infraestrutura para comportar; Drogas; Projetos Inacabados; Crescimento Populacional Desordenado;



Faculdades; Campanhas de Conscientização; Fluxo de Pessoas; Cidades Irmãs; Culinária; Empreendedorismo; Município de Interesse Turístico; Eventos Esportivos; Valorização da Cidade; Criação de Identidade ao município	Crise Econômica; Baixa auto estima do munícipe; Crise Política; Invasões
--	---

Fonte: Urbatec, 2017

Para elaborar a Matriz SWOT, foi necessário estabelecer parâmetros para promover a análise das variáveis (Forças, Fragilidades, Oportunidades e Ameaças) utilizadas pela metodologia.

Portanto, o primeiro passo constituiu-se na definição do posicionamento das variáveis, segundo o seu ambiente de análise (interno ou externo): no eixo horizontal, posicionou-se as Forças e Fragilidades; e no eixo vertical, as Oportunidades e Ameaças. A partir daí, analisou-se cada uma a partir do contexto (social, econômico e comercialização), do foco (produto e mercado) e das condições gerais que o município apresenta para o incremento da atividade turística (infraestrutura, cadeia do turismo e gestão).

4.1. EIXO HORIZONTAL: FORÇAS E FRAQUEZAS

4.1.1. Forças

Tabela 28 - Quadro de Forças

Contexto	S1 Diversidade Cultural; S2 Vontade Política; S3 Artistas Locais; E1 Mão de obra; C1 Comércio e Associação Comercial Fortes; C2 Comércio Ambulante (desde que organizado);
Foco	P1 Teatros; P2 Artesanato;



	P3 Gastronomia; P4 Eventos; P5 Motoclube;
Mercado	M1 Ser integrante da Rota Turística dos Bandeirantes; M2 Plaza Shopping Carapicuíba; M3 Helipark;
Condições	I1 Acesso Rodoviário; I2 Mobilidade (fácil acesso ao município) I3 Localização Geográfica; G1 Início do processo de planejamento municipal (com implementação do plano municipal de turismo)

Fonte: Urbatec, 2017

4.1.2. Fraquezas

Tabela 29 - Quadro de Fraquezas

Contexto	S1 Vulnerabilidade Social; S2 Ausência de Sentimento de Pertencimento; E1 Renda Per Capita; E2 Baixa capacidade orçamentária do órgão público municipal para investimentos na atividade turística
Foco	P1 Estrada da Aldeia; P2 Acessibilidade; P3 Falta de Passeios Turísticos P4 Ausência de Guias de Turismo
Mercado	M1 Pouca divulgação e ausência de planejamento de <i>marketing</i> turístico M3 Baixa Comercialização do Município como Destino
Condições	I1 Ausência de Sinalização Urbana e Turística; I2 Trânsito intenso nas principais vias; I3 Iluminação Pública precária; I4 Saneamento Básico precisa de melhorias; I5 Serviço de Pronto Atendimento



	insuficiente; C1 Ausência de opções na Malha Hoteleira; C2 Baixa Qualificação da Mão-de-Obra G1 Ausência de sistemas de informações para a gestão municipal e do turismo G2 Inexistência de parceria entre o poder público e a iniciativa privada G3 Ausência de mecanismos e instrumentos de planejamento urbano e regional G4 Falta de continuidade administrativa
--	--

Fonte: Urbatec, 2017

4.2. EIXO VERTICAL: OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

4.2.1. Oportunidades

Tabela 30 - Quadro de Oportunidades

Contexto	S1 Fluxo intenso de Pessoas; P1 Manifestações Culturais; P2 Faculdades; P3 Eventos Esportivos; P4 Culinária;
Mercado	M1 Desenvolvimento de Rotas Turísticas M2 Rota de Perigração; M3 Parceria Público Privadas; M4 Criação de Identidade ao município M5 Cidades Irmãs;
Cadeia do Turismo	C1 Desenvolvimento Turístico com oportunidades aos artistas e músicos locais; C2 Potencialização do comércio local; C3 Incitação ao Empreendedorismo; C4 Criação de Material de Divulgação (site, folder, etc) C5 Criação de um Centro de Informações Turísticas
Gestão	G1 Parceria Público Privadas; G2 Convênios Estaduais e Federais; G3 Possibilidade de desenvolvimento de Campanhas de Conscientização e Valorização da Cidade;



G4 Fomentar a Exploração dos Atrativos

Fonte: Urbatec, 2017

4.2.2. Ameaças

Tabela 31 - Quadro de Ameaças

Contexto	S1 Violência Urbana; S2 Regularização Fundiária; S3 Densidade demográfica sem infraestrutura para comportar; S4 Drogas;
Mercado	M1 Invasões em locais de interesse turístico;
Cadeia do Turismo	C1 Baixa auto estima do municípe; C2 Malha Hoteleira (baixa capacidade de leitos e baixa oferta) C3 Projetos Inacabados;
Gestão	G1 Tradição política de pouco apoio ao turismo e Descontinuidade de programas; G2 Crise Política nacional; G3 Falta de integração entre os poderes

Fonte: Urbatec, 2017

4.3. ANÁLISE DOS RESULTADOS

Forças x Oportunidades: a busca da capitalização para promover o desenvolvimento mais rápido e consolidação do turismo, campos mais acessíveis e ambiente mais preparado para receber a atividade, adquire prioridade um.

Fraquezas x Ameaças: a busca da sobrevivência do destino no cenário turístico, procurando eliminar ou minimizar ao máximo as fragilidades e monitorar as ameaças.

Precisando de interferência com urgência, tem prioridade zero.

Ao recorrer à análise e caracterização dos atrativos potencialmente turísticos, pôde-se obter um juízo sobre a capacidade e necessidade de intervenção desses elementos, o que proporcionou a realização de um breve inventário que possibilitou a construção da Matriz SWOT em conjunto com a população local no formato de oficina pública participativa e a avaliação da infraestrutura local, bem como o diagnóstico do potencial e da atividade



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



turística já existente no município de Carapicuíba. Após esse estudo, obteve-se uma melhor visão do que realmente está acontecendo com os atrativos turísticos e as atividades turísticas locais em geral, no quesito comercialização e marketing.

Assim, o planejamento turístico é visto atualmente pela comunidade acadêmica como variável imprescindível ao sucesso da atividade num local. No entanto, as observações realizadas no município demonstraram que este elemento tem sido menosprezado ou apenas realizado de maneira pontual, buscando atender interesses específicos.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



- ✓ Demandar sinalização turística;
- ✓ Promover um amplo programa de marketing a nível estadual e regional, definindo o público-alvo que se deseja atingir;
- ✓ Promover ações de planejamento municipal, ambiental e turístico a curto, médio e longo prazos;
- ✓ Agenciar um banco de dados de informações sobre o turismo local;
- ✓ Reestruturação dos bens públicos, como praças, parques, clubes e monumentos;
- ✓ Melhorar o mobiliário urbano municipal.
- ✓ Envolver a comunidade no processo de planejamento e tomada de decisão, através da mobilização e participação em fóruns e seminários;
- ✓ Promover apoio às comunidades, através das associações (artesanato, folclore, tradições);
- ✓ Realizar curso para a capacitação de guias turísticos;
- ✓ Buscar parcerias para o investimento no setor hoteleiro, de alimentação, lazer, agências e desenvolvimento e criação de novos atrativos ao município;
- ✓ Maximizar a participação nos programas federais e estaduais de apoio ao turismo;
- ✓ Criação de um manual de marcas municipal de turismo;
- ✓ Realização de Pesquisa de Demanda Interna;
- ✓ Criação de Materiais Promocionais escritos, folders, flyers;
- ✓ Criação do Mapa Turístico de Carapicuíba;
- ✓ Criação de Vídeo Institucional da Cidade;
- ✓ Criação do Site Institucional do Turismo;
- ✓ Criação de Páginas nas Redes Sociais Institucional do Turismo;

Assim, o cenário apresentado neste estudo apresenta as ações ideais para a consolidação de uma atividade turística responsável. Na prática, porém, podem ocorrer determinadas supressões de estratégias por parte de algum agente envolvido no processo de tomada de decisão. É necessário, todavia, que se repense o turismo atual no município, pois os impactos estão sendo



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



sentidos e nenhuma ação está sendo implementada, o que pode ocasionar danos irreversíveis ao ambiente urbano, natural e rural.



CAPÍTULO 5 – DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO E DEFINIÇÃO DE ESTRATÉGIAS POR COMPONENTE

Este capítulo tomou por base o volume 2 do Plano Municipal de Turismo de Carapicuíba – Diagnóstico Turístico, já concluído e entregue em documento anterior. Conforme o esquema a seguir, a definição de estratégias para cada um dos cinco componentes teve como base diversas informações coletadas e o cruzamento de dados através da matriz de análise SWOT.

Tabela 33 - Relação das temáticas componentes e estratégias.

Temáticas do Diagnóstico	Temáticas do Diagnóstico	Temáticas do Diagnóstico
Análise do Mercado Turístico (demanda e Oferta) de Carapicuíba	COMPONENTE 1: Estratégia de produto turístico.	ESTRATÉGIA 1
	COMPONENTE 2: Estratégia de comercialização	ESTRATÉGIA 2
Análise do Quadro Institucional de Carapicuíba	COMPONENTE 3: Fortalecimento institucional.	ESTRATÉGIA 3
Análise da Infraestrutura Básica e dos Serviços Gerais	COMPONENTE 4: Infraestrutura e serviços básicos.	ESTRATÉGIA 4
Análise dos Aspectos Sócio Ambientais	COMPONENTE 5: Gestão ambiental.	ESTRATÉGIA 5

Fonte: Urbatec, 2017



5.1. COMPONENTE 1: ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO

Segundo o ROP do PRODETUR, as atividades deste componente se concentrarão nos investimentos relacionados ao planejamento, à recuperação e à valorização dos atrativos turísticos públicos necessários para promover, consolidar ou melhorar a competitividade dos destinos em modalidades ou tipos específicos de turismo. O componente também integrará as ações destinadas a alinhar os investimentos privados em segmentos ou nichos estratégicos, bem como aquelas destinadas a melhorar a competitividade dos empresários turísticos, por meio do aprimoramento da organização setorial, da qualidade dos serviços e do acesso a fatores produtivos. O desenvolvimento de produtos turísticos de Carapicuíba terá como base as estratégias apresentadas a seguir.

Tabela 34 - Componente 01 - Estratégia do Produto Turístico

Componente 01 - Estratégia do Produto Turístico	
Carapicuíba	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">- A maioria dos atrativos pode ser acessada com facilidade.- Eventos consolidados no município atraem alto fluxo de visitantes.- Aldeia de Carapicuíba tombada pelo IPHAN.- Preços condizentes ao mercado e competitivos à cidades próximas.- Boa opções gastronômicas.- Possui opções de lazer.- Atrativos em consolidação: Turismo Social, Turismo Histórico-Cultural, Ecoturismo, Turismo Pedagógico.- Artistas locais (teatro, música, artesanato).- Localização geográfica e fácil acesso ao município.- Grande variedade de segmentos turísticos.	<ul style="list-style-type: none">- Ausência de operadoras e guias de receptivo turístico.- Baixa oferta de equipamentos e serviços hospedagem- Ausência de infraestrutura adequada nos atrativos turísticos.- Carência de mão de obra qualificada.- Falta de estruturação da gestão, infraestrutura de apoio e desenvolvimento de atividades complementares.- Fragilidade do setor de hospedagem no que diz respeito à atração de novos investimentos e manutenção e fortalecimento de empreendimentos existentes.- Sinalização turística precária.- Mobiliário Urbano precário
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Integrar a Rota Turística dos Bandeirantes.- Crescente representatividade no turismo na	<ul style="list-style-type: none">- Baixa qualificação do setor turístico e baixa capacidade de investimento compromete a



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



<p>economia brasileira.</p> <ul style="list-style-type: none">- Equacionamento de períodos sazonais – segmento de eventos independe de condições climáticas e períodos de férias escolares.- Possibilidade de recursos estaduais e federais para investimento em infraestrutura e desenvolvimento turístico municipal.	<p>qualidade dos serviços.</p> <ul style="list-style-type: none">- Moradores externos promovem a atividade sem integração com a comunidade local.- Necessidade de melhorar estruturação e organização relacionados à oferta de serviços qualificados.- Ausência de continuidade de ações de planejamento turístico.
---	---

Fonte: Urbatec, 2017



5.2. COMPONENTE 2: ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO

Este componente, de acordo com o ROP do PRODETUR, contemplará ações destinadas a fortalecer a imagem dos destinos turísticos e a garantir a eficiência e eficácia dos meios de comercialização escolhidos. Tendo em vista essa orientação, as estratégias para esse componente são apresentadas a seguir.

Tabela 35 - Componente 02 - Estratégia de Comercialização

Componente 02 – Estratégia de Comercialização	
Carapicuíba	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">- Possui material gráfico do principal atrativo do município.- Participação no Mapa do Turismo elaborado pelo Ministério do Turismo.- Site institucional da prefeitura, possui aba voltada ao atendimento ao turista repleta de informações úteis sobre a atividade.	<ul style="list-style-type: none">- Não existe marca ou logo do turismo de Carapicuíba.- Não existe política local intensiva de divulgação do turismo interno.- Faltam materiais promocionais de forma padronizada e integrada.- Inexistência de plano de marketing estratégico ou operacional de Carapicuíba.- Não possui roteiros ou rotas, definidas.- Carapicuíba apresenta baixa participação na oferta de roteiros comercializados pela região, pelo trade regional, estadual ou nacional.- Não possui páginas oficiais atualizadas nas redes sociais e não possui website voltado para a divulgação turística.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Existência de programa de Promoção e Apoio à Comercialização voltado para consolidação da imagem do País e diversificação dos produtos turísticos, tanto para o mercado interno quanto para o mercado externo.- Grande exposição do turismo na mídia online, televisiva e impressa.- Surgimento de novas mídias de alcance nacional e internacional.	<ul style="list-style-type: none">- Falta de parceria com o trade regional, com os demais produtos turísticos da região, faz com que poucos turistas que visitam a região passem por Carapicuíba.- Concorrência dos destinos que apresentam melhor promoção e articulação entre a iniciativa privada e poder público.- Baixo interesse da população em divulgar o destino Carapicuíba.

Fonte: Urbatec, 2017



5.3. COMPONENTE 3: FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Este componente, de acordo com o PRODETUR, integrará ações orientadas a fortalecer a institucionalidade turística, por meio de mecanismos de gestão e coordenação em âmbito federal, estadual, local e do setor privado, e do apoio à gestão turística estadual e municipal (reestruturação de processos internos, equipamento, desenvolvimento de software, capacitação e assistência técnica). Seguindo essa orientação, as estratégias desse componente são apresentadas a seguir.

Tabela 36 - Componente 03 - Fortalecimento Institucional

Componente 03 – Estratégia de Fortalecimento Institucional	
Carapicuíba	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">- Instância de governança municipal estabelecida e em funcionamento.- Possui sistema on-line para emissão de Nota Fiscal, e CNDs.- Possui Lei de Criação do COMTUR.- Possui Conselho Municipal de Turismo Ativo.	<ul style="list-style-type: none">- Carapicuíba não possui ou aplica ferramentas de planejamento para o desenvolvimento da atividade turística municipal.- Ausência de tecnologias avançadas de informação e comunicação visando à comercialização de destinos e negócios turísticos.- Baixo investimento para qualificação da mão de obra vinculada ao turismo.- Estrutura administrativa específica para o turismo encontra-se carente de recursos diversos, especialmente materiais e humanos.- Pequena integração público-privado para encaminhamento das demandas turísticas da Cidade.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Participação em programas do Governo Federal e Estadual a fim de angariar recursos para o desenvolvimento da atividade turística.- Integração com roteiros e rotas turísticas regionais.- Crescimento da oferta de Planos de	<ul style="list-style-type: none">- Baixa qualidade dos cursos profissionalizantes voltados ao turismo na região.- Carência de referenciais de planejamento e gestão para o Turismo em diversas escalas.- Descontinuidade administrativa e mudança de foco das prioridades de ações, na troca



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Fortalecimento Institucional que valorizam o papel das instâncias de governança.

- Existência do Plano Nacional de Turismo – referencial estratégico do turismo nacional.

- Presença e atuação de instituições formadoras como SEBRAE e SENAC, universidades e ONGs na região podem favorecer a capacitação profissional.

de gestão.

- Desenvolvimento da atividade turística sem planejamento e estrutura adequada pode acarretar perda ou descaracterização do patrimônio histórico-cultural.

- Dificuldades na obtenção de dados organizados de forma sistemática e contínua.

- Limitações orçamentárias da gestão pública para contratação de equipe e para o investimento no setor turístico.

Fonte: Urbatec, 2017



5.4. COMPONENTE 4: INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

Este componente integrará, segundo o PRODETUR, todos os investimentos em infraestrutura e de serviços não vinculados diretamente a produtos turísticos, mas necessários para gerar acessibilidade ao destino e dentro dele (infraestrutura de acesso e transporte) e satisfazer as necessidades básicas do turista durante sua estada, em termos de água, saneamento, energia, telecomunicações, saúde e segurança. As estratégias desse componente são apresentadas a seguir.

Tabela 37 - Componente 04 – Infraestrutura e Serviços Básicos

Componente 04 – Infraestrutura e Serviços Básicos	
Carapicuíba	
Forças	Fraquezas
<ul style="list-style-type: none">- Disponibilidade de cobertura de água e energia elétrica em área urbana do município.- Possui infraestrutura em boas condições para a realização de eventos diversos: esportivos, culturais, apresentações, etc.- Possui Terminal Rodoviário e Ferroviário.- Possui o maior heliponto da América Latina (Helipark).	<ul style="list-style-type: none">- Necessita melhorias no sistema de coleta e conscientização sobre o lixo, além de implantação de coleta seletiva.- Mobiliário Urbano precário- Falta sinalização turística padrão interligando todos os atrativos de Carapicuíba.- Falta um portal de entrada da cidade.- Falta um centro de informações turísticas.
Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none">- Existência de Plano Nacional de Turismo Linhas de financiamentos do Banco Mundial – projetos rodoviários.- Existência de Plano Nacional de Turismo.- Existência de processos modernos e tecnologias para tratamento de esgotos e resíduos sólidos.- Recursos do Orçamento Geral da União – OGU para a infraestrutura turística. Atividades Características do Turismo – ACT representaram 3,6% da economia brasileira.	<ul style="list-style-type: none">- Falta de coordenação e alinhamento de políticas e legislação relativas ao transporte e turismo.- Falta de dados estatísticos seguros e acessíveis para formar uma base de planejamento e gestão.- Falta de política regulatória dos serviços de transportes locais.- Falta de política regulatória dos serviços de hospedagem.- Falta de política regulatória dos serviços de gastronomia locais.

Fonte: Urbatec, 2017



5.5. COMPONENTE 5: GESTÃO AMBIENTAL

Este componente será dirigido à proteção dos recursos naturais e culturais, que constituem a base da atividade turística, além de prevenir e minimizar os impactos ambientais e sociais que os diversos investimentos turísticos possam gerar. Tendo em vista essa orientação, as estratégias para esse componente são apresentadas a seguir.

Tabela 38 - Componente 05 - Gestão Ambiental

Componente 05 – Gestão Ambiental	
Carapicuíba	
Forças	Fraquezas
- Município possui boa parte de suas áreas naturais em ótimo estado de preservação.	- Controle incipiente sobre os impactos socioambientais do turismo. - Inexistência de pesquisas e indicadores sistematizados para a avaliação ambiental. - Ausência de coleta seletiva e ações de reciclagem e reuso por parte do órgão público. - Ausência de programas de educação ambiental e conscientização no município e nos atrativos de Ecoturismo (com exceção ao Parque Gabriel Chucre).
Oportunidades	Ameaças
- O turismo como potencializador da educação ambiental e aumento das práticas ambientalmente positivas em equipamentos e serviços turísticos. - Desenvolvimento de estratégias em atrativos naturais com o Ecoturismo e o Turismo Pedagógico	- Degradação do meio ambiente por parte dos munícipes e dos turistas. - Aumento dos dejetos gerados e incapacidade de tratamento 100% caso não seja planejado. - Falta de controle e fiscalização municipal, estadual e nacional.

Fonte: Urbatec, 2017



5.5. ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO

Tabela 39 - Estratégia do Produto Turístico

COMPONENTE 1 - ESTRATÉGIA DE PRODUTO TURÍSTICO – EPT	
ESTRATÉGIA DO COMPONENTE	Desenvolver produtos turísticos integrados, diversificados, competitivos e concebidos com base na sustentabilidade local, visando à expansão da demanda turística e a maximização do potencial da oferta turística da região.
EMBASAMENTO	
EPT 1: Qualificar a organização e a integração do produto turístico histórico cultural por meio da estruturação da gestão dos atrativos culturais, melhoria e ampliação da infraestrutura turística, promoção da educação patrimonial a fim de desenvolver produtos turísticos diferenciados e competitivos.	
EPT 2: Qualificar o produto turístico natural por meio da promoção da educação ambiental e desenvolvimento de atividades complementares a fim de valorizar os bens socioambientais e diversificar o uso dos atrativos naturais.	
EPT 3: Qualificar a oferta de atividades turísticas complementares vinculadas aos produtos naturais e culturais por meio de incentivos à iniciativa privada e à realização de eventos com a finalidade de compor produtos integrados, diversificados e competitivos.	
EPT 4: Apoiar a modernização, diversificação e redistribuição espacial dos equipamentos e serviços turísticos por meio da promoção da qualificação dos estabelecimentos e fomento a iniciativa privada com o objetivo de melhorar a qualidade da experiência turística.	

Fonte: Urbatec, 2017



Tabela 40 - Estratégia de Comercialização

COMPONENTE 2 - ESTRATÉGIA DE COMERCIALIZAÇÃO – EC	
ESTRATÉGIA DO COMPONENTE	Fortalecer, no âmbito nacional e internacional, o posicionamento de mercado do turismo de Carapicuíba, por meio de ações estratégicas e integradas de marketing, visando o aumento da participação do município no mercado turístico e o aumento de receitas oriundas das atividades turísticas.
EMBASAMENTO	
<ul style="list-style-type: none">· EC 1: Incentivar a ampliação e qualificação de roteiros comercializados por meio da criação da base conceitual e da promoção de espaços de articulação público-privada visando o fortalecimento do produto turístico diferenciado.· EC 2: Qualificar os materiais promocionais por meio da padronização e definição de uma identidade municipal integrada ao posicionamento de mercado regional com vistas à promoção qualificada nos mercados reais e potenciais.· EC 3: Fortalecer o posicionamento de mercado da região por meio da elaboração do Plano de Marketing de Carapicuíba, visando o reconhecimento regional, nacional e internacional de Carapicuíba.	

Fonte: Urbatec, 2017



Tabela 41 - Fortalecimento Institucional

COMPONENTE 3 - FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL – FI	
ESTRATÉGIA DO COMPONENTE	Fortalecer a gestão local do turismo por meio do desenvolvimento e implementação de processos de gestão e planejamento integrados e participativos, visando, com isso, a institucionalização de práticas administrativas eficientes e o comprometimento efetivo dos diversos atores responsáveis pelo planejamento e gestão da atividade.
EMBASAMENTO	
<p>FI 1: Dinamizar a atuação das instâncias de governança municipal por meio da reativação e ampliação da participação a fim de qualificar o processo de gestão e monitoramento do turismo.</p> <p>FI 2: Qualificar servidores públicos municipais e membros das instâncias de governança para a gestão da atividade turística, por meio de processos de capacitação planejados com vistas à melhoria dos serviços prestados à população e turistas.</p> <p>FI 3: Consolidar os processos de planejamento municipal por meio da aplicação dos instrumentos de gestão e da efetiva participação da população no monitoramento, avaliação e revisão dos planos existentes, com vistas ao fortalecimento da gestão da atividade turística.</p> <p>FI 4: Fortalecer a estrutura institucional para o turismo por meio da adequação de processos e procedimentos de gestão, da estrutura administrativa e da legislação aplicável, com vistas ao gerenciamento eficiente e eficaz de recursos para o turismo e melhoria da articulação institucional pública e público-privada.</p>	

Fonte: Urbatec, 2017



Tabela 42 - Infraestrutura e Serviços Básicos

COMPONENTE 4 - INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS – ISB	
ESTRATÉGIA DO COMPONENTE	Ampliar e requalificar a infraestrutura e serviços básicos das áreas urbanas e rurais, para o atendimento da demanda da atividade turística e o bem-estar da população local.
EMBASAMENTO	
ISB 1: Ampliar e requalificar a infraestrutura de circulação, com melhorias em todos os modais, por meio de parcerias entre as esferas governamentais, proporcionando novas e confortáveis oportunidades de acessibilidade.	
ISB 2: Fomentar investimentos no sistema aquaviário por meio da criação de parcerias e oportunidades atraentes para investidores credíveis, proporcionando novas alternativas de acessibilidade aos turistas e moradores.	
ISB 3: Priorizar ações de saneamento por meio de parcerias entre as esferas governamentais, visando minimizar o comprometimento da qualidade ambiental e proporcionar um ambiente mais seguro para a população e turistas.	
ISB 4: Projetos de sinalização turística.	
ISB 5: Ampliar e requalificar a infraestrutura urbana de interesse turístico.	

Fonte: Urbatec, 2017



Tabela 43 - Gestão Ambiental

COMPONENTE 5 - GESTÃO AMBIENTAL – GA	
ESTRATÉGIA DO COMPONENTE	Instrumentalizar o poder público e os agentes sociais para o planejamento e gestão dos bens socioambientais, com previsão e avaliação de possíveis impactos e estratégias de valorização da diversidade natural e cultural.
EMBASAMENTO	
GA 1: Estruturar os espaços territoriais especialmente protegidos por meio do planejamento compartilhado, implantação de sistemas de gestão físico-territorial e estruturação do receptivo turístico, com a finalidade de promover a geração de trabalho e renda, integrar o produto turístico, controlar o uso e valorizar o patrimônio socioambiental.	
GA 2: Estratégia específica: Implantar sistema integrado e participativo de avaliação dos impactos ambientais do turismo regional por meio da consolidação de indicadores ambientais com a finalidade de controlar os impactos das atividades nas áreas naturais.	

Fonte: Urbatec, 2017



CAPÍTULO 6 – CONSTRUÇÃO DA MATRIZ PONDERADA

6.1. METODOLOGIA DE VALORAÇÃO PONDERADA

A Matriz Ponderada consiste numa metodologia que permite analisar, sob outros prismas, a realidade atual de Carapicuíba, complementando, desta forma, a visão obtida a partir da elaboração da Matriz Swot ou FOFA, em estudos anteriores. A abordagem sistêmica de indicadores de qualidade e de sustentabilidade dos produtos turísticos resulta na construção da matriz de ponderação. Na abordagem da Valoração Ponderada foram consideradas para análise situacional de Carapicuíba nas dimensões da qualidade.

Essas dimensões estão classificadas em escala de cinco itens, compreendendo, em ordem crescente de complexidade, desde a ausência do aspecto avaliado até o nível avançado, considerado nível de excelência. Assim, a ponderação é feita sob uma valoração de 1 a 5, onde o valor 1 representa baixo grau de desenvolvimento e o valor 5 representa grau elevado de desenvolvimento, que corresponde à situação desejada. A soma desses itens podem chegar, no máximo, a 40 pontos, correspondentes às oito dimensões, de onde se pode depreender o nível de qualificação geral do produto que, mediante comparação proporcional, permite obter pontuação de 0% a 100%.

A matriz ponderada avalia o segmento principal - lazer e entretenimento, bem como os segmentos complementares - turismo hidrotermal, ecoturismo/turismo de aventura e turismo de negócios e eventos - e reafirma percepções extraídas da Matriz FOFA. Após a elaboração da matriz ponderada de todos os segmentos, serão discutidos, de forma geral, os resultados desse processo.

Para a melhor visualização da tabela, os resultados referentes a matriz ponderada da infraestrutura e aos demais foram formatados em gráficos, onde cada pétala se refere a um item. O grau de preenchimento das pétalas indica seu nível de qualificação.

Cada gráfico é gerado a partir da tabela de avaliação com a pontuação referida ao município, com esta pontuação também será possível com o passar



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



do tempo avaliar e mensurar o crescimento do turismo interno em todos os seus eixos.

6.2. MATRIZ PONDERADA – INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS BÁSICOS

Para a avaliação da Infraestrutura local tem-se a tabela abaixo, que permite avaliar os níveis de cada uma das dimensões. São 5 níveis apresentados e cada nível equivale a 1 ponto, para os itens; acessibilidade, meios de transporte, sinalização turística, atrativos, equipamentos urbanos, equipamentos de serviços turísticos, saúde e segurança e na tabela a seguir



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 44 - Matriz Ponderada – Infraestrutura

INFRAESTRUTURA TURÍSTICA E BÁSICA

Escala	Indicadores de Qualidade							
	Acessibilidade	Meios de Transporte	Sinalização Turística	Atrativos	Equipamentos Urbanos	Equipamentos de Serviços Turísticos	Saúde	Segurança
Nível 1	Acesso precário: município apresenta estradas não pavimentadas.	Servido exclusivamente por aéreo.	Não tem sinalização turística.	Abandonados, precisando urgentemente de reformas.	Abandonados, precisando urgentemente de reformas.	Não apresenta equipamentos de serviços básicos.	Não apresenta equipamentos de saúde.	Não apresenta equipamentos de segurança.
Nível 2	Acesso regular: município apresenta estradas pavimentadas e não pavimentadas nas áreas rurais.	Servido exclusivamente por transporte aéreo ou aquático.	Apresenta sinalização apenas dos atrativos.	Apresenta atrativos até 25% com estrutura satisfatória.	Apresenta equipamentos urbanos até 25% com estrutura satisfatória.	Apresenta equipamentos de serviços turísticos básicos (agências e postos bancários, correios, farmácias, postos de gasolina).	Apresenta apenas farmácias.	Apresenta apenas polícia militar, defesa civil.
Nível 3	Acesso bom: município apresenta estradas pavimentadas e não pavimentadas nas áreas rurais, e apresenta terminal para transporte aquático.	Servido exclusivamente por transporte terrestre.	Apresenta sinalização turística inferior a 50% da necessidade para trade, atrativos e equipamentos urbanos.	Apresenta atrativos até 50% com estrutura satisfatória.	Apresenta equipamentos urbanos até 50% com estrutura satisfatória.	Apresenta equipamentos de serviços turísticos básicos (agências e postos bancários, correios, farmácias, postos de gasolina, serviço mecânico para motos /automóvel, ônibus/embarcações e equipamentos de gastronomia).	Apresenta farmácias, e posto de saúde.	Apresenta polícia militar, civil e corpo de bombeiros e defesa civil.
Nível 4	Acesso bom, município apresenta estradas pavimentadas e não pavimentadas nas áreas rurais, apresenta terminal para transporte aéreo.	Servido exclusivamente por transporte terrestre e aéreo.	Apresenta sinalização turística entre 50% e 99,99% da necessidade para trade, atrativos e equipamentos urbanos.	Apresenta atrativos até 75% com estrutura satisfatória.	Apresenta equipamentos urbanos até 75% com estrutura satisfatória.	Apresenta equipamentos de serviços turísticos básicos (agências e postos bancários, correios, farmácias, postos de gasolina, serviço mecânico para motos /automóvel, ônibus/embarcações, equipamentos de gastronomia, meios de hospedagem).	Apresenta farmácias, posto de saúde, serviço de resgate, pronto socorro 24h.	Apresenta polícia militar, civil e corpo de bombeiros e defesa civil, guarda municipal, policia rodoviária.
Nível 5	Acesso ótimo, município apresenta estradas pavimentadas e não pavimentadas nas áreas rurais, apresenta terminal para transporte aéreo e aquático.	Servido exclusivamente por transporte terrestre, aéreo e aquático.	Apresenta sinalização turística atendendo 100% da necessidade para trade, atrativos e equipamentos urbanos.	Apresenta atrativos até 100% com estrutura satisfatória.	Apresenta equipamentos urbanos até 100% com estrutura satisfatória.	Apresenta equipamentos de serviços turísticos básicos (agências e postos bancários, correios, farmácias, postos de gasolina, serviço mecânico para motos /automóvel, ônibus/embarcações, equipamentos de gastronomia, meios de hospedagem, agências de viagens, casas de câmbio, locadoras de veículos, locadoras de imóveis para temporada).	Apresenta farmácias, posto de saúde, serviço de resgate, pronto socorro 24 e hospital completo.	Apresenta polícia militar, civil e corpo de bombeiros e defesa civil, guarda municipal, policia rodoviária, serviço de salvamentos, policia marítima/aérea/fronteira.

Fonte: Urbatec, 2017

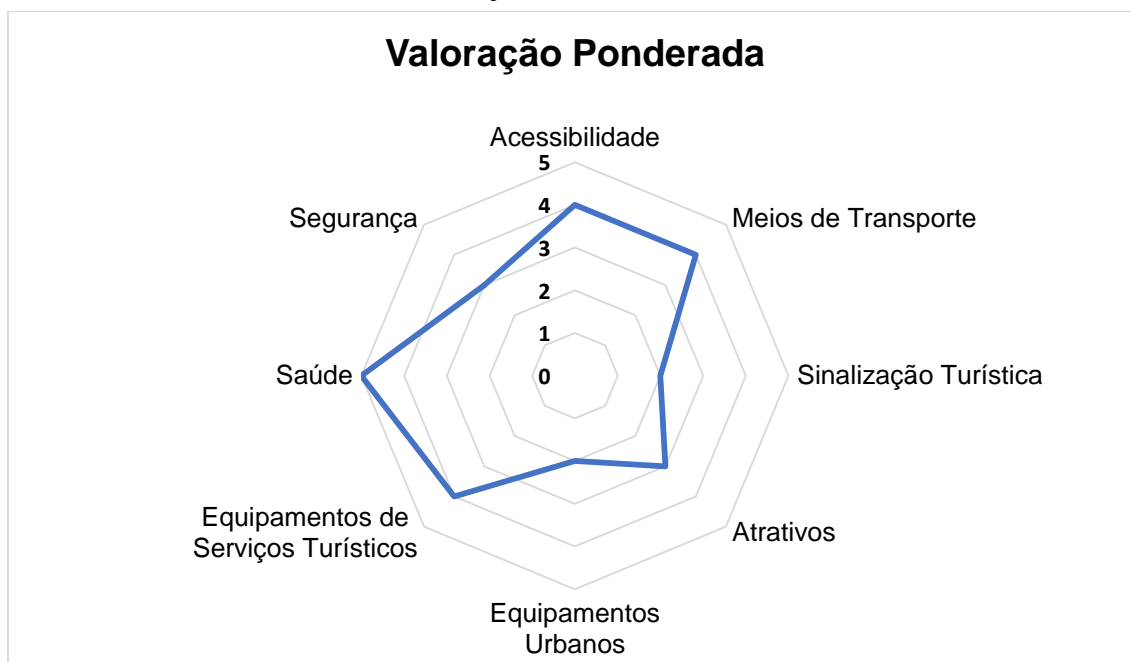
Tabela 45 - Resultado da Matriz – Infraestrutura

Resultado da Matriz - Infraestrutura		
Item	Nível	Pontos
Acessibilidade	4	10
Meios de Transporte	4	10
Sinalização Turística	2	5
Atrativos	3	7,5
Equipamentos Urbanos	2	5
Equipamentos de Serviços Turísticos	4	10
Saúde	5	12,5
Segurança	3	7,5
Pontuação Total	27	
Valoração (%)		67,5

Fonte: Urbatec, 2017

Na tabela acima, temos o nível atingido em cada item avaliado, e a pontuação final já transformada, pois cada nível vale 1 ponto, porém a soma total é 40 pontos, mediante comparação proporcional, permite obter pontuação de 0% a 100%. Logo cada ponto individual transformado equivale a: **1 ponto inicial = 2,5 % (Valoração)**.

Gráfico 10 - Valoração Ponderada da Infraestrutura

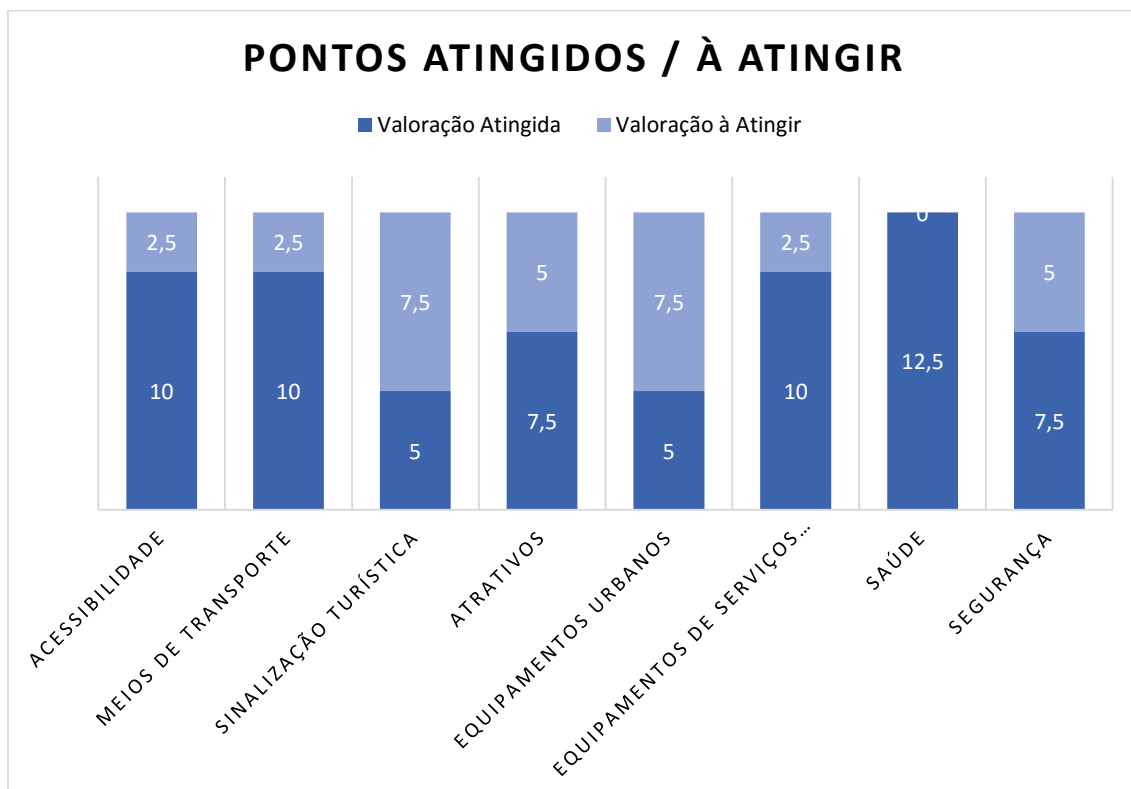


Fonte: Urbatec, 2017

Com base no gráfico acima, é possível visualizar como se comporta a valoração dos itens avaliados que atingiu pontuação média de 67,6% que é considerado um nível satisfatório.

O gráfico abaixo tem por intuito revelar a valoração individual de cada item, e quanto é possível evoluir em cada setor da Infraestrutura e Serviços Básicos de Carapicuíba.

Gráfico 11 - Analítico da Infraestrutura



Fonte: Urbatec, 2017

Como é possível observar no gráfico acima, apenas o item Saúde atingiu a valoração máxima (12,5 pontos), em sequência, os itens acessibilidade, meios de transporte e Equipamentos de Serviços Turísticos atingiram valoração acima da satisfatória, entretanto entende-se que podem ser melhorados pontos estratégicos destes itens. Atrativos e Segurança apresentaram valoração satisfatória e revelam que estes itens merecem atenção e investimentos para que consigam melhorar sua valoração, já os itens Sinalização Turística e os Equipamentos Urbanos apresentam valoração insatisfatória, revelando uma priorização das ações relacionados a estes pontos.



6.3. MATRIZ PONDERADA – PRODUTO TURÍSTICO

Para a avaliação do Produto Turístico local tem-se a tabela abaixo, que permite avaliar os níveis de cada uma das dimensões. São 5 níveis apresentados e cada nível equivale a 1 ponto, para os itens: Meios de Hospedagem, Serviços de Gastronomia, Eventos, Ecoturismo, Turismo de Lazer, Turismo Histórico-Cultural.

Vale a pena ressaltar, que na próxima tabela onde tratamos da Matriz Ponderada para Produto Turístico, tratamos da atratividade, segmentação e dos serviços de hospedagem e gastronomia, pois já havíamos tratado anteriormente, na Matriz Ponderada de Infraestrutura, a situação física dos Atrativos e da Sinalização. Porém quando formos organizar os projetos e programas, na ação Produto Turístico, trataremos dos projetos de sinalização e infraestrutura turística.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 46 - Matriz Ponderada do Produto Turístico

PRODUTO TURÍSTICO						
Escala	Indicadores de Qualidade					
	Meios de Hospedagem	Serviços de Gastronomia	Eventos	Ecoturismo	Turismo Pedagógico	Turismo Histórico-Cultural
Nível 1	Ausência de equipamentos de hospedagem.	Ausência de equipamentos de alimentação. Falta mão-de-obra.	Não realiza eventos.	Não apresenta fluxo, embora tenha os atrativos vinculados.	Não apresenta fluxo, embora tenha os atrativos vinculados.	Não apresenta fluxo, embora tenha os atrativos vinculados.
Nível 2	Equipamentos de hospedagem precários em número e qualidade.	Oferta muito pequena, precária e restrita aos empreendimentos hoteleiros. Mão-de-obra muito deficiente.	Realiza apenas eventos de comemoração do calendário nacional (desfiles patrióticos, natal, réveillon, carnaval).	Apresenta fluxo baixo.	Apresenta fluxo baixo.	Apresenta fluxo baixo.
Nível 3	Equipamentos de hospedagem razoáveis, porém, concentrados e devem ser modernizados e ampliados.	Oferta pequena, razoável na qualidade, mas restrita aos centros urbanos e empreendimentos hoteleiros. Necessidade de qualificar mão-de obra.	Realiza apenas eventos de comemoração do calendário nacional (desfiles patrióticos, natal, réveillon, carnaval) e eventos de aniversário da cidade e santos padroeiros.	Apresenta fluxo médio.	Apresenta fluxo médio.	Apresenta fluxo médio.
Nível 4	Equipamentos de hospedagem bons, porém, concentrados. Boa oferta, devendo ser diversificada para evitar concentrações em épocas curtas e específicas	Boa oferta de restaurantes. Mão de- obra razoável	Realiza apenas eventos de comemoração do calendário nacional (desfiles patrióticos, natal, réveillon, carnaval) e eventos de aniversário da cidade e santos padroeiros, feiras agrícolas, rodeios.	Apresenta fluxo alto apenas na temporada, na realização de eventos/atividades específicas.	Apresenta fluxo alto apenas na temporada, na realização de eventos/atividades específicas.	Apresenta fluxo alto apenas na temporada, na realização de eventos/atividades específicas.
Nível 5	Equipamentos de hospedagem excelentes em quantidade e qualidade. Existem empreendimentos diferenciados que combinam diferentes produtos turísticos.	Restaurantes diversificados, redes de lanchonetes, valorização da culinária regional. Mão de obra qualificada apresenta serviços de qualidade.	Realizam apenas eventos de comemoração do calendário nacional (desfiles patrióticos, natal, réveillon, carnaval) e eventos de aniversário da cidade e santos padroeiros, feiras agrícolas, rodeios. Promove PPP e diversifica em diversos eventos para combater a sazonalidade e trazer turista a cidade o ano todo.	Apresenta fluxo alto durante todo o ano.	Apresenta fluxo alto durante todo o ano.	Apresenta fluxo alto durante todo o ano.

Fonte: Urbatec, 2017

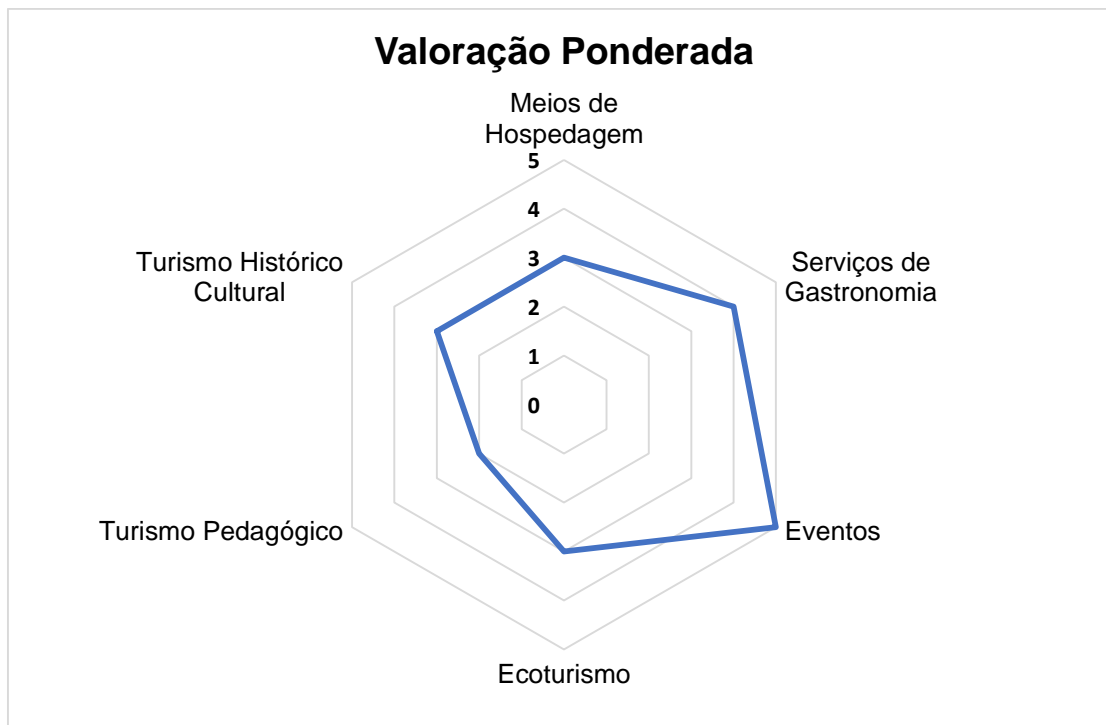
Tabela 47 - Resultado da Matriz para Produto Turístico

Resultado da Matriz – Produto Turístico		
Item	Nível	Pontos
Meios de Hospedagem	3	9,99
Serviços de Gastronomia	4	13,32
Eventos	5	16,65
Ecoturismo	3	9,99
Turismo Pedagógico	2	6,66
Turismo Histórico Cultural	3	9,99
Pontuação Total	20	
Valoração (%)		66,6

Fonte: Urbatec, 2017

Na tabela acima, temos o nível atingido em cada item avaliado, e a pontuação final já transformada, pois cada nível vale 1 ponto, porém a soma total é 30 pontos, mediante comparação proporcional, permite obter pontuação de 0% a 100%. Logo cada ponto individual transformado equivale a: **1 ponto inicial = 3,33 % (Valoração)**.

Gráfico 12 - Valoração Ponderada do Produto Turístico

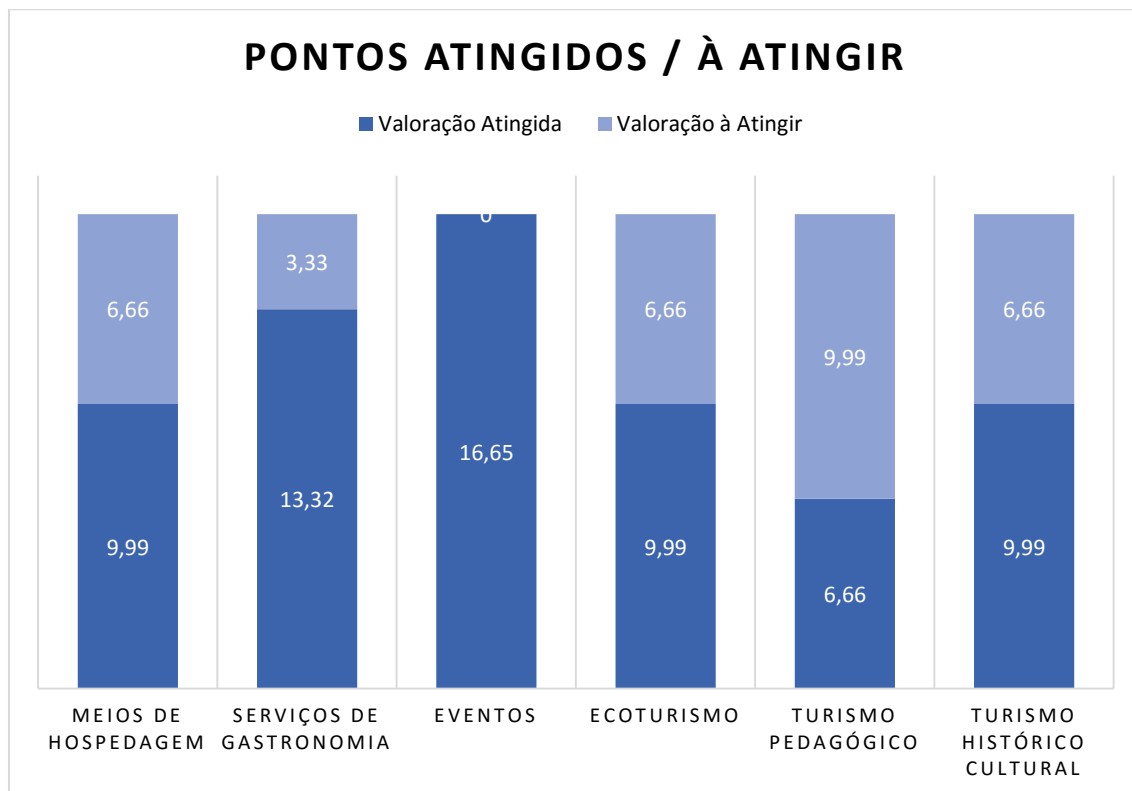


Fonte: Urbatec, 2017

Com base no gráfico acima, é possível visualizar como se comporta a valoração dos itens avaliados que atingiu pontuação média de 66,6% que é considerado um nível satisfatório.

O gráfico abaixo tem por intuito revelar a valoração individual de cada item, e quanto é possível evoluir em cada setor do Produto Turístico.

Gráfico 13 - Analítico do Produto Turístico



Fonte: Urbatec, 2017

Como é possível observar no gráfico acima, apenas o item Eventos atingiu a valoração máxima (16,65 pontos), a Gastronomia também atingiu valoração acima do satisfatório com 13,32 pontos, indicando que a oferta no município é suficiente e que o ponto fraco deste setor é a capacitação da mão de obra. Meios de Hospedagem, Ecoturismo e Turismo Histórico Cultural apresentam valoração satisfatória com 9,99 pontos, revelando que apesar de serem existentes e já caminharem, precisam de atenção por parte do poder público para que consiga fomentar de maneira assertiva cada um destes itens. Por fim o Turismo Pedagógico atingiu valoração abaixo do satisfatório, com 6,66 pontos, revelando que este, apesar de se destacar de outros segmentos turísticos existentes no município também precisa de estratégias para o desenvolvimento e crescimento do setor.



6.4. MATRIZ PONDERADA – COMERCIALIZAÇÃO

Para a avaliação da Comercialização local tem-se a tabela abaixo, que permite avaliar os níveis de cada uma das dimensões. São 5 níveis apresentados e cada nível equivale a 1 ponto, para os itens: Ação de Comercialização, Materiais Promocionais, Participação em Eventos Turísticos Nacionais e Internacionais com fins de promoção de destino, Site Institucional, Redes Sociais e Roteiros e Rotas Segmentadas.



Tabela 48 - Matriz Ponderada da Comercialização

COMERCIALIZAÇÃO						
Escala	Indicadores de Qualidade					
	Ação de Comercialização	Materiais Promocionais	Participação em Eventos Turísticos Nacionais e Internacionais com fins de promoção de destinos.	Site Institucional	Redes Sociais	Roteiros e Rotas Segmentadas
Nível 1	Não realiza nenhuma ação.	Não tem nenhum tipo de material promocional.	Não participa de nenhum evento turístico.	Não tem site institucional.	Não possui páginas nas redes sociais.	Não tem roteiros e rotas segmentadas organizadas.
Nível 2	Tem uma ação de comercialização local.	Possui material gráfico elaborado pela própria secretaria/ prefeitura / comtur/ trade local.	Participa de eventos regionais.	Possui uma aba no site institucional da prefeitura.	Não possui páginas nas redes sociais, mas é divulgado por meios das páginas institucionais da prefeitura.	Tem roteiros e rotas, mas não existe organização.
Nível 3	Tem uma ação de comercialização regional, faz parte da estratégia regional.	Possui material gráfico, virtual, vídeos, elaborado em conjunto com a região turística que está inserida.	Participa de eventos regionais e estaduais.	O trade turístico elaborou um site/portal de divulgação do turismo.	Possui páginas no facebook.	Possui rotas organizadas.
Nível 4	Está inserido na ação de comercialização da secretaria de estado do turismo ou órgãos estaduais de promoção.	Possui material gráfico, virtual, vídeos, elaborado em conjunto com a secretaria de estado do turismo ou órgãos estaduais de promoção.	Participa de eventos nacionais.	Possui site institucional do turismo local.	Possui página no facebook, instagram.	Possui roteiros e rotas organizados.
Nível 5	Tem ação própria de comercialização regional/estadual e nacional.	Possui material gráfico, virtual, vídeos, elaborado pela própria secretaria/prefeitura/ comtur/trade local.	Participa de eventos internacionais.	Possui site institucional do turismo local e aplicativos de celular na tecnologia mobile para divulgação do turismo local.	Possui página no facebook, instagram, twitter e flirc.	Possui rotas e roteiros organizados e integrados com o trade.

Fonte: Urbatec, 2017

Tabela 49 - Resultado da Matriz Comercialização

Resultado da Matriz – Comercialização		
Item	Nível	Pontos
Ação de Comercialização	2	6,66
Materiais Promocionais	2	6,66
Participação em Eventos	1	3,33
Site Institucional	1	3,33
Redes Sociais	2	6,66
Roteiros e Rotas	1	3,33
Pontuação Total	9	
Valoração (%)		29,97

Fonte: Urbatec, 2017.

Na Tabela abaixo, temos o nível atingido em cada item avaliado, e a pontuação final já transformada, pois cada nível vale 1 ponto, porém a soma total é 30 pontos, mediante comparação proporcional, permite obter pontuação de 0% a 100%. Logo cada ponto individual transformado equivale a: **1 ponto inicial = 3,33 % (Valoração)**.

Gráfico 14 - Valoração Ponderada - Comercialização

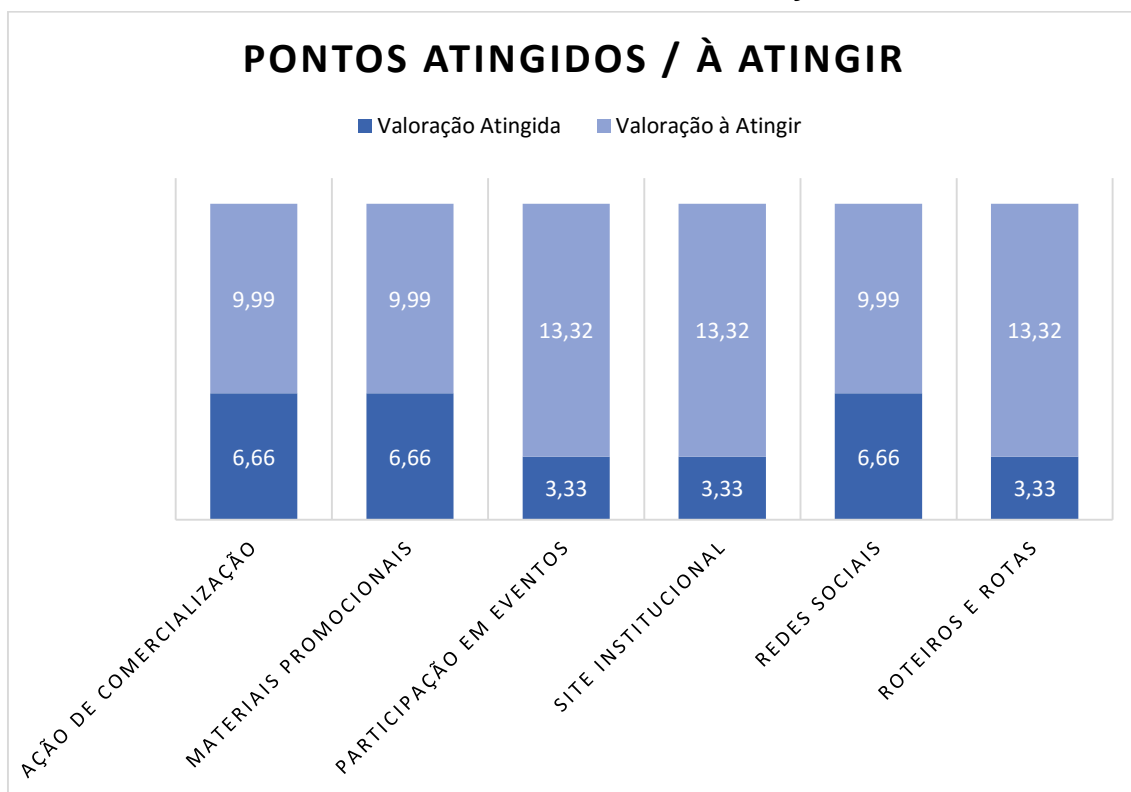


Fonte: Urbatec, 2017.

Com base no gráfico acima, é possível visualizar como se comporta a valoração dos itens avaliados que atingiu pontuação média de 29,97% que é considerado um nível abaixo do satisfatório.

O gráfico abaixo tem por intuito revelar a valoração individual de cada item, e quanto é possível evoluir em cada setor da Comercialização.

Gráfico 15 - Analítico da Comercialização



Fonte: Urbatec, 2017

Como é possível observar no gráfico acima, nenhum dos itens atingiu a valoração máxima (16,65 pontos), sendo os itens Materiais Promocionais, Ação de Comercialização e Redes Sociais que atingiram melhor valoração com 6,66 pontos, também consideradas valorações insatisfatórias, os itens Participação em Eventos, Site Institucional e Roteiros e Rotas atingiram valoração 3,33, complementando o gráfico que nos permite visualizar a precariedade na comercialização do Destino Carapicuíba.



6.5. MATRIZ PONDERADA – FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Para a avaliação das Políticas Institucionais tem-se a tabela abaixo, que permite avaliar os níveis de cada uma das dimensões. São 5 níveis apresentados e cada nível equivale a 1 ponto, para os itens: Legislação de Interesse Turístico, Instâncias de Governança, Gestão do Turismo, Orçamento e Ações Integradas.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 50 - Matriz Ponderada da Análise Institucional

INSTITUCIONAL					
Escala	Indicadores de Qualidade				
	Legislação de Interesse Turístico	Instâncias de Governança	Gestão do Turismo	Orçamento	Ações Integradas
Nível 1	Ausência de legislação de interesse turístico.	Ausência de instancias de governança voltada ao turismo.	Não existe secretaria, departamento ou coordenadoria de turismo.	Não tem orçamento vinculado ao turismo.	Não apresenta projetos e nem ações de integração com outras secretarias, associações regionais, ou PPP.
Nível 2	Lei que cria e institui o COMTUR.	O município possui apenas COMTUR, que não se reúne com frequência.	Existe um departamento/coordenadoria de turismo vinculada a outra secretaria heterogênea.	Tem orçamento apenas para cobrir despesas administrativas e RH.	Possui ações integradas com outras secretarias para realização de eventos, política de fortalecimento institucional, e projetos turísticos e setoriais.
Nível 3	Lei que cria e institui o COMTUR, FUMTUR.	O município possui apenas o COMTUR, que se reúne com frequência.	Existe uma secretaria de turismo sem estrutura técnica.	Tem orçamento para cobrir despesas administrativas e RH. Possui orçamento para projetos de divulgação, promoção e comercialização do turismo. Possui orçamento para eventos.	Possui ações integradas com outras secretarias para realização de eventos, política de fortalecimento institucional, e projetos turísticos e setoriais. Possui ações com PPP e trade turístico.
Nível 4	Lei que cria e institui o COMTUR, FUMTUR. Plano Diretor do Município que trata de projetos relacionados as ofertas e demandas turísticas.	O município possui o COMTUR e o FUMTUR que produzem ações de fortalecimento do turismo interno.	Existe uma secretaria de turismo estruturada com departamentos setoriais, mas não oferece serviços de informação turística.	Tem orçamento para cobrir despesas administrativas e RH. Possui orçamento para projetos de divulgação, promoção e comercialização do turismo. Possui orçamento para eventos. Possui orçamento para projetos de fortalecimento institucional.	Possui ações integradas com outras secretarias para realização de eventos, política de fortalecimento institucional, e projetos turísticos e setoriais. Possui ações com PPP e trade turístico. Possui ações integradas com a região turística em que está inserido.
Nível 5	Lei que cria e institui o COMTUR, FUMTUR. Plano Diretor do Município que trata de projetos relacionados as ofertas e demandas turísticas. Legislações específicas que normatizam o funcionamento de atividades ligadas diretamente ao turismo.	O município possui o COMTUR e o FUMTUR que produzem ações de fortalecimento do turismo interno. Participa de outros órgãos e instancias de governança regional e/ou estadual.	Existe uma secretaria de turismo estruturada com departamentos setoriais, oferece serviços de informação turística e/ou visitas monitoradas em atrativos do município.	Tem orçamento para cobrir despesas administrativas e RH. Possui orçamento para projetos de divulgação, promoção e comercialização do turismo. Possui orçamento para eventos. Possui orçamento para projetos de fortalecimento institucional. Possui orçamento para projetos de infraestrutura.	Possui ações integradas com outras secretarias para realização de eventos, política de fortalecimento institucional, e projetos turísticos e setoriais. Possui ações com PPP e trade turístico. Possui ações integradas com a região turística em que está inserido. Possui ação integrada com o Estado e/ou União.

Fonte: Urbatec, 2017

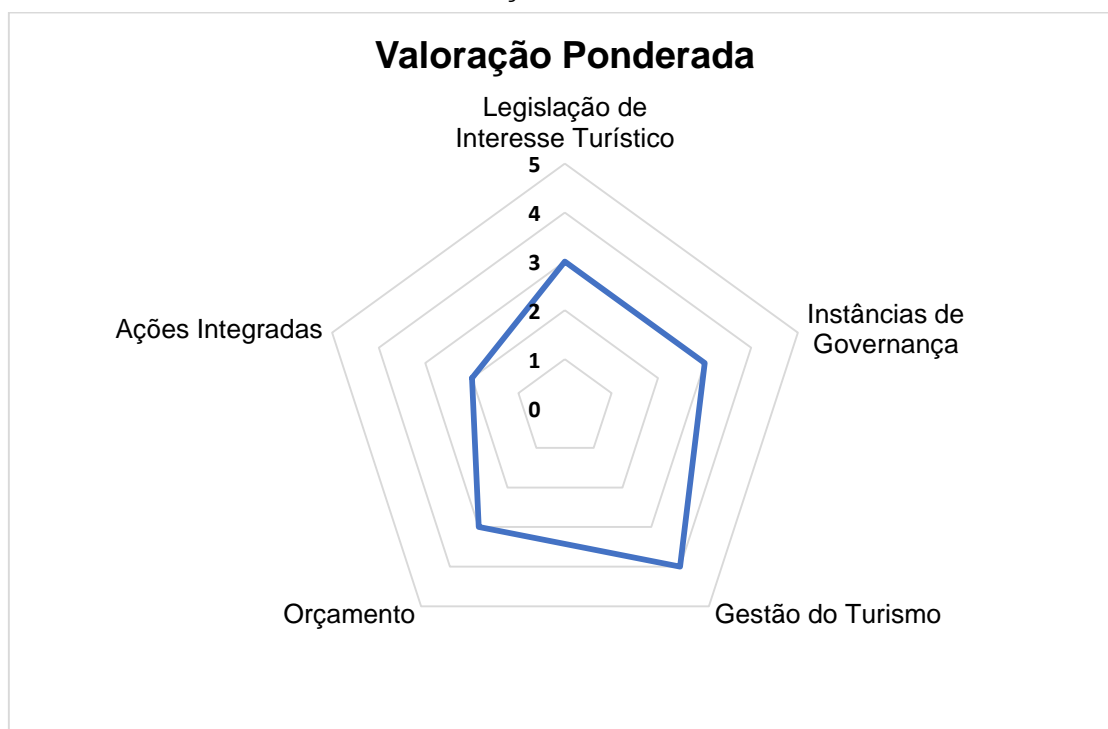
Tabela 51 - Resultado da Matriz Institucional

Resultado da Matriz – Comercialização		
Item	Nível	Pontos
Legislação de Interesse Turístico	3	12
Instâncias de Governança	3	12
Gestão do Turismo	4	16
Orçamento	3	12
Ações Integradas	2	8
Pontuação Total	15	
Valoração (%)		60

Fonte: Urbatec, 2017

Na Tabela acima, temos o nível atingido em cada item avaliado, e a pontuação final já transformada, pois cada nível vale 1 ponto, porém a soma total é 25 pontos, mediante comparação proporcional, permite obter pontuação de 0% a 100%. Logo cada ponto individual transformado equivale a: 1 ponto inicial = 4 % (Valoração).

Gráfico 16 - Valoração Ponderada Institucional

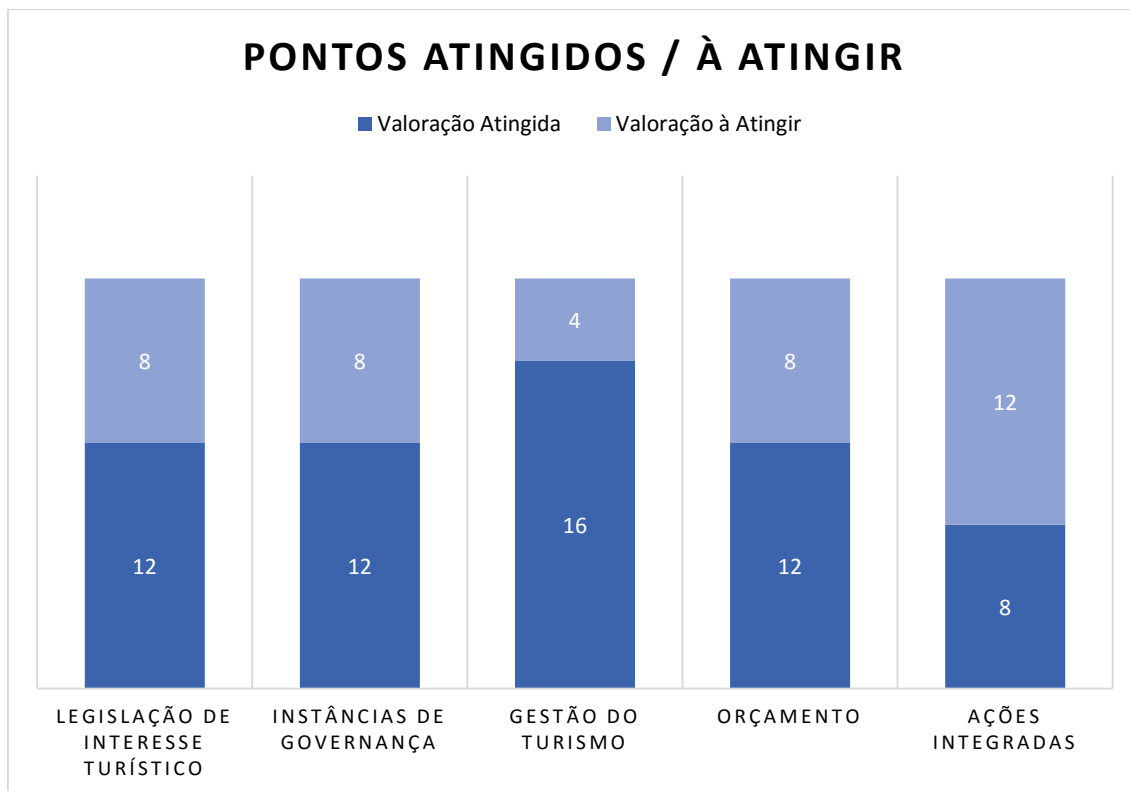


Fonte: Urbatec, 2017

Com base no gráfico acima, é possível visualizar como se comporta a valoração dos itens avaliados que atingiu pontuação média de 60% que é considerado um nível satisfatório.

O gráfico abaixo tem por intuito revelar a valoração individual de cada item, e quanto é possível evoluir em cada setor das Políticas Institucionais de Carapicuíba.

Gráfico 17 - Analítico Institucional



Fonte: Urbatec, 2017

Como é possível observar no gráfico acima, nenhum dos itens atingiu a valoração máxima (20 pontos), sendo o item Gestão do Turismo o item que atingiu maior valoração (16 pontos), os itens Legislação de Interesse Turístico, Instâncias de Governança e Orçamento atingiram valoração de 12 pontos, enquanto as ações integradas apresentaram valoração de 8 pontos. De maneira geral o Fortalecimento Institucional de Carapicuíba necessita de algumas ações de planejamento e estruturações nos seus programas, para que desta forma consiga atingir os êxitos estimados, é importante salientar a dificuldade dos órgãos públicos em executarem uma política eficaz quando se diz respeito às PPP's que são fator fundamental ao desenvolvimento turístico municipal.



6.6. MATRIZ PONDERADA – GESTÃO AMBIENTAL

Para a avaliação da Gestão Ambiental tem-se a tabela abaixo, que permite avaliar os níveis de cada uma das dimensões. São 5 níveis apresentados e cada nível equivale a 1 ponto, para os itens: Impacto Ambiental, Plano Diretor, Legislação Ambiental, Sustentabilidade Ambiental e Pegadas Ambientais.

Vale ressaltar que o termo “pegada ambiental” foi utilizado para indicação de abordagem do turismo de forma a manter o equilíbrio e evitar conflitos com o meio ambiente.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 52 - Matriz Ponderada - Gestão Ambiental

INSTITUCIONAL					
Escala	Indicadores de Qualidade				
	Impacto Ambiental Turístico	Plano Diretor	Legislação Ambiental	Sustentabilidade Ambiental	Pegadas Ambiental
Nível 1	Ausência de estudos de impacto ambiental.	Ausência de plano diretor.	Ausência de legislação ambiental.	Ausência de programas para promoção da sustentabilidade ambiental.	Não há distribuição regular de água, energia, coleta de lixo. Degradação ambiental (poluição, desmatamentos, assoreamentos, erosões).
Nível 2	Possui estudos preliminares.	Possui plano diretor de desatualizado.	Possui legislação ambiental em forma de consorcio com a região, mas não apresenta leis específicas locais.	Presença de programas regionais/consórcios intermunicipais.	Distribuição de água, energia e coleta de lixo com precariedade e irregularidade. Presença de degradação ambiental.
Nível 3	Possui estudo de impacto ambiental temático específico de projetos.	Possui plano diretor em fase de adaptação/atualização.	Possui legislação ambiental específica já prevista no plano diretor/lei orgânica do município.	Presença de programas de sustentabilidade ambiental desenvolvido para comunidade local.	Distribuição de água, energia e coleta de lixo, com regularidade. Degradação ambiental controlada.
Nível 4	Possui estudos de impacto ambiental para áreas rurais e urbanas, voltadas a temática do desenvolvimento industrial.	Possui plano diretor atualizado, mas não consta a atividade turística.	Possui legislações ambientais específicas criadas pelo poder público, porém não voltadas ao turismo.	Presença de programas de sustentabilidade ambiental voltada ao turismo.	Bons serviços de distribuição de água, energia e coleta de lixo. Qualidade da água monitorada e livre de coliformes fecais e metais pesados. Presença de áreas de proteção ambiental.
Nível 5	Possui estudos de impacto ambiental para áreas rurais e urbanas, voltadas a temática do turismo.	Possui plano diretor atualizado, consta a atividade turística com orientações específicas.	Possui legislações ambientais específicas criadas pelo poder público, voltadas ao turismo.	Presença de programas de sustentabilidade ambiental voltadas ao turismo, presença de programas de educação ambiental, turismo pedagógico, presença de programas de coleta seletiva nos atrativos turísticos e trade.	Bons serviços de distribuição de água, energia e coleta de lixo. Aterro sanitário, ar limpo, Qualidade de água monitorada e livre de coliformes fecais e metais pesados. Áreas de proteção ambiental.

Fonte: Urbatec, 2017

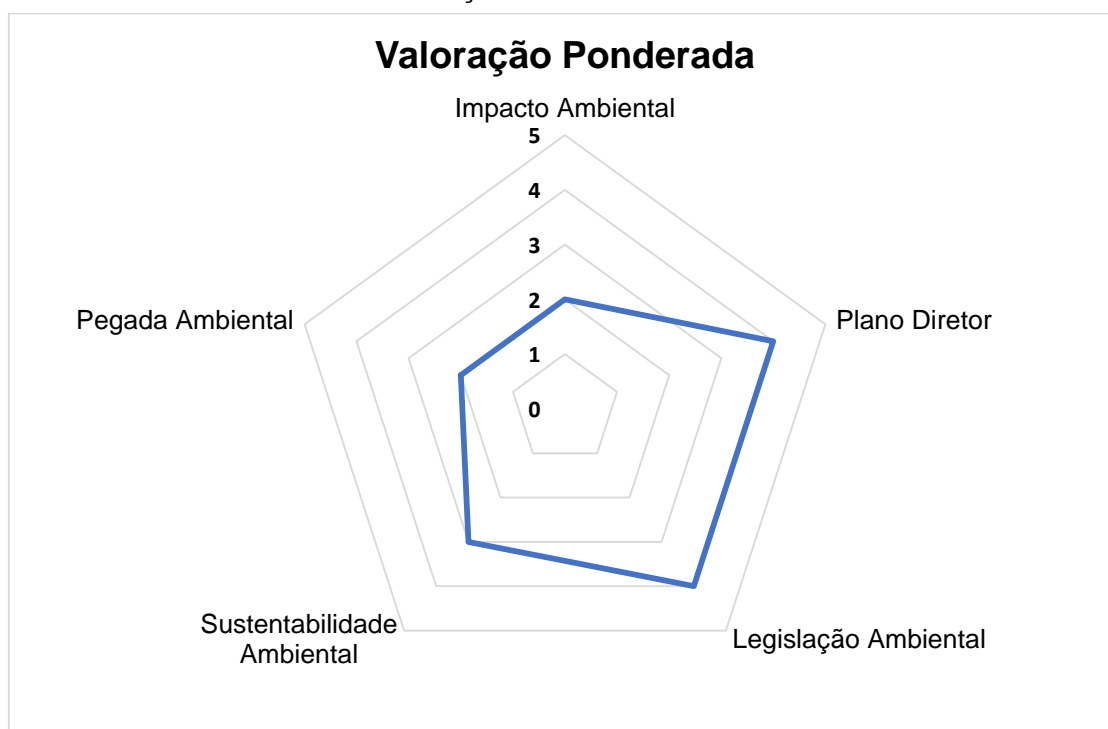
Tabela 53 - Resultado da Matriz - Gestão Ambiental

Resultado da Matriz – Comercialização		
Item	Nível	Pontos
Impacto Ambiental	2	8
Plano Diretor	4	16
Legislação Ambiental	4	16
Sustentabilidade Ambiental	3	12
Pegada Ambiental	2	8
Pontuação Total	15	
Valoração (%)		60

Fonte: Urbatec, 2017

Na tabela acima, temos o nível atingido em cada item avaliado, e a pontuação final já transformada, pois cada nível vale 01 ponto, porém a soma total é 25 pontos, mediante comparação proporcional, permite obter pontuação de 0% a 100%. Logo cada ponto individual transformado equivale a: 1 ponto inicial = 4 % (Valoração).

Gráfico 18 - Valoração Ponderada - Gestão Ambiental

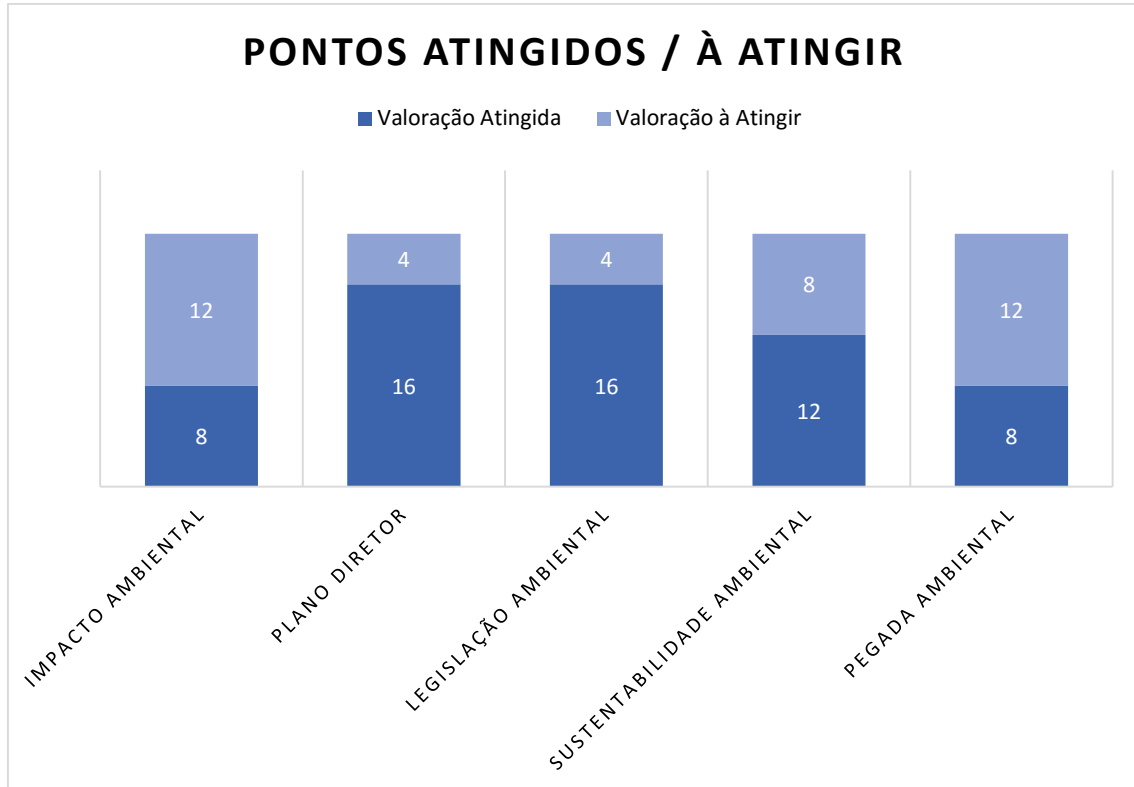


Fonte: Urbatec, 2017.

Com base no gráfico acima, é possível visualizar como se comporta a valoração dos itens avaliados que atingiu pontuação média de 60% que é considerado um nível satisfatório.

O gráfico abaixo tem por intuito revelar a valoração individual de cada item, e quanto é possível evoluir em cada setor da Gestão Ambiental de Carapicuíba.

Gráfico 19 - Analítico Gestão Ambiental



Fonte: Urbatec, 2017.

Como é possível observar no gráfico acima, nenhum dos itens atingiu valoração máxima (20), sendo que os itens Plano Diretor e a Legislação Ambiental atingiram a maior valoração, revelando a necessidade de apenas se manter uma atualização dos mesmos.

De maneira geral o município de Carapicuíba possui programas de conscientização ambiental e tem preocupação com a degradação de seu meio ambiental, buscando ferramentas de garantia de minimização do impacto sobre o meio ambiente.



6.7. CONCLUSÕES SOBRE A MATRIZ PONDERADA

Neste item é apresentada a totalização da valoração dos componentes por item analisado nos tópicos da matriz ponderada de análise da Infraestrutura, Produto Turístico, Comercialização, Políticas Institucionais e Gestão Ambiental.

Tabela 54 - Totalização dos Componentes por Item (parte 1)

ITEM	TIPO	NÍVEL	PONTOS
Acessibilidade	Infraestrutura	4	10
Meios de Transporte	Infraestrutura	4	10
Sinalização Turística	Infraestrutura	2	5
Atrativos	Infraestrutura	3	7,5
Equipamentos Urbanos	Infraestrutura	2	5
Equipamentos de Serviços Turísticos	Infraestrutura	4	10
Saúde	Infraestrutura	5	12,5
Segurança	Infraestrutura	3	7,5
Total		27	67,5
ITEM	TIPO	NÍVEL	PONTOS
Meios de Hospedagem	Produto Turístico	3	9,99
Serviços de Gastronomia	Produto Turístico	4	13,32
Eventos	Produto Turístico	5	16,65
Ecoturismo	Produto Turístico	3	9,99
Turismo de Lazer	Produto Turístico	2	6,66
Turismo Histórico Cultural	Produto Turístico	3	9,99
Total		20	66,6
ITEM	TIPO	NÍVEL	PONTOS
Ação de Comercialização	Comercialização	2	6,66
Materiais Promocionais	Comercialização	2	6,66
Participação em Eventos	Comercialização	1	3,33
Site Institucional	Comercialização	1	3,33
Redes Sociais	Comercialização	2	6,66
Roteiros e Rotas	Comercialização	1	3,33
Total		9	29,97

Fonte: Urbatec, 2017



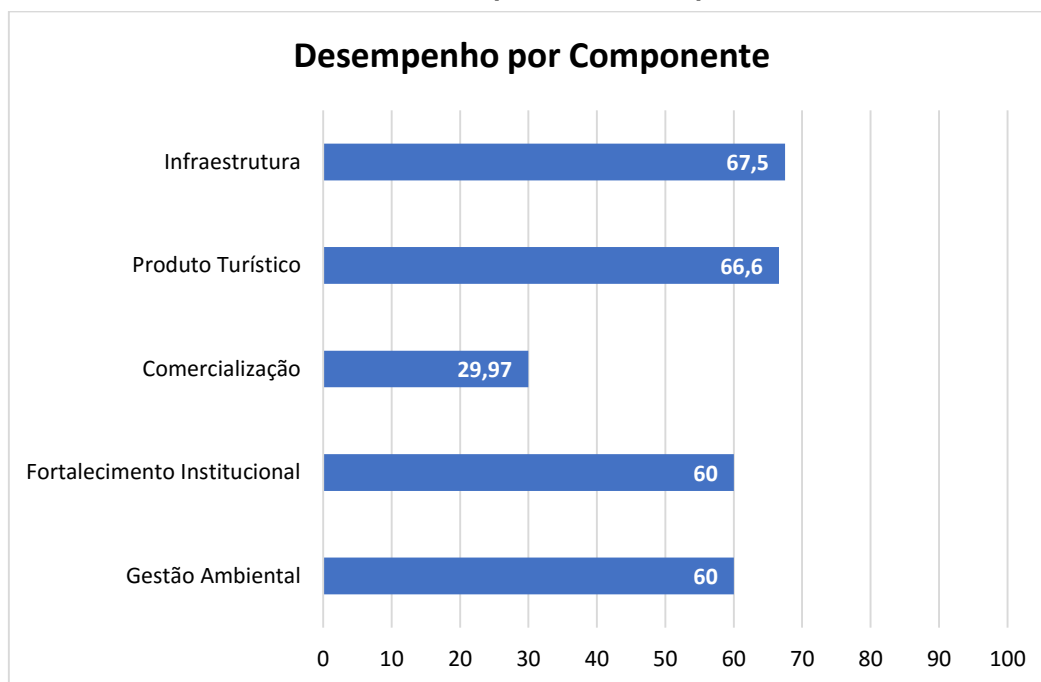
Tabela 55 - Totalização dos Componentes por Item (parte 2)

ITEM	TIPO	NÍVEL	PONTOS
Legislação de Interesse Turístico	Fortalecimento Institucional	3	12
Instâncias de Governança	Fortalecimento Institucional	3	12
Gestão do Turismo	Fortalecimento Institucional	4	16
Orçamento	Fortalecimento Institucional	3	12
Ações Integradas	Fortalecimento Institucional	2	8
Total		15	60
ITEM	TIPO	NÍVEL	PONTOS
Impacto Ambiental Turístico	Gestão Ambiental	2	8
Plano Diretor	Gestão Ambiental	4	16
Legislação Ambiental	Gestão Ambiental	4	16
Sustentabilidade Ambiental	Gestão Ambiental	3	12
Pegada Ambiental	Gestão Ambiental	2	8
Total		15	60

Fonte: Urbatec, 2017

Tomando por base as tabelas acima, abaixo é revelado como se comporta a valoração de cada componente em relação ao desenvolvimento turístico de Carapicuíba.

Gráfico 20 - Desempenho dos Componentes



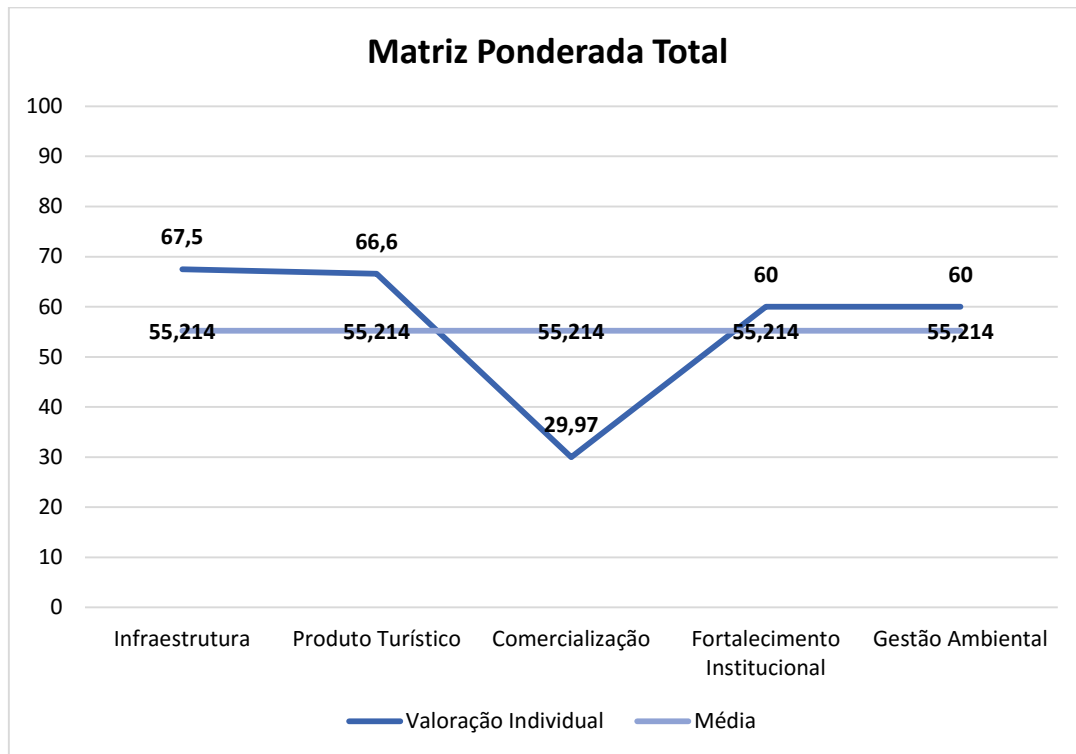
Fonte: Urbatec, 2017

No Gráfico acima verifica-se como se comporta a força e o equilíbrio de cada componente. Observe que como são 5 componentes, a representação em equilíbrio deveria ficar em 20% para cada item, porém como os componentes estão em desequilíbrio a representação gráfica demonstra a realidade. É notável que apenas o item Comercialização não está em consonância com a situação turística atual do município, apresentando um resultado muito abaixo do satisfatório.

Já no gráfico abaixo é representada a Matriz Ponderada Total. Componente comercialização atingiu baixos índices comprometendo a média dos componentes, que ficou em 56,814%.



Gráfico 21 - Representação da Matriz Ponderada Total



Fonte: Urbatec, 2017



6.8. ÁREAS CRÍTICAS PARA CONSOLIDAÇÃO DO TURISMO

Neste item são identificadas as áreas críticas de intervenção para cada componente, considerando os itens avaliados em cada um.

Com base no diagnóstico e na abordagem sistêmica dos indicadores de qualidade e de sustentabilidade das atividades turísticas, existentes ou potenciais, no município de Carapicuíba foram definidas estratégias de planejamento, com identificação das áreas críticas para intervenção e o cenário ou posição atual em relação ao potencial.

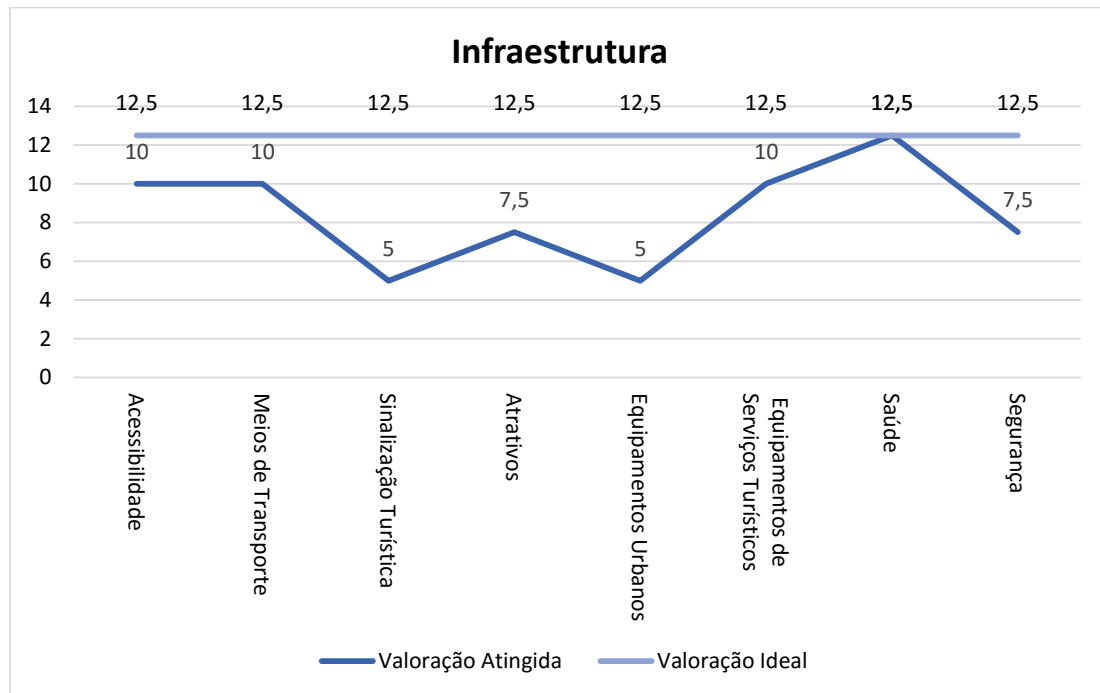
Essa síntese reflete a análise realizada e a base para o desenvolvimento deste Plano, especificamente nos eventos de construção coletiva junto aos atores locais. A avaliação identifica os projetos de intervenção que devem ser feitos e os produtos e atividades potenciais, ainda pouco explorados.

As carências e fragilidades registradas devem ser mitigadas por meio de um conjunto de ações articuladas, permitindo que o turismo, nos moldes desejados, possa se tornar um propulsor de desenvolvimento sustentável.

6.8.1. Áreas Críticas – Componente Infraestrutura

O gráfico abaixo tem por intuito identificar o quão distante do cenário ideal está cada um dos itens do componente Infraestrutura, sendo possível analisar, a partir destes alguns dos pontos chaves ao desenvolvimento turístico da cidade de Carapicuíba.

Gráfico 22 - Áreas Críticas - Infraestrutura



Fonte: Urbatec, 2017

A Infraestrutura é um ponto a ser melhorado em todos os itens quando diz respeito ao desenvolvimento turístico do município, o item Saúde é o item que representa a melhor avaliação, revelando que o município possui os equipamentos necessários para atender a população e o fluxo de visitantes que recebe hoje, desta forma, é possível entender que assim como os demais itens, a saúde deve receber atenção, para que, conforme o fluxo de pessoas no município aumente, esta, esteja preparada para atender o aumento de demanda.

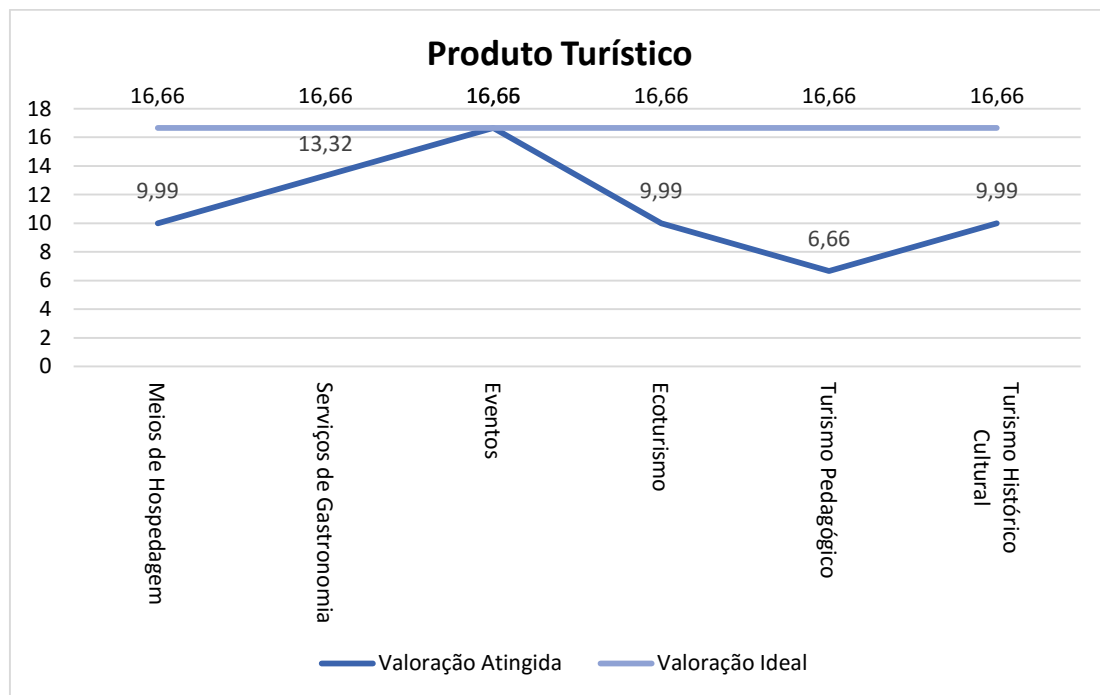
Os itens Acessibilidade, Meios de Transporte e Equipamentos de Serviços Turísticos, Atrativos e Segurança, atingiram nível satisfatório ou próximo ao satisfatório, todavia merecem atenção e devem ser estruturados ou melhor desenvolvidos.

Por fim, os itens Sinalização Turística e Equipamentos Urbanos revelaram baixo nível, revelando uma carência municipal em relação a adaptação dos espaços, manutenção e identificação.

6.8.2. Áreas Críticas – Componente Produto Turístico

O gráfico abaixo tem por intuito identificar o quão distante do cenário ideal está cada um dos itens do componente Produto Turístico, sendo possível analisar, a partir destes alguns dos pontos chaves ao desenvolvimento turístico da cidade de Carapicuíba.

Gráfico 23 - Áreas Críticas - Produto Turístico



Fonte: Urbatec, 2017

O Produto Turístico de Carapicuíba é, hoje, pouco estruturado, tendo por principal responsável por atração de visitantes os tradicionais eventos que realiza no município e a Aldeia de Carapicuíba como atrativo âncora, que atrai pessoas de todo o país devido à sua singularidade histórica. Todavia, existem possibilidades de maximizar as benesses que estes segmentos são capazes de gerar ao município.

Os Serviços de Gastronomia atingem alto nível, e mostram uma gama de alta qualidade e diversidade no município, sendo que o único ponto negativo e a ser melhorado neste item é a capacitação dos funcionários e dos gestores destes estabelecimentos, para que possam acompanhar e colaborar com qualidade no desenvolvimento turístico municipal.

Os Meios de Hospedagem apesar de atingirem nível satisfatório, precisam de estratégias e do fomento a novos investimentos no setor, o nível atingido se dá em relação aos equipamentos de hospedagem de Carapicuíba



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



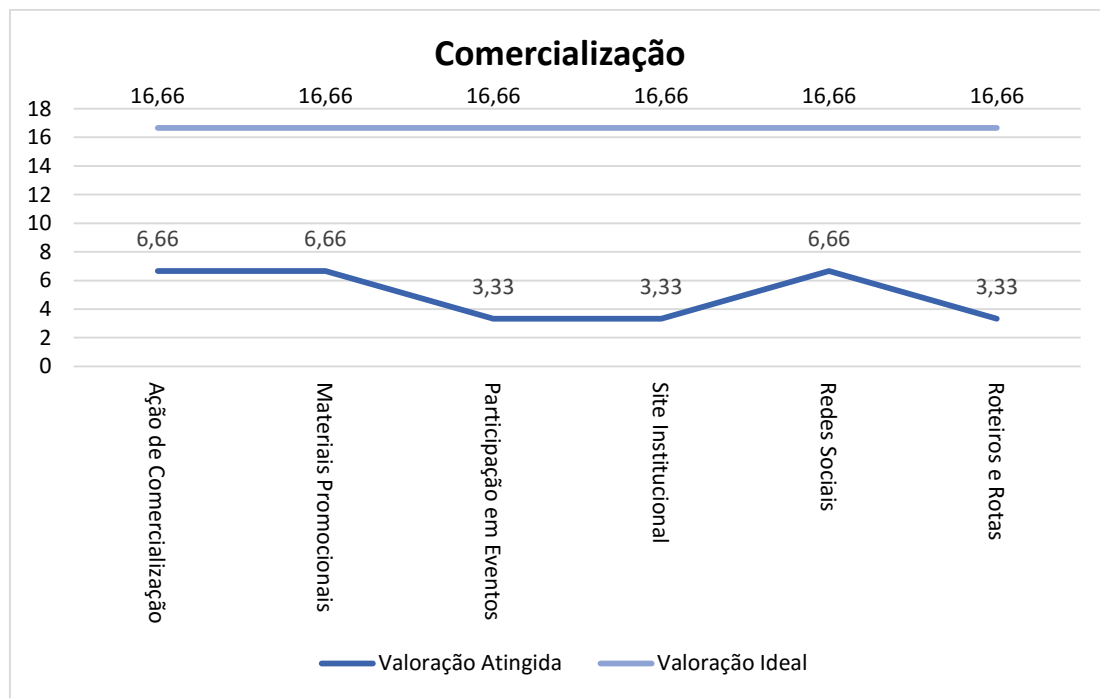
hoje atenderem a demanda flutuante de visitantes no município com boa capacidade de leitos e hospedagem, entretanto o fato de só existirem motéis no município prejudica o desenvolvimento turístico, visto que grande parte dos turistas possuem outras prioridades de escolha em equipamentos de hospedagem, em sua maioria utilizando dos equipamentos vizinhos.

O Ecoturismo e o Turismo Histórico Cultural já apresentam fluxos nos atrativos que representam estes segmentos, melhorias e estruturação de rotas potencializariam o poder de atração destes pontos. Enquanto o Turismo Pedagógico, em conjunto com outros segmentos no município devem ser trabalhados e estratégias desenvolvidas para que complementem com qualidade e diversificação a oferta principal do município.

6.8.3. Áreas Críticas – Componente Comercialização

O gráfico abaixo tem por intuito identificar o quão distante do cenário ideal está cada um dos itens do componente Comercialização, sendo possível analisar, a partir destes alguns dos pontos chaves ao desenvolvimento turístico da cidade de Carapicuíba.

Gráfico 24 - Áreas Críticas - Comercialização



Fonte: Urbatec, 2017

Como é possível analisar no gráfico acima, o componente Comercialização apresenta índices insatisfatórios em todos os itens.

Os itens Ação de Comercialização, Materiais Promocionais e Redes Sociais apresentam um resultado acima dos demais itens, sendo que o município possui apenas um tipo de material gráfico divulgando seu principal atrativo, ações de comercialização pequenas e sem resultados identificados e as redes sociais são utilizadas para a divulgação de eventos relacionados a atividade turística apenas, sem intuito de comercialização.

Os demais itens apresentam o nível mais baixo de valoração, visto que são inexistentes.

Desta forma a criação de um site institucional do turismo, uma página para divulgação da agenda cultural e atrativos da cidade, participação em eventos de turismo no estado e outros, e desenvolvimento de rotas e roteiros



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo

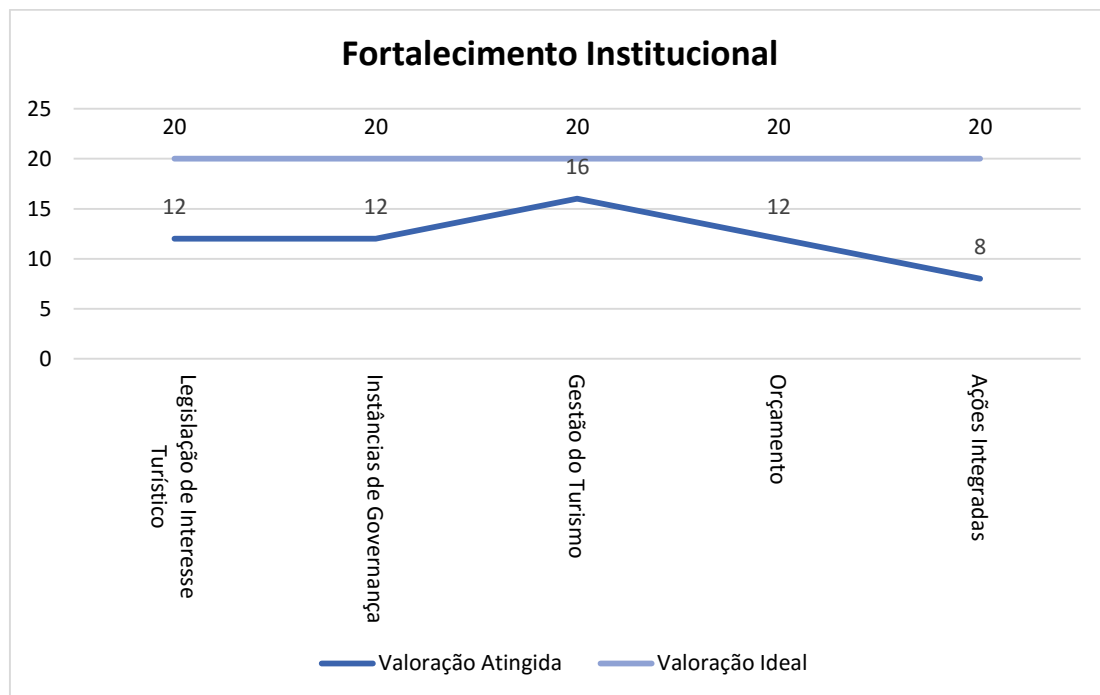


integrando os atrativos são algumas das estratégias a serem adotadas por exemplo.

6.8.4. Áreas Críticas – Componente Fortalecimento Institucional

O gráfico abaixo tem por intuito identificar o quão distante do cenário ideal está cada um dos itens do componente Fortalecimento Institucional, sendo possível analisar, a partir destes alguns dos pontos chaves ao desenvolvimento turístico da cidade de Carapicuíba.

Gráfico 25 - Áreas Críticas - Fortalecimento Institucional



Fonte: Urbatec, 2017

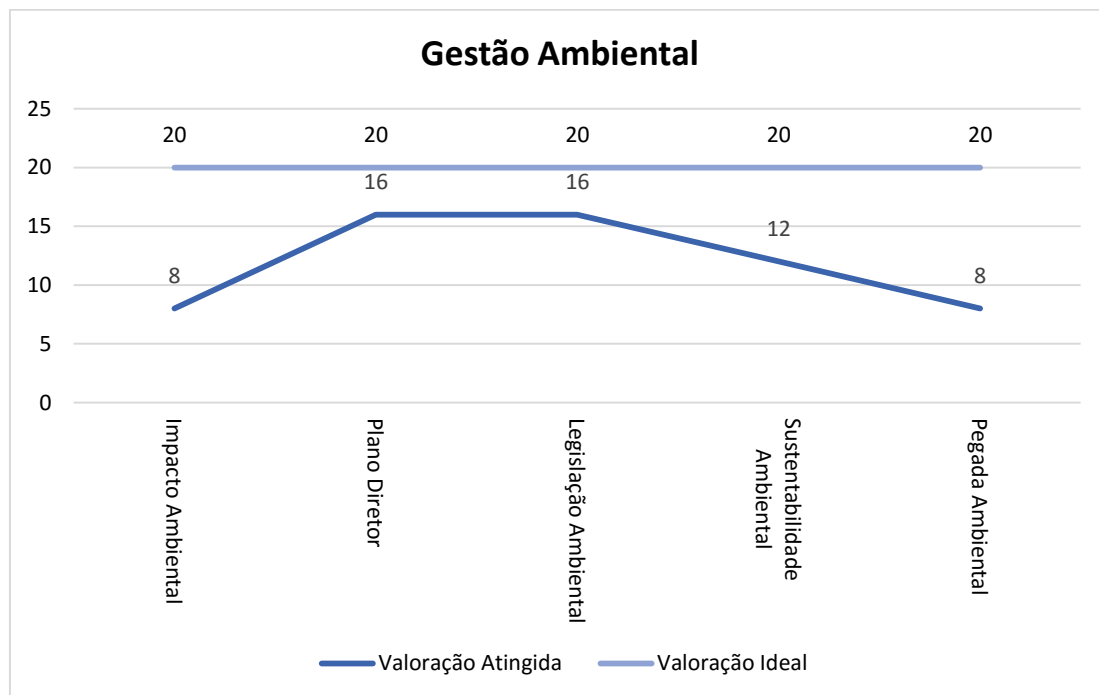
O Componente Fortalecimento Institucional, apresenta índices satisfatórios na maioria dos itens, mostrando que o município necessita de apenas alguns ajustes em sua composição, legislações e políticas de fomento à atividade turística.

O item Ações Integradas apresenta a menor valoração, demonstrando que ainda há falhas em integração entre poder público, sociedade civil e iniciativa privada para o desenvolvimento de estratégias e relações que auxiliem no desenvolvimento turístico. Na maioria dos casos estas parcerias e envolvimento se dão em eventos ou em casos específicos de interesse próprio. Desta forma é evidente que é necessário uma aproximação e um diálogo por parte destes elementos para que possam contribuir de maneira positiva com o desenvolvimento turístico municipal.

6.8.5. Áreas Críticas – Componente Gestão Ambiental

O gráfico abaixo tem por intuito identificar o quão distante do cenário ideal está cada um dos itens do componente Gestão Ambiental, sendo possível analisar, a partir destes alguns dos pontos chaves ao desenvolvimento turístico da cidade de Carapicuíba.

Gráfico 26 - Áreas Críticas - Gestão Ambiental



Fonte: Urbatec, 2017

O Componente Gestão Ambiental atingiu bons índices de satisfação na valoração ponderada, o que demonstra a preocupação do município com os impactos ambientais gerados, além de políticas de prevenção e proteção ambiental.

Os itens Plano Diretor e Legislação Ambiental atingiram a maior valoração entre a Gestão Ambiental, demonstrando que o município possui as maiores ferramentas de estudo estratégico do setor, sendo necessário apenas mantê-los atualizados. Os Itens Impacto Ambiental, Pegada e Sustentabilidade Ambiental mostram que o município possuem ações e legislações voltadas à proteção do meio ambiente e dos recursos naturais presentes no município.



CAPÍTULO 7 – PLANO DE OBRAS DE CARAPICUÍBA

7.1. RESUMO EXECUTIVO DO DIAGNÓSTICO

Após visita técnica aos principais atrativos turísticos da cidade de Carapicuíba foi possível diagnosticar as particularidades e problemáticas destes locais, sua importância e relação para com o município. O resumo executivo abrange os problemas identificados, possíveis soluções, novos atrativos e intervenções necessárias para adequação da cidade ao turismo.

O município de Carapicuíba apresenta um grande potencial para diferentes segmentações turísticas, considerando os atrativos existentes, importante relação histórica e cultural, bem como atividades estacionais da região que promovem e estimulam a atratividade turística. Por se tratar de um município com variadas segmentações turísticas, pode-se elenca-los estes atrativos da seguinte maneira: *histórico-culturais, ecoturismo, esportivos, técnico-científicos, religiosos, sociais, equipamentos de lazer e eventos.*

No geral, a finalidade deste diagnóstico é identificar as necessidades do município e propor melhorias a fim de estimular o produto turístico da cidade, qualificando a infraestrutura urbana existente com serviços de qualidade, conforto ambiental, criar uma identidade visual que caracterize a cidade e o local, assim como, proporcionar áreas de convívio e lazer aos munícipes e visitantes.

7.1.1. Problemáticas e Possíveis Soluções

Aqui serão listados alguns problemas encontrados quanto à infraestrutura urbana e turística tal como possíveis soluções para adequação e melhorias para melhor atender ao público turístico. Estas propostas vão além da infraestrutura de cunho físico, como obras de intervenção, construção e ampliação, reformas e qualificação. Há propostas que compõem um conjunto de ações necessárias para qualificação da oferta turística como um todo, como projeto de identidade visual, interação com o público via mídias sociais e melhor divulgação dos atrativos e dos eventos estacionais.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



É possível identificar que poucos são os atrativos turísticos possuem infraestrutura em ótima condição ou que a paisagem circundante esteja em ótimo estado de conservação.

Há necessidade de melhor estruturação dos acessos viários para facilitar o deslocamento dos turistas e munícipes. Diversos passeios e vias públicas apresentam irregularidades e necessitam de melhorias como reconstrução e recapeamento, sinalização, melhor estruturação para estacionamentos e adequação dos existentes.

Equipamentos e espaços urbanos e algumas vias públicas necessitam de adequações conforme a norma técnica NBR 9050/15 da ABNT para ajudar no deslocamento dos moradores e turistas e criar ambientações melhores considerando a paisagem como um aspecto fundamental.

Um mobiliário urbano padronizado poderia ser instalado nas vias públicas e nos espaços destinados ao uso público a partir de um projeto, para se formar uma identidade visual da cidade. Atualmente o mobiliário é diversificado e não atende de maneira satisfatória. É preciso colocar mais lixeiras em suas vias e equipamentos públicos, mesmo que o serviço de limpeza urbana seja satisfatório.

Próximo aos trechos históricos, a rede elétrica e telefônica poderia ser instalada através de tubos subterrâneos para permitir uma paisagem urbana mais agradável e evitar postes nas calçadas comprometendo suas áreas de passagem.

O município contém índices satisfatórios em sua relação de serviços de infraestrutura básica, porém pode-se melhorar as condições da rede elétrica e a iluminação pública. A iluminação pública no entorno dos atrativos, assim como a existente nos locais, é ruim ou ineficaz onde os frequentadores relatam a falta de segurança, requerendo melhores condições. A instalação de postes de iluminação para pedestres ajuda a criar melhor conforto para os transeuntes.

Os atrativos de ecoturismo da cidade possuem infraestrutura, porém necessitam de diversas intervenções e adequações para melhor utilização dos usuários. Reparos nas pistas de caminhada, implantação de um mobiliário padronizado, implantação de bases de segurança, revitalização de áreas



arborizadas, manutenção e limpeza dos parques, assim como outros serviços, fazendo com que a paisagem circundante seja revitalizada.

Atrativos turísticos esportivos tem capacidade de atrair visitantes devido sua infraestrutura e eventos estacionais que acontecem nos locais. Mesmo assim, há diversas adequações e reformas que são necessárias para melhor utilização do espaço. Estas intervenções variam entre adequações de acessibilidade, segurança, revitalização e reformas.

7.1.2. Potencialidades e Estruturas Necessárias

Neste tópico serão listados novos atrativos ou estruturas necessárias para adequação da cidade de Carapicuíba para o desenvolvimento do turismo. Além de citar os possíveis locais para a realização de novos empreendimentos e intervenções, as sugestões contêm justificativas para a necessidade de implantação.

A cidade de Carapicuíba tem como principal atrativo turístico a Aldeia de Carapicuíba devido sua singularidade histórica. Trata-se de uma antiga aldeia jesuítica fundada em 1580 e tombada em 1940 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) onde representa a única aldeia antiga de jesuítas, servindo como resgate da história nacional indígena, jesuítica, bandeirista, marcando a conquista e perseverança de um povo.

Próximo a este atrativo, há o parque Ecológico da Aldeia e a Faculdade da Aldeia de Carapicuíba que possuem grande importância para o turismo. Isto posto, a inter-relação entre estes três atrativos torna-se imprescindível. Outro fator que ajudaria na integração destes atrativos, seria a implantação do Museu de Arqueologia em um prédio construído na FALC, onde seria exposto peças encontradas à época das obras no Rodoanel Mario Covas. Melhor estruturação para o local como iluminação pública, instalação de um mobiliário urbano adequado, criar uma identidade visual, adequar áreas de estacionamento existentes e criar novas vagas para ônibus, vans e automóveis para receber os turistas, assim como para pessoas com necessidades especiais auxiliarão no aumento no fluxo e interesse do público pelo local.

Tendo em consideração a importância de atrativos turísticos histórico-culturais, pode-se elencar o já citado previamente Aldeia de Carapicuíba como



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



o Teatro Municipal Jorge Amado, o Centro Unificado Ariston, o Complexo Esportivo Vereador Edmundo Alves de Oliveira (FUCA) e o Calçadão de Carapicuíba. Nota-se que estes atrativos se enquadram no mesmo segmento turístico, porém com características e usos diversos e atendem públicos diferentes.

Estes atrativos histórico-culturais possuem em sua maioria baixo grau de utilização turística, tendo sua maior parte de fluxo representada por moradores do município, devido as atividades desenvolvidas nestes locais. Intensificar deslocamento do público a estes locais, não sendo apenas munícipes, ocorrerá mediante ao ajuste na infraestrutura dos locais e trazer atividades e ações que estimulem o público até os locais. A construção de um Centro de Eventos Público no Centro Unificado Ariston, Revitalização do Teatro Municipal Jorge Amado, construção de um novo no Parque Ecológico dos Paturis, revitalização e padronização do Calçadão são propostas para esta otimização dos atrativos.

O município tem quantidade considerável de atrativos turísticos de ecoturismo, locais os quais são relativamente frequentados pelo público devido a infraestrutura existente, porém carecem de ajustes, manutenção e adequações para melhor uso dos usuários. O Parque Ecológico da Aldeia e o Parque Gabriel Chucre possuem melhor estado de conservação, mas também necessitam de ajustes. Os acessos que se referem aos atrativos de ecoturismo são considerados bons e fáceis precisando realizar manutenção de algumas vias e do passeio público. Os demais parques que tem importância e podem potencializar o turismo são: Parque Ecológico dos Paturis, Parque Ecológico da Aldeia e Parque Planalto. Importante ressaltar que estes espaços, além de possuir características de atrativo eco turístico, possuem equipamentos relacionados a cultura, esporte, entretenimento e saúde. Estas melhorias em suas infraestruturas e acesso visam potencializar as atrações, aumentando o fluxo de usuários.

Os atrativos turísticos esportivos têm importante relevância no turismo, principalmente porque atividades esportivas tem grande apelo do público. Diversas atividades são realizadas nestes locais (treinos, campeonatos e competições esportivas) e fazem com que este nicho de pessoas frequente cada vez mais estes espaços. Os acessos são considerados bons, no entanto,



a realização de manutenção das vias e passeio público são cruciais. Algo imprescindível para melhorar o acesso a estes atrativos é a implantação de sinalização indicativa, pois facilitará ao visitante localizar e definir rota de acesso. Reestruturar estes espaços, adequá-los conforme a legislação e realizar manutenção da infraestrutura atual são necessários para intensificar as atrações e auxiliar nas necessidades dos turistas. Os atrativos esportivos cruciais para o turismo são: Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna, Estádio Niterói e o Centro Poliesportivo Tancredo Neves.

7.1.3. Premissas de Projetos

Os projetos propostos neste Plano de Obras, estão dispostos de acordo com o nível de intervenção, qualificando-os no programa da seguinte maneira: reforma e edificação. Segue nestes itens proposta de projetos contendo objetivo e justificativa.

7.1.4. Programa: Reforma e Revitalização

As reformas propostas neste prognóstico seguem orientações técnicas necessárias para a qualificação funcional e estética, além de melhorias construtivas. Reformar os atrativos turísticos perpassa a manutenção do mesmo. São consideradas requalificações devido a intenção de fomentar o desenvolvimento do atrativo e reformular os usos do mesmo, estimulando sua apropriação por parte da população.

Trata-se de uma perspectiva de melhorar a forma com que a atividade funciona para disponibilizar estruturas básicas em regiões potenciais, reaproveitar espaços subutilizados, ampliar a circulação e conseqüentemente a atratividade. Vale ressaltar que são priorizadas os acessos e circulação universal, portanto, os projetos de reforma devem estar de acordo com as normas de acessibilidade NBR 9050/2015.

As reformas indicadas neste plano de obras são propostas de intervenção física em edificação, mobiliário ou equipamento urbano, que implique a modificação de suas características estruturais e funcionais. Deve haver a priorização do bem-estar e segurança coletiva, portanto projetos de



segurança contra incêndio e preservação patrimonial são considerados nas propostas.

7.1.5. Programa Edificação

As análises das propostas para a construção de equipamento novo provem do levantamento das potencialidades turísticas do município, além de suas atrações tradicionais. As novas atrações buscam estimular diferentes vertentes do turismo regional e que haja um deslocamento de diversos públicos até estes atrativos propostos, influenciando o público a conhecer e usufruir da infraestrutura turística proposta.

A partir das principais necessidades do município os projetos estão em conformidade com as atividades existentes e se alinham de forma a complementar ou suprir a demanda de alguns atrativos. O objetivo comum é fortalecer e consolidar o segmento histórico-cultural do município de Carapicuíba.

Além da necessidade de atendimento a possíveis deficiências na estrutura existente, as propostas consideram a irradiação e descentralização do turismo do município. Os principais objetivos são; valorização do patrimônio natural e da paisagem do “núcleo central” da cidade. Melhoria do produto turístico; aumento do gasto médio e permanência do turista; estímulo do turismo por parte do cidadão carapicuibano e fomento da oferta de atrativo turístico histórico-cultural, socioambiental, esportivo, técnico-científico, religioso e social.

7.1.6. Tabela de Programas e Ações

Tabela 56 - Programas e Ações

PROGRAMA	AÇÃO	CATEGORIA ATRATIVO	DESCRIÇÃO DA AÇÃO
REFORMA	A.1	HISTÓRICO CULTURAL	REVITALIZAÇÃO: ALDEIA DE CARAPICUÍBA
	A.2	ECOTURÍSTICO	REFORMA E REVITALIZAÇÃO: PARQUE ECOLÓGICO DA ALDEIA
	A.3	TÉCNICO CIENTIFICO	READEQUAÇÃO E REFORMA: INTEGRAÇÃO DA FALC COM O PARQUE E A ALDEIA DE



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



			CARAPICUÍBA. IMPLANTAÇÃO DO MUSEU DE ARQUEOLOGIA.
	A.4	ECOTURÍSTICO	REFORMA: PARQUE GABRIEL CHUCRE
	A.5	ECOTURÍSTICO	REFORMA E REVITALIZAÇÃO: PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS
	A.6	ECOTURÍSTICO	REFORMA: PARQUE ECOLÓGICO DO PLANALTO
	A.7	HISTÓRICO CULTURAL	REFORMA E PADRONIZAÇÃO: CALÇADÃO DE CARAPICUÍBA
	A.8	HISTÓRICO CULTURAL	REFORMA E ADEQUAÇÕES: COMPLEXO ESPORTIVO FUCA
	A.9	HISTÓRICO CULTURAL	REFORMA E ADEQUAÇÕES: TEATRO MUNICIPAL JORGE AMADO
	A.10	ESPORTIVO	REFORMA: GINÁSIO POLIESPORTIVO AYRTON SENNA
	A.11	ESPORTIVO	REFORMA: ESTÁDIO NITERÓI
EDIFICAÇÃO	A.12	HISTÓRICO CULTURAL	CONSTRUÇÃO DE UM TEATRO NO PARQUE ECOLÓGICO DOS PATURIS
	A.13	EVENTOS	CONSTRUÇÃO DE CENTRO DE EVENTOS MUNICIPAL E ADEQUAÇÕES NO CENTRO UNIFICADO DO ARISTON

Fonte: Urbatec, 2017



7.2. PLANO DE OBRAS

Este tópico tem por intuito tratar a Descrição do Projeto, o Objetivo, a Justificativa, o Programa de Necessidades, Memorial Descritivo, Orçamento Estimado, Prazo de Execução, Situação Atual e Projetos Similares de cada projeto proposto no Plano de Obras.

7.2.1. Revitalização da Aldeia de Carapicuíba (Atrativo Histórico-Cultural)

A Aldeia de Carapicuíba, fundada em 1580, é um dos doze aldeamentos jesuítos remanescentes do processo de urbanização de São Paulo, criados para proteger a cidade e domesticar os índios Guaianases. Das doze aldeias, a única que não foi totalmente destruída foi a Aldeia de Carapicuíba, pelo fato de ser uma aldeia de difícil acesso naquela época.

A Aldeia é um marco arquitetônico e histórico da Região Metropolitana de São Paulo e principal atrativo turístico cultural da cidade de Carapicuíba, onde até mesmo já foi cenário para gravação de filmes, novelas de época e comerciais. As edificações remanescentes permanecem e caracterizam a aldeia. É patrimônio histórico declarado pela Secretaria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (SPHAN), considerado como exemplo especial de aldeamento paulista jesuítico. Apenas a capela de São João Batista foi tombada pelo Condephaat, tratando-se de um tombamento *ex-officio*, pois todo o conjunto foi tombado em 1941 pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional).

O espaço contempla 20 casas feitas de taipa de pilão pintadas de azul e branco, onde algumas famílias vivem no local cuja propriedade são passadas hereditariamente. Outras unidades são ocupadas pela prefeitura, sendo uma delas a Secretaria de Cultura da Cidade e a Biblioteca de Sarabaquê. O largo contempla a Igreja de São João Batista, Casa da Cultura, bares/restaurantes, depósitos de associações e casa do Conselho de Cultura.

No local, são realizados diversos eventos do município como: Festa de Santa Cruz, Festa de Santa Cruzinha, Romaria e Cavalgada, Festa Junina, Carnaval da Família, Corpus Christ e, um dos principais eventos, Encenação da Paixão de Cristo.



7.2.1.1. *Objetivo*

Por se tratar do principal atrativo turístico histórico-cultural da cidade e devido a sua singularidade histórica, o objetivo é realizar restauração e revitalização da Aldeia, bem como a integração com o Parque Ecológico e a Faculdade da Aldeia, a fim de intensificar e aumentar a oferta turística do local.

7.2.1.2. *Justificativa*

A Aldeia de Carapicuíba atrai diversos visitantes que querem conhecer parte da história dos índios e por ser a aldeia mais próxima do centro de São Paulo. Além das principais atividades culturais serem realizadas no local, foi constatado que a Aldeia tem grande significação para o mercado turístico e possui bom estado de conservação da paisagem circundante, necessitando de uma revitalização e algumas adequações.

Isto posto, a integração entre a Aldeia de Carapicuíba, Parque Ecológico da Aldeia e a Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (FALC - área onde existia funcionava antigo sanatório e tem como proposta a implantação de um Museu de Arqueologia), será uma boa estratégia para aumentar a oferta turística do espaço transformando os três atrativos em um grande complexo turístico histórico-cultural, eco turístico e técnico-científico.

7.2.1.3. *Programa de Necessidades*

- Restauração das moradias as quais apresentam problemas;
- Recapeamento e melhoria das vias de acesso a Aldeia;
- Implantação, ampliação, adequação e melhorias para vagas de estacionamento veicular;
- Projeto de identidade visual;
- Melhoria na sinalização de acesso ao local;
- Implantação de bases de segurança;
- Implantação de sanitários públicos;
- Integração entre Aldeia, Parque Ecológico da Aldeia e Faculdade da Aldeia da Carapicuíba (onde também será futura instalação do Museu de Arqueologia);



7.2.1.4. Memorial Descritivo

- **PAVIMENTAÇÃO:** Verificação dos pontos críticos do asfalto e reconstrução da pavimentação asfáltica nos mesmos. Verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando não formar bacias que possam dificultar o escoamento de águas pluviais.
- **CALÇAMENTO:** Análise do solo, considerando a possível necessidade de compactação ou correção, na pré-execução da calçada. Considerar faixas livres e de circulação, no pavimento de passeios públicos serão utilizados apenas o concreto pré-moldado ou moldado em loco, com juntas ou em placas, acabamento desempenado, texturado ou estampado, além dos pisos intertravados de concreto e os ladrilhos hidráulicos. Referência ao decreto 45.904/2005 que regulamenta o calçamento público de São Paulo/SP. Importante destacar também as orientações para calçadas contidas na Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **SINALIZAÇÃO:** Implantar sinalização adequada mediante a um projeto de identidade visual ou que remeta as características da Aldeia, a fim de auxiliar os turistas identificar estabelecimentos, ler a respeito das características e história do atrativo. Instalação de placas indicativas, letreiros e totens para localização, identificação, estacionamento automotivos, tanto de uso comum quanto para P.N.E. Pintura da sinalização das áreas de estacionamento automotivos.
- **RESTAURAÇÃO:** Revisar e identificar locais que serão necessários serviços de restauro em algumas unidades que contemplam a Aldeia por se tratar de patrimônio tombado.
- **CONSTRUÇÃO:** Construção de sanitários públicos com a finalidade de atender aqueles que frequentam a Aldeia. Instalar sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade



NBR 9050/2015. Instalar base de segurança com intuito de prover maior segurança aos usuários.

- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisão das instalações existentes e sendo necessário a troca de fios, disjuntores, tomadas, calhas, lâmpadas, reatores, chaves e interruptores, deixando-os em perfeitas condições de funcionamento. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT. Rever a situação atual da iluminação pública do local.
- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Revisão e reparos das instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.
- **MOBILIÁRIO:** Revisar e identificar as avarias em alguns bancos, mesas e lixeira. Caso necessário, considerar remoção e a troca de todo mobiliário e apresentar uma proposta padrão em conformidade com a identidade visual da Aldeia.
- **DEMOLIÇÃO ALVENARIA:** Demolição do muro de divisa localizado na FALC a fim de concretizar a integração entre o Complexo da Aldeia e área da Faculdade onde localiza-se a edificação que será implantado o Museu de Arqueologia.

7.2.1.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e

Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.1.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Revitalização da Aldeia de Carapicuíba é de 24 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.1.7. Situação Atual

Figura 7 - Aldeia de Carapicuíba 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 8 - Aldeia de Carapicuíba 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 9 - Aldeia de Carapicuíba 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 10 - Aldeia de Carapicuíba 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 11 - Aldeia de Carapicuíba 05



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 12 - Aldeia de Carapicuíba 06



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 13 - Aldeia de Carapicuíba 07



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 14 - Aldeia de Carapicuíba 08



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.1.8. Projetos Similares

Figura 15 - Aldeia Indígena Pataxó de Coroa Vermelha (Sta. Cruz Cabrália/Ba) 01



Fonte: www.tripadvisor.com.br

Figura 16 - Aldeia Indígena Pataxó de Coroa Vermelha (Sta. Cruz Cabrália/Ba) 02



Fonte: www.tripadvisor.com.br

Figura 17 - Parque Indígena do Xingu (Mato Grosso/Mt)



FONTE: <https://ssl.c.photoshelter.com/img-get/I0000nOF9Q.mxzTI/s/900/900/PZ09-10093.jpg>



7.2.2. Revitalização do Parque da Aldeia de Carapicuíba (Atrativo de Ecoturismo)

O Parque Ecológico da Aldeia está localizado no entorno da Aldeia de Carapicuíba e da Faculdade da Aldeia de Carapicuíba – FALC.

É um parque ecológico dotado de boa infraestrutura composto por diversos equipamentos como playground, lago para pesca, pista de caminhada, estacionamento, mobiliário urbano, lixeiras, barracas para alimentação e, seu principal atrativo, o Teatro de Arena, onde ocorre a Encenação da Paixão de Cristo.

O Parque é considerado importante ao referir-se ao turismo necessitando de diversas intervenções e melhorias visando ampliar o interesse turístico na região. A principal intervenção a ampliar este interesse turístico é a integração entre os três principais atrativos: Parque, Aldeia e FALC.

7.2.2.1. Objetivo

A revitalização do Parque da Aldeia visa melhorar as condições da infraestrutura do local através de melhorias dos equipamentos existentes, implantação de sanitários e ampliação das áreas de lazer/exercícios, fazendo com que o interesse pelo atrativo se intensifique.

7.2.2.2. Justificativa

A integração entre a Aldeia de Carapicuíba, Parque Ecológico da Aldeia e a Faculdade da Aldeia de Carapicuíba – FALC, será uma boa estratégia para aumentar a oferta turística do espaço transformando os três atrativos em um grande complexo turístico histórico-cultural e eco turístico.

Diversos eventos são realizados no Parque Ecológico, onde é bastante utilizado pela população local e alguns visitantes. Ao proporcionar melhores condições na infraestrutura existente, o interesse pelo atrativo se intensificará, acarretando no aumento do fluxo de usuários.



7.2.2.3. Programa de Necessidades

- Integração entre Aldeia, Parque Ecológico da Aldeia e Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (onde também será futura instalação do Museu de Arqueologia);
- Recapeamento e melhoria das vias de acesso a Aldeia;
- Melhoria na sinalização de acesso ao local;
- Melhoria na acessibilidade para pessoa com mobilidade reduzida;
- Melhorias na sinalização dos espaços, bem como indicação de equipamentos e ambientes;
- Implantação de áreas para estacionamento para veículos de passeio e coletivos;
- Adequação de áreas de estacionamento existentes, incluindo para P.N.E. e idosos;
- Serviços de jardinagem e paisagismo;
- Limpeza do lago;
- Limpeza e manutenção do Parque;
- Pintura dos equipamentos existentes;
- Implantação de base de segurança;
- Implantação de sanitários;
- Ampliação/criação de áreas destinadas ao lazer: playgrounds, estações de exercícios ao ar livre;
- Elaboração de Projeto de Identidade Visual;
- Padronização e/ou criação de mobiliário urbano;
- Remoção das invasões inseridas no entorno e em sua área;

7.2.2.4. Memorial Descritivo

- **PAVIMENTAÇÃO:** Verificação dos pontos críticos do asfalto e reconstrução da pavimentação asfáltica nos mesmos. Verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando não formar bacias que possam dificultar o escoamento de águas pluviais.
- **CALÇAMENTO:** Análise do solo, considerando a possível necessidade de compactação ou correção, na pré-execução da calçada. Considerar



faixas livres e de circulação, no pavimento de passeios públicos serão utilizados apenas o concreto pré-moldado ou moldado em loco, com juntas ou em placas, acabamento desempenado, texturado ou estampado, além dos pisos intertravados de concreto e os ladrilhos hidráulicos. Referência ao decreto 45.904/2005 que regulamenta o calçamento público de São Paulo/SP. Importante destacar também as orientações para calçadas contidas na Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.

- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **SINALIZAÇÃO:** Implantar sinalização adequada mediante a um projeto de identidade visual ou que remeta as características do Complexo da Aldeia, a fim de auxiliar os turistas identificar e localizar os equipamentos. Instalação de placas indicativas, letreiros e totens para localização, identificação, estacionamento automotivos, tanto de uso comum quanto para P.N.E. Pintura da sinalização das áreas de estacionamento automotivos.
- **JARDINAGEM E PAISAGISMO:** Realizar serviços de poda e manutenção da vegetação existente. Propor projeto de paisagismo para plantação de nova arvores para integrar e harmonizar com a vegetação existente.
- **LIMPEZA:** Executar serviços de limpeza por toda extensão do parque, assim como limpeza do lago que é utilizado para pesca.
- **CONSTRUÇÃO:** Construção de sanitários públicos com a finalidade de atender aqueles que frequentam a Aldeia. Instalar sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade NRB 9050/2015. Instalar base de segurança com intuito de prover maior segurança aos usuários.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Realizar instalações elétricas completas nos sanitários e bases de seguranças que serão implantados no parque



deixando-os em perfeitas condições de funcionamento. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT. Rever a situação atual da iluminação pública do local.

- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Realizar instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.
- **MOBILIÁRIO:** Revisar e identificar as avarias em alguns bancos, mesas, lixeira, playgrounds. Caso necessário, considerar remoção dos existentes e substituição de novos mediante a um novo conjunto de mobiliários (bancos, lixeiras, mesas, letreiros, estações de ginástica, playground, entre outros) a partir de um projeto de identidade visual que caracterize a Aldeia ou padronize o parque conforme os demais do município.

7.2.2.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.2.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Revitalização da Aldeia de Carapicuíba é de 36 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.2.7. Situação Atual

Figura 18 - Teatro de Arena do Parque Ecológico da Aldeia



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 19 - Parque Ecológico da Aldeia 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 20 - Parque Ecológico da Aldeia 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 21 - Parque Ecológico da Aldeia 03



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.2.8. Projetos Similares

Figura 22 - Parque da Juventude (São Paulo/Sp) 01



FONTE: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/old/7679/35883.jpg>

Figura 23 - Parque da Juventude (São Paulo/Sp) 02



FONTE: www.vitruvius.com.br/media/images/magazines/grid_12/2463049b7f7b_salmona2_g03.jpg

Figura 24 - Parque Sabesp Mooca - Radialista Fiori Gigliotti (São Paulo/Sp) 01



FONTE: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?idproject=1686&index=4>

Figura 25 - Parque Sabesp Mooca - Radialista Fiori Gigliotti (São Paulo/Sp) 02



FONTE: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/lmg/projeto/702x415/1686/parque-sabesp-mooca524.jpg>

Figura 26 - Parque Municipal Dom José (Barueri/Sp)





Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



FONTE: https://scontent-sea1-1.cdninstagram.com/t51.2885-15/s480x480/e15/11191048_1037708896247957_1179199551_n.jpg?ig_cache_key=OTczNDUwMDYyMDQwODM4OTUy.2

Figura 27 - Parque Sarandi (Contagem/Mg)



FONTE: <https://media-cdn.tripadvisor.com/media/photo-s/0a/09/50/d1/parque-sarandi.jpg>



7.2.3. Integração da FALC ao Complexo da Aldeia e Melhorias (Atrativo Técnico-Científico)

A Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (FALC) é considerada um dos principais atrativos turísticos técnico-científicos da cidade localizado próximo ao complexo da Aldeia. A faculdade foi instalada em um antigo sanatório e possui diversos azulejos restaurados e alguns pontos históricos em seu complexo. Diversas matérias foram gravadas ou escritas sobre o local e, conseqüentemente, desperta interesse de visitantes locais e regionais.

A infraestrutura no local é existente, porém necessita de adequações e adaptações para melhor atender a demanda dos turistas. Há a realização de diversos eventos abertos ao público, podendo também realizar visitaçã o pé ou trem adaptado para visitas infantis. O complexo constitui uma área grande destinada a conservação de áreas verdes e receberá a futura instalação do Museu de Arqueologia com artefatos encontrados na época das obras do Rodoanel Mário Covas, o qual será gerido pela UNIFESP.

7.2.3.1. Objetivo

O objetivo é integrar os três atrativos presentes na região, a FALC, o Parque Ecológico e a Aldeia, a fim de intensificar e aumentar a oferta turística do local. A singularidade de cada atrativo fará despertar maior interesse da população em frequentar este complexo proposto.

7.2.3.2. Justificativa

Além das particularidades citadas da FALC, a futura instalação do Museu de Arqueologia irá ampliar o interesse e, por conseqüência, aumentar o fluxo de visitantes na região. Diversas peças históricas e estruturas da época que o espaço funcionava como um sanatório estão expostos a população mediante a visitas agendadas.

Ao integrar os três atrativos, este complexo proposto será o principal ponto turístico histórico-cultural, eco turístico e técnico-científico da cidade.

7.2.3.3. Programa de Necessidades

- Recapeamento e melhoria das vias de acesso a Aldeia;



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



- Melhoria na sinalização de acesso ao local;
- Revisão na acessibilidade;
- Implantação, ampliação, adequação e melhorias para vagas de estacionamento veicular;
- Projeto de Identidade Visual;
- Demolição do muro de divisa para acesso ao futuro Museu de Arqueologia;
- Integração entre Aldeia, Parque Ecológico da Aldeia e Faculdade da Aldeia de Carapicuíba (onde também será futura instalação do Museu de Arqueologia);

7.2.3.4. Memorial Descritivo

- **PAVIMENTAÇÃO:** Verificação dos pontos críticos do asfalto e reconstrução da pavimentação asfáltica nos mesmos. Verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando não formar bacias que possam dificultar o escoamento de águas pluviais.
- **CALÇAMENTO:** Análise do solo, considerando a possível necessidade de compactação ou correção, na pré-execução da calçada. Considerar faixas livres e de circulação, no pavimento de passeios públicos serão utilizados apenas o concreto pré-moldado ou moldado em loco, com juntas ou em placas, acabamento desempenado, texturado ou estampado, além dos pisos intertravados de concreto e os ladrilhos hidráulicos. Referência ao decreto 45.904/2005 que regulamenta o calçamento público de São Paulo/SP. Importante destacar também as orientações para calçadas contidas na Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **SINALIZAÇÃO:** Implantar sinalização adequada mediante a um projeto de identidade visual ou que remeta as características do Complexo da Aldeia, a fim de auxiliar os turistas identificar e localizar os

equipamentos. Instalação de placas indicativas, letreiros e totens para localização, identificação, estacionamento automotivos, tanto de uso comum quanto para P.N.E. Pintura da sinalização das áreas de estacionamento automotivos.

7.2.3.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.3.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Readequação, Reforma e Integração da FALC com o Parque da Aldeia e Aldeia de Carapicuíba é de 24 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.3.7. Situação Atual

Figura 28 - Detalhes Históricos da FALC 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 29 - Detalhes Históricos da FALC 02



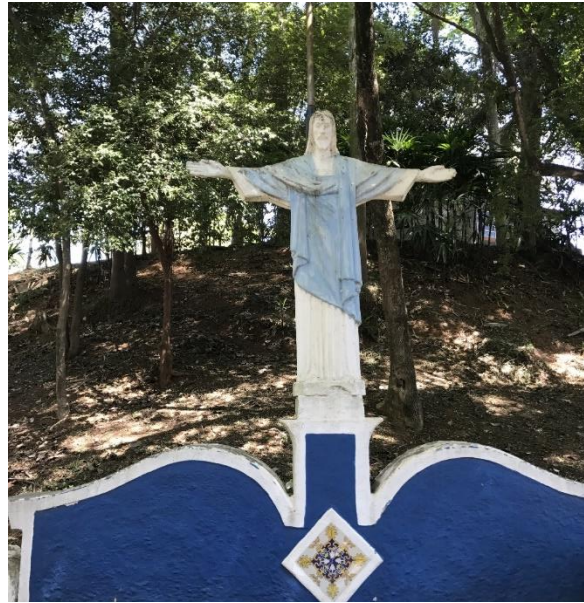
Fonte: Urbatec, 2017

Figura 30 - Detalhes Históricos da FALC 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 31 - Detalhes Históricos da FALC 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 32 - Detalhes Históricos da FALC 05



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 33 - Prédio Construído para a Instalação do Museu Arqueológico 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 34 - Prédio Construído para a Instalação do Museu Arqueológico 02



Fonte: Urbatec, 2017

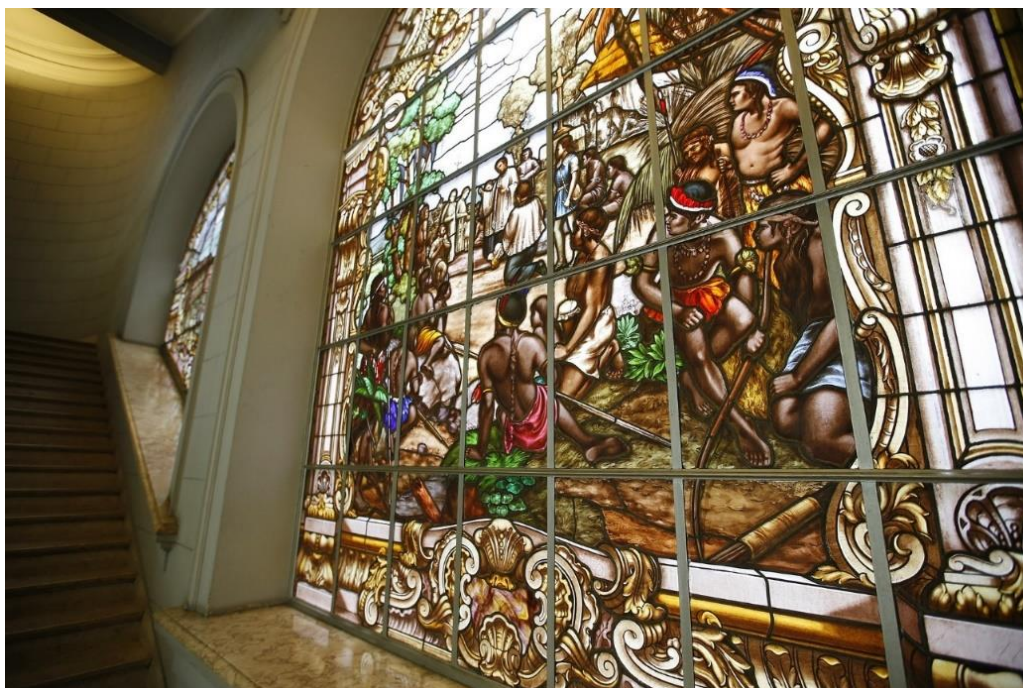
7.2.3.8. Projetos Similares

Figura 35 - Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo 01



FONTE: <http://f.i.uol.com.br/fotografia/2016/03/16/595818-970x600-1.jpeg>

Figura 36 - Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo 02



FONTE: <http://www.imagens.usp.br/wp-content/uploads/Faculdade-de-Direito-312-15-Foto-Marcos-Santos-074.jpg>

Figura 37 - Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (Recife/Pe) 01



FONTE:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/e/e0/Faculdade_de_Direito_da_Universidade_Federal_de_Pernambuco_7.jpg

Figura 38 - Faculdade de Direito da Universidade Federal de Pernambuco (Recife/Pe) 02



FONTE:

https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/4/44/Faculdade_de_Direito_da_Universidade_Federal_de_Pernambuco_2.jpg



7.2.4. Reparos, Manutenção e Adequações do Parque Gabriel Chucre (Atrativo de Ecoturismo)

O Parque Gabriel Chucre, conhecido como Parque da Lagoa, inaugurado em 11 de novembro de 2012 pelo governador do Estado de São Paulo, construído por meio do Departamento de Água e Energia Elétrica (DAEE) em cumprimento ao débito de compensação ambiental para com a cidade de Carapicuíba, é um dos principais atrativos de turismo de ecoturismo da cidade de Carapicuíba e beneficia diversas pessoas na zona Oeste da Região Metropolitana de São Paulo.

O parque está localizado na Rua Consolação, 505 – Vila Gustavo Correia e tem cerca de 135.000m² de área total. Em relação a infraestrutura do parque, o mesmo conta com Centro de Convivência, Anfiteatro, Pavilhão de Eventos, Pavilhão de Educação Ambiental, Viveiro de Mudas, Exposição acerca do Circuito Turístico Tietê, Ciclovía, Quadra Poliesportiva, Quadras de Tênis, Bocha, Pista de Skate, Quadra de Areia, Playground, estações de ginásticas, quiosques, Praça da Proa, estacionamento para 210 veículos, bancos, lixeiras, cantina de alimentação (desativada), salas administrativas, portaria e, recentemente, fora inaugurado a nova UBS Central para melhor atender os munícipes da região onde anteriormente funcionava o centro cultural.

De acordo com o diagnóstico realizado, o Gabriel Chucre é um dos parques em melhor estado de conservação, porém com a necessidade de realização de reparos e melhorias para proporcionar melhores condições aos usuários.

7.2.4.1. Objetivo

Um dos principais atrativos turísticos de Ecoturismo da cidade e portando boas condições de infraestrutura, alguns reparos, manutenção de equipamentos, adequações de alguns equipamentos e projeto de identidade visual são necessários para proporcionar melhores condições aos frequentadores do Parque.



7.2.4.2. *Justificativa*

O Parque Gabriel Chucre é um dos principais atrativos turísticos da cidade de Carapicuíba, onde, além de receber munícipes da cidade, é frequentado por diversas pessoas das cidades próximas a região como Barueri, Jandira, Itapevi e Osasco.

O potencial paisagístico e a grande variação de atividades as quais podem ser exploradas através da infraestrutura apropriada do parque faz com que o mesmo seja um grande atrativo turístico.

Devido ao grande fluxo de usuários, há inevitabilidade de manutenção periódica conforme desgaste e deterioração temporal ou ação climática.

É possível identificar que o parque possui uma identidade visual pré-estabelecida, porém sem padrão definido. As placas de sinalização estão harmonizadas (criadas desde sua inauguração pelo Governo do Estado de São Paulo), diferentemente das placas das estações de ginástica e as novas placas implementadas pela prefeitura em seus estabelecimentos, como a UBS central. Isto posto, um projeto de uma identidade visual padrão e harmoniosa se faz necessária. Letreiros, placas, sinalização, lixeiras e mobiliário urbano são opções para criar uma identidade visual equilibrada, marcante e inspirar interesse ao munícipe.

7.2.4.3. *Programa de Necessidades*

- Reparos na pavimentação da pista de caminhada, ciclovia e passeio;
- Revisão, reparos e manutenção dos gradis das quadras poliesportivas e tênis;
- Manutenção e reparos nos pisos das quadras poliesportivas e tênis;
- Pintura das quadras existentes devido desgaste temporal e utilização;
- Criação, padronização e implantação de letreiros, sinalização, placas, lixeiras e mobiliário urbano a partir de um projeto de identidade visual;
- Revisão dos sanitários;
- Revisão de lanchonete desativada;
- Implantação de novos sanitários e lanchonetes;
- Melhoria na arborização do parque;



7.2.4.4. Memorial Descritivo

- **PAVIMENTAÇÃO:** Verificação dos pontos com rachaduras e imperfeições, realizar reparos necessários e nivelamento da pista de caminhada, ciclovia e do passeio.
- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **REPAROS E SUBSTITUIÇÃO:** Revisar, reparar e quando necessário realizar a substituição dos gradis que contemplam as quadras poliesportivas e tênis. Substituir tabelas danificadas de basquete das quadras poliesportivas.
- **PINTURA:** Realizar serviço de pintura das quadras poliesportivas e de tênis devido desgaste temporal e uso.
- **MOBILIÁRIO:** Revisar e identificar as avarias em alguns bancos, mesas, lixeira, playgrounds. Caso necessário, considerar remoção dos existentes e substituição de novos mediante a um novo conjunto de mobiliários (bancos, lixeiras, mesas, letreiros, estações de ginástica, playground, entre outros) a partir de um projeto de identidade visual que padronize o parque e os demais do município.
- **CONSTRUÇÃO:** Construção de mais sanitários públicos com a finalidade de atender aqueles que frequentam o parque. Instalar sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade NRB 9050/2015. Construção de mais lanchonete devido ao fluxo de pessoas que irão a local, ainda mais com a instalação da UBS Central no local e proposta futura de instalação de um Centro de Reabilitação.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisão das instalações existentes e sendo necessário a troca de fios, disjuntores, tomadas, calhas, lâmpadas, reatores, chaves e interruptores, deixando-os em perfeitas condições de funcionamento. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto



arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT, assim como a legislação que rege o assunto, além do disposto na Norma Técnica Unificada NTU.01.

- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Revisão nas instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.
- **JARDINAGEM E PAISAGISMO:** Realizar serviços de poda e manutenção da vegetação existente. Propor projeto de paisagismo para plantação de novas árvores com a finalidade de arborizar o parque.

7.2.4.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.4.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução de Reparos, melhorias e adequações ao Parque Gabriel Chucre é de 24 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.4.7. Situação Atual

Figura 39 - Parque Gabriel Chucre 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 40 - Parque Gabriel Chucre 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 41 - Parque Gabriel Chucre 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 42 - Parque Gabriel Chucre 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 43 - Parque Gabriel Chucre 05



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 44 - Parque Gabriel Chucre 06



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 45 - Parque Gabriel Chucre 07



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 46 - Parque Gabriel Chucre 08



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 47 - Parque Gabriel Chucre 09



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.4.8. Projetos Similares

Figura 48 - Parque da Juventude (São Paulo/Sp) 01



FONTE: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/old/7679/35883.jpg>

Figura 49 - Parque da Juventude (São Paulo/Sp) 02



FONTE: www.vitruvius.com.br/media/images/magazines/grid_12/2463049b7f7b_salmona2_g03.jpg

Figura 50 - Parque Sabesp Mooca - Radialista Fiori Gigliotti (São Paulo/Sp) 01



FONTE: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?idproject=1686&index=4>

Figura 51 - Parque Sabesp Mooca - Radialista Fiori Gigliotti (São Paulo/Sp) 02



FONTE: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/lmg/projeto/702x415/1686/parque-sabesp-mooca524.jpg>

Figura 52 - Parque do Ibirapuera (São Paulo/Sp) 01



FONTE: <https://spcity.com.br/um-sabado-no-parque-do-ibirapuera/>

Figura 53 - Parque do Ibirapuera (São Paulo/Sp) 02



FONTE: <http://www.pacefit.com.br/wp-content/uploads/2013/05/ibira-3.jpg>



7.2.5. Reparos, Manutenção e Adequações do Parque Ecológico dos Paturis (Atrativo de Ecoturismo)

O Parque Ecológico dos Paturis, embora fosse considerado um “patrimônio” de Carapicuíba, anteriormente era área remanescente dos terrenos de propriedade da COHAB de São Paulo. Após um estudo realizado pela atual gestão, foi assinado pelo atual prefeito Marcos Neves o decreto 4.745/2017 que declara a área verde do Parque dos Paturis de utilidade Pública para desapropriação, onde o próximo passo será a negociação com a COHAB de São Paulo para aquisição da posse definitiva.

Com capacidade para aproximadamente 80.000 pessoas, este imenso parque é um dos principais atrativos eco turísticos da cidade, possuindo estado regular de conservação e com infraestrutura existente, necessitando de reparos, melhorias e adequações, pois encontra-se em estado precário. Outro fator que influencia no comparecimento do público no local é a sensação de insegurança.

O espaço conta com quadra poliesportiva, pista de skate e caminhada, quadra de areia, playground, lago para pesca, estacionamento para cerca de 300 automóveis, lixeiras, bancos e quiosques de alimentação.

7.2.5.1. Objetivo

A revitalização e reestruturação do Parque Ecológico dos Paturis tem como objetivo proporcionar ao público do município, principalmente à população da zona sul de Carapicuíba, um outro atrativo turístico o qual se possa usufruir. Outra proposta para intensificar o interesse da população pelo local, seria a construção de um teatro ampliado este interesse turístico cultural.

7.2.5.2. Justificativa

Com o intuito de ampliar o roteiro turístico da cidade de Carapicuíba, revitalizar os espaços públicos para melhor atender aos munícipes e visitantes, assim como, proporcionar mais espaços de lazer e cultura para a população, a revitalização do Parque dos Paturis se faz necessária pelo fato de ser relativamente importante para o município e para o turismo.



A Revitalização do Parque possibilita a vitalizar o espaço que atualmente é pouco utilizado pelo seu estado de conservação, infraestrutura e segurança.

7.2.5.3. Programa de Necessidades

- Melhorias nas ruas de acesso do parque;
- Reparos na pavimentação da pista de caminhada e passeio;
- Criação, padronização e implantação de letreiros, sinalização, placas, lixeiras e mobiliário urbano a partir de um projeto de identidade visual;
- Melhoria e criação de sinalização no parque;
- Adequação e sinalização no estacionamento;
- Implantação de lixeiras;
- Revisão, melhorias, reparos e/ou substituição na iluminação existente;
- Revisão e adequação dos sanitários;
- Retrofit nos comércios locais (quiosques)
- Revitalização dos espaços de piquenique;
- Implantação de novos sanitários e lanchonetes;
- Implantação de bases de segurança;
- Instalação de gradis de fechamento;
- Implantação de espaço para os comerciantes locais (ambulantes e artesãos locais);
- Instalação de câmeras de monitoramento;
- Melhoria na arborização do parque;
- Execução de serviços de jardinagem e paisagismo;
- Limpeza e pintura das edificações existentes;
- Limpeza do lago;
- Revisão, manutenção e reparos no playground;
- Implementação de horário de funcionamento;

7.2.5.4. Memorial Descritivo

- **PAVIMENTAÇÃO:** Verificação dos pontos críticos do asfalto e reconstrução da pavimentação asfáltica nos mesmos. Verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando não formar bacias



que possam dificultar o escoamento de águas pluviais. Verificação dos pontos com rachaduras e imperfeições, realizar reparos necessários e nivelamento da pista de caminhada e passeio.

- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **SINALIZAÇÃO:** Implantar sinalização adequada mediante a um projeto de identidade visual, a fim de auxiliar os turistas identificar e localizar os equipamentos. Instalação de placas indicativas, letreiros e totens para localização, identificação, estacionamento automotivos, tanto de uso comum quanto para P.N.E. Pintura da sinalização das áreas de estacionamento automotivos.
- **MOBILIÁRIO:** Remoção dos existentes e substituição de novos mediante a um novo conjunto de mobiliários (bancos, lixeiras, mesas, letreiros, estações de ginástica, playground, entre outros) a partir de um projeto de identidade visual que padronize o parque e conforme os demais do município.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisão das instalações existentes e sendo necessário a troca de fios, disjuntores, tomadas, calhas, lâmpadas, reatores, chaves e interruptores, deixando-os em perfeitas condições de funcionamento. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT, assim como a legislação que rege o assunto, além do disposto na Norma Técnica Unificada NTU.01.
- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Revisão nas instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de



água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.

- **CONSTRUÇÃO:** Instalar sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade NRB 9050/2015. Construção de mais sanitários e lanchonetes para atender o fluxo de usuários do parque. Instalar base de segurança com intuito de prover maior segurança aos usuários. Criação de área destinada aos comerciantes ambulantes e artesão que frequentam o local. Caso se trate de espaço fixo edificado, prover espaço padronizado para estes comerciantes.
- **REFORMA:** Reformar e adequar os espaços destinados as lanchonetes existentes no parque.
- **JARDINAGEM E PAISAGISMO:** Realizar serviços de poda e manutenção da vegetação existente. Propor projeto de paisagismo para plantação de nova arvores para integrar e harmonizar com a vegetação existente.
- **INSTALAÇÃO:** Instalar gradis de fechamento e câmeras de monitoramento com a finalidade de evitar a depredação do parque, transformando-o em ambiente mais seguro e supervisionado.

7.2.5.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.5.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução de reforma e revitalização do Parque Ecológico dos Paturis é de 36 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.5.7. Situação Atual

Figura 54 - Parque Ecológico dos Paturis 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 55 - Parque Ecológico dos Paturis 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 56 - Parque Ecológico dos Paturis 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 57 - Parque Ecológico dos Paturis 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 58 - Parque Ecológico dos Paturis 05



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 59 - Parque Ecológico dos Paturis 06



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 60 - Parque Ecológico dos Paturis 07



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 61 - Parque Ecológico dos Paturis 08



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 62 - Parque Ecológico dos Paturis 09



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 63 - Parque Ecológico dos Paturis 10



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 64 - Parque Ecológico dos Paturis 11



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 65 - Parque Ecológico dos Paturis 12



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 66 - Parque Ecológico dos Paturis 13



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.5.8. Projetos Similares

Figura 67 - Parque da Juventude (São Paulo/Sp) 01



FONTE: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/old/7679/35883.jpg>

Figura 68 - Parque da Juventude (São Paulo/Sp) 02



FONTE: www.vitruvius.com.br/media/images/magazines/grid_12/2463049b7f7b_salmona2_g03.jpg

Figura 69 - Parque Sabesp Mooca - Radialista Fiori Gigliotti (São Paulo/Sp) 01



FONTE: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?idproject=1686&index=4>

Figura 70 - Parque Sabesp Mooca - Radialista Fiori Gigliotti (São Paulo/Sp) 02



FONTE: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/lmg/projeto/702x415/1686/parque-sabesp-mooca524.jpg>

Figura 71 - Parque do Ibirapuera (São Paulo/Sp) 01



FONTE: <https://spcity.com.br/um-sabado-no-parque-do-ibirapuera/>

Figura 72 - Parque do Ibirapuera (São Paulo/Sp) 02



FONTE: <http://www.pacefit.com.br/wp-content/uploads/2013/05/ibira-3.jpg>



7.2.6. Reparos, Manutenção e Adequações do Parque Ecológico do Planalto (Atrativo de Ecoturismo)

O Parque Ecológico do Planalto é um atrativo turístico de eco turismo localizado no Bairro do Planalto, próximo a outro atrativo, este histórico-cultural, o Plaza Shopping Carapicuíba.

Este parque recebe uma considerável quantidade de usuários diariamente para usufruir da infraestrutura existente. É composto por quadra poliesportiva coberta (aberta somente para eventos pré-agendados, visando conservação do espaço), quadras poliesportivas descobertas, pista de skate, playground, campo de futebol, lago para pesca, pista de caminhada, bancos, lixeiras e o funcionamento de uma escola.

Diversos eventos municipais, culturais e esportivos são realizados no parque, algo de suma importância ao se tratar do atrativo de turismo.

7.2.6.1. Objetivo

Por se tratar de um parque o qual recebe diversos eventos municipais, culturais e esportivos, além de quantidade considerável de visitantes usufruindo da infraestrutura existente, a revitalização e manutenção é de suma importância para potencializar este atrativo turístico e, devido à proximidade com o Plaza Shopping Carapicuíba, a integração de ambos pode acarretar no aumento de fluxo de visitantes nos locais.

7.2.6.2. Justificativa

O projeto de revitalização do parque se faz importante por se tratar de um atrativo turístico bastante frequentado pelos munícipes e visitantes. A quantidade de eventos esportivos relacionado ao campo de futebol atraem por diversas ocasiões um fluxo maior de pessoas para o local.

A manutenção dos espaços e equipamentos, serviços relacionados a poda e paisagismo, conservação dos monumentos existentes, manutenção das vias públicas farão com que a impressão dos visitantes seja impactante e positiva.



7.2.6.3. Programa de Necessidades

- Melhorias nas ruas de acesso do parque;
- Melhor estruturação para estacionamento de veículos nas ruas de acesso ao parque, atendendo a demanda dos usuários;
- Reparos na pavimentação da pista de caminhada e passeio;
- Criação, padronização e implantação de letreiros, sinalização, placas, lixeiras e mobiliário urbano a partir de um projeto de identidade visual;
- Melhoria e criação de sinalização no parque;
- Implantação de lixeiras;
- Revisão, melhorias, reparos e/ou substituição na iluminação existente;
- Revisão e adequação dos sanitários;
- Implantação de novos sanitários e lanchonetes;
- Implantação de bases de segurança;
- Melhoria na arborização do parque;
- Execução de serviços de jardinagem e paisagismo;
- Limpeza e pintura das edificações existentes;
- Revisão, manutenção e reparos no playground;
- Reparos e/ou substituição dos gradis das quadras poliesportivas descobertas;
- Manutenção do gramado do campo de futebol e dos gradis;

7.2.6.4. Memorial Descritivo

- **PAVIMENTAÇÃO:** Verificação dos pontos críticos do asfalto e reconstrução da pavimentação asfáltica nos mesmos. Verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando não formar bacias que possam dificultar o escoamento de águas pluviais. Verificação dos pontos com rachaduras e imperfeições, realizar reparos necessários e nivelamento da pista de caminhada e passeio.
- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



- **SINALIZAÇÃO:** Implantar sinalização adequada mediante a um projeto de identidade visual, a fim de auxiliar os turistas identificar e localizar os equipamentos. Instalação de placas indicativas, letreiros e totens para localização, identificação, estacionamento automotivos, tanto de uso comum quanto para P.N.E. Pintura da sinalização das áreas de estacionamento automotivos.
- **MOBILIÁRIO:** Remoção dos existentes e substituição de novos mediante a um novo conjunto de mobiliários (bancos, lixeiras, mesas, letreiros, estações de ginástica, playground, entre outros) a partir de um projeto de identidade visual que padronize o parque ou em conforme com os demais do município.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisão das instalações existentes e sendo necessário a troca de fios, disjuntores, tomadas, calhas, lâmpadas, reatores, chaves e interruptores, deixando-os em perfeitas condições de funcionamento. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT, assim como a legislação que rege o assunto, além do disposto na Norma Técnica Unificada NTU.01.
- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Revisão nas instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.
- **CONSTRUÇÃO:** Instalar sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade NRB 9050/2015. Construção de mais sanitários e lanchonetes para atender o fluxo de



usuários do parque. Instalar base de segurança com intuito de prover maior segurança aos usuários.

- **JARDINAGEM E PAISAGISMO:** Realizar serviços de poda e manutenção da vegetação existente. Propor projeto de paisagismo para plantação de nova arvores para integrar e harmonizar com a vegetação existente.
- **REPAROS E SUBSTITUIÇÃO:** Revisar, reparar e quando necessário realizar a substituição dos gradis que contemplam as quadras poliesportivas e tênis.
- **PINTURA:** Realizar serviço de pintura das quadras poliesportivas e de tênis devido desgaste temporal e uso. Pintar as edificações que contemplam o parque como sanitários, quadra coberta e a escola municipal infantil.

7.2.6.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.6.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução de Reforma do Parque Ecológico do Planalto é de 36 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.6.7. Situação Atual

Figura 73 - Parque Ecológico do Planalto 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 74 - Parque Ecológico do Planalto 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 75 - Parque Ecológico do Planalto 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 76 - Parque Ecológico do Planalto 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 77 - Parque Ecológico do Planalto 05



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 78 - Parque Ecológico do Planalto 06



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 79 - Parque Ecológico do Planalto 07



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 80 - Parque Ecológico do Planalto 08



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 81 - Parque Ecológico do Planalto 09



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.6.8. Projetos Similares

Figura 82 - Parque da Juventude (São Paulo/Sp) 01



Fonte: <http://www.saopaulo.sp.gov.br/wp-content/uploads/old/7679/35883.jpg>

Figura 83 - Parque da Juventude (São Paulo/Sp) 02



Fonte: www.vitruvius.com.br/media/images/magazines/grid_12/2463049b7f7b_salmona2_g03.jpg

Figura 84 - Parque Sabesp Mooca - Radialista Fiori Gigliotti (São Paulo/Sp) 01



Fonte: <https://www.galeriadaarquitetura.com.br/slideshow/newslideshow.aspx?idproject=1686&index=4>

Figura 85 - Parque Sabesp Mooca - Radialista Fiori Gigliotti (São Paulo/Sp) 02



Fonte: <https://www.galeriadaarquitectura.com.br/lmg/projeto/702x415/1686/parque-sabesp-mooca524.jpg>

Figura 86 - Parque do Ibirapuera (São Paulo/Sp) 01



Fonte: <https://spcity.com.br/um-sabado-no-parque-do-ibirapuera/>

Figura 87 - Parque do Ibirapuera (São Paulo/Sp) 02



Fonte: <http://www.pacefit.com.br/wp-content/uploads/2013/05/ibira-3.jpg>



7.2.7. Revitalização e Modernização do Calçadão de Carapicuíba (Atrativo Histórico Cultural)

O Calçadão de Carapicuíba possui uma diversidade considerável de estabelecimentos comerciais, implantados em edificações diversas, variando entre construções com fachadas antigas, sem manutenção ou depreçadas e construções mais recentes.

Os tipos de comércios existentes nos locais variam entres, agencias bancarias, comércios de vestuários, utilidades, alimentação, barracas de artesanato, diversas redes e finalidades. Periodicamente, este espaço recebe apresentações do Circuito Cultural Paulista, programa da Secretaria da Cultura do Governo do Estado de São Paulo.

7.2.7.1. Objetivo

Padronizar e organizar o comércio local através de uma revitalização do espaço que possui boa estrutura. Esta adequação e padronização se daria por todos os comércios existentes, assim como os comércios ambulantes e quiosques. Criar uma identidade visual a partir de mobiliário urbano e sinalização para o calçadão a fim de impactar e atrair os visitantes. Para aprimorar este tipo de atrativo, implantação de áreas cobertas para lazer e alimentação e a instalação de restaurantes e bares, podem impactar e aumentar o fluxo de visitantes no calçadão.

7.2.7.2. Justificativa

Os comércios de calçadões são a priori destinados a população de pedestres e, em diversos municípios, são os principais atrativos comerciais. Por se tratar de uma região que possui grande fluxo de pessoas revitalizar, adequar e padronizar o calçadão, trazendo uma nova identidade ao local, propor novos estabelecimentos de lazer e alimentação e proporcionar maior segurança aos usuários.

7.2.7.3. Programa de Necessidades

- Criação, padronização e implantação de letreiros, sinalização, placas, lixeiras e mobiliário urbano a partir de um projeto de identidade visual;



- Padronização e regularização dos quiosques, comércios ambulantes e alimentícios;
- Revisão, melhorias, reparos e/ou substituição na iluminação existente;
- Implantação de sanitários;
- Serviços de paisagismo e jardinagem;
- Implantação de bases de segurança;
- Adicionar cobertura para proteção e abrigo de estabelecimentos do calçadão;

7.2.7.4. Memorial Descritivo

- **SINALIZAÇÃO:** Implantar sinalização adequada mediante a um projeto de identidade visual, a fim de auxiliar os turistas identificar e localizar os equipamentos. Instalação de placas indicativas, letreiros e totens para localização, identificação, estacionamento automotivos, tanto de uso comum quanto para P.N.E.
- **MOBILIÁRIO:** Remoção dos existentes e substituição de novos mediante a um novo conjunto de mobiliários (bancos, lixeiras, mesas, letreiros, estações de ginástica, playground, entre outros) a partir de um projeto de identidade visual que padronize o parque e conforme os demais do município.
- **IMPLANTAÇÃO:** Implantar quiosques padronizados aos comerciantes e realizar a regularização destes comerciantes.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisar a situação atual da iluminação pública e se necessário, realizar a substituição. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT. Rever a situação atual da iluminação pública do local.
- **CONSTRUÇÃO:** Construção de sanitários públicos com a finalidade de atender aqueles que frequentam a Aldeia. Instalar sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade



NRB 9050/2015. Instalar base de segurança com intuito de prover maior segurança aos usuários.

- **JARDINAGEM E PAISAGISMO:** Realizar serviços de poda e manutenção da vegetação existente. Propor projeto de paisagismo para plantação de nova arvores para integrar e harmonizar com a vegetação existente.
- **INSTALAÇÃO DE COBERTURA:** Instalação de uma cobertura pela a extensão do calçadão com finalidade de abrigar os usuários das ações do tempo.

7.2.7.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.7.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução reforma e padronização do calçadão de Carapicuíba é de 24 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.7.7. Situação Atual

Figura 88 - Calçadão de Carapicuíba 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 89 - Calçadão de Carapicuíba 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 90 - Calçada de Carapicuíba 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 91 - Calçada de Carapicuíba 04



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.7.8. Projetos Similares

Figura 92 - Rua Coberta (Gramado/Rs) 01



Fonte: <http://mapadomundo.org/wp-content/uploads/2013/04/DSC08708ok.jpg>

Figura 93 - Rua Coberta (Gramado/Rs) 02



Fonte: <https://devoltaoutravez.files.wordpress.com/2011/04/dsci0026.jpg>

Figura 94 - Rua Coberta (Gramado/Rs) 03



Fonte: http://www.bentogoncalves.rs.gov.br/imagens/noticias/_DSC1337.jpg

Figura 95 - Rua Coberta (Gramado/Rs) 04



Fonte: <http://img.olaserragaucha.com.br/noticias/geral/1466428081602173.jpg>

Figura 96 - Calçadão de Osasco/SP



Fonte: http://www.fecomercio.com.br/upload/img/2017/05/11/59145e0cbbd96-segunda_maior_pot_ncia_do_com_rcio_2.jpg

Figura 97 - Calçadão da Batista (Bauru/SP)



Fonte: <http://3.bp.blogspot.com/-gY3gwp-sVYM/VHdGmCCezRI/AAAAAAAAAF9c/JwokvWYk5tY/s1600/cal%C3%A7ad%C3%A3o.jpg>



7.2.8. Reforma e Adequações do Complexo Esportivo Fuca (Atrativo Cultural)

O Complexo Esportivo Vereador Edmundo Alves de Oliveira – FUCA é um espaço com estrutura não somente destinada ao esporte, assim como também contém espaços de ensino, saúde, cultura e lazer.

A estrutura do FUCA é composta por um teatro com capacidade para 250 lugares onde ocorrem diversos eventos relacionados a cultura, quadra poliesportiva, campo de futebol, playground, academia ao ar livre, Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), Posto de Saúde, Escola Municipal Infantil, estacionamento e outras estruturas administrativas.

7.2.8.1. Objetivo

A revitalização do espaço passaria por uma proposta de reforma, modernização e adequações das áreas dedicada a cultura e esporte. O teatro que era um espaço bastante utilizado para a realização de festivais culturais e eventos municipais encontra-se em situação ruim, sem condições de recepção do público. As áreas esportivas e lazer encontram em condições de utilização, necessitando de pequenas reformas e adequações.

7.2.8.2. Justificativa

Por se tratar de ser um complexo dotado de estrutura considerada boa, ser bastante conhecido e utilizado pelos munícipes devido à realização de diversas oficinas e atividades educacionais, esportivas e culturais, a revitalização do espaço e trazer mais atividades que possam potencializar o interesse não apenas do público local, transformaria o FUCA em um espaço com maior importância ao que se refere o turismo. A valorização deste espaço precisa ser priorizada para que sejam conservados e tornem-se mais importantes para a cidade de Carapicuíba.

7.2.8.3. Programa de Necessidades

- Criação, padronização e implantação de letreiros, sinalização, placas, lixeiras e mobiliário urbano a partir de um projeto de identidade visual;
- Revisão, reparo e substituição da estrutura de cobertura do teatro;



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



- Substituição das esquadrias avariadas do teatro;
- Revisão das instalações elétricas e hidráulicas;
- Ar condicionado para o teatro;
- Serviços de pintura das edificações do complexo;
- Revisão e/ou substituição dos gradis da quadra poliesportiva e campo de futebol;
- Revisão e/ou substituição do playground e equipamentos de ginástica;
- Melhor estruturação para estacionamento de veículos nas ruas de acesso ao parque, atendendo a demanda dos usuários;

7.2.8.4. Memorial Descritivo

- **SINALIZAÇÃO:** Implantar sinalização adequada mediante a um projeto de identidade visual, a fim de auxiliar os turistas identificar e localizar os equipamentos. Instalação de placas indicativas, letreiros e totens para localização, identificação, estacionamento automotivos, tanto de uso comum quanto para P.N.E.
- **COBERTURA:** Para os telhados, além da revisão estrutural, sugere-se que em sua correção, deverão apresentar inclinação compatível com as características da telha especificada e cobrimentos adequados à inclinação adotada de modo que sua estanqueidade às águas pluviais seja absoluta, inclusive quando da ocorrência de chuvas de vento de grande intensidade, normais e previsíveis. O sentido de montagem dos telhados deverá ser contrário ao da ação dos ventos dominantes de modo que seja evitada a infiltração de águas pluviais ao longo dos cobrimentos longitudinais.
- **ESQUADRIAS:** Substituição das esquadrias avariadas (janelas e portas) assim como os vidros das respectivas.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisar a situação atual da iluminação pública e se necessário, realizar a substituição. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT. Rever a situação atual da iluminação pública do local.



- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Revisão nas instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.
- **CLIMATIZAÇÃO:** As unidades de ar condicionado devem dimensionadas e instaladas de acordo com a demanda do volume populacional que comporta a edificação.
- **PINTURA:** Realizar serviços de pintura nas edificações que contemplam o complexo deixando-os em conformidade e características do projeto de identidade visual ou identidade visual municipal.
- **REPAROS E SUBSTITUIÇÃO:** Revisar, reparar e quando necessário realizar a substituição dos gradis que contemplam a quadra poliesportiva e do campo de futebol.
- **MOBILIÁRIO:** Revisão e manutenção do conjunto de mobiliários (bancos, lixeiras, mesas, letreiros, estações de ginástica, playground). Caso contrário, substituição do mobiliário a partir de um projeto de identidade visual que padronize o local ou conforme os demais do município.

7.2.8.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.8.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Reforma e adequações do Complexo Esportivo FUCA é de 24 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.8.7. Situação Atual

Figura 98 – FUCA 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 99 - FUCA 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 100 - FUCA 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 101 - FUCA 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 102 - FUCA 05



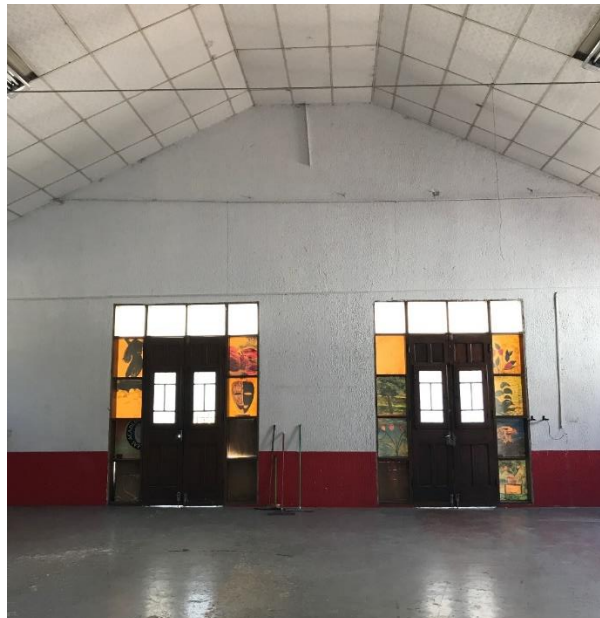
Fonte: Urbatec, 2017

Figura 103 - FUCA 06



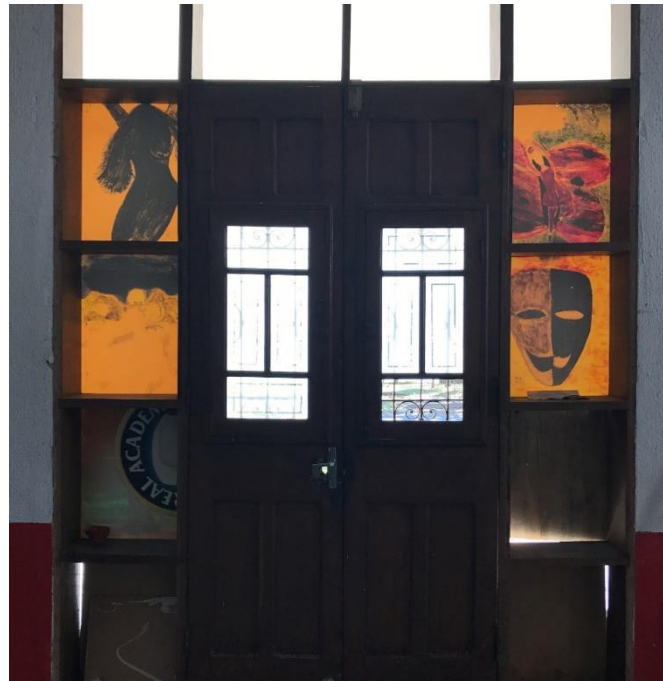
Fonte: Urbatec, 2017

Figura 104 - FUCA 07



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 105 - FUCA 08



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.8.8. Projetos Similares

Figura 106 - Centro Cultural e Esportivo Portal D' oeste (Osasco/Sp)



Fonte: http://jornalarua.com.br/wp-content/uploads/2017/07/Osasco_Centro-esportivo.jpg

Figura 107 - SESC Jundiaí (Jundiaí/SP)



Fonte: http://2.bp.blogspot.com/-tp7E6_E7xGs/Vqv-3uldPfi/AAAAAAAAADvE/meiYI2DVeK0/s1600/SESC.jpg

Figura 108 - Centro Cultural e Esportivo - CCE (Pirassununga/Sp)



Fonte: <http://www.objetivojr.com.br/wp-content/uploads/2014/05/cce.jpg>

Figura 109 - Centro Cultural e Esportivo de Guarapari (Guarapari/Es)



Fonte: <https://www.portal27.com.br/complexo-esportivo-e-cultural-sera-inaugurado-em-marco/>



7.2.9. Reforma e Readequação para o Teatro Municipal Jorge Amado (Atrativo Histórico Cultural)

O Teatro Municipal Jorge Amado, fundado em 2008 e localizado na região central da cidade de Carapicuíba, é um dos três espaços destinados a atividades e apresentações teatrais. O espaço era opção de lazer para moradores e turistas, pois diversos espetáculos e apresentações gratuitas aconteciam no local, onde por muitas vezes, apresentações eram estimuladas por ações da prefeitura. Além das apresentações, curso de teatro era oferecido a população.

O teatro possui palcos e camarins, sistema de som e iluminação próprios, sanitários e capacidade para 195 pessoas. Atualmente, o mesmo encontra-se fechado devido a necessidades de reformas e readequações.

7.2.9.1. Objetivo

Restabelecer o funcionamento do único teatro municipal da cidade com as devidas readequações, com propósito de prover mais um atrativo turístico cultural para a população.

7.2.9.2. Justificativa

A arte do teatro é capaz de despertar o interesse das pessoas a se locomoverem de suas casas até o local onde será realizada a apresentação. Transformando o teatro municipal em um espaço acolhedor, adequado e harmonioso irá intensificar o interesse da população pelo local. O teatro carece de melhores instalações de som e luz, acomodação, adequação dos sanitários e, principalmente, no quesito acessibilidade a pessoas com mobilidade reduzida.

7.2.9.3. Programa de Necessidade

- Revitalização da fachada do teatro;
- Acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida;
- Construção de sanitário para pessoas com mobilidade reduzida;
- Revisar e reparar sanitários existentes;
- Revisar e reparar instalações elétricas, hidráulicas e de som;



- Revisar e reparar as esquadrias avariadas;
- Revisar sistema de climatização;
- Revisar piso do palco;
- Revisar e/ou substituir os assentos/acomodações;
- Serviços de revestimento, pintura e sinalização;

7.2.9.4. Memorial Descritivo

- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **CONSTRUÇÃO:** Construir sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **ESQUADRIAS:** Substituição das esquadrias avariadas (janelas e portas) assim como os vidros das respectivas.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisar a situação atual da iluminação pública e se necessário, realizar a substituição. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT. Rever a situação atual da iluminação pública do local.
- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Revisão nas instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.



- **CLIMATIZAÇÃO:** Revisar as unidades de ar condicionado que devem dimensionadas e instaladas de acordo com a demanda do volume populacional que comporta a edificação.
- **REVESTIMENTO E PINTURA:** Realizar serviços de revestimento e pintura na fachada e na área interna do teatro.
- **REPAROS E SUBSTITUIÇÃO:** Revisar, reparar e quando necessário realizar a substituição do piso do palco.
- **MOBILIÁRIO:** Revisão e manutenção ou substituição dos assentos existentes para acomodação do público.

7.2.9.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.9.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Reforma e adequações para o Teatro Municipal Jorge Amado é de 24 meses, a partir da contratação dos serviços.

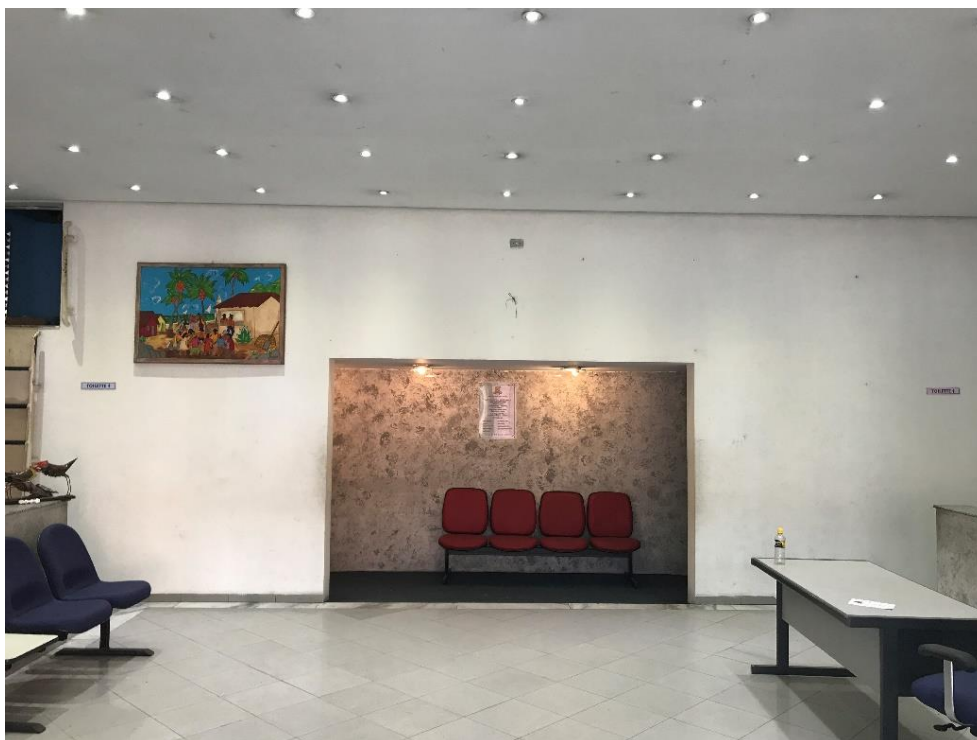
7.2.9.7. Situação Atual

Figura 110 - Teatro Municipal Jorge Amado 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 111 - Teatro Municipal Jorge Amado 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 112 - Teatro Municipal Jorge Amado 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 113 - Teatro Municipal Jorge Amado 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 114 - Teatro Municipal Jorge Amado 05



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 115 - Teatro Municipal Jorge Amado 06



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 116 - Teatro Municipal Jorge Amado 07



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.9.8. Projetos Similares

Figura 117 - Teatro Municipal Paulo Moura (São José Do Rio Preto/Sp)



Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/69/Teatro_Paulo_Moura_em_Rio_Preto.jpg

Figura 118 - Teatro Municipal Waldir Silveira De Mello (Marília/Sp)



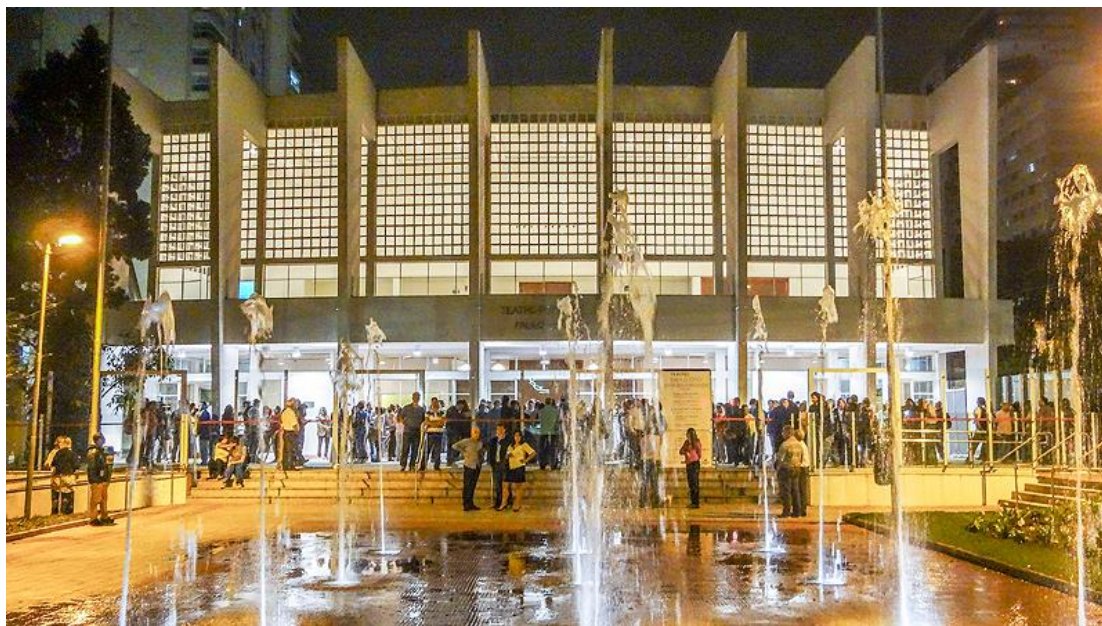
Fonte: <http://jornaldamanhamarilia.com.br/images/noticias/0130987001465517356.JPG>

Figura 119 - Teatro Municipal Christiane Riera (Itajuba/Mg)



Fonte: <http://www.itajuba.mg.gov.br/secut/equipamentos culturais/teatro1.jpg>

Figura 120 - Teatro Paulo Eiro (Santo Amaro/Sp) 01



Fonte: <http://www.master-ac.com.br/images/teatro/teatro-municipal-de-santo-amaro-paulo-eiro%E2%80%932015/teatro-paulo-eiro-1-g.jpg>

Figura 121 - Teatro Paulo Eiro (Santo Amaro/Sp) 02



Fonte: https://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2012/09/teatro_paulo_eiro.jpg

Figura 122 - Teatro Paulo Eiro (Santo Amaro/Sp) 03



Fonte:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/infraestrutura/arquivos/Fotos/EDIF%20Cultura/Teatro%20Paulo%20Eir%C3%B3/Coletiva%20de%20imprensa%20-%202023_09_15/vista_do_teatro.JPG



7.2.10. Reforma e Adequação do Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna (Atrativo Esportivo)

O Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna é um atrativo esportivo com capacidade para aproximadamente duas mil pessoas é considerado importante para o turismo. Há um grande fluxo de pessoas devido as atividades permanentes que acontecem e os eventos que são recebidos no espaço, assim intensificando a relação com os grupos específicos que utilizam o espaço.

7.2.10.1. Objetivo

O espaço passou por recente reforma, porém existe uma grande demanda quanto à acessibilidade do local, melhorias dos sanitários e vestiários, bem como a adequação dos sanitários para P.N.E. Assim, o objetivo é aprimorar a infraestrutura existente, realizando melhorias e intervenções relacionada paisagem circundante (arborização, manutenção das vias de acesso e pintura), prover melhor conforto aos usuários e, principalmente, acessibilidade e sanitários.

7.2.10.2. Justificativa

Por se tratar do principal ginásio poliesportivo em funcionamento na cidade e receber inúmeros eventos esportivos e atividades, o espaço necessita estar adequado para o recebimento deste público, onde a acessibilidade de pessoas com mobilidade reduzida é precário, dificultando o acesso ao ginásio e suas dependências. A repaginação da fachada, entorno e aprimorar a arborização, impactarão positivamente a primeira impressão dos visitantes.

7.2.10.3. Programa de Necessidades

- Revitalização da fachada e entorno;
- Arborização;
- Acessibilidade;
- Adequação dos existentes ou construção de sanitários para pessoas com mobilidade reduzida;
- Instalação de assentos;



- Reforma nos sanitários que possuem peças, revestimento e esquadrias avariadas;

7.2.10.4. Memorial Descritivo

- **REVESTIMENTO E PINTURA:** Realizar serviços de revestimento e pintura da fachada do ginásio.
- **PAISAGISMO:** Melhorar a arborização do lado externo do ginásio.
- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **CONSTRUÇÃO:** Construir sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **ESQUADRIAS:** Substituição das esquadrias avariadas (janelas e portas) assim como os vidros das respectivas.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisar a situação atual da iluminação pública e se necessário, realizar a substituição. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT. Rever a situação atual da iluminação pública do local.
- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Revisão nas instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.
- **REVESTIMENTO E PINTURA:** Realizar serviços de revestimento e pintura na fachada e na área interna do teatro.

- **MOBILIÁRIO:** Instalação de assentos nas arquibancadas para o público.

7.2.10.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.10.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Reforma do Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna é de 12 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.10.7. Situação Atual

Figura 123 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 124 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 125 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 126 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 127 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 05



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 128 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 06



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 129 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 07



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 130 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 08



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 131 - Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna 09



Fonte: Urbatec, 2017

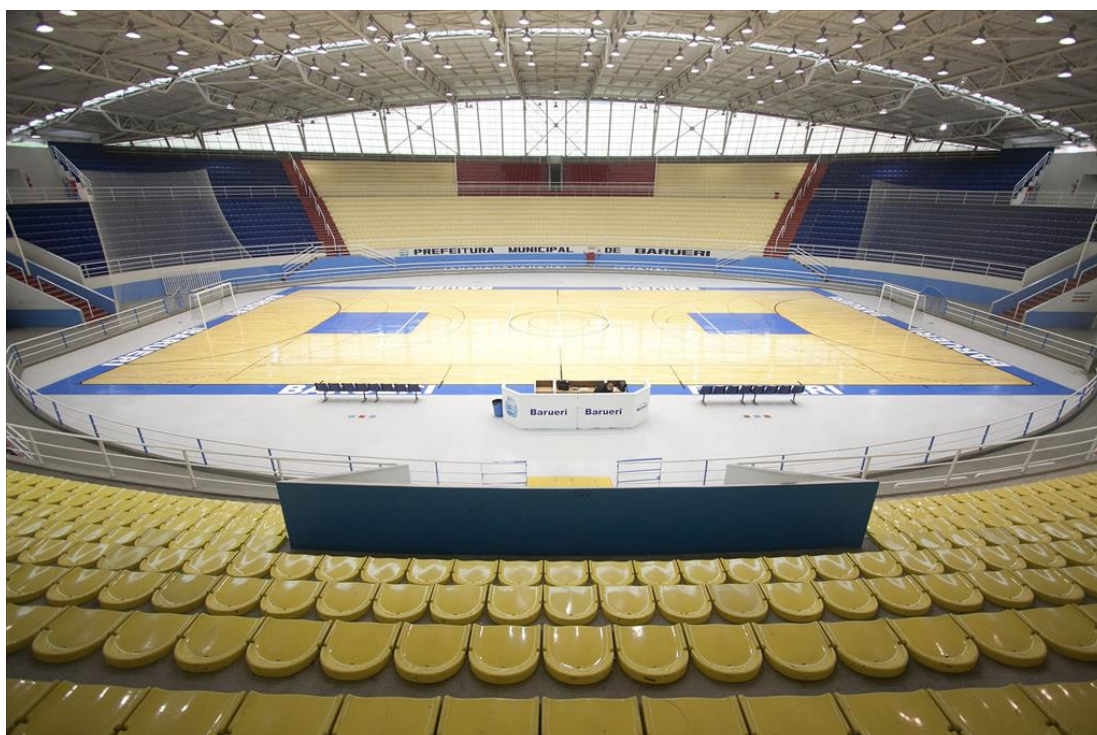
7.2.10.8. Projetos Similares

Figura 132 - Ginásio Poliesportivo José Corrêa (Barueri/Sp) 01



Fonte: http://www.bkweb.com.br/site/assets/files/1111/gin_bar-003.jpg

Figura 133 - Ginásio Poliesportivo José Corrêa (Barueri/Sp) 02



Fonte: <http://www.portalbarueri.com/wp-content/uploads/GIN%C3%81SIO1-1024x682.png>

Figura 134 - Ginásio Prof. José Liberatti (Osasco/Sp) 01



Fonte: <https://i0.wp.com/culturaosasco.com.br/wp-content/uploads/Ginasio-Jose-Liberatti-site-Cultura-Osasco.jpg?fit=1000%2C563>

Figura 135 - Ginásio Prof. José Liberatti (Osasco/Sp) 02



Fonte: <http://www.esportividade.com.br/wp-content/uploads/2013/12/jiujitsuseletivaosasco.jpg>

Figura 136 - Ginásio Poliesportivo Municipal Professor Orocindo Azevedo Karosso (Pelotas/Rs) 01



Fonte: http://www.pelotas.com.br/noticia/imagem_noticia/6414b43c5a4f79676d224775ddf7be75.jpeg

Figura 137 - Ginásio Poliesportivo Municipal Professor Orocindo Azevedo Karosso (Pelotas/Rs) 02



Fonte: http://www.pelotas.com.br/noticia/imagem_noticia/70fe7f3c438b012bda0e4ca1fd11f128.jpeg



7.2.11. Reforma e Adequação do Estádio Niterói (Atrativo Esportivo)

O Estádio Niterói é o principal estádio da cidade de Carapicuíba, localizado no COHAB, com capacidade aproximada para 5.000 pessoas. O atrativo é composto também por pista de atletismo (espaço bastante frequentado pelos moradores locais), vestiários, sanitários, lanchonete e um conjunto de mobiliários não padronizados.

É um espaço que possui bom estado de conservação da paisagem circundante, necessitando de melhor arborização, manutenção das vias públicas, calçamento do passeio, sinalização, e como fator determinante, a criação e melhoria da acessibilidade que existe grande demanda.

7.2.11.1. Objetivo

Revitalizar, reformar e realizar adequações para influenciar os turistas e locais a frequentarem o estádio. Espaço capaz de receber além de eventos esportivos, atividades culturais como shows e apresentações de teatro.

7.2.11.2. Justificativa

O Estádio Niterói recebe diariamente diversas pessoas que utilizam da pista de atletismo para fazerem suas atividades físicas. Outro fator que motiva o comparecimento do público no local são os eventos esportivos. Isto posto, a revitalização do estádio proporcionará ao município um novo espaço o qual fosse apto a receber eventos culturais de grande porte, podendo atrair quantidade considerável de locais e turistas.

7.2.11.3. Programa de Necessidades

- Arborização;
- Melhoria na acessibilidade;
- Adequação dos existentes ou construção de sanitários para pessoas com mobilidade reduzida;
- Reforma nos sanitários que possuem peças, revestimento e esquadrias avariadas;
- Revisão das instalações elétricas e hidráulicas;
- Instalação de assentos;



- Revitalização do entorno (manutenção das vias, passeio público e sinalização);
- Revisão, reparos e manutenção dos gradis;
- Instalação de piso para pista de atletismo;

7.2.11.4. Memorial Descritivo

- **PAISAGISMO:** Melhorar a arborização do lado externo do ginásio.
- **PAVIMENTAÇÃO:** Verificação dos pontos críticos do asfalto e reconstrução da pavimentação asfáltica nos mesmos. Verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando não formar bacias que possam dificultar o escoamento de águas pluviais.
- **CALÇAMENTO:** Análise do solo, considerando a possível necessidade de compactação ou correção, na pré-execução da calçada. Considerar faixas livres e de circulação, no pavimento de passeios públicos serão utilizados apenas o concreto pré-moldado ou moldado em loco, com juntas ou em placas, acabamento desempenado, texturado ou estampado, além dos pisos intertravados de concreto e os ladrilhos hidráulicos. Referência ao decreto 45.904/2005 que regulamenta o calçamento público de São Paulo/SP. Importante destacar também as orientações para calçadas contidas na Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **REPAROS E SUBSTITUIÇÃO:** Revisar, reparar e quando necessário realizar a substituição dos gradis que contemplam circundam o estádio;
- **CONSTRUÇÃO:** Construir sanitário acessível para P.N.E. com as peças e dimensionamento adequados, respeitando os recuos e áreas de manobra prescritos na norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **ESQUADRIAS:** Substituição das esquadrias avariadas (janelas e portas) assim como os vidros das respectivas.



- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Revisar a situação atual da iluminação pública e se necessário, realizar a substituição. As instalações elétricas deverão ser executadas de acordo com as especificações técnicas de projeto arquitetônico observando todas as prescrições para materiais e execução, conforme normas específicas da ABNT. Rever a situação atual da iluminação pública do local.
- **INSTALAÇÕES SANITÁRIAS:** Revisão nas instalações hidráulico-sanitárias de água fria e de esgotos sanitários que deverão ser executadas conforme especificações técnicas gerais e as exigências prescritas pelas normas da ABNT aplicáveis ao assunto, assim como a legislação que regula o assunto no Estado de São Paulo, além de disposições gerais fixadas pela Concessionária local. A instalação de água fria deverá ser executada conforme projeto arquitetônico. Estão inclusos neste item, todos os rasgos em alvenarias, elementos estruturais, pisos, torneiras de jardim, etc.
- **MOBILIÁRIO:** Instalação de assentos nas arquibancadas para o público.
- **INSTALAÇÃO:** Instalação de piso para pista de atletismo.

7.2.11.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.11.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Reforma do Estádio Niterói é de 24 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.11.7. Situação Atual

Figura 138 - Estádio Niterói 01



Fonte: [http://www.carapicuiaba.sp.gov.br/uploads/imgfck/image/3\(7\).jpg](http://www.carapicuiaba.sp.gov.br/uploads/imgfck/image/3(7).jpg)

Figura 139 - Estádio Niterói 02



Fonte: <https://www.facebook.com/pages/Estadio-Niteroi-Carapicuiaba>

7.2.11.8. Projetos Similares

Figura 140 - Estádio Municipal de Vendas Novas (Portugal) 01



Fonte: <http://www.cm-vendasnovas.pt/pt/site-viver/desporto/PublishingImages/estadio.JPG?RenditionID=16&Width=639&Height=362>

Figura 141 - Estádio Municipal de Vendas Novas (Portugal) 02



Fonte: <http://photos1.blogger.com/hello/65/2533/640/Aeromodelismo-VN-Maio06%20009.jpg>

Figura 142 - Estádio Municipal de Loulé (Portugal) 01



Fonte: [http://cms.cm-](http://cms.cm-loule.pt/upload_files/client_id_1/website_id_1/images/Actividade_Municipal/Juventude_e_Desporto.jpg)

[loule.pt/upload_files/client_id_1/website_id_1/images/Actividade_Municipal/Juventude_e_Desporto.jpg](http://cms.cm-loule.pt/upload_files/client_id_1/website_id_1/images/Actividade_Municipal/Juventude_e_Desporto.jpg)

Figura 143 - Estádio Municipal de Loulé (Portugal) 02



Fonte: <http://www.euoplan-online.de/files/4ec0e922f19a3fff86819c6df410ffb4.JPG>



7.2.12. Construção de um Teatro Municipal no Parque Ecológico dos Paturis (Atrativo Cultural)

Através do Inventário Turístico de Carapicuíba e as informações conditas nele, é possível identificar uma grande quantidade de atrativos turístico no município. Estes atrativos são divididos em histórico-culturais, ecoturismo, esportivos, técnico-científicos, religiosos, sociais, equipamentos de lazer e eventos.

Os atrativos histórico-culturais contemplam obras e ações realizadas pela atividade humana em determinada região, assim como festas, costumes, folclore e artesanato e fazeres tradicionais. Dentro deste seguimento, podemos destacar como um grande atrativo para a população, o teatro.

Teatro é uma forma de arte onde um ator ou atores interpretam uma história ou atividades atraindo o público para o local desta apresentação. Mediante esta definição, pode-se considerar que este tipo de atrativo é capaz de atrair grande público através de apresentações e atividades realizadas no local.

A construção de um teatro capaz de atender uma demanda de espectadores maior do que a dos espaços existentes, propondo uma agenda cultural completa e diversificada será capaz de ampliar o interesse dos munícipes de Carapicuíba e também pessoas da região que circunda a cidade.

Além de ser um grande mobilizador, implantar o teatro em dos atrativos turísticos de ecoturismo de relevância para a cidade (Parque Ecológico de Paturis), será uma forma de valorizar ainda mais a região.

7.2.12.1. Objetivo

Construir um Teatro Municipal integrando-o com o Parque Ecológico dos Paturis, a fim de intensificar o potencial turístico destes atrativos, assim como para todo o município de Carapicuíba.

7.2.12.2. Justificativa

A cultura brasileira é um dos grandes atrativos para quem viaja pelo país. A cada dia que passa, um número cada vez maior de festivais, edificações tombadas como patrimônio histórico, além de manifestações



sociais e religiosas é mais comum encontrar pessoas que planejem suas férias visitando um local referente a cultura.

A construção de um teatro municipal com maior capacidade seria responsável por potencializar o turismo e captar mais visitantes para o município proporcionando aos usuários uma boa impressão através de uma boa agenda cultural, arquitetura e agregar assim, este novo espaço na rota turística proposta para o município.

7.2.12.3. Programa de Necessidades

- Construção de um teatro municipal no Parque Ecológico dos Paturis;

7.2.12.4. Memorial Descritivo

- **LIMPEZA DO TERRENO:** O terreno será limpo e terá a camada do solo vegetal removida para local apropriado.
- **MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:** Consistirá em cortes (execução da escavação), carga e transporte de solos do terreno natural no interior dos limites indicados no projeto. A implantação da obra requer escavação de materiais que constituem o terreno natural, desde o nível requerido até a altura indicada do projeto arquitetônico:

PROCEDIMENTOS

Escavação e carga dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem indicado no projeto;

Escavação e carga dos materiais constituintes do terreno natural abaixo do greide de terraplenagem, em espessura fixada pelo projeto em função das características dos materiais encontrados nas camadas inferiores dos cortes;

Transporte dos materiais escavados para aterros ou depósitos de materiais excedentes regularizados, incluindo a descarga e espalhamento dos materiais;

- **FUNDAÇÕES:** Serão em blocos apoiados, sobre estacas e/ou bricas, e interligados por meio de vigas baldrame, sendo que os baldrames serão executados de acordo com as normas da ABNT.



- **IMPERMEABILIZAÇÃO DOS ALICERCES:** Executada em cimento e areia (1:3) dosada com impermeabilizante a base de silicato ou similar e aplicada no respaldo dos alicerces, dobrando lateralmente 10 cm para cada lado. Esta camada é pintada com tinta betuminosa.
- **ESTRUTURAS:** De concreto armado, composto por pilares, vigas, lajes e caixa de água, sendo todas peças calculadas e dimensionadas de acordo com as Normas Brasileiras para Concreto Armado.
O concreto utilizado será o de fck > 18Mpa. O aço utilizado será CA 50 e CA 60. A cobertura das armaduras será de 2,5 cm
- **ALVENARIA:** Executada em bloco de concreto com as seguintes espessuras: Paredes internas e externa serão executadas em bloco de concreto com 15 cm de espessura
- **COBERTURA:** A construção terá cobertura em telhas cerâmicas apoiadas em estrutura de madeira sobre laje pré-fabricada, fornecida por fabricante com responsável técnico. O telhado terá inclinação de 30% e a captação de águas pluviais será através de calhas.
- **FORROS:** Os tetos sob laje serão revestidos com chapisco, emboco e reboco, pintados na cor branca.
- **REVESTIMENTO E PINTURAS:** As áreas úmidas deverão receber revestimento cerâmico até o teto. As paredes internas deverão receber aplicação de gesso e pintura látex. As externas, após o reboco deverão receber uma demão de fundo preparador com cor e aplicação de textura.
- **PISOS:** Piso cerâmico. Toda a base do contra piso será executado sobre lastro de brita (h=5cm). O concreto a ser utilizado será fck > 18Mpa. A parte externa será realizada de concreto liso.
- **ESQUADRIAS:** As portas de acesso do exterior para o interior serão de madeira. Os vitros serão de alumínio, tipo basculante. Os vidros serão lisos com espessura de acordo com os vãos aos quais se destinam.
- **INFRAESTRUTURA EXTERNA À EDIFICAÇÃO:**
- **DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS:** As águas pluviais serão captadas e conduzidas à galeria pluvial;



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



- **DRENAGEM SANITÁRIA:** o sistema de esgotamento sanitário é composto por caixas de inspeção e gordura, destinadas diretamente ao sistema de esgotamento público;
- **PASSEIO PÚBLICO:** O passeio público não possui rampas, degraus ou saliências, acompanhando a cota da guia.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Executadas de acordo com as normas da ABNT e das concessionárias locais. As tubulações e caixas serão embutidas nas alvenarias, piso e laje. Serão em PVC devidamente dimensionadas. O sistema elétrico será projetado de acordo com a norma NBR 5410.

A entrada de energia será com caixa tipo “E”. Os chuveiros serão elétricos. Os quadros de entrada e distribuição terão aterramento e dispositivos de proteção divididos em circuitos de acordo com a cargas. As tensões envolvidas serão de 127 e 220 volts. Os condutores elétricos serão de cobre protegidos com revestimento antichama, dimensionados de acordo com as cargas exigidas nos circuitos.

- **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS:** A entrada de água será privativa, através de cavalete próprio, com hidrômetro.

As peças sanitárias serão em louça marca Celite ou similar, com metais cromados lisos, marca Deca ou similar. O diâmetro mínimo dos coletores de águas pluviais será de 100mm e 150mm, e o tempo de recorrência adotado foi de cinco anos. A declividade dos ramais coletores de esgoto será de 2% até o diâmetro de 100mm e de 1% para diâmetro acima de 150mm.

- **ESGOTO:** O esgoto será lançado na rede pública e as águas pluviais captadas dos piso e coberturas (calhas), serão conduzidas parte em tubulação externa e as demais, embutidas, ligadas à rede pública subterrânea.

- **LIMPEZA:** A obra será continuamente limpa. Os pisos serão varridos e limpos com água e sabão. As esquadrias e azulejos serão limpos com pano úmido e sabão neutro. Eventuais manchas ou respingos de tintas, serão retirados com espátula. As tubulações e reservatórios de água potável serão entregues limpos, testados e desinfetados.

- **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**
- **ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO:** Serão naturais, através de portas e caixilhos de dimensões especificadas em projeto.

7.2.12.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.12.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Construção de um Teatro no Parque Ecológico dos Paturis é de 48 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.12.7. Projetos Similares

Figura 144 - Teatro Municipal Paulo Moura (São José Do Rio Preto/Sp)



Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/6/69/Teatro_Paulo_Moura_em_Rio_Preto.jpg

Figura 145 - Teatro Municipal Waldir Silveira De Mello (Marília/Sp)



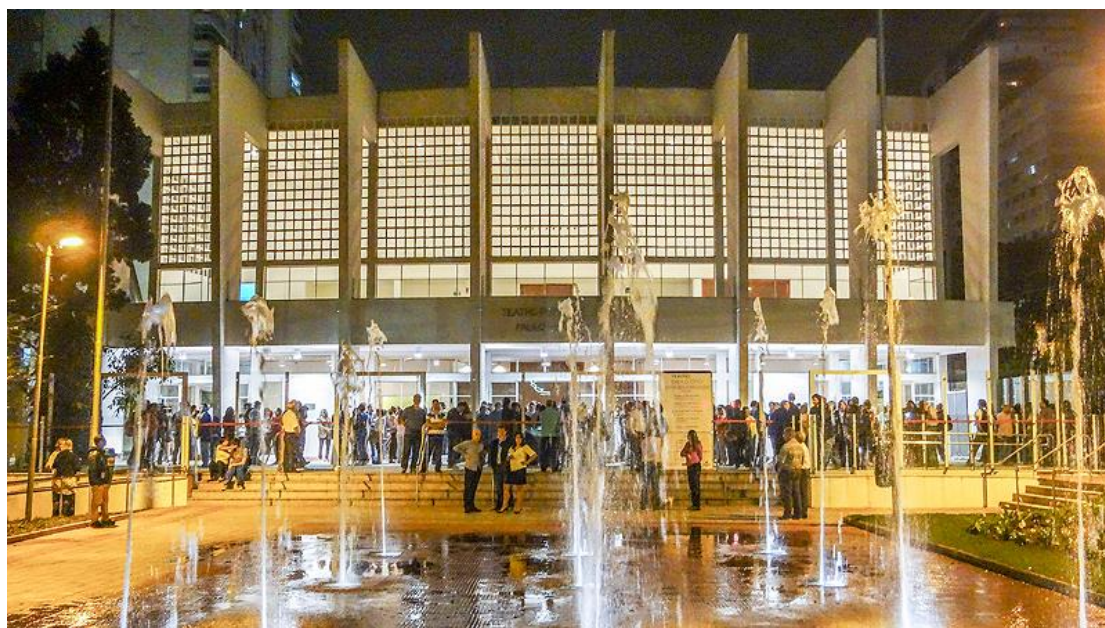
Fonte: <http://jornaldamanhamarilia.com.br/images/noticias/0130987001465517356.JPG>

Figura 146 - Teatro Municipal Christiane Riera (Itajuba/Mg)



Fonte: <http://www.itajuba.mg.gov.br/secut/equipamentosculturnais/teatro1.jpg>

Figura 147 - Teatro Paulo Eiro (Santo Amaro/Sp) 01



Fonte: <http://www.master-ac.com.br/images/teatro/teatro-municipal-de-santo-amaro-paulo-eiro%E2%80%932015/teatro-paulo-eiro-1-g.jpg>

Figura 148 - Teatro Paulo Eiro (Santo Amaro/Sp) 02



Fonte: https://catracalivre.com.br/wp-content/uploads/2012/09/teatro_paulo_eiro.jpg

Figura 149 - Teatro Paulo Eiro (Santo Amaro/Sp) 03



Fonte:

http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/infraestrutura/arquivos/Fotos/EDIF%20Cultura/Teatro%20Paulo%20Eir%C3%B3/Coletiva%20de%20imprensa%20-%202023_09_15/vista_do_teatro.JPG



7.2.13. Construção de um Centro de Eventos Municipal e demais Adequações no Centro Unificado Ariston (Atrativo Cultural)

O Centro Unificado Ariston é um atrativo turístico cultural onde contempla diversos equipamentos para uso da população. É composto por um teatro com capacidade para 60 pessoas, pista de skate, quadra poliesportiva coberta, campo de futebol, playground, salas de informática, biblioteca, CRAS entre outras estruturas administrativas.

Este grande complexo, construído na área de antiga fábrica INAC (Industria Nacional de Artefatos de Cimentos), oferece a população atividades relacionadas a esporte, saúde, educação, assistência social, cidadania e inclusão social atendendo todas as idades.

É um local que possui uma infraestrutura considerada existente, necessitando de melhorias e intervenções para aprimorar o uso da população. Esta implanta em uma região que tem um entorno em estado bom de conservação da paisagem circundante, onde há a indispensabilidade de manutenção das vias públicas e melhorias na acessibilidade.

Parte da estrutura onde funcionava a fábrica de cimento está erigida, porém utilizada como galpões para armazenamento/depósito de matérias para construção. Desta forma, a proposta para este espaço seria a construção de um Centro de Eventos Municipal com a finalidade de atrair ainda mais o público e prover a Prefeitura outro equipamento que possa realizar os eventos e atividades.

7.2.13.1. Objetivo

Revitalizar, reformar e adequar o Centro Unificado Ariston através de padronização do mobiliário urbano e identidade visual, além de construir um Centro de Eventos Municipal.

7.2.13.2. Justificativa

Conforme destacado na descrição referente ao Centro Unificado Ariston, mesmo com a estrutura existente, necessita de adequações para oferecer ao público que o utiliza melhores condições de estacionamento, acessibilidade,



conforto e, através de um projeto de identidade visual, trazer harmonia e padrão ao complexo.

A construção de um Centro de Eventos Municipal ofereceria ao poder público um espaço capaz de abrigar diversos tipos de atividades vinculadas a cultura e turismo, acarretando na busca da população para visitar e utilizar da estrutura de todo o complexo cultural.

7.2.13.3. Programa de Necessidades

- Recapeamento e melhoria das vias de acesso;
- Implantação, ampliação, adequação e melhorias para vagas de estacionamento veicular;
- Melhoria na acessibilidade para todo o complexo;
- Projeto de identidade visual;
- Melhoria na sinalização de acesso ao local;
- Arborização;
- Construção de um Centro de Eventos;

7.2.13.4. Memorial Descritivo

- **PAVIMENTAÇÃO:** Verificação dos pontos críticos do asfalto e reconstrução da pavimentação asfáltica nos mesmos. Verificação do nivelamento atual e alteração se necessário visando não formar bacias que possam dificultar o escoamento de águas pluviais.
- **CALÇAMENTO:** Análise do solo, considerando a possível necessidade de compactação ou correção, na pré-execução da calçada. Considerar faixas livres e de circulação, no pavimento de passeios públicos serão utilizados apenas o concreto pré-moldado ou moldado em loco, com juntas ou em placas, acabamento desempenado, texturado ou estampado, além dos pisos intertravados de concreto e os ladrilhos hidráulicos. Referência ao decreto 45.904/2005 que regulamenta o calçamento público de São Paulo/SP. Importante destacar também as orientações para calçadas contidas na Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.



- **ACESSIBILIDADE:** Instalar corrimão e sinalização tátil (alerta e direcional) para o acesso principal e os percursos. Adequar o acesso para pessoas de mobilidade reduzida aos imóveis de utilidade pública em conformidade com a Norma de Acessibilidade NRB 9050/2015.
- **SINALIZAÇÃO:** Implantar sinalização adequada mediante a um projeto de identidade visual, a fim de auxiliar os turistas identificar estabelecimentos e ler a respeito das características. Instalação de placas indicativas, letreiros e totens para localização, identificação, estacionamento automotivos, tanto de uso comum quanto para P.N.E. Pintura da sinalização das áreas de estacionamento automotivos.
- **JARDINAGEM E PAISAGISMO:** Realizar serviços de poda e manutenção da vegetação existente. Propor projeto de paisagismo para plantação de nova arvores para integrar e harmonizar com a vegetação existente.

CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE EVENTOS

- **LIMPEZA DO TERRENO:** O terreno será limpo e terá a camada do solo vegetal removida para local apropriado.
- **MOVIMENTAÇÃO DE TERRA:** Consistirá em cortes (execução da escavação), carga e transporte de solos do terreno natural no interior dos limites indicados no projeto. A implantação da obra requer escavação de materiais que constituem o terreno natural, desde o nível requerido até a altura indicada do projeto arquitetônico:

PROCEDIMENTOS

Escavação e carga dos materiais constituintes do terreno natural até o greide de terraplenagem indicado no projeto;

Escavação e carga dos materiais constituintes do terreno natural abaixo do greide de terraplenagem, em espessura fixada pelo projeto em função das características dos materiais encontrados nas camadas inferiores dos cortes;



Transporte dos materiais escavados para aterros ou depósitos de materiais excedentes regularizados, incluindo a descarga e espalhamento dos materiais;

- **FUNDAÇÕES:** Serão em blocos apoiados, sobre estacas e/ou bricas, e interligados por meio de vigas baldrame, sendo que os baldrames serão executados de acordo com as normas da ABNT.
- **IMPERMEABILIZAÇÃO DOS ALICERCES:** Executada em cimento e areia (1:3) dosada com impermeabilizante a base de silicato ou similar e aplicada no respaldo dos alicerces, dobrando lateralmente 10 cm para cada lado. Esta camada é pintada com tinta betuminosa.
- **ESTRUTURAS:** De concreto armado, composto por pilares, vigas, lajes e caixa de água, sendo todas peças calculadas e dimensionadas de acordo com as Normas Brasileiras para Concreto Armado.
O concreto utilizado será o de fck > 18Mpa. O aço utilizado será CA 50 e CA 60. A cobertura das armaduras será de 2,5 cm
- **ALVENARIA:** Executada em bloco de concreto com as seguintes espessuras: Paredes internas e externa serão executadas em bloco de concreto com 15 cm de espessura
- **COBERTURA:** A construção terá cobertura em telhas cerâmicas apoiadas em estrutura de madeira sobre laje pré-fabricada, fornecida por fabricante com responsável técnico. O telhado terá inclinação de 30% e a captação de águas pluviais será através de calhas.
- **FORROS:** Os tetos sob laje serão revestidos com chapisco, emboco e reboco, pintados na cor branca.
- **REVESTIMENTO E PINTURAS:** As áreas úmidas deverão receber revestimento cerâmico até o teto. As paredes internas deverão receber aplicação de gesso e pintura látex. As externas, após o reboco deverão receber uma demão de fundo preparador com cor e aplicação de textura.
- **PISOS:** Piso cerâmico. Toda a base do contra piso será executado sobre lastro de brita (h=5cm). O concreto a ser utilizado será fck > 18Mpa. A parte externa será realizada de concreto liso.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



- **ESQUADRIAS:** As portas de acesso do exterior para o interior serão de madeira. Os vitros serão de alumínio, tipo basculante. Os vidros serão lisos com espessura de acordo com os vãos aos quais se destinam.
- **INFRAESTRUTURA EXTERNA À EDIFICAÇÃO:**
 - DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS:** As águas pluviais serão captadas e conduzidas à galeria pluvial;
 - DRENAGEM SANITÁRIA:** o sistema de esgotamento sanitário é composto por caixas de inspeção e gordura, destinadas diretamente ao sistema de esgotamento público;
 - PASSEIO PÚBLICO:** O passeio público não possui rampas, degraus ou saliências, acompanhando a cota da guia.
- **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS:** Executadas de acordo com as normas da ABNT e das concessionárias locais. As tubulações e caixas serão embutidas nas alvenarias, piso e laje. Serão em PVC devidamente dimensionadas. O sistema elétrico será projetado de acordo com a norma NBR 5410.

A entrada de energia será com caixa tipo “E”. Os chuveiros serão elétricos. Os quadros de entrada e distribuição terão aterramento e dispositivos de proteção divididos em circuitos de acordo com a cargas. As tensões envolvidas serão de 127 e 220 volts. Os condutores elétricos serão de cobre protegidos com revestimento antichama, dimensionados de acordo com as cargas exigidas nos circuitos.
- **INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS PREDIAIS:** A entrada de água será privativa, através de cavalete próprio, com hidrômetro.

As peças sanitárias serão em louça marca Celite ou similar, com metais cromados lisos, marca Deca ou similar. O diâmetro mínimo dos coletores de águas pluviais será de 100mm e 150mm, e o tempo de recorrência adotado foi de cinco anos. A declividade dos ramais coletores de esgoto será de 2% até o diâmetro de 100mm e de 1% para diâmetro acima de 150mm.
- **ESGOTO:** O esgoto será lançado na rede pública e as águas pluviais captadas dos piso e coberturas (calhas), serão conduzidas parte em



tubulação externa e as demais, embutidas, ligadas à rede pública subterrânea.

- **LIMPEZA:** A obra será continuamente limpa. Os pisos serão varridos e limpos com água e sabão. As esquadrias e azulejos serão limpos com pano úmido e sabão neutro. Eventuais manchas ou respingos de tintas, serão retirados com espátula. As tubulações e reservatórios de água potável serão entregues limpos, testados e desinfetados.
- **INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES:**
ILUMINAÇÃO E VENTILAÇÃO: Serão naturais, através de portas e caixilhos de dimensões especificadas em projeto.

7.2.13.5. Orçamento Estimado

Considerando as intervenções necessárias o valor apresentado no orçamento tem como base projetos similares reais para dimensionamento dos custos gerais, bem como a base nos valores apresentados pela tabela SINAPI e do Boletim Referencial de Custos da Companhia Paulista de Obras e Serviços – CPOS para previsão dos gastos no projeto proposto. Ressalta-se ainda, que não houve participação da Prefeitura de Carapicuíba e nem de seu corpo técnico no levantamento, elaboração e do orçamento apresentado.

7.2.13.6. Prazo de Execução

Utilizando como parâmetro obras similares à esta proposta, o prazo de execução total estimado para execução da Construção de Centro Eventos Municipal e demais adequações no Centro Unificado é de 36 meses, a partir da contratação dos serviços.

7.2.13.7. Situação Atual

Figura 150 - Centro Unificado Ariston 01



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 151 - Centro Unificado Ariston 02



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 152 - Centro Unificado Ariston 03



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 153 - Centro Unificado Ariston 04



Fonte: Urbatec, 2017

Figura 154 - Centro Unificado Ariston 05



Fonte: Urbatec, 2017

7.2.13.8. Projetos Similares

Figura 155 - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes 01



Fonte: http://www.unoesc.edu.br/images/uploads/noticias/CENTRO_EVENTOS_CHAPEC%C3%93.JPG

Figura 156 - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes 02



Fonte: https://www.chapeco.sc.gov.br/cultura/extranet/uploads/Evento/foto_231_1499276964-g.jpg

Figura 157 - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes 03



Fonte: <https://ndonline.com.br/files/images/2012/10/02-10-2012-10-01-10-auditorio7-jpg.jpg>

Figura 158 - Centro de Cultura e Eventos Plínio Arlindo De Nes 04



Fonte: [http://2.bp.blogspot.com/-](http://2.bp.blogspot.com/-aZQutWLyxzo/Ud1y2akKc4I/AAAAAAAAABIM/o3qJaXcfVF8/s1600/IMG_0634-.jpg)

[aZQutWLyxzo/Ud1y2akKc4I/AAAAAAAAABIM/o3qJaXcfVF8/s1600/IMG_0634-.jpg](http://2.bp.blogspot.com/-aZQutWLyxzo/Ud1y2akKc4I/AAAAAAAAABIM/o3qJaXcfVF8/s1600/IMG_0634-.jpg)

Figura 159 - Parque Municipal de Eventos de Jaraguá do Sul (Jaragua do Sul/Sc) 01



Fonte: http://www.jdv.com.br/uploads/151110102125_dsc09908.jpg

Figura 160 - Parque Municipal de Eventos de Jaraguá do Sul (Jaragua do Sul/Sc) 02



Fonte: <http://rbnfm.com.br/wp-content/uploads/2015/10/Pavilh%C3%A3o-melhorias-II.jpg>

Figura 161 - Parque Municipal de Eventos de Jaraguá do Sul (Jaragua do Sul/Sc) 03



Fonte: http://www.organizareventos.com.br/_upl/image/album/143/img_5053.jpg

Figura 162 - Centro de Eventos do Ceará (Fortaleza/CE) 01



Fonte: <http://www.galvao.com/img/obras/centrodeeventos/centrodeeventos3.jpg>

Figura 163 - Centro de Eventos do Ceará (Fortaleza/CE) 02



Fonte:

http://www.textilia.net/_arquivo/upload/galeria/52de15584cfe0b8e3d1edf26c80587a0.png

Figura 164 - Centro de Eventos do Ceará (Fortaleza/CE) 03



Fonte: <https://media-cdn.tripadvisor.com/media/photo-s/09/c1/ed/e4/centro-de-eventos-do.jpg>

Figura 165 - Centro de Eventos do Ceará (Fortaleza/CE) 04



Fonte: <http://centrodeeventos.ce.gov.br/wp-content/uploads/2016/07/04.jpg>

Figura 166 - Centro de Eventos de Umuarama (Umuarama/PR) 01



Fonte: http://www.obemdito.com.br/img/cp/620/1/dn_noticia/2017/03/centro-de-eventos-31.jpeg

Figura 167 - Centro de Eventos de Umuarama (Umuarama/PR) 02



Fonte: http://www.obemdito.com.br/upload/dn_noticia/2017/09/foto-10.jpg

Figura 168 - Centro de Eventos de Umuarama (Umuarama/PR) 03



Fonte: <http://www.ameriospr.com.br/img/noticias/m/prefeito-quer-inaugurar-o-centro-de-eventos-ainda-este-ano-21012016081142.jpg>



CAPÍTULO 8 – PLANO DE AÇÕES DE CARAPICUÍBA

A busca pelo desenvolvimento da economia do turismo não pode ocorrer de forma dissociada da melhoria da qualidade de vida dos habitantes do município de Carapicuíba e da manutenção do meio ambiente.

Sob essa ótica, o Plano de Ações do Plano Municipal de Turismo de Carapicuíba foi dividido em 5 componentes, sendo a Infraestrutura, o Produto Turístico, a Comercialização, o Fortalecimento Institucional e a Gestão Ambiental.

Desta forma entende-se que a partir das análises realizadas durante todo o processo de planejamento municipal voltado ao turismo, é possível delimitar ações específicas para cada um destes componentes, corroborando, de fato, com o desenvolvimento municipal e com a difusão da atividade turística no município.

Por fim são sintetizados os investimentos por ano e elaborados comparativos financeiros de acordo com os prazos de aplicação e realização dos projetos propostos, a fim de auxiliar no planejamento orçamentário municipal.



8.1. PLANO DE AÇÕES EM INFRAESTRUTURA

Componente	Código	Número da Ação	Projeto	Prazos	Período de execução	Valor
Infraestrutura	I1	Ação 01	Revitalização da Aldeia de Carapicuíba	24 meses	Anos 2018 e 2019	R\$ 5.000.000,00
Infraestrutura	I2	Ação 02	Reforma e Revitalização do Parque Ecológico da Aldeia	36 Meses	Anos 2018, 2019 e 2020	R\$ 1.500.000,00
Infraestrutura	I3	Ação 03	Readequação e Reforma: Integração da FALC com o Parque e a Aldeia de Carapicuíba. Implantação do Museu de Arqueologia.	24 Meses	Anos 2018 e 2019	R\$ 2.000.000,00
Infraestrutura	I4	Ação 04	Reforma do Parque Gabriel Chucre	24 Meses	Anos 2018 e 2019	R\$ 1.000.000,00
Infraestrutura	I5	Ação 05	Reforma e Revitalização do Parque Ecológico dos Paturis	36 Meses	Anos 2018, 2019 e 2020	R\$ 500.000,00
Infraestrutura	I6	Ação 06	Reforma do Parque Ecológico do Planalto	36 Meses	Anos 2018, 2019 e 2020	R\$ 300.000,00
Infraestrutura	I7	Ação 07	Reforma e Padronização do Calçadão de Carapicuíba	24 Meses	Anos 2018 e 2019	R\$ 2.000.000,00
Infraestrutura	I8	Ação 08	Reforma e Adequações do Complexo Esportivo FUCA	24 Meses	Anos 2019 e 2020	R\$ 700.000,00
Infraestrutura	I9	Ação 09	Reforma e Adequações do Teatro Municipal Jorge Amado	24 Meses	Anos 2019 e 2020	R\$ 500.000,00
Infraestrutura	I10	Ação 10	Reforma do Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna	12 Meses	Ano 2019	R\$ 500.000,00
Infraestrutura	I11	Ação 11	Reforma do Estádio Niterói	24 Meses	Ano 2020 e 2021	R\$ 500.000,00
TOTAL						R\$ 14.500.000,00

Fonte: Urbatec, 2017



8.2. PLANO DE AÇÕES EM PRODUTO TURÍSTICO

Tabela 57 - Plano de Ações - Componente Produto Turístico

Componente	Código	Número da Ação	Projeto	Prazos	Período de execução	Valor
Produto Turístico	PT – 01	Ação 01	Sinalização turística e viária de Carapicuíba	1 ano	Ano 2018	R\$ 600.000,00
Produto Turístico	PT – 02	Ação 02	Centro de Atendimento ao Turista	6 meses	Ano 2019	R\$ 200.000,00
Produto Turístico	PT – 03	Ação 03	Construção de um Teatro no Parque Ecológico dos Paturis	36 Meses	Ano 2020, 2021 e 2022	R\$ 600.000,00
Produto Turístico	PT – 04	Ação 04	Construção de Centro de Eventos Municipal e Adequações no Centro Unificado Ariston	36 Meses	Ano 2020, 2021 e 2022	R\$ 5.000.000,00
Produto Turístico	PT – 05	Ação 05	Pórtico Turístico	1 ano	Ano 2021	R\$ 200.000,00
TOTAL						R\$ 6.600.000,00

Fonte: Urbatec, 2017



8.3. PLANO DE AÇÕES EM COMERCIALIZAÇÃO

Tabela 58 - Plano de Ações - Componente Comercialização

Componente	Código	Número da Ação	Projeto	Prazos	Período de execução	Valor
Comercialização	C – 01	Ação 01	Criação da Marca e do Manual de Cores do Turismo de Carapicuíba	3 meses	1º semestre de 2018	R\$ 31.000,00
Comercialização	C – 02	Ação 02	Criação de Mapa Turístico de Carapicuíba	3 meses	1º semestre de 2018	R\$ 19.500,00
Comercialização	C – 03	Ação 03	Criação do Site Institucional do Turismo	3 meses	2º semestre de 2018	R\$ 23.200,00
Comercialização	C – 04	Ação 04	Criação das Páginas nas Redes Sociais	Constante atualização	2018	R\$ 0,00
Comercialização	C – 05	Ação 05	Criação de Arte Gráfica para Folders e Flyers do turismo de Carapicuíba	3 meses	2º semestre de 2018	R\$ 7.300,00
Comercialização	C – 06	Ação 06	Confecção de 40.000 folders do turismo de Carapicuíba	1 mês	1º semestre de 2019	R\$ 30.700,00
Comercialização	C – 07	Ação 07	Confecção de 40.000 mapas turísticos de Carapicuíba	1 mês	1º semestre de 2019	R\$ 35.800,00
Comercialização	C – 08	Ação 08	Confecção de vídeo institucional apresentando o Município no Segmento Turístico	4 meses	1º semestre de 2020	R\$ 28.000,00
Comercialização	C – 09	Ação 09	Participação em Eventos Integrados Nacional – BRAZTOA	5 dias	2º semestre de 2018	R\$ 35.000,00
Comercialização	C – 10	Ação 10	Participação em Eventos Integrados Nacional – Salão de Turismo	5 dias	1º semestre de 2019	R\$ 35.000,00
Comercialização	C – 11	Ação 11	Participação em Eventos Integrados Nacional – ABAV	5 dias	1º semestre de 2019	R\$ 35.000,00
Comercialização	C – 12	Ação 12	Participação em Eventos Integrados Nacional – Workshop da CVC	5 dias	1º semestre de 2020	R\$ 35.000,00
TOTAL						R\$ 315.500,00

Fonte: Urbatec, 2017



8.4. PLANO DE AÇÕES EM FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

Tabela 59 - Plano de Ações - Componente Fortalecimento Institucional

Componente	Código	Número da Ação	Projeto	Prazos	Período de execução	Valor
Fortalecimento Institucional	FI – 01	Ação 01	Revisão da Lei que cria o COMTUR e o FUMTUR	3 meses	2018	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	FI – 02	Ação 02	Criação da Lei Turística de Carapicuíba	10 meses	2018	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	FI – 03	Ação 03	Realização de Pesquisa de demanda pelos próximos anos	5 anos	2018 à 2022	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	FI – 04	Ação 04	Criação do CADASTUR Municipal	12 meses	2018 à 2022	R\$ 100.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 05	Ação 05	Estudo de viabilização de promoção e atração de equipamentos turísticos para o município por meio de Benefícios fiscais municipais	12 meses	2019	R\$ 10.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 06	Ação 06	Estruturação da Secretaria de Cultura e Turismo de Carapicuíba	2 anos	2019	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	CP – 01	Ação 07	Curso de atendente/ recepcionista de meios de hospedagem e equipamentos de gastronomia.	3 meses	2019	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 02	Ação 08	Curso de Guia de Turismo.	9 meses	2019	R\$ 75.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 03	Ação 09	Curso de gerenciamento de meios de hospedagem e equipamentos de gastronomia.	3 meses	2020	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 04	Ação 10	Curso de Cozinheiro e Manipulação de Alimentos.	3 meses	2020	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 05	Ação 11	Curso de Camareira e Serviços Gerais.	3 meses	2020	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 06	Ação 12	Curso de Garçom.	3 meses	2020	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 07	Ação 13	Parceria com órgãos de Artesanato (exemplo: SUTACO) para fomento no município	6 meses	2019	R\$ 0,00
TOTAL						R\$ 435.000,00

Fonte: Urbatec, 2017



8.5. PLANO DE AÇÕES EM GESTÃO AMBIENTAL

O desenvolvimento econômico turístico deve estar associado à saúde ambiental e humana, bem como melhorias na qualidade de vida dos moradores do município de Carapicuíba/SP.

Neste sentido, a propositura do plano de ações relacionado ao prognóstico turístico do município de Carapicuíba/SP precisa conter ações viáveis no que tange à gestão socioambiental, realizando a integração entre os diversos setores e atores envolvidos.

A gestão ambiental no município deve conter os aspectos indicados nas políticas nacionais, estaduais e municipais, com a presença das diretrizes e orientações ditas na legislação relacionada. Deve ser um produto do trabalho integrado entre turismo e gestão ambiental, visando a garantia de processos principais, como:

- Uso sustentável dos recursos naturais, recursos hídricos e preservação do meio ambiente;
- Promoção e garantia do cumprimento das leis ambientais no município, nos âmbitos federal, estadual e municipal;
- Assimilação e execução dos programas e políticas existentes entre turismo e meio ambiente;
- Inserção da população no turismo, visando a sustentabilidade econômica e ambiental.

O cenário ambiental atual no município de Carapicuíba/SP conta com a existência de variados programas, leis e ações ambientais de importante relevância no município, tais quais:

- Lei Orgânica Municipal;
- Plano Diretor Participativo e Sistema de Planejamento Integrado e Gestão Participativa (Lei n° 3.074/2011);
- Plano Municipal de Saneamento Básico (PMSB);
- Política Municipal de Desenvolvimento Sustentável dos Povos e Comunidades Tradicionais de Matriz Africana (Lei n° 3.403/2016);
- Política Municipal de Educação Ambiental (Lei n° 3.371/2016);
- Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA), criado pela lei municipal 3.343/2015;



- Resolução COMDEMA 02/2017, que “Disciplina sobre o procedimento de movimentação e transporte de resíduos sólidos no município de Carapicuíba, bem como a utilização da ficha de Controle de Transporte de Resíduos – CTR”;
- Ações ambientais voltadas ao público, tais quais o “*Espaço Floral*”, espaço para recuperação de flores doentes ou mal cuidadas, a fim de recuperá-las e devolvê-las ao dono e o “*Armazém da Natureza*”, local de coleta de adubo pela população e descarte de lixo eletrônico;
- Lei n.º 3.425/2016, que dispõe sobre o uso e ocupação do solo;
- Lei n.º 3.410/2016, que dispõe sobre a obrigatoriedade de sistemas de captação de água da chuva em escolas públicas;
- Lei n.º 3.389/2016, que dispõe sobre a preservação do patrimônio natural e cultural do município de Carapicuíba;

Especificamente, são propostas aqui ações ambientais de cunho simples que afetam direta ou indiretamente os empreendimentos turísticos, considerando a realidade do município de Carapicuíba nos dias atuais, sobretudo no que tange ao aspecto ambiental, a fim de implantar boas práticas de sustentabilidade.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 60 - Plano de Ações - Componente Gestão Ambiental

Componente	Código	Número da Ação	Projeto	Prazos	Período de execução	Valor
Gestão Ambiental	LA-01	Ação 01	Adequação das leis preexistentes	2 anos	2018/2019	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PD-01	Ação 02	Adequação do Plano Diretor Participativo e Sistema de Planejamento Integrado e Gestão Participativa	1 ano	2018	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	EIA-01	Ação 03	Elaboração de estudo de impacto ambiental (EIA) dos eventos geradores de grande fluxo turístico	6 meses	1º semestre de 2019	R\$30.000,00
Gestão Ambiental	SUS-01	Ação 04	Diminuição do consumo de papéis, tendo como meta redução em 10% nos gastos	1 ano	2018	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	SUS-02	Ação 05	Diminuição do consumo de copos plásticos, tendo como meta redução em 50% nos gastos e posterior eliminação do seu uso (período de 10 anos)	10 anos	2018 a 2028	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PA-01	Ação 06	Diminuição do consumo de energia, tendo como meta redução em 5% nos gastos	2 anos	2018/2019	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PA-02	Ação 07	Diminuição do consumo de água, tendo como meta redução em 5% nos gastos	2 anos	2018/2019	R\$ 0,00

Fonte: Urbatec, 2017.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Tabela 61 - Siglas Plano de Ações - Componente Gestão Ambiental

Tipo	Código	Significado
Legislação Ambiental	LA	Legislação Ambiental
Sustentabilidade Ambiental	SUS	Ações voltadas à sustentabilidade
Plano Diretor	PD	Plano Diretor
Impacto Ambiental Turístico	EIA	Estudo de Impacto Ambiental (EIA)
Pegada Ambiental	PA	Ações voltadas à redução de materiais e custos

Fonte: Urbatec, 2017.

Tendo em vista as proposições indicadas nas tabelas acima, deve-se considerar a execução imediata das ações, quando possível, uma vez que seis das sete ações não possuem custos, trazendo inclusive redução de gastos quando bem executadas. Assim, também é possível considerar estas ações em um prazo permanente, visando a inclusão de práticas sustentáveis por meio do município de Carapicuíba perante a sociedade.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



8.6. CRONOGRAMA E INVESTIMENTOS ANO A ANO

Por fim, neste item são delimitados os valores a serem gastos anualmente com as ações propostas anteriormente. Desta forma, é possível executar de forma melhor planejada as intervenções necessárias ao desenvolvimento turístico municipal sem causar prejuízos à base orçamentária do órgão público. É interessante notar, que caso Carapicuíba venha a se tornar um Município de Interesse Turístico, parte dos recursos necessários não terão de ser provenientes dos cofres municipais, outro ponto interessante são as plataformas de convênios com os órgãos federais e estaduais a serem exploradas por este município.

Ano 2018:

Tabela 62 - Investimentos - Ano 2018

Componente	Código	Projeto	Valor
Infraestrutura	I1	Revitalização da Aldeia de Carapicuíba	R\$ 2.500.000,00
Infraestrutura	I2	Reforma e Revitalização do Parque Ecológico da Aldeia	R\$ 500.000,00
Infraestrutura	I3	Readequação e Reforma: Integração da FALC com o Parque e a Aldeia de Carapicuíba. Implantação do Museu de Arqueologia.	R\$ 1.000.000,00
Infraestrutura	I4	Reforma do Parque Gabriel Chucre	R\$ 500.000,00
Infraestrutura	I5	Reforma e Revitalização do Parque Ecológico dos Paturis	R\$ 170.000,00
Infraestrutura	I6	Reforma do Parque Ecológico do Planalto	R\$ 100.000,00
Infraestrutura	I7	Reforma e Padronização do Calçadão de Carapicuíba	R\$ 1.000.000,00
Produto Turístico	PT – 01	Sinalização turística e viária de Carapicuíba	R\$ 600.000,00
Comercialização	C – 01	Criação da Marca e do Manual de Cores do Turismo de Carapicuíba	R\$ 31.000,00
Comercialização	C – 02	Criação de Mapa Turístico de Carapicuíba	R\$ 19.500,00
Comercialização	C – 03	Criação do Site Institucional do Turismo	R\$ 23.200,00
Comercialização	C – 04	Criação das Páginas nas Redes Sociais	R\$ 0,00
Comercialização	C – 05	Criação de Arte Gráfica para Folders e Flyers do turismo de Carapicuíba	R\$ 7.300,00
Fortalecimento Institucional	FI – 01	Revisão da Lei que cria o COMTUR e o FUMTUR	R\$ 31.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 02	Criação da Lei Turística de Carapicuíba	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	FI – 03	Realização de Pesquisa de demanda	R\$ 0,00



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



		pelos próximos anos	
Fortalecimento Institucional	FI – 04	Criação do CADASTUR Municipal	R\$ 20.000,00
Gestão Ambiental	LA-01	Adequação das leis preexistentes	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PD-01	Adequação do Plano Diretor Participativo e Sistema de Planejamento Integrado e Gestão Participativa	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	SUS-01	Diminuição do consumo de papéis, tendo como meta redução em 10% nos gastos	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	SUS-02	Diminuição do consumo de copos plásticos, tendo como meta redução em 50% nos gastos e posterior eliminação do seu uso (período de 10 anos)	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PA-01	Diminuição do consumo de energia, tendo como meta redução em 5% nos gastos	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PA-02	Diminuição do consumo de água, tendo como meta redução em 5% nos gastos	R\$ 0,00
TOTAL			R\$ 6.502.000,00

Fonte: Urbatec, 2017

Ano 2019:

Tabela 63 - Investimentos - Ano 2019

Componente	Código	Projeto	Valor
Infraestrutura	I1	Revitalização da Aldeia de Carapicuíba	R\$ 2.500.000,00
Infraestrutura	I2	Reforma e Revitalização do Parque Ecológico da Aldeia	R\$ 500.000,00
Infraestrutura	I3	Readequação e Reforma: Integração da FALC com o Parque e a Aldeia de Carapicuíba. Implantação do Museu de Arqueologia.	R\$ 1.000.000,00
Infraestrutura	I4	Reforma do Parque Gabriel Chucre	R\$ 500.000,00
Infraestrutura	I5	Reforma e Revitalização do Parque Ecológico dos Paturis	R\$ 170.000,00
Infraestrutura	I6	Reforma do Parque Ecológico do Planalto	R\$ 100.000,00
Infraestrutura	I7	Reforma e Padronização do Calçadão de Carapicuíba	R\$ 1.000.000,00
Infraestrutura	I8	Reforma e Adequações do Complexo Esportivo FUCA	R\$ 350.000,00
Infraestrutura	I9	Reforma e Adequações do Teatro Municipal Jorge Amado	R\$ 250.000,00
Infraestrutura	I10	Reforma do Ginásio Poliesportivo Ayrton Senna	R\$ 500.000,00
Produto Turístico	PT – 02	Centro de Atendimento ao Turista	R\$ 200.000,00
Comercialização	C – 06	Confecção de 40.000 folders do turismo de Carapicuíba	R\$ 30.700,00
Comercialização	C – 07	Confecção de 40.000 mapas turísticos de Carapicuíba	R\$ 35.800,00



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Comercialização	C – 10	Participação em Eventos Integrados Nacional – Salão de Turismo	R\$ 35.000,00
Comercialização	C – 11	Participação em Eventos Integrados Nacional – ABAV	R\$ 35.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 03	Realização de Pesquisa de demanda pelos próximos anos	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	FI – 04	Criação do CADASTUR Municipal	R\$ 20.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 05	Estudo de viabilização de promoção e atração de equipamentos turísticos para o município por meio de Benefícios fiscais municipais	R\$ 10.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 06	Estruturação da Secretaria de Cultura e Turismo de Carapicuíba	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	CP – 01	Curso de atendente/ recepcionista de meios de hospedagem e equipamentos de gastronomia.	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 02	Curso de Guia de Turismo.	R\$ 75.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 07	Parceria com órgãos de Artesanato (exemplo: SUTACO) para fomento no município	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PD-01	Adequação do Plano Diretor Participativo e Sistema de Planejamento Integrado e Gestão Participativa	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	EIA-01	Elaboração de estudo de impacto ambiental (EIA) dos eventos geradores de grande fluxo turístico	R\$30.000,00
Gestão Ambiental	SUS-02	Diminuição do consumo de copos plásticos, tendo como meta redução em 50% nos gastos e posterior eliminação do seu uso (período de 10 anos)	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PA-01	Diminuição do consumo de energia, tendo como meta redução em 5% nos gastos	R\$ 0,00
Gestão Ambiental	PA-02	Diminuição do consumo de água, tendo como meta redução em 5% nos gastos	R\$ 0,00
TOTAL			R\$ 7.391.500,00

Fonte: Urbatec, 2017

Ano 2020:

Tabela 64 - Investimentos - Ano 2020

Componente	Código	Projeto	Valor
Infraestrutura	12	Reforma e Revitalização do Parque Ecológico da Aldeia	R\$ 500.000,00
Infraestrutura	15	Reforma e Revitalização do Parque Ecológico dos Paturis	R\$ 170.000,00
Infraestrutura	16	Reforma do Parque Ecológico do Planalto	R\$ 100.000,00
Infraestrutura	18	Reforma e Adequações do Complexo Esportivo FUCA	R\$ 350.000,00
Infraestrutura	19	Reforma e Adequações do Teatro Municipal Jorge Amado	R\$ 250.000,00



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Infraestrutura	I11	Reforma do Estádio Niterói	R\$ 250.000,00
Produto Turístico	PT – 03	Construção de um Teatro no Parque Ecológico dos Paturis	R\$ 150.000,00
Produto Turístico	PT – 04	Construção de Centro de Eventos Municipal e Adequações no Centro Unificado Ariston	R\$ 1.700.000,00
Comercialização	C – 08	Confecção de vídeo institucional apresentando o Município no Segmento Turístico	R\$ 28.000,00
Comercialização	C – 12	Participação em Eventos Integrados Nacional – Workshop da CVC	R\$ 35.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 03	Realização de Pesquisa de demanda pelos próximos anos	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	FI – 04	Criação do CADASTUR Municipal	R\$ 20.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 03	Curso de gerenciamento de meios de hospedagem e equipamentos de gastronomia.	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 04	Curso de Cozinheiro e Manipulação de Alimentos.	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 05	Curso de Camareira e Serviços Gerais.	R\$ 50.000,00
Fortalecimento Institucional	CP – 06	Curso de Garçon.	R\$ 50.000,00
TOTAL			R\$ 3.753.000,00

Fonte: Urbatec, 2017

Ano 2021:

Tabela 65 - Investimentos - Ano 2021

Componente	Código	Projeto	Valor
Infraestrutura	I11	Reforma do Estádio Niterói	R\$ 250.000,00
Produto Turístico	PT – 03	Construção de um Teatro no Parque Ecológico dos Paturis	R\$ 150.000,00
Produto Turístico	PT – 04	Construção de Centro de Eventos Municipal e Adequações no Centro Unificado Ariston	R\$ 1.700.000,00
Produto Turístico	PT – 05	Pórtico Turístico	R\$ 200.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 03	Realização de Pesquisa de demanda pelos próximos anos	R\$ 0,00
Fortalecimento Institucional	FI – 04	Criação do CADASTUR Municipal	R\$ 20.000,00
TOTAL			R\$ 2.320.000,00

Fonte: Urbatec, 2017

Ano 2022:

Tabela 66 - Investimentos - Ano 2022

Componente	Código	Projeto	Valor
Produto Turístico	PT – 03	Construção de um Teatro no Parque Ecológico dos Paturis	R\$ 150.000,00
Produto Turístico	PT – 04	Construção de Centro de Eventos Municipal e Adequações no Centro Unificado Ariston	R\$ 1.700.000,00
Fortalecimento Institucional	FI – 03	Realização de Pesquisa de demanda	R\$ 0,00



		pelos próximos anos	
Fortalecimento Institucional	FI – 04	Criação do CADASTUR Municipal	R\$ 20.000,00
TOTAL			R\$ 1.870.000,00

Fonte: Urbatec, 2017

8.6.1. Quadro Comparativo e Representações Anuais

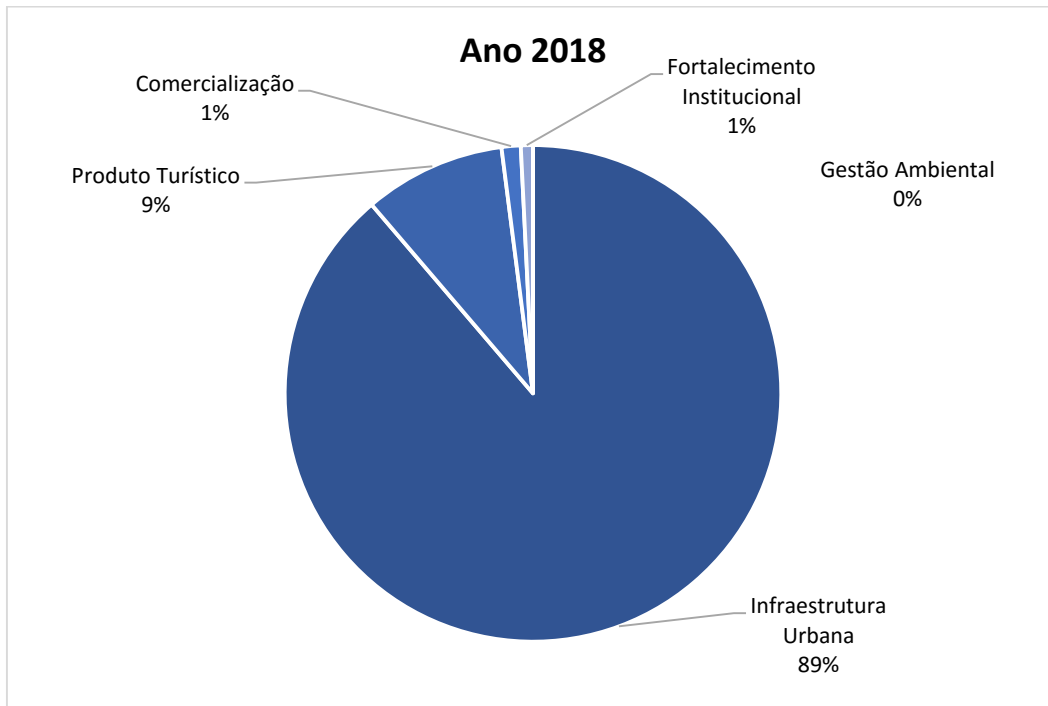
Gráfico 27 - Comparativo de Investimento Anual



Fonte: Urbatec, 2017

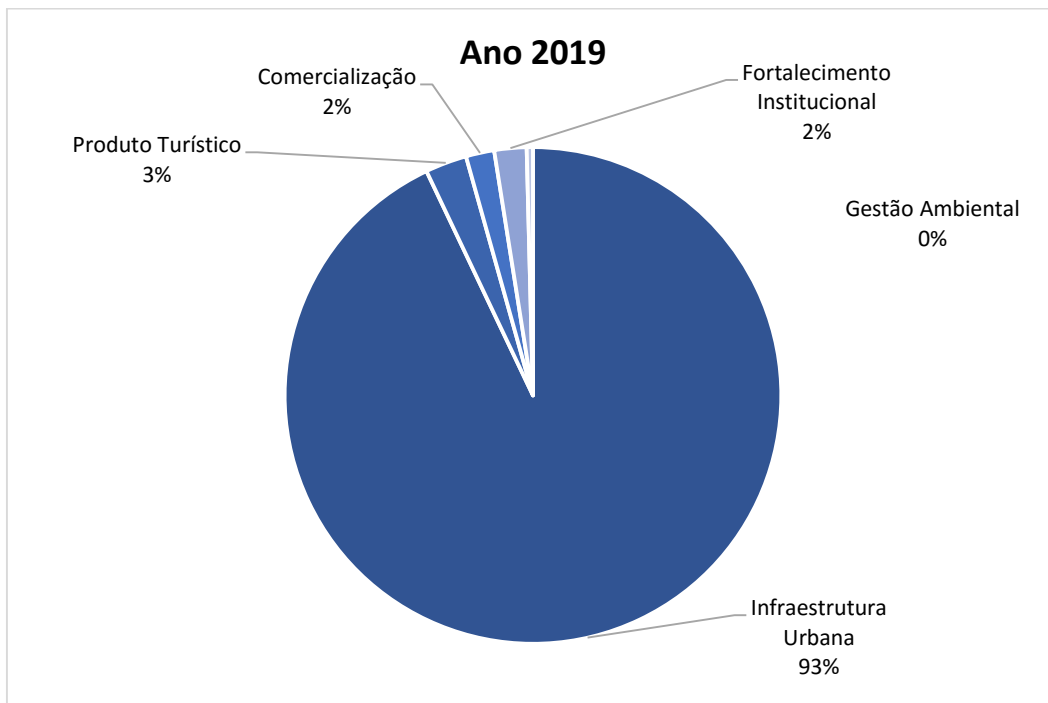
Como é possível observar no gráfico acima, a divisão de investimentos durante os anos acaba não sendo igualitária devido ao plano de obras e dos valores das principais intervenções urbanas a serem feitas. O Ano de 2019 é o responsável por exigir maiores investimentos orçamentários, todavia, várias das ações propostas não possuem ônus aos cofres públicos, auxiliando no desenvolvimento da atividade turística de maneira sustentável. Na série de gráficos abaixo será exposto como se comportam e se dividem os gastos propostos divididos por componentes de soluções ao desenvolvimento turístico.

Gráfico 28 - Quadro de Investimentos 2018



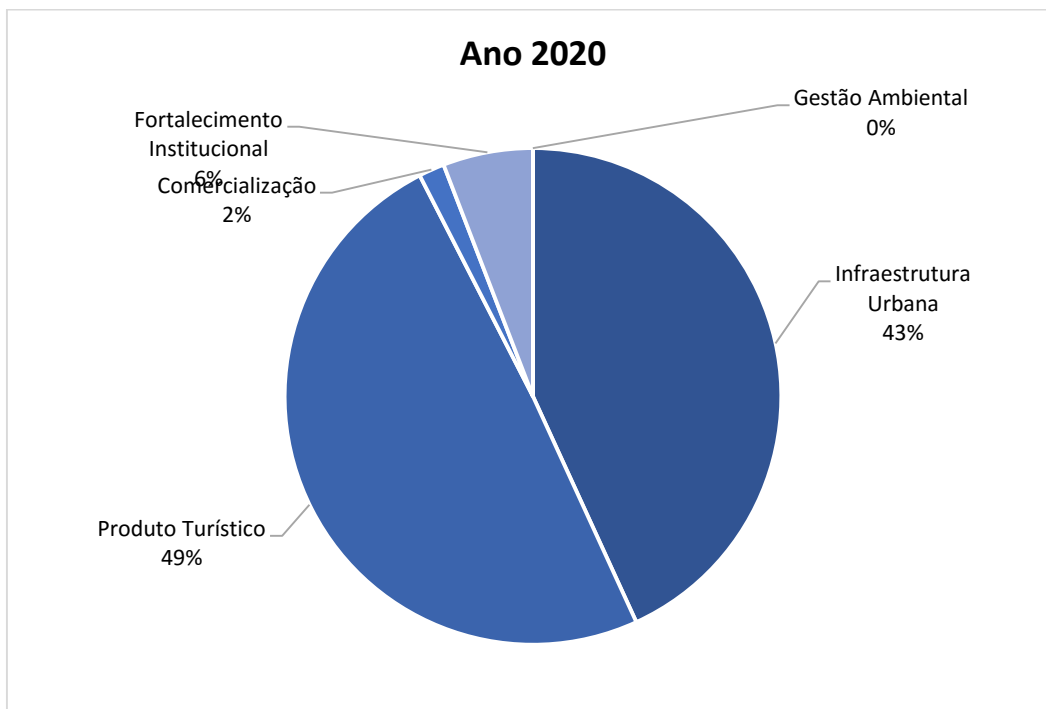
Fonte: Urbatec, 2017

Gráfico 29 - Quadro de Investimentos 2019



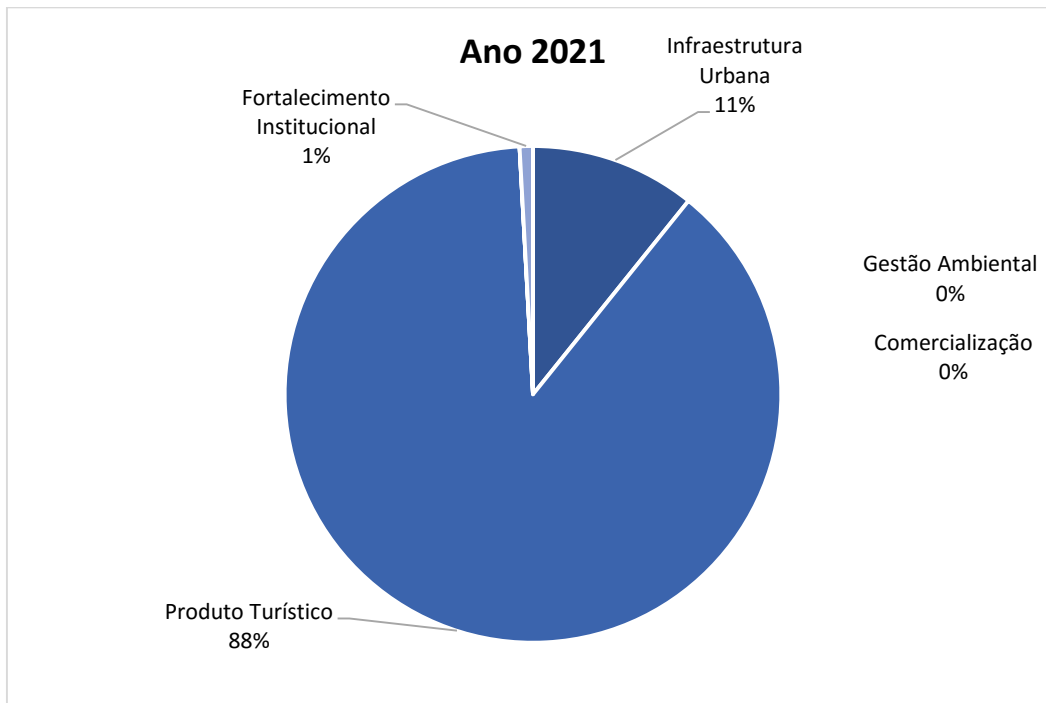
Fonte: Urbatec, 2017

Gráfico 30 - Quadro de Investimentos 2020



Fonte: Urbatec, 2017

Gráfico 31 - Quadro de Investimentos 2021



Fonte: Urbatec, 2017

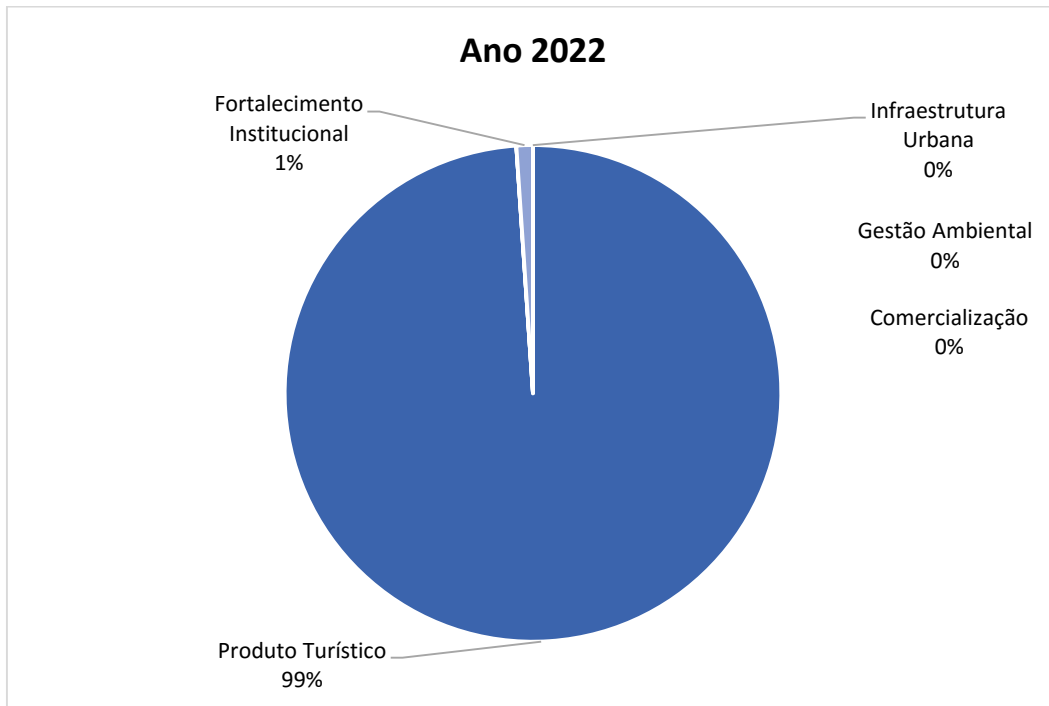


Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



Gráfico 32 - Quadro de Investimentos 2022



Fonte: Urbatec, 2017



REFERÊNCIAS

BARRETO, Margarita. **Turismo e legado cultural**: as possibilidades do planejamento. 6. ed. 2001.

BOULLÓN, Roberto C.. **Planejamento do espaço turístico**. Editora da Universidade do Sagrado Coração, 2002. Tradução: Josely Vianna.

BRASIL, Congresso Nacional. **Lei nº 9.393/1996**. Dispõe sobre o Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural - ITR, sobre pagamento da dívida representada por Títulos da Dívida Agrária e dá outras providências.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Economia do turismo cresce no Brasil**. Porta do Ministério do Turismo, 2014. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/noticias/todas_noticias/20140417-1.html> Acesso em: 02 jun. 2015.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Ecoturismo**: orientações básicas. 2. ed. – Brasília, DF, 2010. 90p.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo**: marcos conceituais. Brasília, DF, s/d, 56 p.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Segmentação do turismo**: marcos conceituais. Brasília, DF, s/d, 56 p.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Turismo Social**: diálogos do Turismo: uma viagem de inclusão. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/dialogos_turismo_.pdf> Acesso em junho de 2017.

BRASIL. **Estatísticas básicas de turismo – Brasil**. Brasília, DF: set. 2008

BRASIL. Lei nº 8078/90. Código de Defesa do Consumidor. **Art. 37 do Código de Defesa do Consumidor - Lei 8078/90**. JusBrasil, 2012. Disponível em: <<http://www.jusbrasil.com.br/legislacao/anotada/2331061/art-37-do-codigo-dedefesa-do-consumidor-lei-8078-90>>. Acesso em: 11 mai. 2012, 15:43

BRASIL. Ministério do Turismo, Embratur e Fipe. **Caracterização e dimensionamento do turismo internacional do Brasil 2004- 2005**. Metodologia e resultados do receptivo: versão sintética com segmentos. Brasília, DF: mai. 2007.

BRASIL. Ministério do Turismo. Fundação Getúlio Vargas. **Boletim de desempenho econômico do turismo**. Ano 5. Brasília, DF: fev. 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Programa de Regionalização do Turismo**. Brasília, 2013.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



BRASIL. Ministério do Turismo. **Segmentação do Turismo: Marcos Conceituais**. Brasília: Ministério do Turismo, 2006.

CARAPICUÍBA. **Plano diretor de saneamento ambiental de resíduos sólidos**. BrasilCidade, 142p, jan. de 2013.

CARAPICUÍBA. **Plano Municipal de Saneamento Básico**: [Componentes: abastecimento de água, esgotamento sanitário e drenagem urbana e esgotamento de águas pluviais]. Carapicuíba: I&T GESTÃO DE RESÍDUOS, 310p, maio de 2015. Relatório.

CEPAGRI - Centro de pesquisas meteorológicas e climáticas aplicadas a agricultura: Clima dos Municípios paulistas. Disponível em: <http://www.cpa.unicamp.br/outras-informacoes/clima_muni_122.html>. Acessado em 15 de jun. 2017.

CETESB – Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental: Monitoramento realizado na lagoa de Carapicuíba, 2003.

COBRA, Marcos. **Estratégias de Marketing de Serviços**. São Paulo: Cobra, 2001.

Conceito de ecoturismo - O que é, Definição e Significado. Disponível em: <<http://conceito.de/ecoturismo>> Acesso em: junho de 2017.

COUNCIL, World Travel & Tourism. **Travel & Tourism Economic Impact 2017: Brazil**. 2017. -. Disponível em: <<https://www.wttc.org/-/media/files/reports/economic-impact-research/countries-2017/brazil2017.pdf>>. Acesso em: 24 de maio de 2017.

CPTM. Disponível em: <<https://www.cptm.sp.gov.br/sua-aviagem/Documents/L8.pdf>>. Acessado em 06 de jun. 2017.

CUNHA, Licínio. **Economia e Política do Turismo**, edição n.º 3170, Editorial Verbo, Lisboa, 2006.

CUNHA, Licínio. **Economia e Política do Turismo**, Editorial Verbo, Lisboa, 1997.

CUNHA, Licínio. **Introdução ao Turismo**, 1.ª edição, Editorial Verbo, Lisboa, 2001.

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do turismo: política e desenvolvimento do turismo no Brasil**. São Paulo: Atlas, 2003.

DRENATEC ENGENHARIA. **Plano de Desenvolvimento e Proteção Ambiental da Bacia do Rio Cotia: Caracterização Regional**. São Paulo: jun, 2007. (Relatório Técnico nº 88 219-205).

EMPLASA: RMSP. Disponível em: < <https://www.emplasa.sp.gov.br/RMSP>>. Acessado em 14 de jun. 2017.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



GOETTEMS, Arno Aloísio. **Problemas ambientais urbanos**: desafios e possibilidades para a escola pública. 2006. 221 f. Dissertação (Departamento de Geografia da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo), São Paulo: FFLCH/USP, 2006.

GOMES, Adriana Almeida; AQUINO, Maísa Brito; FARIA, Marlene Araujo e BALIEIRO, Terezinha de Jesus. **O Papel da Gestão Ambiental em um Empreendimento Turístico na Cidade de Manaus como Vantagem Competitiva**. IX Congresso Nacional de Excelência em Gestão. ISSN 1984-9354. 20, 21 e 22 de junho de 2013.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. **Circuitos Turísticos**. Disponível em: <<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=57>> Acesso em maio de 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. **Mit**. Disponível em: <<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=61>> Acesso em maio de 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Secretaria de Turismo. **Regiões Turísticas**. Disponível em: <<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/noticia.php?codigo=56>> Acesso em maio de 2017.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Turismo**. Disponível em: <<http://www.saopaulo.sp.gov.br/acoes-governo/turismo/>> Acesso em maio de 2017.

HILL, Robert Cristie, **The Tourism System**, Prentice Hall, Londres, 1994.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Estado de São Paulo**. Disponível em: <<http://www.ibge.gov.br/estadosat/perfil.php?sigla=sp>> Acesso em maio de 2017.

IBGE: Panorama de Carapicuíba. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/v4/brasil/sp/carapicuiba/panorama>>. Acessado em 14 de jun. 2017.

IGNARRA, Luiz Renato. **Fundamentos do Turismo**. São Paulo: Pioneira, 2002.

JOHNSON, Peter; THOMAS, Barry, **Choice and Demand in Tourism**. Mansell Publishing, Londres, 1993.

KOTLER, Philip; BOWEN, John; MAKENS, James, **Marketing for Hospitality and Tourism**, Prentice Hall, Nova Jérnia, 1996.

KOTLER, Philip; HAIDER, Donald H.; REIN, Irving. **Marketing Público**. São Paulo: Makron Books, 1994.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. **Administração de Marketing**. 12.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

LEITE, Sérgio Araújo. **Entre o rito e o cotidiano**. 2008, 120 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Religião) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2008.

MAPA MACROS E REGIÕES TURÍSTICAS DO ESTADO DE SÃO PAULO.

Disponível em: <http://bancodeimagens.expressaostudio.com.br/BncSecTur/index.php?p=cnRhdGFVMw==>. Acessado em 26 de maio 2017.

MARCUSSO, Ricardo Antonio. **Estigma social do lugar**: estudo de caso sobre o morar na cidade de Carapicuíba. 2014, 238 f. Dissertação (Mestrado) – Programa de Estudos Pós Graduados em Ciências Sociais. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo: PUC, 2014.

MASCARO, Amauri. **Iniciação ao Direito do Trabalho**. São Paulo: LTR Editora, 2001.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Dados do Turismo Brasileiro**. Disponível em: http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Cartilha-Dados_Turismo-15x21-web.pdf Acesso em 10 de abril de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Dados e Fatos: Estatísticas e Indicadores**. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/> Acesso em 22 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Estatísticas básicas do turismo: Brasil – Ano base 2015**. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/images/pdf/EstatisticasBasicasdoTurismo-Brasil2016-Anobase2015.pdf> Acesso em: 20 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Gastos de estrangeiros no Brasil crescem 38% na Olimpíada**. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/component/content/article.html?id=2662> Acesso em 22 de maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **São Paulo tem novo mapa turístico**. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/6476-s%C3%A3o-paulo-tem-novo-mapa-tur%C3%ADstico.html> Acesso em maio de 2017.

MINISTÉRIO DO TURISMO. **Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem**. Disponível em: <http://www.dadosefatos.turismo.gov.br/sondagens-conjunturais/sondagem-do-consumidor-inten%C3%A7%C3%A3o-de-viagem.html> Acesso em: 23 de maio de 2017.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



PORTAL EDUCAÇÃO. **Segmentação Turística – Turismo Social**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/turismo-e-hotelaria/segmentacao-turistica-turismo-social/25780>> Acesso em junho de 2017.

REGIÃO METROPOLITANA DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://site.sabesp.com.br/site/interna/Default.aspx?secaold=36>>. Acesso em 26 de maio 2017

ROSE, Alexandre Turatti de. **Turismo, Planejamento e Marketing**. São Paulo: Manole Ltda, 2002.

RUIZ, J. A. Metodologia científica: guia prático para eficiência nos estudos. São Paulo: Atlas, 1979. p.50, 57.

RUIZ, J. A. **Metodologia científica: guia prático para eficiência nos estudos**. São Paulo: Atlas, 1979.

RUSCHMANN, D. V. M. **Turismo e planejamento sustentável: a proteção do Meio Ambiente**. 10 ed. Campinas: Papyrus, 1997.

RUSCHMANN, Doris van de Meene. **Turismo e planejamento sustentável: A proteção do meio ambiente**. 3 ed. Campinas, SP: Papyrus, 1999.

SÃO PAULO, Assembléia Legislativa do Estado. **Lei nº 1261/2015**. Disponível em: <<http://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei.complementar/2015/lei.complementar-1261-29.04.2015.html>> Acesso em: 20 de maio de 2017

SÃO PAULO, Governo do Estado de. **Municípios de Interesse Turístico**. Disponível em: <<http://www.turismo.sp.gov.br/publico/include/download.php?file=108>> Acesso em maio de 2017.

SÃO PAULO, Observatório de Turismo da cidade de. **Anuário Estatístico Turismo 2015**. Disponível em: <http://www.observatoriodoturismo.com.br/pdf/ANUARIO_2015_BASE_2014.pdf> Acesso em maio de 2017.

SEADE, Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados. **PIB anual**. Disponível em: <<http://www.seade.gov.br/produtos/pib-anual/>> Acesso em maio de 2017.

SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Disponível em: <<http://www.ssp.sp.gov.br/Estatistica/Mapas.aspx>>. Acessado em 14 de jun. 2017.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. **Turismo básico**. 4. ed. São Paulo: SENAC, 2000.



Prefeitura de Carapicuíba

Secretaria de Cultura e Turismo



TURISMO DE PORTUGAL, IP, **Plano Estratégico Nacional do Turismo (2007)**, Turismo de Portugal IP, Lisboa, 2007.

TURISMO. **Plano Nacional de Turismo**. Turismo gov, 2007. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/export/sites/default/turismo/o_ministerio/plano_nacional/downloads_plano_nacional/PNT_2007_2010.pdf>. Acesso em 20 jun. 2012, 16:56.

UNWTO. **Código de Ética Mundial para o Turismo**. Ethics UNWTO, 2000. Disponível em: <http://ethics.unwto.org/sites/all/files/docpdf/brazil_0.pdf>. Acesso em 20 jun. 2012, 17:20.

WEF, World Economic Forum. **The travel & tourism competitiveness Report 2017**: Paving the way for a more sustainable and inclusive future. Disponível em: <http://www3.weforum.org/docs/WEF_TTCR_2017_web_0401.pdf> Acesso em: 19 de maio de 2017.